



Light Novel volume 4

FUSE

Illustration by
Mitz Vah





That Time I Got Reincarnated as a SLIME

FUSE

Illustration by Mitz Vah

**YEN
ON**
NEW YORK



PRÓLOGO

Beleza em ação

That Time I Got Reincarnated as a Slime

SUMÁRIO

PRÓLOGO-BELEZA EM AÇÃO
NEGOCIAÇÃO COM O REINO DA BESTA
CONVITE DO REI GAZEL
PARA AS TERRAS HUMANAS
O REINO DE BRUMUND
CRIANÇAS SUMONADAS
CONQUISTANDO O LABIRINTO
ALMAS RESGATADAS
INIMIGO NATURAL DOS MONSTROS

PRÓLOGO-BELEZA EM AÇÃO

Hinata Sakaguchi estava entediada ao se sentar em seu quarto pessoal, atribuído a ela no palácio principal do Sacro Império de Ruberius. Este mundo era tão chato. Ela ainda tinha quinze anos quando caiu neste mundo. Era seu primeiro dia no colegial, a data da cerimônia oficial de entrada e a única razão pela qual ela compareceu foi porque não queria estar em casa.

No caminho de volta, passando pelo templo por onde passava todos os dias da semana, um vendaval repentino atingiu seu corpo, tão poderoso que ela não conseguia manter os olhos abertos. Quando ela finalmente abriu as pálpebras, viu uma paisagem nova e desconhecida diante dela.

Hinata gostou.

Agora, ela pensou, estava finalmente livre de sua mãe, que havia entrado em religião e nunca mais pensou em sua família desde então. Seu pai havia desaparecido há muito tempo, com certeza era apenas uma questão de tempo até que ele atingisse o recorde nas corridas de cavalos, apenas para encontrar nada além de uma dívida maciça no final. Incapaz de suportar os episódios violentos que se seguiram inevitavelmente, sua mãe escapou para sua fé.

Tudo isso depois que Hinata tentou tanto matar o pai para que sua mãe pudesse aproveitar o pagamento do seguro de vida. Só mais um pouco, e tudo estaria na conta bancária da família.

Ela garantiu que ninguém suspeitasse de nada. Tudo que ela precisava era que seu pai desaparecesse.

Pensando nisso, porém, ela percebeu que fazer isso direito exigiria que ela cometesse outros assassinatos.

Ela teria que matar os oficiais religiosos que se associaram com sua mãe e, mais cedo ou mais tarde, provavelmente teria que tirar a vida de sua própria mãe. Esse foi o resultado da análise fria de Hinata - e, mais do que tudo, foi por isso que ela não queria estar em casa.

Aqui, pelo menos, ela não teria que matar mais ninguém. Ou assim ela pensou, antes que alguns homens a cercassem.

"Ei, tem outra aqui!"

"Uau! Outra jovem, não é? Doce!"

"Ei, ninguém vai saber se provarmos antes de vendê-la, não é?"

Oh ... Então é a mesma coisa aqui. Para ela, o mundo estava cheio de nada além de desespero. Um mundo cheio de feios, repulsivos. Um mundo que já deveria ser destruído.

“Eu tirarei deles. Deixarei que eles não tomem nada de mim.”

<<<Confirmado. Habilidade única Usurpador ... obtida com sucesso.>>>

“Estou certo. Meus cálculos são perfeitos, pois o mundo é eternamente imutável.”

<<<Confirmado. Habilidade única Calcular ... obtido com sucesso.>>>

De repente, seu ponto de vista ficou claro. A névoa se elevou de seu coração, afiando sua mente. Se os homens na minha frente querem tirar de mim, deixe-os tentar e então tire a vida deles.

Então o massacre começou. Hinata nem precisou de cinco minutos para matar três homens com as próprias mãos. Ela foi recentemente despertada para suas habilidades e não excepcionalmente dotada de força muscular, mas isso foi o suficiente.

Esses foram os primeiros assassinatos que ela cometeu neste mundo.

Hinata tinha pessoas próximas a ela, mas ela nunca podia acreditar nelas. Eles eram muito fracos para confiar. Ela sentiu que poderia matá-los com as próprias mãos em algum momento. Então ela saiu do lado deles.

Os assassinatos continuaram, e com eles vieram conhecimentos e habilidades técnicas. Ela usou esses novos talentos como base para se tornar uma mulher forte, um dos governantes do mundo.

Dias se passaram ...

E então Hinata o encontrou.

O único deus que ela estava verdadeiramente qualificada para servir.

Deuses realmente existem neste mundo.

Ela não conseguia mais se lembrar de quantos havia matado. Pessoas boas, pessoas más - não importava para Hinata, pois todos eram iguais diante do deus dela. Ela continuou a lutar, nunca questionando as ordens de quem ela serviu. Monstros também. As ordens eram absolutas, e seu deus se recusou a tolerar a existência dos monstros. Assim, com sua força incontestável, ela eliminou os inimigos de seu deus.

A menina não estava mais lá. Agora, ela era a mão direita de seu deus. Ela possuía o título de paladino - cavaleiro chefe da Guarda Imperial, respondendo diretamente ao Santo Imperador e possuía uma beleza digna do título. Um título que a tornava a inimiga de todos os monstros.

Então ela foi visitada por notícias terríveis. Shizue Izawa, sua professora e mentora, estava morta. A única pessoa neste mundo que mostrou a Hinata qualquer gentileza.

Não havia lembranças sentimentais, nem ódio. Sem nome para as emoções que voavam dentro e fora de sua alma.

“Não posso perdoar isso. Como um monstro poderia fazer isso...?”

Seus dias chatos no palácio haviam terminado. Um sorriso gelado apareceu em seu lindo rosto quase santo, e ela entrou em ação.

NEGOCIAÇÃO COM O REINO DA BESTA

Eu podia ver um monte de crianças brincando lá fora. Três meninos e duas meninas. Eles correram até mim à primeira vista, muito felizes em me ver.

"Professor! O que vamos fazer hoje? " todos eles perguntaram, seus olhos brilhando - um garoto de aparência determinada; um garoto tímido; um garoto de aparência reticente; uma garota de aparência animada; e uma garota de aparência sábia.

Eles eram todos meus alunos, e eu os adorava. Hoje, no entanto, minhas emoções eram uma mistura agitada de felicidade, tristeza e solidão.

"Bem", eu disse a eles, "essa é uma boa pergunta. O que deveríamos fazer?"

Essa era minha vida normal até pouco tempo atrás. Uma vida que eu mesmo joguei fora, uma que nunca voltaria. Mas essas são as memórias dela, não são? Não é minha.

Os anexos remanescentes de Shizu, de volta durante seus dias de instrutora. Eu podia dizer, do meu ponto de vista, que ela não queria que essas crianças se envolvessem em seu conflito. Mas talvez eles se sentissem abandonados.

Talvez eles tenham chorado. Mas mesmo que não, foi tudo assim... Hum? Tudo e daí? O que eu estava...?

E então meus olhos se abriram.

“Por favor. Aquelas crianças...”

Aquelas crianças? Os do sonho?

“Por favor, salve aquelas crianças.”

Resgate...? O que...?

Não havia ninguém para responder. Ela tinha que fazer alguma coisa. Isso estava claro. Mas foi isso. Sem mais palavras, quando a voz dela mergulhou na escuridão e desapareceu.

Os restos do sonho desapareceram em minha mente - o pedido melancólico deixou deserto e despercebido.

Parecia o primeiro sonho que tive em um tempo.

Desde que me tornei um slime, que por definição nunca dormia, a única chance de sonhos era em emergências como esgotar minha força mágica. Não parecia certo para mim, então me forcei a entrar em períodos de inatividade diariamente – trabalhando duro para descansar, de certa forma.

(NT: Um preguiçoso esforçado ksks)

Se isso soa como uma contradição, não é. Dar-se tempo para relaxar nunca é um coisa ruim, e não há dor em trabalhar duro para alcançar algum objetivo que você tem. E todo esse esforço valeu a pena. Por curtos períodos de tempo, pelo menos, eu pude deixar de lado minha consciência e alcançar um estado de pura serenidade. O experimento funcionou, em outras palavras. Esqueci o que era o sonho, mas isso não era importante. É assim que sonhos são, de qualquer maneira.

"Ahh, agora eu posso viver meus dias com pura preguiça ..."

"Que tipo de bobagem você está falando, Rimuru-Sama?"

Ela estava brava. O sorriso de Shuna nunca vacilou quando ela estava com raiva. Foi isso que a tornou tão aterrorizante. Seguindo alegremente a liderança de Shuna, eu me arrastei para fora da cama, resmungando para mim mesmo. Eu ficaria ocupado durante o dia - o treinamento de batalha com Hakurou estava dentro do cronograma, assim como uma viagem de inspeção para ver como as obras estavam em andamento. Você pensaria que não havia mal em se afastar um pouco à noite. Acabei de terminar analisando e avaliando as habilidades que adquiri da Charybdis, para que não houvesse grandes problemas não resolvidos a serem resolvidos.

A propósito, Charybdis me deu Interferência mágica e Controle de Gravidade, duas habilidades extras. Interferência mágica, emparelhada com o controle de partículas resultaram na nova habilidade extra Controle de Magia - que, quando associada à Barreira Multicamada, deu um forte impulso às minhas defesas. Os ataques mágicos não eram nada para se preocupar agora - que, junto com a habilidade Resistência Mágica que eu peguei de Gabiru e o resto dos dragonewts, significava que eu poderia suportar bem perto de qualquer ataque mágico direto. É claro que eu tinha Gula comigo, então já podia consumir e neutralizar qualquer ataque mágico que pudesse identificar - mas ainda assim, essa nova habilidade poderia me proteger de emboscadas e ataques de surpresa, e isso era ótimo.

Quanto ao Controle de Gravidade - bem, minha pesquisa sobre o assunto certamente valeu a pena. Sempre achei uma pena não poder capturar a magia de voo de Gelmud, mas o Controle de Gravidade resolveu com muita elegância esse problema. Eu nem precisava cantar um feitiço com antecedência - o voo em alta velocidade agora era meu, de qualquer forma.

Desta vez, não apressei as coisas. Não esqueci as falhas que encontrei no caminho para usar a propulsão à pressão da água. Experimentar o que pulou em minha imaginação foi uma passagem infalível para algumas situações seriamente sem graça.

Então, eu fui com calma, passando todas as noites examinando minhas habilidades. Comecei levantando-me no ar e praticando algum voo de baixa velocidade. Eu podia controlar minha trajetória com minhas asas até certo ponto, o que me ajudou a entender o jeito mais facilmente do que eu pensava. Agora, eu nem precisava das asas. A barreira multicamada até me protegeu contra a resistência do vento; Aposto que eu poderia quebrar a barreira do som em pouco tempo com isso. Mas não tem pressa. Eu continuaria com a prática lenta e constante.

Enquanto eu pensava sobre tudo isso, Shuna me deu um suspiro exasperado.

"Rimuru-Sama, você está desatento novamente. Você estará vendo meu irmão Benimaru e Rigur-san saindo hoje. Quero que você se concentre em ser a figura mais majestosa possível para a grande despedida."

"Oh sim, isso é hoje. Certo."

Benimaru e a equipe estavam partindo hoje. Vários meses se passaram após a partida de Milim. Vários meses calmos, frios e muito tranquilos. Eu estava ocupado como sempre, mas ainda assim, extremamente frio.

Um dia, porém, um mensageiro de Karion apareceu, o Mestre das Feras e um dos Lordes Demônios. Eu não forjei um acordo oficial com ele no papel, mas parecia que Karion era um homem fiel à sua palavra. Como o mensageiro disse: "Vamos enviar enviados para nossas respectivas nações, para que eles possam ver por si mesmos se forjar relações comerciais seria benéfico para ambos os lados".

Eu dei minha aprovação imediata, e Karion já havia dado a dele. O que nos leva a hoje, o dia histórico de partida para nossa missão de enviado ao Reino das Feras da Yuurazania.

Benimaru, um guerreiro talentoso e meu braço direito, lideraria os enviados. Para seu assistente, nomeei Rigur, filho de Rigurdo. A missão deles: viajar para outra nação e relatar o que observaram, para que eu pudesse descobrir como administrar meu próprio país.

Eles foram acompanhados por um pequeno grupo de outros goblins, todos candidatos a futuros papéis de liderança em meu governo.

Eles seriam representantes da Federação Jura-Tempest, Tempest, para abreviar. Nossa nação. Uma novinha em folha e, portanto, inexperiente em quase todos os aspectos. Precisávamos compensar isso e, para esse fim, estávamos todos trabalhando juntos, realizando o máximo esforço diário. É graças a essa ética de trabalho que acho que esta missão de enviado à Yuurazania deve dar alguns frutos sérios para nós.

Também estávamos totalmente preparados para receber a equipe do Mestre das Feras. Eles virão aqui, olharão ao redor de nossa nação e (espero) voltarem com algumas coisas complementares a dizer. Se tudo der certo, permaneceremos em boas condições e (novamente, esperamos) iniciaremos o comércio formal - e a partir daí, as relações diplomáticas formais. Não deve demorar muito.

Mas isso ainda estava à frente. Um passo de cada vez. Por enquanto, eu precisava me concentrar em ver todo mundo.

Despertando minha consciência, assumi a forma humana. Havia uma cerimônia agendada, então me troquei para um traje formal adequado. Olhando para trás, eu meio que sinto falta dos dias em que não tínhamos quase nada para vestir. Agora, temos quase todo tipo de roupa que você pode imaginar. Uma seleção muito melhor do que eu já tive no meu armário no Japão.

E realmente, em termos das conveniências que desfrutamos na vida, isso era incomparável nos primeiros dias. Resolvemos o problema do açúcar, por isso, atualmente tínhamos um suprimento de comida constante. Isso nos ajudou a adicionar ensopados ao nosso repertório de culinária, e havia até uma seleção de doces disponíveis, embora não muito grande. Nesse ponto, agora que eu havia dominado a arte de tirar um cochilo curto, imaginei que a próxima pergunta a ser abordada seria o entretenimento. Mas eu ainda tinha um longo caminho a percorrer. Todas essas ideias continuaram invadindo minha mente, uma após a outra, e isso tornou as coisas difíceis. Não importava o quanto eu trabalhasse, eu nunca parecia ficar sem novos desejos e vontades.

Não havia como saber quando eu seria capaz de me sentar com um grande saco de batatas fritas e legumes na frente do console o dia todo.

Eu não estava disposto a desistir de nenhuma dessas metas. E é por isso que eu precisava dessa equipe de enviados para fazer o melhor e tornar o comércio internacional uma realidade.

Então, lá estava eu, na praça principal da nossa cidade, em pé na frente da multidão com meu melhor traje. Provocou um pequeno tumulto animado entre os monstros, em todas as suas muitas espécies. Eu não tinha o hábito de abordá-los em forma humana.

Os aplausos e gritos pareciam durar para sempre, mas um único "Silêncio!" de Shion calou todos eles em um instante. Bom, Shion. Ela era tão boa em lidar com esse tipo de cenas turbulentas.

Com os monstros acalmados, decidi dar à minha equipe algumas palavras encorajadoras.

"Senhoras e senhores, espero que você faça o seu melhor por mim!" "...É isso?" o Shuna perplexo perguntou.

Hhm ... Isso foi muito curto, talvez? Meu diretor do ensino médio durou tanto tempo que ninguém o ouviu, então eu achei que mais curto é melhor para discursos como esse ... mas talvez essa multidão estivesse mais animada com o que eu tinha a dizer.

"Sim, talvez isso não tenha sido suficiente?" Vou dar a eles um pouco mais ... Com isso, decidi examinar a lista de coisas que queria que meus enviados observassem. O Mestre das Feras Karion era um senhor dos demônios e certamente um dos mais guerreiros. Eu não podia ter certeza de que o estado de direito existisse em seu domínio.

"Certo, ouça. Vocês estão prestes a viajar para uma nação de nascidos da magia que nunca acreditou em nada além de 'Pode'. Subestime-os por sua conta e risco. Se você desistir, eles farão você fazer o que eles mandarem. Você pode perder para eles em uma luta, mas eu quero que você tenha certeza de que não perde para eles de coração! Lembre-se: seus companheiros e eu estamos atrás de vocês o tempo todo. Lembre-se

disso enquanto conta a eles o que estamos procurando. Se você acha que uma luta está se formando, fuja e volte. Uma missão aqui é ver se podemos permanecer em bons termos com esses caras daqui para frente. Não preciso de um relacionamento em que tenhamos que manter o nariz e simplesmente tolerá-los. Quero que você veja as coisas com seus próprios olhos e garanta que possamos manter um relacionamento amável. Estou contando com você!"

No momento em que o encerrei, a praça estava cheia de aplausos selvagens. Era como estar em um show de algum ídolo pop. O que eu disse provavelmente não importava. Eles estavam realmente interessados em me ouvir. Tenho certeza de que os próprios enviados estavam prestando atenção, mas o resto estava tratando isso como um grande festival. Ah bem. O fato de ouvirem indicava um conjunto bastante disciplinado de monstros. Esse é um grande passo para eles.

Acho que poderia aproveitar esta oportunidade para dar-lhes outro aviso importante.

"Vamos ver, o que mais ...? Bem, não me importo de um ou dois erros, mas por favor, não comecem uma briga, tudo bem? Eu estou olhando para você, Benimaru. Acha que consegue fazer isso?"

Meu discurso assumiu que quaisquer hostilidades viriam do lado da Yuurazania. Se minha equipe começasse alguma coisa, toda essa expedição seria inútil. Eu tive que martelar neles para não aceitar erros nesse sentido.

"Heh! Você está em boas mãos conosco" - Benimaru falou de volta, extremamente (quase assustadoramente) confiante. "Aprendi algumas lições sozinho. Depois dos dias que passamos com Lady Milim, qualquer tolo poderia entender que a insolência leva ao desastre!"

As comparações com Milim também dispararam sinais de alarme. Usar ela como um padrão para criar sua própria confiança não me deu nenhuma sensação de segurança. Pelo menos, ele venceu Shion. Observá-la ansiosamente acenar com as palavras de Benimaru me fez suspirar. Realmente, eu esperava que Shion pudesse observar a cidade quando me juntei a esses enviados, mas isso era arriscado demais. Embora ... Pensando nisso, Benimaru era um homem muito atencioso, apesar das aparências. Acho que foi rude da minha parte compará-lo a Milim e Shion.

" Eu gostaria de poder ter me juntado a você lá ..."

"De maneira alguma, meu senhor. Acho melhor você não viajar para o domínio de um lorde demônio até que possamos confirmar que é seguro."

Ficou claro a partir dessa negação que Benimaru desejava avaliar a confiabilidade de Karion com seus próprios olhos. Não apenas Karion, mas todos os outros nascidos na magia que chamavam suas terras de lar. Trabalhar com eles beneficiaria o Tempest? Ou eles causariam um dano incalculável para mim? Realmente, fiquei feliz em ver sua iniciativa, mesmo que isso apenas aumentasse minhas preocupações.

Imaginar Rigur e o resto sozinho em um país nascido de magia foi um pouco assustador. Eu precisava ter alguns lutadores fortes no grupo, pelo menos para servir como guarda-costas. Soei já estava protegendo nossa nação das sombras, e Hakurou estava ocupado com treinamento militar. Geld não pôde ser arrancado de seu trabalho de construção, e Gabiru estava trabalhando duro para cultivar hipocrite e produzir Poções Altas delas.

Shion, é claro, estava fora de questão e, pensando nesse sentido, Benimaru era o único candidato restante.

"Tudo certo. Faça o seu melhor."

"Sim, meu senhor!"

"E você também, Rigur, e todo o resto! Eu gostaria de ouvir boas notícias quando chegarem à nossa nação."

"Absolutamente", respondeu Rigur de olhos estrelados. "Vamos espalhar suas palavras por toda parte!" Aqueles olhos me disseram que ele mal podia esperar para partir; ele estava realmente aproveitando a chance de tentar algo novo. Ele vai ficar bem, pensei.

"Ranga, quero que você fique na sombra de Benimaru e o acompanhe. Mantenha-os em segurança, mas não deixe sua presença ser conhecida.

"Eu não vou decepcioná-lo, meu mestre!"

Imediatamente seguindo minhas ordens, Ranga deslizou direto para a sombra de Benimaru. A própria aura de Benimaru estava escondendo-o, e espero que isso seja suficiente para mantê-lo invisível na estrada.

"Ótimo! Agora, vamos dar uma mão grande a todos enquanto eles partem em sua jornada! "

Na minha sugestão, Shuna deu um sinal com os olhos. Foi escolhida por nosso grupo de músicos especialmente selecionados, prontos para tocar uma ótima e animada música. O enviado atravessou a multidão vigilante, viajando em direção a um futuro cheio de esperança - a esperança de que esse fluxo de intercâmbio cultural ajudasse a plantar as sementes para futuros laços diplomáticos. Nosso primeiro enviado do governo partiu com um floreio.

A equipe de Benimaru se foi, mas eu ainda tinha um monte de coisas para fazer. eu tinha planeja visitar terras humanas mais cedo ou mais tarde, mas com um trabalho chegando logo após o outro, não havia tempo para isso. Esse primeiro passo que você dá é incrivelmente essencial. Deixe as coisas para o fim, e muitas vezes você pagará caro por isso mais tarde. Isso não se aplica apenas para trabalhar, mas para a própria vida e, certamente, para lançar uma nova nação. Só porque eu queria sair com humanos não significava que eu poderia jogar tudo fora por enquanto.

Meus principais líderes militares e de segurança se foram por um tempo, então eu tive que preencher essas lacunas. Soei poderia lidar com segurança e Eu nomeei Hakurou como chefe de nossas forças armadas por enquanto. Isso vai deixar as coisas em boas mãos. Em seguida, foi feito um arranjo para receber o contingente de Yuurazania.

Uma coisa que eu não queria que eles vissem era o nosso cultivo de hipocute e produção de poções. Todo o resto estava seguro o suficiente para visualização pública, decidi priorizar a manutenção da Caverna Selada exatamente isso - selar. Havia apenas uma entrada, e um pedregulho pesado ou semelhante iria fechá-lo muito bem. Gabiru e o resto ainda tinham os círculos mágicos de transporte para viajar e assim por diante, então fisicamente esconder a entrada parecia a melhor opção.

Preocupava-me que o isolamento pudesse afetar o oxigênio da caverna, mas havia muitos orifícios de ventilação que revestiam a caverna paredes que não pareciam um problema. Além disso, Vesta teve uma bonita ferramenta mágica útil para contribuir com isso.

"Existe magia para detectar mudanças no ar ... ou no ambiente em geral, pode-se dizer. Também há magia que alerta o lançador sobre quaisquer ameaças às suas vidas, por isso vejo pouco a me preocupar sobre."

Há uma preocupação derrubada. Vesta era tão incrivelmente talentoso. Se ele não tivesse uma personalidade tão demente, ele ainda estaria usando esses talentos como consultor mais confiável do rei Gazel, não há dúvida ... mas, ei, se isso significa que ele está trabalhando para mim agora, então definitivamente não reclamarei.

Então estava tudo resolvido - não havia mais entrada na Caverna Selada por enquanto. E isso me lembrou algo mais sobre Vesta. Além da nossa fábrica de poções, eu estava disposto a deixar os enviados verem o que quer que queiram, então repassei nossas preparações variadas com um pente fino. Acabamos de construir uma casa de hóspedes para receber visitantes com um hotel luxuoso e sofisticado, não tão simples alojamentos como as que as equipes de Kabal e Youmu foram designadas.

E não estávamos apenas construindo novas caixas sofisticadas – estávamos treinando pessoas também. Os aprendizes de Shuna estavam crescendo e se tornando chefs talentosos. Nesse ponto, eles ganharam um instinto natural para apenas a quantidade certa de tempero a adicionar. Eles eram totalmente versados na gestão de incêndios na cozinha e no corte de ingredientes. Eu não tinha vergonha de tê-los a lidar com qualquer evento.

As goblinas, por sua vez, aprenderam a bela arte de hospitalidade através de sua prática com as equipes de Kabal e Youmu.

Lidar com a nobreza ainda seria uma tarefa difícil para elas, mas elas eram mais do que educado o suficiente para cuidar de pessoas comuns ou aventureiros.

Para o toque final, selecionei os de melhor desempenho do lote e tê-los pessoalmente me tratando como um convidado. Considerando a multidões grosseiras que geralmente chegava pela cidade, eu não tinha muita certeza se poderíamos realmente fornecer um serviço "de luxo" se tentássemos. Vesta, mais uma vez, ajudou muito - como nobreza, imaginei que ele pudesse me ensinar coisas sobre as quais nunca teria pensado. O conhecimento dele passou para a minha equipe selecionada, que colocou algumas das belas trabalhadoras que você já viu.

"Você está indo muito bem, de fato! Seja diligente e todos vocês certamente irão crescer talentoso o suficiente para receber a realeza de qualquer nação sem causar ofensa. Estou ansioso para ver como vocês avançarão!"

"“Obrigado por sua instrução, meu senhor!”" As goblinas disseram enquanto se curvavam para ele. Se elas mantiveram alguém tenso como Vesta feliz, pensei, elas seriam boas.

"Estou feliz por ter pedido ajuda, Vesta!"

"Não, não", ele respondeu com uma risada alegre. "Isso tem sido bastante benéfico para mim! Eu ficaria feliz em ajudar a qualquer momento."

Apresentei a ele um passe de hospedagem gratuito em troca. Ele poderia ficar sempre que quisesse - desfrutando da pousada e observando a equipe para garantir que eles não estivessem relaxados. Dois pássaros com uma cajadada. Com isso, imaginei que estávamos prontos para manter nossos visitantes felizes.

Restava mais um grande evento. De fato, isso foi meu favorito de todos - minha visita oficial à Dwargo, o Reino dos Anões.

Minha agenda já estava marcada, graças a algumas trocas de mensageiros. Seria um dos mais auspiciosos eventos que nossa nação desfrutou até agora, uma chance de provar para ambos Dwargon e o mundo em geral que nós, Tempest, éramos oficialmente um país independente e reconhecido. Ter acordos assinados em papel era uma coisa, mas ser recebido fisicamente por estrangeiros como esta era algo que eu queria aproveitar para o nosso futuro planos.

As pessoas estavam dispostas a aceitar uma nova nação fundada por monstros? Essa foi a nossa maior questão em andamento. Mas transformamos Youmu em um herói - e ter Fuze espalhar todos os tipos de bons rumores sobre isso - estava começando a nos estabelecer aos olhos do público como monstros amigáveis, dispostos a emprestar uma garra para os mocinhos. E agora, recebemos um convite de uma superpotência completa. Este foi a oportunidade perfeita para ganhar muito mais confiança e eu não podia deixar passar. De jeito nenhum eu poderia desistir até essa visita ser bem sucedido. Visitar reinos humanos poderia esperar até que eu tivesse certeza de que o governo estava no caminho certo.

"Temos que fazer isso ter sucesso!" Shuna e Shion assentiram.

"Claro."

Você está em boas mãos, senhor. Como sua secretária, farei todo esforço que eu puder!"

Hora de trabalhar. Reunindo toda a minha energia, lutei para cortar abaixo todas as questões em que pude pensar, esperando o dia fatídico chegar.

Recebemos um sinal de que nossos enviados estavam de volta. Um sinal, isto é, na forma de Treyne. Ajoelhada diante de mim, ela relatou que nossa equipe estava perto da floresta de Jura no momento em que os viu.

"Obrigado por me avisar."

"De modo nenhum." Ela sorriu. "Não é difícil para mim."

Ela era linda como sempre, com aquele corpo translúcido, ar místico que ela tinha. Isso a deixou capturar o coração de quem a viu. Se eu não fosse um slime, eu facilmente me apaixonaria por ela também.

... Opa. Olhá-la por muito tempo só faria Shuna e Shion se irritarem. Eu sou um slime, totalmente sem olhos, e eles ainda pareciam para saber para onde eu estava olhando. Foi algum poder sobrenatural ou apenas a intuição feminina? Enfim, é melhor não detonar conflito desnecessário.

"Deixe-me saber se algo mais acontecer."

"Certamente. É melhor eu ir embora então." Com outro sorriso, Treyni desapareceu em um momento, realmente uma das mulheres mais misteriosas que conheço.

Independentemente disso, eu passei a notícia para todo mundo que deveríamos esperar a equipe do enviado de volta em alguns dias.

Nesse momento, Youmu e seus companheiros fizeram uma visita à cidade. Como eu esperava, nossa pequena intriga havia estabelecido o Youmu como um dos melhores campeão em todo o reino de Farma. Isso o colocou em demanda por lá, então ele estava de volta para uma chance de deixar o cabelo solto por uma mudança. Ele tinha a desculpa de obter um pouco de treinamento de Hakurou, mas o que ele realmente queria era uma boa comida e um banho na primavera quente. Eu sabia porque sabia - e desde que ele ficou por vários dias dessa vez, não esqueci de ficar de olho por qualquer problema que ele possa causar.

"Escute, teremos um grupo de enviados representando o Lorde Demônio Karion em breve. Vocês podem me prometer que não arrumarão alguma briga com eles?"

"Ah, vamos lá, amigo, com quem você pensa que está falando? Você pensa que eu sou o tipo de tolo que vai entrar em uma briga com um subordinado de um Lorde Demônio?"

Youmu caiu. Ele estava certo. Mas nunca houve contabilidade para alguns dos idiotas correndo por aí. Poderia surpreender a imaginação.

"Mas por que o povo do demônio vem aqui em primeiro lugar?" ele perguntou antes que eu pudesse responder sua primeira pergunta.

Um dos principais oficiais de Karion havia sido incutido no núcleo de Charybdis, um monstro que era de classe de um Lorde Demônio em si. Depois de uma batalha prolongada, eu separei o cara do núcleo e salvei sua vida, o que levou a este novo degelo nas relações da Yuurazania... mas Youmu e sua equipe não estava por perto para ver isso, então eles ainda não tinham ideia. Eu não sei do meu caminho para contar a eles. Eu não tinha certeza de que seria a melhor coisa.

"Ah, sim, é melhor eu explicar. Venha para a minha sala de recepção quando você terminar o seu banho."

"Certo!"

Sugeri um horário e Shion o marcou com uma habilidade mão. Ela não tinha sido exatamente minha primeira escolha para o cargo, mas ela estava se preparando para ser uma secretária meio decente, afinal.

Então, como devo colocar isso para Youmu? Pareceu uma boa ideia dizer a ele toda a história. Na minha mente, eu raciocinei que eu deveria lhe dar alguns detalhes de escolha - a história básica das minhas origens e como estou interagindo com os Lordes Demônios. Exatamente como quanto eu deveria divulgar, não tinha certeza, mas não parecia sensato trombeta para a população em geral. A maioria das pessoas nunca acredite que eu era um ex-humano em primeiro lugar.

(NT: Rimuru é muito inseguro, ele tem dificuldade em confiar nos sentimentos das outras pessoas em relação a ele, isso acontece mais vezes pra frente)

De fato, talvez agora seja uma boa chance de dizer a ele tudo. Seria uma conversa intensa, pensei, não é o tipo de coisa que você queria fazer no meio da rua. Eu queria uma atmosfera relaxante para ele. Então foi por isso que eu disse a Youmu para vir sozinho para o meu quarto depois.

Agora ele estava aqui - sem suas roupas de viagem e fresco do banho. Foi logo após o jantar, e ele chegou na hora certa.

"Então, qual é a história, amigo?"

"Sente aí ", eu disse enquanto oferecia a Youmu uma cadeira - um luxuoso sofá de couro com encosto e braços. Eu estava perto da cadeira.

"Primeiro, quero lhe contar uma coisa, mas me prometa que não vai ficar surpreso?"

(NT: Parece uma criança lkksksksk)

"Surpreso? Porque eu estaria...?"

Ignorando-o, eu me transformei em minha forma humana. É preciso muito menos tempo do que qualquer explicação faria. "O q-?!"

Yeesh. Eu o avisei e tudo. Não ajuda muito.

"Eu disse para você não se surpreender", eu disse enquanto me sentava na cadeira. Shuna entrou na sala - exatamente como planejado. Ela educadamente curvou-se e forneceu a Youmu e a mim algumas bebidas - um líquido incolor em um par de óculos, ambos soprados com requinte vidro real de Dold, o meio dos irmãos anões.

Com outro arco, ela se posicionou atrás de mim. Essa foi a meu sinal para levantar meu copo. Com uma fungada para garantir que cabia aos meus padrões, eu me dirigi Youmu.

"Então, que tal uma bebida?"

Chocado com a minha transformação e desmaiando na frente de Shuna, Youmu estava congelado em seu assento. A oferta de algo alcoólico o ajudou a sair disso.

"Uh ... sim. Claro" - ele disse antes de beber todo o copo em um gole. Imediatamente desencadeou um acesso de tosse.

"... Haghh! Kaff-kaff-kaff ... Uggghh, o que é isso?!"

Shuna correu com um pouco de água. Youmu drenou esse copo tão rapidamente. Depois de um pouco mais de cuspir, ele finalmente recuperou a compostura suficiente para perguntar o que diabos eu acabei de dar a ele.

"Não está acostumado a beber álcool com muita frequência? Realizamos um banquete aqui um pouco atrás com algumas pessoas do Reino dos Anões, mas eles estavam meio que decepcionados com a falta de bebida nessa cidade. Nós tínhamos um pouco de cerveja e vinho trazidos, e eles poderiam praticamente beber essas coisas como água - eles nunca ficam bêbados, disseram.

Então achei que os surpreenderia com um pouco de mistura que eu já conhecia. Esse é o nosso primeiro teste."

E ele foi meu primeiro sujeito de teste imparcial. Youmu se gabou pra mim sobre o quão forte ele era um bebedor, então eu o fiz minha cobaia. Ele acabara de consumir conhaque, uma bebida produzida pela destilação vinho, e enquanto sabia que estava trapaceando, usei o Analisar e Avaliar para reproduzir o conhaque com o melhor sabor que me lembrei.

A habilidade única da Gula estava sendo útil em todos os tipos de maneiras. Existe uma linha tênue entre a fermentação, que é geralmente uma coisa boa e a deterioração, o que não é. Com a Gula propriedades de corrosão alimentar sob o controle especializado da Grande Sábio, eu poderia "corroer" alimentos e bebidas sem produzir nenhum material nocivos - em outras palavras, fermentá-lo. Isso faria produzindo coisas como fermento. eu já tinha deixamos a produção de levedura para Shuna, então tínhamos todo o pão que queríamos, para não mencionar algumas bebidas alcoólicas. Fazendo koji do zero foi um desafio maior, e um com o qual estávamos experimentando, mas espero que não demore muito para que eu possa desfrutar de algo "real" como o saquê japonês novamente. Eu também poderia fazer molho de soja, se pudesse colocar as mãos em alguns grãos de soja.

Uma habilidade tão grande. Não consigo parar de sonhar com novos usos para isso. Eu não tinha certeza se usando esses poderes de cair o queixo para satisfazer meus desejos pessoais era uma ótima ideia, mas quem se importa? Uma ferramenta está é melhor somente quando você a usa ao máximo.

Uma vez eu tinha avançado ao ponto de fabricar bebidas fermentadas, o resto veio fácil. Tivemos conhaque na mão, bem como uísque, aplicando destilação ao processo de cerveja. Eles eram ambos ricos em álcool, o suficiente para queimar a garganta de alguém, mas um aficionado definitivamente adoraria o sabor. Eu expliquei tudo isso a Youmu, mostrando a ele como se divertir melhor. Meu corpo não me deixou mais ficar bêbado, infelizmente, mas a sensação ainda era nostálgica o suficiente para imaginar que me sentia um pouco embriagado independentemente.

(NT: Revelações: Na real existe uma forma de o Rimuru ficar bêbado xD)

"Hã. Eu vejo. Sim, você sabe, isso é muito bom, amigo!"

"Sim, não é?"

"Embora, pessoalmente, eu prefira colocar gelo diretamente no copo em vez de apenas diluir essas coisas. "

"Você é um homem de bom gosto, Youmu."

Agora que a tensão havia se dissipado, passei para o principal tema.

"Assim..."

Eu dei um relato amplo e superficial de minhas aventuras até agora. Este incluí minha reencarnação e muitos outros detalhes, mas foi um tiro se ele entendeu muito disso. O que foi bom. Isso é por que eu ofereci a bebida primeiro. Simplesmente não era o tipo de história que você poderia convincentemente dizer sóbrio e frio como uma pedra. Se eu fosse falar sobre como eu era amigo de Lordes Demônios e tal, eu tinha que fazer isso com um sorriso e uma piscadela.

Mas Youmu me surpreendeu. "Oh, eu acredito em você", disse ele sem perguntas. "Quero dizer, monstros construindo uma cidade inteira? Isso é impensável o suficiente já."

Fico feliz que ele tenha se adaptado tão facilmente. Ele estava tomando o conhaque como um campeão, também, delicadamente bebericando sem arrancar os pulmões.

"Você acredita em tudo isso?"

"Eu acabei de dizer que sim, não disse? Cara... Lordes Demônios, no entanto ... aposto que Karion tem alguns lutadores malvados trabalhando com ele."

"Hhm. Difícil dizer, na verdade. Eles não estão aqui para lutar conosco. Eles estão apenas para ver se vale a pena construir laços diplomáticos."

"Sim, mas você não enviou Benimaru para lá? Você queria que estivessem preparados para qualquer coisa nesse domínio, não é? eu aposto que eles estão pensando a mesma coisa. Eu esperaria alguém forte, um nascido na magia de alto nível se eu fosse você."

"Talvez sim, mas eu não acho que isso realmente importe. Se os provocarmos com uma luta, acabou de qualquer maneira. Ficar hostil com o Karion não ganhar qualquer coisa para nós. Então, o que estou tentando lhe dizer é o seguinte: como eu disse hoje à tarde, não comece nenhuma discussão com os enviados. E certifique-se de seu grupo totalmente entende isso também. Eu quero que as coisas vá um pouco mais pacificamente desta vez!"

"É como eu te disse, não somos estúpidos o suficiente para escolher uma briga com gente tão perigosa! " Sim, aposto.

Ele me convenceu o suficiente para que eu deixasse o assunto. O conhaque foi um grande sucesso; Eu tinha certeza que daria um excelente presente em minha viagem ao reino dos anões. Youmu e eu acabamos conversando sobre assuntos muito menos importantes até a noite.

Vários dias depois, na hora certa, os enviados do Reino de Yuurazania chegou. Eu os cumprimentei na minha forma de slime com Shuna e Shion atrás de mim, junto com Rigurdo e o outros burocratas. Então havia Soei, vigiando as coisas disfarçado. Se algo acontecesse, eu tinha certeza que ele sairia. O grupo de Youmu estava lá, e pelos padrões deles, eles estavam agindo completamente sombrios.

Os enviados fizeram o nosso caminho através de nossas fileiras em uma linha exuberante de vagões dourados. Eles foram puxados por uma série de Tigres relâmpago, grandes bestas mágicas crepitando com um raio que atravessava seu corpo.

Um potente símbolo da força militar, facilmente visível a partir de longas distâncias. Em termos de armadura, esses tipos de vagões-tigre, se você tirar todo o ouro chique e tal – provavelmente trabalhar como tanques.

"Sim, isso é certamente um enviado de um Lorde Demônio", fiquei maravilhada.

"Ah, não é nada impressionante", respondeu Shion.

"Comparado à luz gloriosa que você nos traz todos os dias, Rimuru-Sama, domesticar esses animais não passa de uma brincadeira."

"Shion? Tem que ser mais impressionante do que isso, não é?"

"Eles estão claramente tentando demonstrar seu poder para nós. Você acha que todo esse deslumbre é 'nada impressionante'? Você tem certeza que não está sendo pretensiosa demais para o seu próprio bem? Porque isso não é legal."

"Você acha? Todos esses cosméticos desnecessários não teriam sentido em batalha."

"Mas não estamos em batalha aqui ..."

Sua mente nunca sai da zona de guerra. Ignorar o que era provável a formação escolhida a dedo de Karion porque eles não estavam preparados para o combate corpo a corpo neste minuto me pareceu ridículo.

"É claro que a arte de toda e essa decoração poderia dar algum trabalho. Nada que Dold não pudesse fazer - além disso, ele tem Kaijin e Garm ajudando-o. Somos realmente abençoados com bons talentos dessa maneira."

"Obrigado por dizer isso, chefe!"

"Nos orgulha ouvir isso."

Kaijin e os três irmãos anões apreciaram o elogio, me recompensando com sorrisos. Mas eu quis dizer isso. Eles tinham cumprido todas as minhas ordens loucas esse tempo todo, e realmente tinha sido uma grande ajuda. Imaginei que eles poderiam usar um pouco mais de reconhecimento.

A profissão dos vagões-tigres continuou solenemente adiante enquanto nós falamos. O líder era o mais ostensivamente decorado de todos, e quando parou, duas mulheres emergiram da porta.

O primeiro tinha cabelo branco longo e brilhante, liso e direto. Ela era uma beleza com um corpo flexível e olhos de gato, mas a aura ao seu redor era feroz, sugerindo que ela era uma líder fortificada pela batalha. A segunda mulher era então uma beldade encantadora com seus cabelos preto e dourado e olhos de cobra como joias. Ela parecia graciosa no começo, mas ela praticamente congelou o ar com seu olhar frio, repelindo a maioria que se atreveu a se aproximar dela.

Ambos nascidos da magia, e não do tipo de comum. A enorme quantidade de magículas que eles mantinham rivalizava com a de Phobio na última visita dele. Se eu tivesse que adivinhar...



“É um prazer conhecê-lo, senhor da Grande Floresta de Jura. eu sou Arubis, o cobra de chifres dourada e um dos três licantropos servindo o Lorde Demônio Karion.”

Eu sabia. Um verdadeiro figurão. Eu não estava esperando um oficial de alto nível, mas lá vai você. O que significava que o outro era -

"Hmph! Não vejo necessidade de oferecer qualquer cumprimento formal a essa multidão, Arubis. Depois de todos esses dias de viagem, imaginando que tipo de monstro pode dominar Jura, eu venho aqui para encontrar um slime insignificante para cumprimentar-nos? Isto é um ultraje!"

"Chega, Sphia. Esse comportamento não traz nada além de desgraça para o rosto de lorde Karion..."

"Chega você, Arubis! Como se atreve a me ordenar! E Veja! Eles se associam não apenas aos anões, mas aos humanos, aqueles humanos atrofiados, coniventes e covardes. Eles são uma vergonha para todas as raças de monstros!"

Quem quer que fosse essa a nascida na magia Sphia, ela tinha um osso para escolher seres humanos. Eu pretendia ser paciente, desde que ela mantivesse os xingamentos focados em mim, mas se isso se estendesse aos humanos - Youmu e seus companheiros, neste caso - eu não podia deixar passar. Além disso, Eu sou um ex-humano.

Youmu, por sua vez, ficou calado por mim, com medo de provocar um colapso nas relações antes mesmo de começarem. É bom vê-lo cumprindo sua palavra. Além disso, olhando para trás, suas habilidades haviam crescido imensamente nos últimos meses. Ele não tinha obrigação de colocar com uma enxurrada de insultos unilaterais.

Ele estava sendo paciente com eles. Eu não poderia mais.

"Uau, você não acha que ela está te incomodando um pouco demais? Pare com isso, cara. Certo? Eu sei que você odeia ser tratado como um tolo. Por que você não mostra alguns de seus Habilidades? Você tem minha permissão."

Quero dizer, o que você quer? Youmu era, mais ou menos, nosso amigo um estagiário dedicado de Hakurou. Claro, ele estava em um treinamento diferente com regime diferente, e de jeito nenhum ele poderia sonhar em lutar contra mim ou Benimaru.

Mas ele era tão descarado, um lutador tão tenaz, que aguentou Hakurou sem uma única reclamação. Ele meio que me lembrou de Tamura, esse cara que trabalhava comigo no escritório lá atrás no Japão. Ele era arrogante, mas eu gostava dele - assim como eu gostava de Youmu, com ele me chama de "amigo" e assim por diante. E acho que ele não estava "debaixo de mim" exatamente ... mais como um igual, um colega que trabalha sob a tutela de Hakurou. Vendo seu bom nome tão completamente destruído assim me irritou mais do que faria se tivesse acontecido comigo. Eu meio que entendi como o rei Gazel se sentia.

"Hã? Eu?!" o chocado Youmu atirou de volta ao meu discurso. O que é ele está tão surpreso? Tem tudo a ver com ele, não é? Eu quero que ele faça um pequeno show para mim.

"Sim. Vou curá-lo contanto que você não morra, então mostre como você é forte!"

"Whoa, whoa, amigo ... eu pensei que estávamos mantendo as coisas pacíficas. Como, sem brigas"

"Cale-se tolo! Pare de ser burro! Eu não estava planejando começar nada, mas se eles começaram, nós temos que responder a isso!"

Exatamente. Se alguém te dá um empurrão, você tem que empurrá-lo direito de volta.

Outra coisa começou a chamar minha atenção.

"Sim, vá em frente, chefe!"

"Você pareceria um velho tolo se não voltasse, senhor!"

Os bandidos e criminosos mesquinhos do grupo de Youmu estavam ansiosos por uma briga.

"Heh. Acho que não tenho escolha. Prometa que cuidará da minha equipe, amigo?"

Com um sorriso, ele desembainhou sua amada espada DragonSlayer. Minhas palavras haviam despertado algo nele, acendendo seu desejo de batalha.

"Sem problemas. Eu tenho toneladas de poção de cura, então não desista!"

"Certo!"

Youmu deu um passo à frente. A Sphia respondeu a isso com uma risada.

"Haaaaaa-ha-ha-ha-ha! Bem jogado, humano. Pensa que você pode me satisfaz?"

Enquanto eu observava sua performance gloriosamente exagerada, Shion me entregou a Shuna. Oh-oh. Ela tem ideias próprias?

Assim como o pensamento me ocorreu, Shion fez exatamente o que eu esperava.

"fiquei parada enquanto você insultava Rimuru-Sama por muito tempo... segurei minha língua porque Rimuru-Sama me instruiu, mas parece que não preciso mais. Eu serei sua oponente!"

Os olhos de Shion ficaram vermelhos quando ela entrou em ação. Eu estava disposto a deixar Youmu participar disso, mas a auto-inserção de Shion não era mais uma piada. Ah bem. Não que eu pudesse detê-la se tentasse. Eu teria que deixar as coisas para ela agora - e com tal oponente ansioso, agora não era hora de tentar parar a luta.

"Que bom!" Sphia uivou, sua natureza felina feroz veio à tona. "Eu - Sphia, a Garra do Tigre das Neves - estou pronta e disposta para testar esses pretendentes asseclas do senhor slime alto e poderoso!"

Então ela e Shion entraram em conflito, movidos puramente por seus instintos de guerra. Em um instante, o local se transformou em um campo de batalha.

Youmu, enquanto isso ...

"...Oh céus. Simplesmente não há como lidar com você, Sphia. Nesse caso, Grucius! Seja um oponente para o humano."

Ao lado do duelo de Shion e Sphia, Arubis, gentilmente enviou uma ordem a um de seus nascidos da magia. "Eu? Com um humano?" zombou do jovem galante. Criatura que deu um passo à frente. "Eu sei que sou um membro de nível baixo da Aliança Guerreira do Mestre das Feras, mas ... Bem, que assim seja. Deixe-me ser seu companheiro de luta, humano!"

Seus cabelos eram grisalhos, combinando com seus olhos, e sua pele era escura. tom de marrom. Ele era tão musculoso quanto flexível, e grandes facas que ele segurava dançavam nas mãos enquanto olhava bruscamente para Youmu. Este humano não era nada para ele, mas seus olhos estavam ainda focado, como um caçador se preparando contra suas presas.

Apesar das palavras ofensivas, ele claramente não estava sendo provocado.

Eu não deveria ter esperado nada menos dos servos de Karion. Diga o que você quiser sobre eles, mas eles eram guerreiros de primeira classe. Foi a raça de licantropos, acredito, que Karion dominou. Milim me ensinou uma coisa ou duas sobre eles - hesitante, a princípio, mas o momento que eu coloquei mais alguns dos meus doces açucarados na cabeça dela, ela disse: "Eu não devo lhe contar, mas vou contar" e depois falou no meu ouvido pelo resto do dia sobre eles.

Os licantropos eram, como o nome sugeria, a família de semi-humanos que poderiam se transformar em bestas. Estes principalmente cães, gatos, macacos, ursos, cobras e pássaros;

espécies maiores, como elefantes, também existiam, mas eram raras. Monstros de nível mais baixo, como orcs e kobolds, diziam ser versões desses licantropos que não são mais capazes de transformar o que, por sua vez, sugeria que esses licantropos eram de nível superior tanto quanto os monstros foram. Tendo ambos, poderes do tipo monstro e humano desde o nascimento tornaram justo chamá-los de nascido em magia de baixo nível. Uma vez transformado um licantropo, eles ganhariam novas habilidades baseadas em suas características únicas. Eles nasceram soldados, prontos com habilidades de batalha desde tenra idade, e mesmo neste mundo, eles foram amplamente reconhecidos como superiores as multidões de várias maneiras.

Se eu acreditasse em tudo isso, os licantropos exibiam seus verdadeiros poderes somente quando "transformados" na besta eles eram derivado de. Isso sugeriu que, mesmo que eu não achasse que esses caras estavam apenas brincando, eles não estavam realmente brigando ainda. Sphia ainda estava em forma humana, assim como Grucius. Shion poderia derrotá-la? Independentemente disso, as duas batalhas entre Shion e Sphia, e Youmu e Grucius, já estavam em andamento. Eu assisti do meu lugar seguro aninhado contra o peito de Shuna.

Em uma palavra, a luta Shion-Sphia foi intensa. Ambos eram do tipo que obtinham alegria da batalha. Seu ambiente não importava mais, pois imergiram na luta. Por enquanto, eles eram iguais em velocidade e força, um par muito bem combinado. Pelo que pude ver. No entanto, a Sphia tinha um cache muito mais vasto de magículas para utilizar. Como era agora, Shion tinha uma desvantagem - ou deveria ter. Mas ela estava lutando com a Sphia com sua enorme espada ainda em sua bainha. Foi porque ela não queria matar? Ou apenas uma expressão de que isso não era tudo o que ela tinha? Não é uma maneira muito inteligente de abordar um nascido em magia de classificação mais alta, pensei. Eu esperava que Shion se juntasse à briga, mas se ela fosse, eu realmente queria que ela desse tudo a ela.

"Shion vai ficar bem? Ela está lutando nos termos de seu oponente, não sacando a espada ...

Ela ficará bem, Rimuru-Sama. Pode não parecer tão momento, mas a única pessoa mais forte que ela é o meu irmão mais velho."

Aos olhos de Shuna, pelo menos, Shion era o número dois entre os Onis. Fiquei impressionado que ela foi capaz de entender como eles estavam brigando. Sua própria habilidade exclusiva de análise não era nada para se brincar, ou. Ela deve ter visto o quão poderosa a Sphia era, mas ela parecia totalmente imperturbável por isso. Um sinal de confiança, talvez? "Verdade", acrescentou Soei, à espreita dentro da minha sombra. "Em um combate corpo a corpo como este, Shion provavelmente me supera, por mais que eu odeie admitir."

Acho que ela era mais do que uma secretária pouco qualificada, afinal. Continuamos a assistir enquanto conversávamos. Shion e Sphia foram totalmente ocupados por seu combate, testando suas habilidades e uns contra os outros, tentando gradualmente romper suas defesas. Continuou em ritmo acelerado, permanecendo uniformemente igual a um nível surpreendente.

A batalha de Youmu, enquanto isso, foi uma vitrine de técnicas avançadas sendo jogadas umas contra as outras. Ele realmente tinha ficado mais forte. Vários meses o tornaram quase uma pessoa diferente, enquanto ele fazia viagens de matar monstros entre aqui, cidades e vilarejos de Farmas, seu reino natal. Ele construiu seu título como campeão, e também lhe valeu uma recompensa de experiência. Sem dúvida, ele estava evoluindo muito. Eu não teria problema em dar-lhe uma classificação A sólida.

(NT: orra, eu daria um A-, mas nunca vi ele full power, acho que não mostrou também.)

O espectador casual poderia ser perdoado por pensar que ele estava apenas balançando sua DragonSlayer pesada aleatoriamente, deixando sua força bruta prevalecer. Mas ele não estava. Aquele ataque foi meramente o primeiro de uma série de movimentos bem calculados. Ele esperou por seu inimigo evitá-lo, colocando-o de surpresa apenas o suficiente para levantar sua lâmina para cima e conecte-o a um ataque multinível. Ele empunhava essa DragonSlayer como se fosse de papelão, suas habilidades sobre-humanas de força mantendo-o em constante com seu oponente nascido da magia.

Mas Grucius não estava aqui para perder. Ele continuamente se esquivava da enxurrada de ataques assassinos da espada de Youmu por um mero fio de cabelo. Os cutelos em suas mãos permitiram que ele soltasse uma onda rápida de combos, como uma bela dança que sem esforço, mas inevitavelmente encurralou seu inimigo. Você poderia dizer que ele era extremamente confiante na velocidade dele.

Ser confrontado com um nascido em magia tão talentoso não perturbou Youmu. Ele sorriu, obviamente se divertindo. Ser capaz de lutar contra um nascido da magia que o deixou exercitar todos os seus poderes lhe permitiu sentir exatamente o quanto ele progrediu.

O ataque seguiu o desvio, e o desvio seguiu o ataque, tudo em um mero instantes um do outro. Grucius jogou uma faca em Youmu; Youmu evitou-as facilmente, batendo com sua Dragonslayer e usando um clássico movimento finalizador. Mas Grucius pulou para frente, caindo para o chão para desviar o golpe e deslizar para a direita entre as pernas .



Enquanto Youmu girava para persegui-lo, o cutelo de Grucius voltou para ele, girando de volta para a mão como um bumerangue. Ele cruzou as duas lâminas na frente do peito, levando todo o peso da lâmina gigantesca do adversário. Foi uma partida equilibrada, o tipo de épico batalha que faz um suspiro de admiração.

"Youmu não é muito ruim", comentei. "Ele está lutando de forma equilibrada com aquele nascido da magia ..."

"De fato", concordou Shuna, "é um esforço notável".

Estava começando a parecer que Youmu havia avançado ainda mais do que eu pensei. Foi assim com Gobta também - as instruções de Hakurou colocaram velocidade acima de tudo. Se o seu tempo de reação demorar até um pouco, você poderia esperar uma retribuição seriamente dolorosa dele. Não gosta disso? Depois, volte a trabalhar na sua habilidade de intuição. Essa foi a chave do espantoso desempenho de Youmu.

Isso e algo mais. Havia um segredo na Exo-Armor dele. Notou-se pelo seu peso leve e notável capacidade protetora, mas isso não foi tudo - também ajudou o movimento do usuário, aumentando seus reflexos. Armas e armaduras infundidas com magículas se modificaram com base na compatibilidade eles estavam com o dono - quanto mais você os usa, melhor eles se tornarão em suas mãos. Sua Exo-Armor não era exceção, e agora estava totalmente acostumado ao estilo de batalha de Youmu. Provou que, em vários meses de experiência em batalha, ele fez o Exo-Armor algo verdadeiramente próprio.

Esses dois fatores foram o que deu a Youmu força para não apenas segurar Grucius um nascido da magia, mas lutar como seu igual.

As duas lutas ficaram cada vez mais intensas. Os ataques Shion e a troca da Sphia eram intensamente quentes, como se fossem cada um medindo o quão longe o outro iria.

"Ha-ha-ha! Eu não esperava me divertir tanto."

"Hmph! Me ridicularize por sua conta e risco, licantropo! Deixe-me te mostrar o poder que esmaga a terra, o poder de um Oni!"

"Ha-ha-ha-ha-ha! Vá em frente! Torne isso ainda mais emocionante!"

O momento decisivo estava chegando. Ainda rindo, Sphia cortou Shion com suas garras longas e estendidas. Eles brilhavam um pálido branco, liberando eletricidade - o tipo de habilidade que você esperaria de alguém que possa domesticar os Tigres de raio, suponha.

Shion estava pronto para isso. Com sua espada ainda embainhada, ela parou as garras infundidas por raios com as mãos nuas. Os raios de eletricidade percorreram seu corpo como um para-raios.

Sua pele grossa os absorveu completamente, evitando cortes ou queimaduras, e a corrente seguiu para a terra sem machucar seriamente dela.

Vendo isso, Sphia endureceu o olhar com admiração relutante. O inimigo acabara de usar o Caminho do Diamante, uma das habilidades dos onis. Deixou-a controlar sua mente e solidificar seu corpo, quase para a consistência do metal. Sua força de combate protegia sua pele, dissipando qualquer ataque inimigo. Não é exatamente um material básico, sem dizer, e Shion executou-o perfeitamente em batalha, como um instrutor educando seu oponente.

"Se prepare! É a minha vez agora ..."

"Pode vir! Meu sangue está pegando fogo!"

Depois que Sphia veio Shion - se a Sphia concordou com isso ou não. Shion se preparou, ainda sem armas. Hakurou estava ensinando a nós artes marciais de mãos vazias - mas nada disso. Parecia que ela estava prestes a lançar um enorme raio de magia de suas

mãos, concentrando toda sua força autoritária no esforço. Ela a devotou toda a vontade meio enlouquecida de aniquilar sua aura, espalhando-a ao redor dela. Se essa fosse uma habilidade de Hakurou, seria uma parte natural de seu repertório de combate, não essa explosão espetacular que acontecia em todas as fibras de seu ser.

Deixe-se aberto em combate, e ele tinha acabado de dar o seu oponente uma chance de atacar. Mas a Sphia simplesmente ficou lá, de braços aberto, como se fosse uma coisa perfeitamente normal de se fazer. eu nunca poderia descobrir o que esses maníacos loucos por batalhas fariam a seguir.

Agora Shion estava pronta. Para nós na plateia, apenas um curto período de tempo tinha passado; para os concorrentes, teria sido um atraso fatal. Um que Sphia acabara de passar ali, sorrindo como se ela não conseguisse perceber. Shion sorriu de volta.

"Desculpe pela espera. Agora, pegue um pouco disso!"

A aura que contornara suas mãos formava uma bola de energia temível e destrutiva, que ela estava prestes a lançar-

"CHEGA!"

Quando uma voz nos informou que a batalha havia terminado. Um ouro de repente foi empurrada diante de Shion. Arubis entrou em cena. A cauda também estava apontada diretamente para a Sphia; ela aparentemente teve seu próprio raio de energia para soltar. Arubis era, de fato, metade humana e meia cobra, a parte superior do corpo uma mulher atraente, a metade inferior transformada em um grande réptil cor de ébano.

Essa "transformação" em sua forma bestial havia ocorrido sem que ninguém percebesse. Parecia que ela escorregou entre eles sem atrair a atenção de ninguém até o momento em que ela falou. Nem eu conseguia bloquear completamente a aura que havia sentido antes, e, no entanto, nada disso exalava de seu corpo. Foi impressionante. Os três licantropos mereciam absolutamente a reputação de que gozavam.

Ao ouvir o grito de Arubis, Grucius imediatamente cessou toda hostilidade. Youmu se juntou a ele, me dando um olhar confuso. Eu criei uma mão e assenti para ele.

"É suficiente para você? Devo entender que passamos?"

"Sim. Você certamente demonstrou suas habilidades para nós. Não é, Sphia? Você está disposto a reconhecê-los por quem eles são agora?"

"Estou", ela respondeu com um sorriso claro e sem nuvens no rosto.

"Não há reclamações aqui. Eles parecem mais do que dignos de serem tratados como iguais, nisso eu acredito firmemente agora." Ela se virou para o outro licantropos em sua comitiva. "Eu confio que eles te convenceram também? Não permitirei que nenhum de vocês se queixe deles e a humanidade deles por mais tempo!"

Grucius assentiu. "Você está certa. Raros são os humanos que podem lutar comigo em um nível tão avançado. Dê a estas pessoas o respeito que merecem!"

Ele soltou uma risada alta e calorosa, depois estendeu a mão para Youmu. Seu oponente aceitou com um sorriso irônico - e naquele momento, tudo foi resolvido.

As ações de Arubis agora confirmaram para mim - eu estava certo sobre suas motivações. Eles estavam nos testando, cumprimentando deliberadamente nós com hostilidade para avaliar nossa reação. Comecei a suspeitar tanto quando a Sphia começou a me fazer rir por ser um slime. Karion, era chefe direto, já sabia quem ou o que eu era. Ele tinha conversado com a maioria dos meus oficiais monstros, e ele já havia me jurado (por mesmo nome) que ele trabalharia em termos amigáveis conosco. Isto parecia improvável que ele instrísse seus representantes para começar insultando minha viscosidade de repente.

A Sphia, eu poderia dizer, estava apenas me usando como uma maneira de provocar todos nós em ação. Ela deve ter pensado que pelo menos um de nós ficaria furioso quando ela começou a repreender o mestre deles.

Eu também tinha outro motivo para suspeitar do comportamento deles. Eles eram, de certa forma, revelando muito sobre si mesmos, em meio a todo esse conflito.

Pegue os apelidos deles. Arubis se referiu a si mesma como a Cobra de chifres dourada, e agora eu podia dizer que era uma maneira literal de Colocar. Cobra no fundo, dois chifres de ouro brilhantes chegando fora de sua cabeça, ramificando-se como os de um dragão e sugerindo todo tipo de segredos não contados. A Sphia, por sua vez, foi a Garra de Tigre das neves, que sugeria algo felino na transformação dela. Ela usou garras carregadas de eletricidade durante a luta, por isso fazia sentido. Phobio, o leopardo negro de presas, presumivelmente destacou-se por usar suas presas longas e afiadas em combate. Ou talvez ele tivesse alguma arma escura modelada após uma presa preta. Quem sabe.

Independentemente disso, tudo significava que os licantropos eram notavelmente honesto com seus oponentes, usando seus apelidos para revelar os tipos de habilidades, que seria realmente melhor se esconder dos inimigos. eu acho que você poderia dizer que eles estavam orgulhosos de manter as coisas justas no anel - e não havia como eles desafiarem as ordens de seu mestre, o Lorde Demônio. Sorte minha que meus dois palpites estavam corretos.

Isso deixou mais um grupo para lidar.

"Você está bem com isso, Shion?"

Ainda havia uma bola gigantesca de pura magia pairando acima das mãos estendidas de Shion. Ela olhou para mim, perturbada.

"Não é um problema para mim, Rimuru-Sama ... mas o que devo fazer com isso?"

Isso significa a bola, eu assumi.

"Você não pode fazê-la sumir?"

"... eu não posso. Ou devo dizer, minha força mágica está no seu limite."

Olhando atentamente, pude ver o corpo inteiro de Shion começando a tremer. Ela parecia pronta para desencadear a bomba-relógio de um raio mágico a qualquer momento. Havia lágrimas nos olhos dela. Ela não estava mentindo.

algo que todo mundo poderia dizer também, a julgar pela forma como estavam de repente mantendo distância.

O mais apavorado de tudo, é claro, foi o alvo da bola.

“U-uau, acalme-se. Lentamente ... Aponte lentamente para cima.”

Arubis já havia recuado sua equipe e não perdeu tempo correndo - ou mais precisamente, deslizando - lá fora. Sphia tentou se afastar, mas o zapping de eletricidade de alta tensão de um lado para o outro entre ela e Shion tornou isso impossível. O relâmpago infundido no corpo de Sphia estava reagindo com a aura de Shion, criando uma espécie de campo de energia que ambos tiveram problemas para escapar.

"Vamos! Coloque seu coração nisso!"

Esta bola estava colocando o temor de Deus na Sphia. Eu poderia dizer pelo Como ela gritou para Shion no topo de seus pulmões. Eu juro, há apenas nada que eu possa fazer por ela. Condensando todo esse poder em uma bola, nem mesmo ela poderia controlá-lo ...

Saltando dos braços de Shuna, manobrei agilmente na frente de Shion, entrando no modo humano e apontando minha mão esquerda para ela.

“Shion! Dispare!”

"Mas..."

"Está tudo bem! Confie em mim!"

"Sim, senhor", ela murmurou, confusa. Mas ela já estava no fim de sua corda. A vasta bola de magia se desenrolou - então, deixando apenas um curto pós-brilho, foi absorvido por mim. A habilidade única Gula em ação, mais uma vez.

Isso chocou totalmente os licanthropos, tanto quanto aliviou Shion, que caiu no chão exausto. Felicidades surgiram ao nosso redor como a paz finalmente voltou ao campo de batalha.

Ao guiar os oficiais de Karion, decidi fazer uma pergunta, isso estava pesando em minha mente por um tempo.

“Diga, o que você pretendia fazer se não o levássemos em consideração seu pequeno desafio?”

"Isso teria sido um problema para nós, sim ... mas se vocês fossem os tipos de covardes que nem podiam lutar contra nós, não teríamos razão para reconhecê-lo como amigos. Teríamos chamado imagino tudo, e tenho certeza de que Lorde Karion teria completamente compreendido."

Fale sobre um livro aberto. Sem segundas intenções com esses caras tudo. Eu estava começando a pensar que nos daríamos muito bem em nossas trocas. Certamente me animou pensar nisso.

Realizamos um banquete de boas-vindas para eles naquela noite. Shuna estava colocando todos os seus esforços em cozinhar para isso, e eu mal podia esperar pela noite. Estávamos acabando com todo o álcool que tínhamos também.

Depois que todos os pratos foram arrumados, a festa começou. Gobta, fresco de serviço de patrulha, fez uma pequena dança engraçada, provocando estridentes risos. Hakurou

fez uma demonstração mais séria de suas habilidades de espada, ganhando o respeito dos licantropos no público. Todos os anões tentaram seduzir Shuna, apenas para ser derrubado um por ela. Escusado será dizer que eles procederam direito para afogar suas tristezas depois disso.

Youmu e seus homens, enquanto isso, já estavam no jogo mesa. Eu tinha propagado o jogo de mahjong pela cidade como uma maneira de matar o tempo, e o Grucius nascido da magia, o oponente de Youmu, estava entrando no jogo por curiosidade.

(NT: É um jogo de mesa chinês que ninguém sabia que existia até agora)

Eu queria pular dentro para jogar, mas Shuna me parou. "Rimuru-Sama" ela entoou com raiva: "você sabe que não tem uma mente boa para jogos de azar." Ela me disse, tenho que admitir. Sempre que eu fico realmente apaixonado por algo, fico muito imprudente para o meu próprio bem. O sábio poderia aconselhar: "Há uma chance de noventa e nove por cento o jogador sul está esperando para arrebatá-lo se você jogar" na minha mente, mas jogaria de qualquer maneira. "Eu sou um homem!" Eu teria razão. "não importa a porcentagens! Eu tenho que avançar!" E eu pagaria por isso toda vez.

Uma história muito comum - amar um hobby, mesmo quando você é péssimo nisso. Você pensaria que eu seria inteligente o suficiente para confiar no Grande Sábio para me levar à vitória todas as vezes. Se você não mantiver a cabeça fria quando jogo, você é obrigado a perder muito. Eu sei disso, mas não consigo parar. Acontece sempre.

Esta noite, pelo menos, minha principal responsabilidade era ser amigável com os hospedeiros. Atenda melhor ao conselho de Shuna e forneça alguém para os licantropos para falar com. Então eu me virei para Arubis e Sphia ... apenas para ser recebido com duas bestas completamente sacudidas. Seus atendentes estavam pedindo que pare, mas eles não tinham interesse em ouvir. Arubis tinha o rabo enrolado em um barril, afundando a cabeça para beber goles de uma vez. Era conhaque de maçã - doce e suave, mas definitivamente coisas fortes. Eu estava planejando salvá-lo para uma degustação mais refinada mais tarde, dada a sua qualidade premium.

"Quem diabos deu a ela todo o barril?" Eu lamentei para mim mesma como virei meus olhos para seu companheiro de bebida. Lá eu encontrei, para estar o mais sucinto possível, um grande tigre branco. Não é uma metáfora. Não foi alguma meia criatura, mas Sphia em forma de animal, lambendo ansiosamente longe em algum hidromel de um de nossos grandes copos. Isto está indo a lugar nenhum, pensei.

Havia dez ou mais barris vazios descartados casualmente ao lado dela, o que simplificou o cálculo do quanto eles tinham bebido. Mas isso não importava. O mel não era a coisa básica que Apito teve coletar para nós; nós apenas usamos mel apanhados de um ninho de abelha gigante. Sendo ingredientes totalmente naturais, não tínhamos muito, mas sempre havia mais disponível.

A questão aqui - para eles mais do que eu, talvez - eram esses dois licantropos revelando seus verdadeiros eu, algo que imaginei que deveria estar melhor escondido.

"Ei, ei", perguntei em pânico, "você acha que deveria estar mostrando sua transformação perto de outras pessoas?"

Milim compartilhou suas próprias observações desses licantropos para mim, então eu tinha certeza da resposta. Eu rapidamente me provei errado.

"Ah, Rimuru-Sama, desculpe-me por este estado embaraçoso das coisas ..."

O manso jovem licantropo que respondeu se chamava Enrio,

um confidente próximo de Phobio, que havia viajado para oferecer me seus agradecimentos. Enrio inclinou a cabeça profundamente para mim várias vezes, cantando meus louvores aos céus por deixar Phobio vivo.

"De fato", continuou ele, "nós licantropos variamos nas formas e estilos de nossas transformações. Não há lei que diga que devemos não os mostrar, mas... certamente, não os revelamos frequentemente a outros, exceto aqueles em quem confiamos plenamente."

Isso foi ainda mais detalhado do que o que Milim havia oferecido.

"Uau, você tem certeza de que não são informações classificadas de licantropos ou alguma coisa?"

"Não, nada disso. Não é um grande segredo para falar. Qualquer nascido da magia de nível superior estaria ciente disso. Além disso" ele riu. "Nunca fomos muito bons em guardar segredos".

Ele parecia sincero o suficiente para mim. O que significava - merda, Milim me enganou, não foi? Não era grande coisa, mas ela agiu como se estivesse transmitindo os grandes segredos do mundo quando ela começou a tagarelar.

Pura simplesmente. eu pensei que eu estava puxando o tapete sobre os olhos dela, mas ela estava um passo à frente mim. Melhor manter minha guarda mais alta, pensei.

Eu trouxe os licantropos para seus quartos, cada um mobiliado com barris cheios próprios. Se foi um segredo ou não, eu ainda senti um pouco melindroso sobre as fêmeas "se expõem" em público na minha festa, e eu queria mostrar um pouco de hospitalidade para o resto da turma também.

O evento terminou sem problemas e, na manhã seguinte, as duas belezas chegaram à mesa do café olhando incrivelmente bem. Nem um pouco de ressaca. Não há uma criatura no mundo que possam beber mais que eles, pensei.

"Ah", Arubis começou, "a noite passada foi como um sonho! Um bem-vindo tão maravilhoso. Mal posso esperar para contar ao meu mestre tudo sobre isso."

"Ooh, nunca tomei uma bebida tão agradável antes. Simplesmente aprendendo que tal coisa existe me deixa confiante de que estamos certos em construir relações com a sua terra."

"Oh, Sphia, pare de ser tão rude! ... Eu admito, porém, foi bastante agradável na língua. Não me lembro de provar nada tão forte na minha vida. O jantar em si também foi maravilhoso, é claro, mas ah, aquele licor ..."

Minha bebida impressionou as duas, muito mais do que a comida de Shuna. Enquanto conversávamos, o tópico se voltou para nossos problemas com frutas e nossa incapacidade de encontrar pessoas suficientes para cultivá-las e fazer colheitas maiores.

A essa altura, nossa situação alimentar havia passado por melhoria, mas nosso foco ainda estava no cultivo de coisas como trigo e cevada - para não mencionar as batatas,

que formaram um acompanhamento eficaz. Estávamos experimentando cultivar uma planta do arroz também, com o objetivo de criar um grão de arroz palatável para todos nós. Fuze e seus homens me disseram que não estavam cientes de qualquer lugar da terra que cultivou arroz em uma área agrícola, então teríamos que construir tudo isso do zero. Quando nós atingimos nossa meta, planejava transformar alguns de nossos campos de trigo em arrozais e aumentar a produção total.

Deve-se notar que eu não estava focado no arroz por puramente razões egoístas. É um grão incrivelmente nutritivo, e misturá-lo com o trigo melhoraria o equilíbrio do nosso suprimento de alimentos. Eu sabia agora que monstros de carne e osso não são muito diferente dos humanos, então eu queria manter nossa produção de alimentos o mais equilibrado que pude. (Ter arroz também significava que poderíamos fazer vinho de arroz ou saquê em grandes quantidades, então eu admito ter esse pouco sonho em mente.)

(NT: Vinho de arroz????? Não sei se existe, mas se tai aí deve existir, espero não ser um erro)

Entre isso, aquilo e a outra coisa, o cultivo de frutas havia caído em segundo plano. Não havia tempo para desenvolver novas terras agrícolas para isso. Nosso cronograma de construção estava lotado;

Eu já estava pedindo demais a Geld. Eu queria a doçura das frutas em nossa dieta, mas não podíamos pedir tais luxos até que estivéssemos mais preparados para futuras fomes. Assim, eu tive de desistir por enquanto.

E com isso, terminei de dar-lhes o resumo.

"Entendo", observou Arubis. "Isso parece um problema. Eu poderia organizar as coisas para que os frutos oferecidos à Yuurazania sejam importados para a sua nação? Com isso, você poderia... Você poderia usar isso para fazer bebidas mais sofisticadas para nós.

"... Que porcentagens estamos falando?" Eu perguntei.

"Oh, você pode lidar com os detalhes depois", respondeu Sphia com um sorriso. "Enquanto eu tiver algo bom para beber, fico satisfeito. Nosso domínio goza de uma grande quantidade de frutas de alta qualidade, então eu estou ansiosa para o que você poderia fazer com isso! "

Então a bola estava de volta em nossa quadra. Fiquei feliz, já que de qualquer maneira, não estava em posição de dar números agora. Mesmo se eles só quisessem um suprimento para si mesmos, não para vender em todo o país, transportar uma quantidade tão grande de licor era uma questão de logística que eu não queria pensar.

Seria bom se já pudéssemos estabelecer um sistema monetário, então eu não teria que suar os detalhes de cada troca. Mas mesmo que o Reino das Feras entendesse o conceito, eu duvidava que eles precisassem disso. Que dor, no entanto.

Então me lembrei - eu tinha especialistas nesse tipo de questão, não tinha? Os comerciantes kobold - vim nomear seu líder Koby, por simplicidade - mencionaram que eles exerciam seu comércio por todo o lado no domínio do Karion. Eles seriam boas pessoas para abordar o assunto. Não há tempo a perder. Vamos trazê-los aqui agora.

Koby geralmente ficava no escritório do comerciante na cidade de Tempest, então ele veio direto com minha convocação.

"R-Rimuru-Sama, qual é o-"

"Certo, então este Koby aqui vai enviar uma equipe de comerciantes kobold para pegar as frutas, então verifique se eles têm permissão para viajar através de suas terras."

"Excelente", disse Sphia. "Garantirei sua segurança em Yuurazania."

"Ah, hum, o que?! E ... ahh, Licantropo?!"

"Ótimo, obrigado. Ah, e se houver algo além de nossas bebidas que lhe agrada, teremos o prazer de vendê-los para vocês."

"Neste caso," Arubis interveio, esperando por este momento, "eu tenho algo em mente. As roupas que vocês vestem são feitas de pano um pano muito fino. A roupa da cama que eu dormi ontem à noite era de uma qualidade semelhante;

parecia tão suave contra a minha pele. Eu absolutamente amei. Se pudermos ser capaz de discutir isso ..."

Acabamos de aperfeiçoar recentemente a produção em massa de seda dos casulos da borboleta do inferno, e parecia que tinha ganhado alguns fãs fervorosos. Demos a eles alguns metros de tecido, seus olhos brilhando enquanto o examinavam.

"Por favor, por todos os meios, então!"

Não era apenas bonito e macio ao toque, mas também foi feito de material bastante resistente. Eu não estava prestes a dar permissão prontamente ... mas então, isso foi uma negociação.

"Então eu acho que eles precisam disso, Koby. Por mais bonitos que sejam, não é de admirar que essas belas mulheres tenham um gosto tão bom em tecidos!"

"N-não, por favor, espere um momento, senhor! Qual é o significado de-"

"Sim! Assim como Koby disse, esta é uma das especialidades da minha nação. Raro e bastante valioso. Você teria algum produto do seu próprio que proporcionaria uma troca digna?"

Eu estava disposto a participar com uma quantidade adequada de bebida e apenas com um pouco de tecido de mariposa para o suprimento de frutas. Mas eu não queria desistir tão facilmente. Alguém na bola como Koby veria imediatamente os benefícios disso, sem dúvida.

"Bem", disse Arubis, "tudo o que podemos oferecer agora são essas pedras decorativas." Ela apontou para uma pequena coleção de pedras que brilhavam uma variedade deslumbrante de cores. Eles assemelhava-se aos cristais mágicos que os anões podiam refinar do minério mágico, mas não poderia ter sido isso - não estava escuro.

Eu peguei um e executei o Analisar e Avaliar nele. Voltou como uma pedra preciosa - o que não deveria ter me surpreendido. Eu acho que nesse mundo também tinha pedras preciosas.

“Ah, uma joia, hein? Eu estava esperando um pouco de ouro, pessoalmente ...”

“Ouro? Temos isso, Arubis?”

“Sim, trancamos em nossos depósitos. Temos pouco uso para o que é oferecido a nós, além de decorar nosso palácio.”

“Ah! Posso pedir isso?”

Havia toneladas de usos para o ouro. Decoração, sim, mas - inferno, poderíamos apenas transportar essas coisas para o Reino dos Anões para alimentar a hortelã, por exemplo. Koby parecia muito empolgado com isso; esperava que ele estivesse menos feliz com essas trocas agora. Ele estava abanando seu rabo para lá e para cá, então eu sabia que ele estava ansioso para atacar a oportunidade.

“Espere aí, Koby! Vai ser um grande trabalho para vocês!” – “Mas, por favor, Rimuru-Sama! Esse é um trabalho muito pesado!”

Seu grito ecoou pela câmara. Eu limpei com uma risada. Koby logo ficou quieto, talvez resignado ao seu destino. Ele percebeu isso foi tudo decidido, e agora ele estava pronto para pensar a respeito. O comerciante clássico - tudo está bem com ele!

Passamos rapidamente para os detalhes menores. Estes eram assuntos que os oficiais licantropos aqui preferiram deixar para seus atendentes; o Enrio, nascido da magia, estaria lidando com eles. Koby, uma vez que ele finalmente ficou sério sobre isso e agiu como o comerciante que ele era, logo se jogou de cabeça em negociações. Sentimos o cheiro do chá torrado que Shuna fez para nós.

Sem que eu soubesse, aconteceu que os comerciantes kobold tecnicamente não era permitido entrar no Reino Besta de Yuurazania. Não apenas os kobolds, mas o domínio era conhecido como um lugar de grande provação para seu povo, especialmente os fracos. Cada centímetro de terra que o Lorde Demônio Karion dominava era obrigada a fornecer suas recompensas variadas ao governo principal.

Isso significava que as terras centrais do domínio entendiam que recebeu tudo o que poderia desejar. Os comerciantes kobold, por sua vez, viajaria pelas cidades e vilas governadas pelas forças centrais, suprimindo todas as necessidades. Se esse novo acordo significou que os kobolds passaram dos alimentadores de fundo para uma classe de mercante aos olhos de Karion, não admira Koby estar com a cabeça prestes a explodir.

Foi o mesmo caso, mais ou menos, no domínio de outro Lorde Demônio. Com a nação alada de Fulbrosia - terra de Frey, a Rainha do Céu - monstros no nível de peões não seriam permitidos nas cidades para começar, não a menos que eles mesmos tivessem asas. Dizem que a cidade foi construída em camadas esculpidas em uma cordilheira, subindo até os céus. Como alguém que costumava trabalhar em construção, eu adoraria verificar isso em algum momento, mas não parecia que a permissão chegaria com muita facilidade.

Fazer negócios com o domínio da Milim era um pouco impraticável, dado quão longe estava de nós. Isso deixou apenas o Lorde Demônio Clayman, o Mestre Marionete. Ele foi a exceção, permitindo comércio livre e legal em todas as suas terras. A economia era uma preocupação premente para ele, e seu domínio tinha um funcionamento sistema monetário em operação. Havia histórias sobre eles negociando com o Império Oriental, até. Ele me pareceu um pensador muito refinado pelos padrões deste mundo.

Então, novamente, se os Lordes Demônios próximos pudessem ser confiáveis, Clayman era o único dentre eles que poderia projetar algo parecido com aquele senhor orc. O único com influência financeira para equipar uma horda desse tamanho com armas e armaduras, como eles dizem.

Mas não havia evidências concretas, e eu não podia negar que mãos humanas pareciam estar envolvidas também. Isso é algo que precisa ser tratado mais tarde.

Eu discuti tudo isso com Arubis e Sphia durante o chá. Como fizemos, nossos respectivos subordinados encerraram suas próprias negociações.

"Rimuru-Sama, devo admitir que eu, seu humilde servo Koby, não posso agradecer o suficiente. Para um bando de comerciantes itinerantes, como nós, ter a chance de receber um emprego de tal enormidade é tão ... tão ... "

Ele parecia pronto para chorar quando tomou um joelho diante de mim, cauda chicoteando para frente e para trás tão rapidamente que eu estava com medo de arrancar seu corpo.

"Ei, não se preocupe, Koby. Boa sorte com isso. Infelizmente vai ser assim enquanto não completarmos a estrada, imagino, então o transporte vai ser difícil."

Além de preparar uma estrada para o Reino dos Anões, Geld estava trabalhando em um caminho semelhante ao reino de Brumund. Pedir mais dele seria demais em seu prato. "Não é um problema senhor! Isto é onde nós entramos!"

Koby dissipou minhas preocupações com um sorriso. Apesar de seu rosto de cachorro, eu pude perceber pela aura de alegria que ele emitiu que ele era realmente sorridente. Eles estavam acostumados a vender seus produtos ao longo das margens estradas; as condições de viagem não pareciam preocupá-los muito.

"Você terá pessoas suficientes?" Pensei em perguntar, embora fosse um pouco tarde para voltar agora.

"Isso também não será um problema, Rimuru-Sama. Graças a você nos permitindo construir uma base de operações nesta cidade, nossos negócios têm prosseguido sem problemas na Floresta de Jura. Temos pessoal suficiente para o trabalho, acredito.

"Ah. Bem, ótimo. Nós apenas forneceremos sua escolta de guarda, então."

"Muito obrigado. Isso nos ajudará muito!"

Ele me deu um olhar resolutivo, olhos estreitados, depois correu de volta ao seu escritório. Esse novo cliente dele o encheu de um desejo de fazer o trabalho. O que foi ótimo muito bom. Poderíamos ter usado teleporte, pelo menos com a quantidade de mercadorias que estávamos conversando, mas que tinha limites e apenas trabalhou com valores predeterminados. Se isso fosse apenas uma pequena troca de vez em quando, isso seria uma coisa, mas transporte físico seria outros quinhentos.

Se não chegássemos a valores equivalentes de mercadorias agora, isso pode levar a problemas mais tarde. Eu queria ter certeza que eu tinha alguém de confiança na mistura, e por esse propósito, os kobolds e seus longos relacionamentos com nossos goblins eram parceiros mais do que capazes. Eu não poderia pedir algo melhor, de fato.

Tudo isso deixou minha mente tremendamente à vontade, livre das dores de pensar nisso sozinho. Também marcou o início do comércio e relações oficiais entre Tempest e Yuurazania.

Depois de permanecer por mais alguns dias, os Licanthropos e Arubis voltaram para casa. Enrio, o nascido da magia que os serve, permaneceu na cidade com outros atendentes.

Aparentemente, eles foram instruídos a aprender sobre os diversas tecnologia que desfrutamos aqui, e eles já estavam longe em seus estudos. A oficina de Kaijin e os irmãos anões impressionou-os; quando eles visitaram um dos nossos novos canteiros de obras, eles assiduamente fizeram medições da força da estrutura e estabilidade. Em uma viagem de um dia para ver nossas rodovias, eles ficaram chocados para ver quão eficientes nossas equipes de construção eram.

Logo, eles queriam se familiarizar com essas coisas. "E se você estiver disposto", perguntaram eles, "teríamos o maior prazer em trabalhar com suas equipes."

Eles não estavam em conformidade com nenhuma programação específica, mas queriam ficar na mão até que as substituições cheguem para eles. Depois de discutir assuntos com Rigurdo, eu decidi dar a eles minha permissão. Então um mês se passou, eles faziam parte integrante de nossa operação de trabalho, mais sério e de boa índole do que eu lhes dei crédito para.

Um dos licanthropos estava envolvido com outros negócios. Era Grucius. Enrio e os outros foram ordenados a polir seus conhecimentos técnicos aqui, mas não Grucius.

"Enquanto meu mestre, Phobio, o Leopardo negro de presas, está servindo sua penitência, fui condenado a fornecer qualquer ajuda que pudesse, Rimuru-Sama. Espero poder retribuir o favor, de alguma forma."

Assim, ele concordou em ajudar a patrulhar a cidade - embora entre ele estivesse fazendo carona junto com Gobta e treinando com Hakuro ao lado, parecia-me que ele estava fazendo o que quisesse a volta da cidade. Ah bem, se ele estava se divertindo, não tem problema.

E assim, os enviados do Reino Animal da Yuurazania logo naturalmente se tornaram amigos dos cidadãos de Tempest.

CONVITE DO REI GAZEL

Eu podia ver uma criança sofrendo de febre intensa - um pano frio e úmido na testa. Antes de atingir a temperatura ambiente, um novo pano foi imerso em água e torcido. Foi um esforço valente. Também não era seu próprio filho.

"Está tudo bem", disse ela, sorrindo para a criança enquanto ele forçava os olhos a abrirem antes de fechá-los novamente, aliviado.

O sonho continuava vindo e vindo. O brilho desvanece-se e, a cada cena, a criança muda, cada uma com uma dor terrível.

Era para ser apenas um sonho, mas, de alguma forma, pesava demais em minha alma.

Hhm...

Depois de todo esse trabalho praticando como dormir e me recompensando com uma soneca ocasional, os sonhos que eu tinha começavam a ficar bem intensos. Estou sendo punido por alguma coisa?

Eu duvidava disso. Não faz sentido ser pessimista. Vamos manter os olhos em frente. Faço as pessoas se preocuparem sempre que ajo sombrio. Tenho que manter as coisas brilhantes.

O dia da reunião prometida com o rei Gazel se aproximava. Benimaru estava finalmente de volta após sua ausência prolongada, então agora eu poderia ir para o Reino dos Anões com um pouco de paz de espírito. Se ele tivesse demorado, eu estava planejando adiar minha própria viagem também, preocupando-nos que nossas ausências simultâneas deixassem minha própria nação aberta a ataques.

Benimaru e Rigur me informaram sobre o que viram na Yuurazania - Benimaru primeiro.

"A aliança de guerreiros deles é tão formidável quanto eu esperava. Eles são uma equipe de combate completamente treinada, até o último soldado. Sem considerar Karion ou você na equação, Rimuru-Sama, não tenho certeza se sairíamos vitoriosos apenas com nossas próprias tropas.

Ele se concentrou principalmente em observar a situação militar do domínio e, a julgar por sua avaliação, eles eram uma força a ser considerada.

"Sim, os enviados deles também tinham muitas coisas boas a dizer sobre o treinamento de batalha."

"Tenho certeza, meu senhor, e temos que agradecer a Hakurou por isso. Em termos de prontidão para a batalha, estamos totalmente de acordo com eles, mas eles têm a vantagem em número e capacidade essencial. Para ser franco, um exército de duzentos mil orcs representaria uma ameaça menor do que uma força licantropo com um quarto desse tamanho. Evitar a guerra com eles é sem dúvida a escolha certa."

Considerando a suprema confiança que ele normalmente exalava em todos os poros, era estranho ver Benimaru não dar garantia de vitória dessa vez. De qualquer forma, uma guerra total foi nosso último recurso. Por isso, negociar para evitar isso era algo inteligente com diplomacia como essa.

"Bem, falando em escalas menores no momento, você acha que deveríamos desenvolver algumas táticas para lidar com elas que não envolvam um ataque frontal total?"

"Tática, senhor?"

"Sim. Quero dizer, com uma batalha militar, se você derrotar o principal responsável, você ganha, certo? Não tente acabar com toda a força que está atacando você. Basta

derrubar o comandante, e está tudo bem. Isso atrapalha a cadeia de comando e torna impossível que a força se comunique, não é?

"Atacar o comandante ... entendo ..."

"Não é nada tão complicado, cara. Lembra do senhor dos orcs? Nós não matamos todos os duzentos mil desses caras, matamos? Nós apenas os decapitamos no topo. Só estou dizendo que podemos fazer isso no nível da força com outros oponentes também. Acho que treinar para derrubar os comandantes inimigos nos permitirá desfrutar de uma grande vantagem na batalha."

"De fato. Sem comandantes para liderá-los, eles descerão para uma multidão simples e indisciplinada.

"Certo, certo. E seria péssimo se o inimigo fizesse isso conosco também, sim? Portanto, antes que tenhamos que lidar com isso, estou dizendo: vamos pegar uma posição vantajosa para nós mesmos. Não é fácil desenvolver habilidades individuais de soldado, mas o que podemos fazer é treiná-las nesse tipo de trabalho em equipe. Então, podemos usar a Comunicação do Pensamento ou o que quer que seja para confundir nosso inimigo e fazê-lo perder o controle de quem está comandando nossas próprias forças. Isso nos ajudaria a ser um exército melhor, não?

Muito interessante, senhor. E acho que tenho apenas o método para treinar para isso. Nossos lutadores têm sido muito melhores em acompanhar o treinamento de Hakurou ultimamente. Agora seria o momento perfeito para avançar para o próximo nível."

"Ótimo. Vamos ver o que podemos fazer com isso. "

Benimaru sorriu com emoção. A visão das orgulhosas forças de Karion o enervou, mas minha sugestão pareceu acender algo dentro dele que dissipou qualquer mal-estar. Então ele prometeu trabalhar com Hakurou para treinar nossos soldados monstros enquanto vigiava a cidade. Bom para ele.

Em seguida foi Rigur.

"Os prédios da Yuurazania eram um pouco mais cruéis que os nossos, meu senhor. No entanto, o palácio real no meio do domínio ostentava as alturas da extravagância, atingindo uma diferença notável em relação ao restante das terras. As riquezas do domínio parecem centradas neste palácio, mas talvez não de um jeito ruim - parece ser o que as pessoas de Karion querem para seu líder. O Lorde Demônio exerce uma tremenda influência sobre seus esquadrões da Aliança dos Guerreiros, e ele parece comprometido em tornar a vida segura e pacífica para todos os seus cidadãos.

Eu tive que entregá-lo ao cara. Seu domínio parecia um lugar incrivelmente seguro para se viver. Simplesmente recordar a pura ambição que ele mostrou durante sua visita me fez estremecer, então eu esperava o relatório brilhante de Rigur. "Não apenas com os edifícios", continuou Rigur. "O artesanato industrial geral demonstra habilidade técnica notavelmente abaixo da nossa."

Ah? Sim, aposto que, dado que temos Kaijin e seus homens, além de Kurobee e Shuna e tudo. Acho que realmente temos isso muito bom aqui. Fico feliz em ouvir isso."

"Rigur está certo", disse Benimaru. "Pelo que vi, os licantropos, juntamente com as diversas raças sob sua proteção, viveram em circunstâncias bastante modestas."

Hhmm. Então os dois se sentiram assim. Suponho que isso significou que o nosso nível de conforto de criatura melhorou um pouco, se comparado bem com o domínio pessoal de um lorde demoníaco.

"No entanto", interrompeu Rigur, "havia uma coisa bastante impressionante que chamou minha atenção."

"O que é isso?"

"A agricultura deles. No domínio de Karion, os campos estão espalhados mais longe e mais do que qualquer um de nós poderia esperar, repleto de uma grande variedade de colheitas abundantes. A terra é realmente fértil por lá, senhor, e eles são altamente qualificados para gerenciar seus esforços agrícolas."

Eu vejo. Terra fértil, não é? Eu não concordava em aceitar algumas dessas culturas em troca de produtos acabados ... mas poderíamos extrair deles também algum conhecimento agrícola?

"Alguma dessas habilidades pode ser obtida para nós?"

"... Eu acredito que é possível, senhor."

"Ótimo! Nesse caso, gostaria que Ririna recomendasse alguns membros de nossos administradores de terras para a nossa próxima viagem de enviado. Quero que eles estudem o sistema que possuem aqui em profundidade e vejam se podemos adaptá-lo para nossas próprias terras."

"Uma ótima ideia", disse Rigurdo. "Nossa situação alimentar melhorou bastante, mas ainda estamos adotando uma abordagem de tentativa e erro com muitos de nossos problemas. Talvez isso nos ajude a acelerar as coisas."

Agora sabíamos no que focar a atenção da próxima expedição.

Deixando Rigurdo e os outros anciãos descobrirem os detalhes, deixei nossa sala de reuniões. O Reino dos Anões aguardava, e era hora de abordar todas as pequenas coisas que eu precisava cobrir antes disso.

Entre a seleção de um presente ou dois para o Rei Gazel, a criação de um portfólio de tudo o que tínhamos em desenvolvimento e a elaboração do que eu usaria para a minha visita, houve muita coisa chata ... ou, devo dizer, questões espinhosas a serem enfrentadas.

Benimaru, é claro, se juntou a mim.

"Hhm? Você não deveria ficar nessa reunião? Você liderará o próximo time por lá, não é? "

- Sobre essa questão, senhor, acredito que estamos em boas mãos. Descobrimos que o Lorde Demônio Karion era completamente confiável. Podemos precisar de guarda-costas ao longo do caminho, mas com o relacionamento que temos, não vejo razão para se preocupar com emboscadas repentinas. Sir Rigur e eu estávamos de acordo a esse respeito, por isso já decidimos que ele lidere a próxima missão.

Ah? Bem, parece bom, então. Acho que Karion não é apenas um tolo confiando em seu poder, então. "

"De jeito nenhum, não. Eu tentei brigar com ele, mas ele apenas riu.

Whoaaaaaaa lá! O que há com isso do nada?!

"Hum, você tem certeza de que foi uma boa ideia? Ele não estava realmente zangado, estava?"

"Não senhor. Eu não consegui exatamente desencadear o Chamas infernais, então ele me bateu bem. Eu ainda tenho muito que aprender. Isso me lembrou o refrão familiar de Hakurou: nunca confie em pura força para dirigir seus movimentos. Eu achava que o treinamento de Lady Milim havia melhorado minha técnica até certo ponto, mas ... "

Ele me contou essa história com indiferença, como se estivesse relatando o tempo. Ugh. Talvez eu não deva permitir Benimaru fora de nossas fronteiras, afinal. Se Rigur estivesse liderando futuros enviados, pelo menos eu não precisaria me preocupar com isso. Talvez seja por isso que Rigur se ofereceu para o cargo, na verdade.

Independentemente disso, eu precisava de Benimaru para manter nosso próprio domínio seguro na minha ausência - uma tarefa que ele já estava ciente.

"Vou contar com você para isso."

"Entendido, senhor. Eu já derrotei Phobio, o Presa de leopardo negro. A menos que um inimigo de calibre do Lorde Demônio levante sua cabeça feia, prometo que manteremos todos nós seguros!

Sim ... eu não queria elogiá-lo muito depois que ele admitiu ter brigado com um "inimigo do calibre do lorde demônio" agora, mas chicotear Phobio dessa maneira foi muito bom, eu tive que admitir. Ter um oponente de nível superior como Milim nos treinando em batalha deve ter ajudado.

Benimaru estava realmente crescendo com o resto de nós. Sua agressão irrestrita me deixou nervoso por ele nos representar em terras estrangeiras, mas ele deveria manter minhas próprias terras seguras na minha ausência. Eu faria cada vez mais viagens ao exterior, e Benimaru precisaria se tornar a pedra angular de nossas próprias defesas.

O grande dia foi aqui. Vestindo minhas roupas de viagem, fui para fora. Todo mundo estava em um grande momento com a preparação da partida; eu era o único sem muito o que fazer. Bem, eu, Kaijin, e os três irmãos anões, isso é. Estavam todos andando do lado de fora, vestidos em trajes formais extravagantes em que normalmente nunca seriam apanhados e parecendo tenso com isso. Eles estavam tão nervosos que quase tive que rir.

"Bom Dia senhores!"

"Uau! Ei, chefe!"

""Bom Dia!""

"..."

Mildo era seu habitual taciturno. Sempre foi estranho como eu entendi o que ele queria dizer apesar disso. Os quatro voltariam para casa pela primeira vez em algum tempo; não era de admirar, então, que todos eles tivessem muito em que pensar.

"Nós realmente temos que agradecer, chefe", acrescentou Kaijin. "Se não fosse por você, acho que nunca mais veríamos nossa terra natal".

"Você disse isso! Ele não, pessoal? "

"..."

A reação de Mildo me fez rir. Eles estavam sendo muito elogiosos, mas se estavam empolgados com a viagem, tudo estava bem, pensei. Afinal, eu os forcei a deixar o único lar que eles conheciam. Essa sempre foi uma preocupação minha.

"Bem, estou feliz por vocês também. E que eu conheci todos vocês. Kaijin, você fez maravilhas por nós, tanto como armeiro quanto como gerente de todos os nossos esforços de produção. A oficina de Garm é responsável por toda a armadura de nossa nação; Dold está lidando com tudo, desde artesanato a ferramentas mágicas. E Mildo, com sua ajuda na administração de nosso departamento de construção, você pode ajudar a projetar todos os edifícios ao nosso redor. Vocês todos têm sido uma grande ajuda para mim. "

"Heh-heh-heh! Como artesãos, não poderíamos pedir mais elogios a você! "

Os três irmãos concordaram com Kaijin. Sim, vocês realmente são artesãos, pessoal. Isso me deixou tão feliz que não pude deixar de rir junto com eles.

Depois de um pouco mais de espera, estávamos todos prontos para partir. Aquela conversa com os anões me ajudou a esquecer completamente o sonho sombrio que tive anteriormente. É sempre bom iniciar uma jornada com uma nota alta como essa.

As coisas prosseguiram sem problemas no caminho. Os esforços de Geld foram recompensados - agora tínhamos um caminho muito bem traçado para seguir adiante. Foi ampliado para um tamanho confortável, facilitando a travessia dos vagões. Aproveitando isso, agora estávamos viajando em grande estilo com duas carroças de cavalos em nossa festa.

Bem, não carroças. Os enviados Yuurazanianos tinham carroças de tigre; suponho que isso significa que estávamos rolando com carroças de lobo. Eles estavam sendo puxados por lobos das estrelas sob a liderança de Ranga, e ter animais tão bons liderando o caminho fez com que fosse uma viagem fácil para todos nós.

Havia pouco menos de dez pessoas se juntando aos anões e a mim nesta viagem. Primeiro, Shion, meu assistente principal, e Shuna, meu vice-secretário. Shuna era mais minha cozinheira pessoal do que assistente, talvez, mas achei que ela poderia ajudar a introduzir coisas como nossa operação de fabricação de tecidos para os anões.

Na verdade, eu pretendia que Shion ficasse para trás e ajudasse

Hakurou segura o forte, mas ela apresenta uma resistência tão intensa que eu a deixo aparecer. Tudo "Não é justo!" isso e "não pode ser!" isso e "Apenas Shuna sozinho ... em uma jornada solo com você, Rimuru-Sama ..." e assim por diante, com crises de soluços e violência no meio. Bastante provação. Tentei explicar a ela que isso era um assunto

sério, não uma viagem divertida de verão, mas ela não estava ouvindo e, no final, não valia a pena tentar fazê-la.

Ela era, é claro, todos os sorrisos quando me segurou perto de seu peito, aproveitando o passeio a bordo de uma das carroças de lobo. Estávamos na liderança, ao lado de Shuna, o que significava que seria gentilmente embalada por uma ou outra, por turnos, o caminho inteiro. O segundo vagão foi ocupado pelos quatro anões e, comparado a isso, não pude reclamar de andar com duas mulheres bonitas.

O próprio Ranga estava conosco, embora fora da vista e me protegendo das sombras. Graças a Movimento das sombras, ele estava literalmente me sombreando quase o tempo todo nos dias de hoje. Eu podia senti-lo fechar os olhos em pura felicidade enquanto ele se deliciava com a minha aura. Perguntei-lhe se ele se sentia apertado, escondido na minha sombra, e ele disse: "De jeito nenhum, mestre! É bem confortável! Então eu deixei. Tê-lo de plantão para emergências me fez sentir melhor, além disso, e todo mundo concordou comigo sobre isso, para que ele estivesse à espreita nessa sombra por um tempo.

Finalmente, Gobta estava escorando nossa guarda com vários Goblins - patrulheiros sob seu controle direto.

Um dos vadios - um estagiário chamado Gobzo - me pareceu especialmente sombrio. Eu vim com o nome por um capricho, e ele apenas ... eu não sei, parecia estúpido.

"Você acha que esse cara está bem?"

"Quem, Gobzo? Pode apostar, senhor!"

Gobta jurou que o cara estava bem, só um pouco tonto. Um duende descrito como "um pouco tonto" por Gobta, que também é um pouco tonto. Olá garoto. Ele tinha a tendência de olhar inexpressivo para o espaço, a boca aberta, o que me fez preocupar. Ele não parecia muito "com ele" para mim, mas parecia bastante útil nas costas de um lobo das estrelas, então eu imaginei que seria da minha cabeça perder o sono por causa disso.

Então, seguimos pela estrada, guardada por Gobta e pelos outros seis cavaleiros goblin. A carroça era suficientemente robusta para tornar o passeio confortável e confortável - especialmente considerando que estávamos fazendo cerca de quarenta e cinco quilômetros por hora, com os quais sua típica carroça de cavalos não foi feita para lidar.

A tecnologia exclusiva de amortecedor que desenvolvemos foi o segredo por trás da robustez do vagão, permitindo que os eixos se movessem independentemente, sem serem martelados no carro. Ele fez maravilhas para cancelar os solavancos ao longo do caminho, outra característica da qualidade de precisão sendo acionada por nossa forja anã. E não parou por aí - nossos pneus também eram de ponta. Normalmente, eles eram feitos para pouco mais do que reforçar a roda, o que significava que eram rapidamente arranhados e danificados além do uso. Estes pneus foram feitos de uma resina endurecida especial que proporcionava um efeito de absorção de choque adicional. A resina era mais flexível e resistente do que eu pensava - uma ótima combinação para os pneus do meu mundo, até.

Gobta estava se interessando muito por esses eixos e rodas, curiosamente examinando-os de perto. Ele havia feito um carrinho há muito tempo e deve compará-lo

ao seu esforço anterior. "Uau!" Ele suspirou espantado. "Eu sabia que deveria ter construído o meu assim!"

Eu deveria ajudá-lo a construir um segundo mais tarde, pensei.

Mas eu discordo. O ponto é que essas inovações estavam fazendo com que essa jornada fosse bastante positiva. Talvez tenha sido menos por causa da suspensão de nosso vagão e muito mais graças à estrada plana e sem obstáculos que a equipe de Geld fez para nós, mas ainda era verdade.

Observamos as distantes montanhas Canaat no segundo dia de viagem.

As coisas foram extremamente tranquilas por essa estrada bem mantida até agora. A viagem foi um pouco mais de seiscientos quilômetros, só de ida, mas viajar por uma floresta pouco limpa consumia quantidades estonteantes de tempo. Passar a mesma quantidade de tempo em uma estrada como essa facilitou a experiência. Desta vez eu era um hóspede do estado, e mostrar uma bagunça suja da viagem não seria muito conveniente, pensei.

Fizemos um esforço para nos dar bastante tempo. Ao contrário de antes, havia casas de dormir instaladas em intervalos regulares ao longo do caminho. Eles serviram como alojamentos dos trabalhadores durante a construção, com a ideia de que eles poderiam se tornar pousadas simples uma vez que isso se tornasse uma rota comercial pública. Assim, todos nós fomos esquadrihados para hospedagem noturna.

Ao longo do caminho, também encontramos alguns Altos orcs no meio do trabalho de pavimentação de estradas. Eles trabalhavam como uma equipe unificada, sob o comando de um capataz presunçoso. Como uma máquina bem oleada, eles executaram o trabalho com habilidade. Inferno, eles poderiam ensinar algumas das equipes de construção com quem lidei na minha vida anterior uma coisa ou duas.

Era realmente um ambiente ideal. Eu dei a eles um "Bom trabalho, pessoal!" quando passei, todos se ajoelharam e acenaram para mim.

S-Rimuru-Sama! Nosso trabalho está progredindo dentro do cronograma. Preparamos o solo que estamos usando sem problemas e agora estamos finalizando a superfície. Estamos voltando do Reino dos Anões agora, então a estrada à sua frente está totalmente completa! "

Eu olhei para frente. O capataz estava certo - vi uma estrada bem trabalhada nos esperando. Era simples, sim - coberto de cascalho, com pedras esmagadas dispostas uniformemente acima dele. Era tudo o que realmente precisávamos, mas acima disso, a equipe havia colocado material de pedra recém-extraído para criar uma espécie de superfície pavimentada.

Comprar toda essa pedra e distribuí-la uniformemente por uma extensão tão vasta de estrada seria praticamente impossível no meu mundo anterior. Nesse meio tempo, nossos trabalhadores tinham muitas habilidades úteis para ajudar no esforço. O estômago que Geld manteve com sua habilidade Gourmet fez com que o transporte em pequena escala (teletransporte, na verdade) entre Altos orcs fosse rápido, permitindo que eles enviassem pedras processadas das pedreiras diretamente para o local da construção. Fale sobre eficiente. Meu trabalho teria sido tão fácil na minha vida anterior com essas coisas. Não se preocupe com armazenamento de material, sem problemas de

transporte; apenas algumas habilidades extraordinárias usadas para obter o máximo efeito. Uma abordagem muito monstruosa.

Ficou claro, no entanto, que os Altos orcs não estavam apenas deixando suas habilidades fazer todo o trabalho. Eles estavam doando 110% o tempo todo.

É por isso que eu queria agradecer a eles por seus esforços.

"Veja isso! Vocês todos fizeram um ótimo trabalho por nós. Sinta-se livre para parar cedo e relaxar o resto do dia! "

Tirei vários barris de bebida do meu estômago, colocando cada um no chão.

"Não exagere, agora!"

Felicidades irromperam pela estrada. E com todos os agradecimentos que me deram um banho, decidimos ficar lá a noite toda.

O próximo dia:

"" "Bom dia, Rimuru-Sama !!" ""

No momento em que Shion me levou para fora da cabana, fomos recebidos por várias centenas de orcs em filas bem organizadas. "Uau!" Eu gritei. Todos os trabalhadores que não pude cumprimentar pessoalmente ontem devem se reunir aqui no início da manhã.

"Bom trabalho, pessoal!" Shion assentiu, tentando parecer o mais importante possível. Shuna riu disso enquanto cumprimentava a todos. Os Goblins sussurraram entre si, maravilhados com o espetáculo.

Enquanto isso, Ranga ficou encolhido à minha sombra - isso não era motivo de preocupação para ele, pois as condições da estrada não eram realmente importantes para sua espécie. Ao contrário de Ranga, eu tinha um grande interesse em saber como era a estrada concluída à frente. Eu tive que agradecer a esses Altos orcs.

"Fico feliz em ver o magnífico trabalho que vocês estão fazendo. Mantem!"

Um sentimento simples, mas ainda um grande impulso moral. Eu o segui subindo e descendo as fileiras, oferecendo minha apreciação pessoal quando elas me cumprimentaram. Todos eles sorriram para mim do começo ao fim, o que também ajudou bastante. A cerveja que eu forneci ontem à noite foi aparentemente um grande sucesso, então dei ao capataz mais alguns barris antes de sairmos. Era essencial que um líder demonstrasse uma apreciação adequada quando os tempos exigissem. Eu senti que haveria poucas maneiras melhores de fornecer isso do que com um pouco de álcool sofisticado ao visitar as linhas de frente como essa.

Terminamos a parada observando as equipes quando elas voltaram ao trabalho. Em pouco tempo, estávamos na estrada mais uma vez.

Andar na estrada concluída fez a carroça lobo andar mais suave do que nunca. Parecia que estávamos indo um pouco mais rápido. Esse esforço de construção estava começando a parecer valioso. As pedras que revestiam a estrada eram ásperas ao toque, combinando bem com os pneus de resina em nossos vagões e também evitando derrapagens. Eles foram projetados dessa maneira para fornecer tração em tempo

chuvoso; Eu não esperava que isso também acalmasse o passeio, mas tinha certeza de que os comerciantes que praticavam o comércio ao longo da estrada agradeceriam.

Eu observei tudo isso, satisfeito comigo mesmo, enquanto a carroça lobo acelerava. Seria a tarde do quarto dia quando chegássemos ao nosso destino.

A nação armada de Dwargon.

A última vez que estive aqui, eles nos fizeram alinhar em frente ao portão. Olhando para aquela entrada grande e opressiva, fechei os olhos e refleti sobre o passado - ou teria, se tivesse olhos. Em vez disso, assumi a forma humana dentro da minha carroça e mudei para meu traje cerimonial.

Ao sair da carroça, encontrei um pequeno furor em erupção na frente do portão. Oh, merda, não Gobta de novo?! Eu pensei reflexivamente, mas estava errado. Aconteceu que os anões já haviam acabado de sair da carroça, tentando abrir o portão sozinhos, para grande desgosto dos outros comerciantes e aventureiros próximos.

"Ei, mano. Fico feliz em ver que você está bem. "

Este era Kaido, chefe da guarda local e irmão mais novo de Kaijin.

Ah, Kaido! Há quanto tempo? A vida tem sido uma explosão de trabalho para o meu velho chefe Rimuru, deixe-me dizer!

"Tenho certeza. Está escrito em todo o seu rosto. Onde está Rimuru-Sama, a propósito? Ele pode ser seu 'chefe', mas também é nosso convidado do estado. Primeiro precisamos cumprimentá-lo calorosamente ... "

Eles estavam tendo essa conversa bem ao meu lado. Vamos lá pessoal. Porque você está me ignorando? ... Oh, certo, estou em forma humana, não estou?

"Kaido, Kaido! Sou eu! Rimuru! Aquele gênio da garota fofa que tem a mágica de se transformar em qualquer coisa que ela quiser!" Eeeek!

Eu não pude deixar de participar da diversão, por mais que isso me fizesse me odiar. Graças ao questionamento extremamente importante de Kaido na minha última visita, aconteceu que eu era uma jovem atraente com habilidades mágicas - e embora tenha sido Shizu quem me concedeu esse formulário específico, foi uma combinação chocante e perfeita para minha matéria de capa em Anão.

"...O que?! Isso não poderia ser! Er ... Rimuru-Sama? Você quer dizer ... você realmente foi amaldiçoado por um bruxo malvado?!"

"Claro que não! Chega de formalidades! Este é Rimuru, capitão Kaido!"

Ele olhou para mim com os olhos vidrados, incapaz de responder. Devo tê-lo confundido completamente e pude entender o porquê. Eu provavelmente ficaria muito assustado se um slime se transformasse em uma garota bonita também.

"Eu - eu estou feliz que você esteja bem, er ... Rimuru-Sama..."

Não demorou muito tempo depois que o portão foi totalmente aberto, ele conseguiu obter uma resposta.

Passamos pelo portão, guiados por Kaido e seus guardas. Normalmente, vagões e veículos seriam direcionados por outra entrada, onde seriam estacionados em uma área de espera para descarga. Como convidados do estado, no entanto, fomos autorizados a entrar direto em nossos vagões lobo. Tínhamos lobos estelares nos puxando - bestas deslumbrantes e musculosas - e isso só chamava a atenção. Mas o simples fato de o governo ter aberto o portão principal para nós foi suficiente para atrair uma multidão do outro lado.

Eu podia ouvir os comentários de ambos os lados enquanto cavalgávamos.

"Domesticando bestas mágicas magníficas ... Um grupo poderoso, de fato!"

"São mágicos? Eu nunca vi pessoas como essas antes ... "

- Que carroças estranhas também. As rodas se movem independentemente uma da outra! Vê como eles sobem e descem ao longo do caminho, mesmo quando o vagão permanece estável? Um magnífico pedaço de ferraria, lá.

Mas quem são eles? E por que eles merecem o tratamento completo no portão de entrada? Nem fazemos isso pela realeza dos reinos menores, não é?

"Não. Talvez de uma das maiores potências? Um contingente de guardas bem pequeno, se for o caso.

"Além disso, com toda essa gentileza que estamos dando a eles, eu estava esperando um rei ou algo parecido ... mas eles enviaram uma princesa?"

"Ooh sim! Ela é muito fofa, não é? "

Oh droga. Eu ainda estava em forma humana, já que estava com preguiça de voltar, mas realmente deveria ter tentado parecer mais masculino, pelo menos. Fazer isso significaria gastar um fluxo contínuo de magículas, o que era uma dor. Mas agora era tarde demais e eu era um convidado de honra de Dwargon e tudo, então é melhor mantê-lo natural, eu acho. Vamos com isso.

Enquanto ouvia os comentários da multidão, notei Kaido assentir gravemente em minha carroça, ajudando-nos a liderar a procissão. - Sabe, devo dizer, vir aqui com um grupo tão pequeno em resposta a um convite da realeza é um pouco descuidado da sua parte, não é? Sei que estou sendo rude, mas tenho medo de que você tenha que aceitar alguns olhares duvidosos em resposta. "

"Oh, não, eu aprecio o conselho. Eu tenho que admitir, sou meio novo nesse tipo de coisa. Mas isso parece um contingente minúsculo?

Eu não pude deixar de participar da diversão, por mais que isso me fizesse me odiar. Graças ao questionamento extremamente importante de Kaido na minha última visita, aconteceu que eu era uma jovem atraente com habilidades mágicas - e embora tenha sido Shizu quem me concedeu esse formulário específico, foi uma combinação chocante e perfeita para minha matéria de capa em Anão.

"...O que?! Isso não poderia ser! Er ... Rimuru-Sama? Você quer dizer ... você realmente foi amaldiçoado por um bruxo malvado?!"

"Claro que não! Chega de formalidades! Este é Rimuru, capitão Kaido!"

Ele olhou para mim com os olhos vidrados, incapaz de responder. Devo tê-lo confundido completamente e pude entender o porquê. Eu provavelmente ficaria muito assustado se um slime se transformasse em uma garota bonita também.

"Eu - eu estou feliz que você esteja bem, er ... Rimuru-Sama ..."

Não demorou muito tempo depois que o portão foi totalmente aberto, ele conseguiu obter uma resposta.

Passamos pelo portão, guiados por Kaido e seus guardas. Normalmente, vagões e veículos seriam direcionados por outra entrada, onde seriam estacionados em uma área de espera para descarga. Como convidados do estado, no entanto, fomos autorizados a entrar direto em nossos vagões lobo. Tínhamos lobos estelares nos puxando - bestas deslumbrantes e musculosas - e isso só chamava a atenção. Mas o simples fato de o governo ter aberto o portão principal para nós foi suficiente para atrair uma multidão do outro lado.

Eu podia ouvir os comentários de ambos os lados enquanto cavalgávamos.

"Domesticando bestas mágicas magníficas ... Um grupo poderoso, de fato!"

"São mágicos? Eu nunca vi pessoas como essas antes ... "

- Que carroças estranhas também. As rodas se movem independentemente uma da outra! Vê como eles sobem e descem ao longo do caminho, mesmo quando o vagão permanece estável? Um magnífico pedaço de ferraria, lá.

Mas quem são eles? E por que eles merecem o tratamento completo no portão de entrada? Nem fazemos isso pela realeza dos reinos menores, não é?

"Não. Talvez de uma das maiores potências? Um contingente de guardas bem pequeno, se for o caso.

"Além disso, com toda essa gentileza que estamos dando a eles, eu estava esperando um rei ou algo parecido... mas eles enviaram uma princesa?"

"Ooh sim! Ela é muito fofa, não é? "

Oh droga. Eu ainda estava em forma humana, já que estava com preguiça de voltar, mas realmente deveria ter tentado parecer mais masculino, pelo menos. Fazer isso significaria gastar um fluxo contínuo de magículas, o que foi uma dor. Mas agora era tarde demais e eu era um convidado de honra de Dwargon e tudo, então é melhor mantê-lo natural, eu acho. Vamos com isso.

Enquanto ouvia os comentários da multidão, notei Kaido assentir gravemente em minha carroça, ajudando-nos a liderar a procissão. - Sabe, devo dizer, vir aqui com um grupo tão pequeno em resposta a um convite da realeza é um pouco descuidado da sua parte, não é? Sei que estou sendo rude, mas tenho medo de que você tenha que aceitar alguns olhares duvidosos em resposta. "

"Oh, não, eu aprecio o conselho. Eu tenho que admitir, sou meio novo nesse tipo de coisa. Mas isso parece um contingente minúsculo?"

"Sim, sim. Normalmente, você esperaria um grande e ostensivo desfile por aqui, uma demonstração de força inspiradora. A visita anual da nobreza em Farmas, deixe-me dizer-lhe ... Não é nada menos que lindo. "

"É isso...?"

As relações internacionais estavam começando a parecer muito mais dolorosas do que eu imaginava.

"Talvez", Shion comentou ressentidamente, "deveríamos ter trazido toda a força do cavaleiro goblin conosco. Com eles, e com uma equipe de dragões patrulhando os céus, poderíamos expressar a plenitude de sua majestade, Rimuru-Sama. "

"Não, rejeitei essa ideia porque deixaria nossas próprias terras vulneráveis. Você não se lembra de nós decidirmos tudo isso na reunião? "

Eu pensei que Shion estava indo longe demais com a ideia de que ela flutuou na reunião, mas ela pode estar certa o tempo todo.

"Ainda assim", interveio Shuna com um sorriso, "não acho que estamos nos vendendo menos com nossa procissão. Gobta e sua força estão equipados com uma gama completa das mais recentes armas mágicas. O olho treinado reconheceria seu valor e força em um momento. "

Ela estava certa. Era todo o equipamento exclusivo de marca excepcional. Como eram protótipos, havia muito poucos por aí. As armas eram de Kurobee, a armadura de Garm, e ambas foram reforçadas com esculturas mágicas de Dold. Parte de nossa missão aqui era mostrar nossa tecnologia ao mundo, por isso era importante que todos tivessem o melhor e o mais recente para nós.

Essa magia de inscrição ainda tinha taxas de sucesso muito baixas. Vai demorar um pouco até que possamos equipar todos os nossos lutadores com o Uniques. Mas também não precisávamos, e fiquei satisfeito o suficiente com o que já realizamos.

"Certamente", Kaido disse com um sorriso e um aceno de cabeça, "eu não pude deixar de me notar. Não sei dizer o que outras nações pensariam sobre isso, mas nossos camaradas, pelo menos, estão bastante impressionados no momento. "

Chegar com um grupo tão pequeno foi um passo em falso, mas em termos de qualidade, acho que estávamos lá em cima com qualquer outra nação. "Bem", eu disse com um sorriso satisfeito, "então não se preocupe."

Seguimos pela rua larga quando Kaido nos guiou até o palácio. Ele não se juntaria a nós lá dentro.

"Até breve irmão."

"Você entendeu. Eu vou te ver."

Os dois irmãos se despediram e Kaido me saudou antes de sair. Pegando a liderança de Kaido estava Dolph, capitão dos Cavaleiros Pegasus, vestido com seu traje mais extravagante. Ele estava vestindo um uniforme de oficial civil, mas isso provavelmente era apenas uma frente. Os Cavaleiros que ele liderava eram uma equipe secreta que se

reportava diretamente ao rei, e se eu não reconhecia a roupa, definitivamente reconhecia seus olhos afiados. "É bom vê-lo novamente, Rimuru-Sama. Me agrada vê-lo de boa saúde - ele disse em cumprimento, um sorriso suavizando seu rosto pedregoso.

"E o mesmo para você, senhor Dolph. Obrigado por me convidar hoje."

"Senhor"? Ah-ha-ha! Não há necessidade disso comigo! Estou aqui apenas para guiá-lo à Sua Majestade. Mas antes disso..."

Dolph mostrou um sinal para seus homens. A maioria parecia ser burocratas reais e não secretos, mas vi alguns Cavaleiros Pegasus entre eles.

"Minhas desculpas, mas posso pedir para segurar suas armas para você durante sua visita?"

"Ah com certeza." Eu balancei a cabeça quando lhe dei a espada reta pendurada no meu quadril. Ele o aceitou com um par de armas educado e o colocou em uma caixa de armazenamento. Shuna entregou a ele um leque dobrável feito a mão, que eu não tinha certeza de que era uma arma em si, embora com certeza não fosse um fã antigo.

Shion também removeu sua própria espada longa, mas em vez de entregá-la, ela apenas olhou para o atendente que a segurava. "Este é Goriki-maru. É extremamente valioso. Trate-o de maneira grosseira e você pagará por isso - disse ela, dando-lhe um olhar terno em vez de acariciá-lo contra o rosto. Depois que ela disse sua peça, ela a entregou.

Quão importante é isso para ela? Eu pensei. Nossa, dando um nome e tudo. Fale sobre amado. O atendente lutou um pouco antes de aplicar um aperto mais firme. Se ele tivesse deixado cair, Shion teria perdido completamente. Imaginei que o atendente era um cavaleiro secreto do Pegasus, porque a pessoa comum não teria nenhuma esperança de carregar essa coisa por aí.

A entrega das armas correu bem para todos nós. Não é assim para os hobgoblins. Gobta e sua tripulação estavam todos com armadura e, portanto, tiveram que ser escoltados para fora da câmara para trocar de roupa.

"Vejo vocês mais tarde."

"Roger, senhor!"

Gobta não estaria entrando na sala de recepção do rei de qualquer maneira. Nosso contingente de guarda estaria esperando na sala ao lado, na frente. Seríamos apenas nós e os assistentes do rei lá, e eu estava bem com isso. Fiquei feliz por eles terem deixado Shuna e Shion como funcionários do governo. Shion era minha secretária, mas o jeito que ela parecia e agia apenas gritava "militar". Se eles decidissem que só eu poderia entrar, eu sabia que ela criaria o inferno santo por causa disso. Ainda bem que os anões estavam de mente aberta sobre isso.

Depois que tudo foi resolvido, Dolph nos escoltou para dentro do palácio real. Fomos direto para o calabouço da última vez que visitei, então levei meu tempo para ficar boquiaberto enquanto avançávamos. O Percepção mágica era conveniente em momentos como esses. Deixou-me fazer todo esse olhar sem ter que girar minha cabeça por todo o lado, permitindo-me manter um (esperançosamente) ar de autoridade regamente ao longo do caminho.

Então seguimos pelo longo corredor antes de chegar a uma porta grande e de aparência ostensiva. "Sua Majestade Rimuru", gritou um dos guardas quando se abriu por dentro, "soberano do Jura-

Federação da Tempestade!

"Siga-me", disse uma atendente anã quando se aproximou. "O rei Gazel está esperando por você." Esse era o fim das tarefas de Dolph, então ele me fez uma saudação e ficou de pé ao lado da porta. Era tudo tão rigidamente formal para mim. Havia tantas regras pequenas que eu não tinha chance de conhecer, fiquei ansioso por ter que estragar alguma coisa.

"Que bom vê-lo novamente, Rimuru!"

Mas não deveria ter me preocupado, porque uma vez que Gazel falou comigo, as coisas começaram a se mover tão rápido que não tive tempo para pensar.

Sentei-me em um assento oferecido a mim, de frente para o rei, enquanto Shuna fazia uma saudação formal. Eu ainda podia sentir os nervos quando ela forneceu a uma atendente real uma lista dos presentes que havíamos trazido. Cara, Shuna é demais!

Eu não tinha absolutamente nenhuma ideia do que deveria estar fazendo lá, então fiquei sentada, sorrindo, como dissemos antes. "Basta agir relaxado, no controle", ela sugeriu para mim ", e eu vou encontrar uma maneira de cuidar do resto."

Eu confiava nela para fazer isso, então fiquei sentada, tentando parecer a mais elegante e afetada possível. Shuna estava fazendo todo o trabalho pesado, com certeza - ela era uma princesa ogro, afinal, e demonstrou imponência e dignidade que eu não pude deixar de admirar.

As trocas iniciais pareciam durar uma eternidade, mas, na verdade, não demorou muito. Eu estava muito fora disso para prestar muita atenção ao que estava sendo dito. O Grande Sábio estava automaticamente memorizando tudo para mim, pensei, e poderia me referir a isso mais tarde.

Em breve, Shuna e os atendentes haviam terminado a viagem. Parecia que eles estavam preparando um jantar real em nossa homenagem esta noite. Eles dizem que leva vários dias para se preparar para esse tipo de evento; Eu tinha certeza de que não estávamos atrasados.

Tivemos algum tempo antes da noite chegar, e eles aproveitaram a oportunidade para nos mostrar nossos quartos, imaginando que estaríamos cansados da viagem. Só então ousei dar um suspiro de alívio.

"Oh, cara, eu era um monte de nervosismo."

"Hee-hee-hee-hee! Você estava? Você parecia muito digno para mim, Rimuru-Sama.

"Ah, com certeza! Você corta uma figura galante na câmara real. Eu estava admirado.

"Parece-me que Shion poderia usar mais instruções como secretária, no entanto ..."

"Hee-hee! Meu, Shuna, cortando as piadas hoje, não é?

"Eu não estava brincando ..."

Ouvir Shuna e Shion continuar como sempre me ajudou a me acalmar um pouco.

"Sim, estou feliz que eles estejam me tratando como a realeza e tudo, mas espero realmente não ter que passar por isso novamente."

"Receio que você precise se acostumar com isso, Rimuru-Sama. Mais dessas oportunidades chegarão no futuro, sem dúvida."

"Talvez sim. À medida que você constrói seu poder político e militar, pequenos assuntos como esses serão inevitáveis."

Espere um segundo, Shion. Eu não estava pensando nisso como algum tipo de conquista mundial; não sei de onde ela tirou essa ideia. Eu só queria me dar bem com meus vizinhos, se pudesse.

"Hum, só para esclarecer, não estou tentando dominar o mundo aqui, sabia?"

"O que? Você não é ...?"

A surpresa óbvia de Shion foi um choque para mim. "Foi o que ele disse desde o começo", comentou Shuna com um suspiro. Pelo menos ninguém mais estava trabalhando sob essa suposição.

Nossas brincadeiras continuaram nesse sentido até a hora do banquete.

A equipe de Gobta estaria em outra sala, comendo separadamente, e depois de se encontrarem com o rei Gazel, Kaijin, Garm e os outros anões, pediram permissão para explorar seus velhos locais de pisoteamento novamente; sem dúvida, eles estavam vendo amigos e familiares agora. Assim, éramos apenas eu, Shuna e Shion presentes com o rei. Eu estava um pouco nervoso por Shion aparecer, mas o jantar terminou sem intercorrências.

- Agora - perguntou Gazel, baixinho -, você tem um pouco de tempo de sobra depois do jantar?

Eu assenti. "Bom", ele disse.

Eventos como esses não eram lugar para conversas francas. Foi tudo apenas um monte de gentilezas trocadas. Era difícil realmente se expressar com todos os elogios e discursos indiretos exigidos pela atmosfera. Ninguém queria calar a boca e ter suas promessas extraídas, de modo que naturalmente limitou um pouco os tópicos da discussão. Também no meu caso, eu estava tão focado nos maneirismos do rei Gazel e em minhas próprias maneiras à mesa que não havia espaço no meu cérebro para pensar em nada disso. O rei deve ter percebido, e foi por isso que ele ofereceu um tempo extra para falar de maneira mais confidencial.

Eu finalmente consegui relaxar quando nos mudamos para outro quarto.

"Foi uma boa refeição", falei para Shuna, "mas com certeza não tive muito tempo para saborear".

"Ah não? Fiquei bastante satisfeito! Todas essas coisas incomuns em oferta ..."

"Acho que Shion poderia aprender algumas maneiras - siga seu exemplo um pouco mais, se quiser."

"Oh, talvez. Eu acho que ela está bem, no entanto. De maneiras, desde que você não ofenda alguém ativamente, isso realmente não importa. "

A etiqueta muda com todas as situações, afinal. Algo que estava completamente errado em um cenário poderia ser perfeitamente aceitável em outro. Não vi necessidade de tentar memorizar tudo. Vale a pena notar que em Tempest, onde ainda estamos nos esforçando para melhorar nossa situação alimentar, foi considerado falta de educação deixar parte de uma refeição sem comer. Essa foi uma regra que promulguei, sem dúvida afetada por minha experiência passada como pessoa japonesa, mas que só se aplicava a nós, não ao resto do mundo. Essas coisas mudam de nação para nação. Outros países viram virtude em fornecer a experiência mais extravagante possível para os visitantes; Ouvi dizer que, em alguns casos, deixar um pouco de comida para trás foi visto como um gesto agradável, um símbolo de que você tem sido tão bem cuidado e que não poderia comer mais nada. Algumas pessoas fizeram isso na minha vida anterior também, então pareceu aceitável o suficiente para mim.

Felizmente, o Reino dos Anões trabalhou como Tempest nesse sentido. Vesta me ensinou isso de antemão, e os conselhos que ele deu foram claros. Suas instruções abrangiam tudo, desde cumprimentos educados a maneiras adequadas em torno da corte real - mas, mesmo assim, eu estava tão ansioso com o rei que quase sempre copiava o que ele fazia. Felizmente, a experiência me ajudaria a ficar mais confortável para a próxima vez. Shion também era o mesmo, mas nós dois tínhamos desempenho acima do mínimo esperado de nós, então não havia problema.

Certamente, corremos em cada um dos cursos. "Foi tudo tão delicioso", disse Shion, "eu simplesmente não consegui me conter ..."

"Ahh, não há com que se preocupar. Tenho certeza de que os cozinheiros preferem isso a ter sobras ".

"Você está estragando-a", disse Shuna com um olhar alegre nos olhos.

Depois de mais alguns minutos:

"Desculpe fazer você esperar."

O rei Gazel chegou, pronto para ter uma discussão franca sobre as questões mais importantes que nossos dois países enfrentam.

O rei e eu estávamos sentados em duas cadeiras acolchoadas de frente para o outro. Vaughan e Dolph estavam de guarda atrás dele, Shion estava atrás de mim e Shuna foi buscar algumas bebidas.

Era muito mais informal do que antes, o que foi um alívio. Isso tornaria as conversas muito mais fáceis. Agradei pelo banquete; ele respondeu com uma risada calorosa.

"Ha-ha-ha-ha! Você provavelmente estava tão nervoso que mal podia provar o que estava comendo, certo? Deixe-me dizer uma coisa: a diplomacia é apenas um grande blefe. Se você agir assim, não reclame se as pessoas acharem que têm o direito de atropelar você."

"Você diz isso, mas Vesta me deu seu selo pessoal de aprovação."

"Hmph. Tão nervoso como ele é, tenho certeza de que ele estava simplesmente indo devagar com o mestre que serve."

O rei estava lançando muitas críticas em minha direção, mas, se alguma coisa, me deixou ainda mais confortável.

"Bem, vou me sair melhor da próxima vez."

"Heh-heh-heh ... estou muito mais confortável com uma espada do que navegando nesse tipo de negociação também."

Como ele disse, Gazel não desejava nada além da capacidade de vagar livre e sem rumo pela terra. Talvez ele fosse capaz se seu pai não tivesse morrido tão inesperadamente. Mas antes que o assunto ficasse sombrio, ele mudou de assunto.

"Assim! Vamos ao que interessa, então?"

Eu assenti. "Certamente. Primeiro, obrigado por perdoar Kaijin e os outros. Sei que eles também apreciam muito."

"Hah! Essa foi a melhor maneira de obter a aprovação dos membros do meu gabinete. Eu estava planejando perdoá-los desde o começo. Além disso, com alguém tão estranho quanto você, eu não queria que você corresse pelo meu reino muito livremente" ele admitiu timidamente com um sorriso.

"Uau, essa é uma maneira bastante cruel de me descrever. Claro, eu teria exatamente o mesmo pensamento, mas..."

"Você iria?"

Nós nos encaramos e sorrimos.

"Realmente foi uma decisão difícil para mim, você percebe. Deixar Kaijin e Garm foi de cortar o coração. Fico feliz que tenha provado ser a resposta correta, pelo menos. "

"Sim, eles estão realmente trabalhando duro para mim. Temos um suprimento constante de armaduras graças a Garm, e Dold e Mildo são uma grande ajuda em nossos esforços de construção. E com o Kaijin lidando com todo tipo de coisa que eu não conseguia, ainda podemos funcionar como um grupo coerente no momento. "

"É assim mesmo...? Bem, talvez tenha sido tudo para melhor, então. Eu pensei que seria melhor exercitar suas habilidades em um ambiente mais livre, em vez de trabalhar na obscuridade por aqui. E como Vesta foi, a propósito? Ele não se juntou a você nesta visita?"

"Bem, eu o convidei, mas ..." Eu o convidei, mas ele recusou.

"Ele estava tipo 'Oh, eu aprecio isso, mas eu nunca conseguirei mostrar meu rosto ao rei Gazel até que eu possa oferecer-lhe algumas realizações reais!' E assim por diante. Se você me perguntar, acho que ele só queria manter o foco em sua pesquisa."

"Ha-ha-ha-ha! Agora esse é o Vesta que eu conheço. Então ele tem um ambiente onde ele pode colocar seu gênio para trabalhar agora, não é? É maravilhoso ouvir isso" disse o rei com um sorriso.

No fundo, ele deve ter realmente se preocupado com sua antiga equipe. Não era algo que ele pudesse expressar publicamente, o que sem dúvida levou a todos os tipos de dilemas. Eu era da mesma maneira.

Shuna voltou com bebidas assim que terminei de agradecer. Ela trouxe um pouco do uísque que eu testei no Youmu antes.

"Fique à vontade."

"Hhm, isso é ... uma das criações de Dold?"

Gazel pegou seu copo maravilhado. Sua aparência era quase cristalina e emitia um brilho pálido à luz. O vidro apresentava um padrão complexo e não foi necessário um especialista para ver seu valor. Este também era uma Ferramenta mágica com uma inscrição mágica escondida sob a arte para aplicar um efeito antídoto em qualquer coisa derramada no interior. Você precisa ser um usuário mágico para desencadear isso, é claro, mas ... "Ah, isso tem uma magia antídoto inscrita? Muito pensativo." O rei viu em um instante. Então ele ativou.

"Você pode usar isso para verificar se há veneno", eu disse, "mas eu sou um monstro, por isso sou resistente demais para ter muita utilidade para mim".

Era verdade. O álcool não é exatamente veneno, mas muito pode levar a experiências desagradáveis. Algumas pessoas tiveram problemas para digeri-lo, levando a intoxicação aguda por álcool, se não tomarem cuidado. Eu duvidava que os anões tivessem um problema com isso, mas por precaução, imaginei.

Gazel levou o copo aos lábios. O cheiro registrou instantaneamente um olhar de surpresa.

"Hoh! Um aroma muito elegante."

Ele levou alguns momentos para saboreá-lo. Eu, por outro lado, tomei um gole imediato. Eu podia sentir algo quente queimar na minha garganta quando imaginei minha cabeça pegando fogo. Infelizmente, durou um mero instante.

<<<Relatório. Resistência ao veneno ... bem sucedida.>>>

Não tenha sucesso nisso, cara! Álcool não é veneno. Por que o sábio não entende isso? Fiz essa adorável indulgência por mim mesmo e nem consigo me divertir. Foi muito deprimente, mas eu apenas teria que me contentar em ver os outros apreciá-lo. Nada é mais triste do que uma bebida requintada da qual você nem consegue se embriagar.

(NT: Não bebam crianças, álcool é veneno sim!)

"Meu meu meu!"

Observando-me tomar um gole, o rei Gazel experimentou um gole dele. Tenho certeza de que as sensações que se seguiram em sua boca, garganta e estômago eram como nada que ele havia experimentado antes. Mas ele era um anão. Ele não se amordiaçoou como Youmu.

"Eu gosto", ele disse antes de pedir a Shuna outro copo. Dolph assistiu atrás dele, sem dúvida, um pouco ciumento. Ele provavelmente tomou um gole antes para testá-lo

quanto a veneno, então agora ele saberia o gosto. Vaughan, deixado de fora da festa, simplesmente deu a seu senhor um olhar perplexo.

"Você gostaria de alguns também?" Shuna ofereceu, lendo a atmosfera.

"Ah sim! Apenas um copo, então."

Dolph aceitou seu copo com avidez, como se esperasse o convite a vida toda.

"Pode não ser certo beber durante o serviço de guarda", afirmou Vaughan, obedientemente, enquanto se arriscava, "mas para nós, uma boa bebida não nos afeta mais do que respirar o ar".

Eles pegaram seus respectivos goles.

"Hm, hmhmhm ?!"

Vaughan fez um péssimo trabalho ao esconder sua reação à queima de álcool.

"Não há necessidade de ser modesto." O rei riu com um sorriso diabólico. "Nós somos os únicos aqui. Vamos beber juntos, como fizemos no passado!"

"S-Sua Majestade, não tenho certeza se devemos-"

"Tudo certo! Vamos então!"

Apesar de seus traços grisalhos e desgastados pela batalha, Vaughan não perdeu tempo gritando com Dolph quando se sentou à direita de Gazel e jogou seu copo na direção de Shuna.

"Se é isso que Sua Majestade quer, é isso que Sua Majestade obtém. Vamos lá!"

O rei deu outra risada quando deu um tapa nas costas de Vaughan, fazendo-o estremecer e tossir um pouco. "Wah-ha-ha-ha-ha! O que aconteceu com você hoje, Vaughan? Você é tão aberto a sugestões, para variar!"

"Ahh, tolíce suficiente! Temos um pelotão de forças de elite em espera além daquela porta. Não há nada com o que se preocupar. Além disso ... duvido que esses visitantes nossos possam nos causar algum mal. Eles não conseguiriam nada com isso. Se eles pretendessem, tomariam medidas na última vez que compartilhamos uma bebida juntos", disse Vaughan, tomando outro gole.

Isso foi suficiente para fazer com que as preocupações de Dolph desaparecessem ou apenas para fazê-lo desistir completamente. De qualquer maneira, ele se sentou à esquerda do rei Gazel. "Deixe-me beber alguns também!" ele disse, apresentando um copo vazio para Shuna. Eu não tinha certeza exatamente quando ele esvaziou, mas suponho que era muito tentador para ele resistir.

Depois de curtirmos esta bebida um pouco:

"Então, Rimuru! Antes de ficar muito embriagado, queria perguntar: Aquela arma mágica poderosa que você usou para derrotar Charybdis; O que é isso exatamente? Foi-me dito que você soltou uma força diferente de tudo que foi visto antes, mais poderosa do que o mais temível dos ataques mágicos no nível tático."

"Ah ... isso ..."

Isso. A coisa que eu já expliquei a eles, mas não consegui fazer ninguém acreditar. Aquele ataque louco do poderoso Lorde Demônio Milim, aquele que indiretamente levou a essa visita de estado. Ah bem. Vamos tentar dar a verdade mais uma vez.

"Hhm ... bem, ninguém acreditou em mim quando contei a eles, sabe. Eu não acho que você entendeu direito do que eu estava falando, Dolph ..."

"Não?"

"Não. Essa não era nenhuma arma secreta nossa nem nada. Era realmente apenas o poder do Lorde Demônio Milim."

"Ah, Rimuru-Sama, você e seus gracejos de novo ..."

"Bem, ouça, Dolph." Vaughan acariciou os pelos do queixo. "Estou curioso com essa pergunta. Como comandante em chefe de nossos exércitos, eu sei que se cem Cavaleiros Pegasus trabalhando em conjunto não puderem enfrentar uma ameaça, a única coisa que resta a fazer é a magia no nível tático. A abordagem mais eficaz seria neutralizar as defesas mágicas do inimigo e causar dano constante, sem dar a eles um momento de descanso para se curar. Mas Jaine me disse a si mesma - aos seus olhos, nem mesmo um ataque mágico no nível nuclear poderia derrotar Charybdis. Os níveis de energia necessários dobrariam as regras da magia, levando a problemas de transferência de calor ou algo assim - os detalhes exatos estão além do meu entendimento, é verdade, mas, em resumo, a magia não funcionaria, não é? Então, nem armas mágicas, imagino?"

Jaine era a arqui-bruxa do Reino dos Anões, especialista em todas as formas de magia e alguém inteligente o suficiente para perceber que suas habilidades não funcionavam em Charybdis. A magia, neste mundo, ganhou energia através de magículas, partículas únicas que flutuavam na atmosfera. Charybdis tinha o poder da Interferência mágica, permitindo dissipar essas magículas e tornar inútil toda a magia. Eu só descobri isso porque possuía essa habilidade.

Digamos, por exemplo, que um ataque de bola de fogo funcione aquecendo magículas no ar e direcionando essa bola de calor em direção ao seu alvo. Se eu posso dissipar as magículas ao meu redor, isso reduz drasticamente a taxa de transferência desse calor pelo ar. É possível interromper ataques de corte, congelamento e raios de maneira semelhante. Coisas bastante úteis.

Se você quisesse passar por isso, teria que ser através de algo além de magículas. Em vez de mirar diretamente em Charybdis, talvez pudéssemos desencadear uma explosão de onda de choque que aqueceu o ar e enviou essa onda em sua direção. Talvez pudéssemos danificá-lo mais do que isso.

Estávamos voando pelo assento de nossas calças por aí, focados demais na luta para realmente perceber nada disso. Era tarde demais para discutir sobre isso agora. Mas qual foi realmente o ataque de Milim?

<<<Relatório. Duas possibilidades estão disponíveis. Ou a interferência mágica foi obliterada por uma força ainda maior, ou algum ataque mais simples foi usado que não funcionou via magículas. Devido a erros de coleta de dados, o ataque exato não pode

ser identificado. No entanto, há uma grande chance de que a possibilidade anterior esteja correta.>>>

Esse foi o palpite do Sábio. Como ele viu as coisas, a presença desse material desconhecido que não foi possível detectar a natureza indicava que o segundo cenário era improvável. Além disso, logicamente falando, era totalmente possível para alguém com a força e energia mágicas de Milim simplesmente sobrecarregar Charybdis em uma luta mágica de queda de braço.

(NT: e a Milim se segurou ainda :v)

Dolph encolheu os ombros. "De fato, a magia era totalmente inútil. Mas fixar tudo no Lorde Demônio Milim parece uma desculpa muito conveniente para mim. Se você tinha uma arma anteriormente desconhecida, desejava manter um segredo, isso a torna mais compreensível."

Ele estava mais disposto a acreditar que tivemos uma bomba secreta do dia do juízo de algum tipo do que Milim realmente concordou em entrar em combate. O rei Gazel lançou-me um olhar pensativo.

"Mas, Dolph, você acha que isso é possível? Mesmo se tornássemos nossa mágica tática dez vezes mais poderosa, você acha que isso teria derrotado o oponente? Estamos falando de um monstro que anulou a força onipotente de um espírito dirigido por dríades de alto nível. Qualquer força mágica capaz de derrotá-la estaria além de qualquer coisa que eu pudesse imaginar. Mas com Milim, a princesa dos dragões, devemos esperar o inesperado, com certeza."

Gazel, pelo menos, parecia familiar com ela. Eu nem sabia se o ataque de Milim foi mágico ou não, mas de qualquer forma, aniquilou Charybdis. O rei estava certo; realmente estava além de qualquer coisa que eu poderia imaginar.

"Então você acha que realmente era Milim?" perguntou Vaughan empolgado.

"Sim, bem ... Isso explicaria várias coisas. Mas por que um Lorde Demônio como ela estaria lá ...? Isso eu não posso dizer. Se você afirma que Milim estava com você, poderia explicar exatamente o que levou a isso?"

Agora o rei havia apontado o argumento de volta para mim. Dolph e Vaughan seguiram seu olhar.

"Sim, bem ... será uma longa história. Mas deixe-me começar com o que aconteceu depois que me despedi deste reino pela última vez."

Foi o que fiz, dizendo a eles sobre tudo após minha remoção sem cerimônia de Dwargon. O resto ouviu, consumindo nosso conhaque e petiscos em silêncio. Quando terminei, um terço do barril havia sumido. Fale sobre como manter um ritmo. O barril já estaria seco até os ossos se fosse a cerveja que eu forneci, sem dúvida.

"Isso parece fazer sentido, mas ..."

"A própria ideia de domar o Lorde Demônio ... Imagine!"

"Difícil de acreditar, de fato ... mas temos relatos de uma jovem garota assumindo um papel central na batalha ..."

Os três se entreolharam, trocando suas próprias opiniões. "Hmph!" Shion bufou ao lado deles. "Rimuru-Sama nunca mentiria para ninguém!" Supus que ela devia ter experimentado alguns dos artigos no barril com o resto deles. Shuna era a única atendente responsável por manter nossas xícaras cheias e nossos estômagos cheios de algo para absorver toda a bebida. Certamente a manteve de pé. Muito atencioso dela. Eu gostaria que Shion pudesse aprender um pouco disso.

Enquanto pensava nisso, o rei Gazel e seus homens tiraram suas conclusões.

"Acredito na sua história, Rimuru."

"Minhas desculpas por desconfiar de você. Foi muito difícil envolver a mente de alguém..."

"Wah-ha-ha-ha! Você é realmente misterioso, senhor Rimuru! Conhecer o mais antigo Lorde Demônio da terra - e em tão pouco tempo também!"

Finalmente, eles estavam vendo as coisas do meu jeito. O que foi melhor para mim, suponho, mas, de qualquer forma, fiquei feliz por estarmos na mesma página. Achei que era o fim das discussões sérias da noite, mas estava errado - se alguma coisa, nossa conferência de cúpula disfarçada de festa doméstica de bebida estava apenas começando.

Nossa conversa se voltou para eventos recentes em nossos respectivos reinos, bem como para nossos mais recentes resultados de pesquisa. Também ouvi falar de um evento planejado para amanhã, onde iríamos perante o público e declarar formalmente relações amistosas entre nossos dois países.

À medida que a noite avançava, o tópico passou para o uísque que eu trouxe.

"Essa é uma bebida maravilhosa. Eu nunca provei algo tão intenso antes. O que é isso exatamente?"

O cano estava agora menos da metade, o que eu provavelmente deveria ter esperado. Era uma bebida pesada e estávamos sendo diretamente sobre as rochas, então um pouco de embriaguez a essa altura era inevitável.

"Isso se chama uísque. É feito pela destilação de cerveja. " Ah? O que é isso de 'destilar'?"

"Bem, você é um pesquisador, então eu tenho certeza que você sabe que é o álcool em bebidas como essas que faz você se sentir bêbado. O álcool tem um ponto de ebulição mais baixo que a água; portanto, se você ferver um composto fermentado como a cerveja e coletar o vapor resultante, você terminará com uma bebida com alto teor alcoólico. Isso é o que é um destilado, basicamente. "

Gazel assentiu com o meu resumo executivo. "Entendo. Talvez aquele licor de alta qualidade produzido pelo Otherworld tenha sido fabricado da mesma maneira."

(NT: Nessa situação eu vou deixar em inglês mesmo porque deixar simplesmente "outro mundo" buga um pouco a mente)

"Um Otherworld ?!"

Oooh, agora isso parecia uma informação útil. Adoraria conhecê-los, se todos somos do mesmo país.

"Sim. Na capital do Império, havia uma bebida criada por um Otherworld que foi apresentada ao imperador. Algumas delas foram colocadas à venda e, devido à oferta limitada, estão sendo negociadas a preços exorbitantes. Parece que não pode ser feito em grandes quantidades; o mesmo se aplica a este uísque?

Ah Que pena. Eu queria dar uma olhada no Império Oriental, mas eles eram um estado militar completo e administravam bem suas fronteiras. Seria mais difícil fazer uma visita casual do que com as nações ocidentais. Além disso, eles ainda tinham uma força especializada dedicada à matança de monstros - para não mencionar lutadores específicos de monstros no Oeste também, algo que eu teria que observar. Não é preciso se apressar - é melhor esperar pela oportunidade certa de conhecer esse Império.

Se eu tivesse que adivinhar, a escassez de suprimentos era mais uma desculpa do que qualquer coisa. Talvez eles não tivessem instalações grandes o suficiente para a fabricação em massa, mas o dinheiro poderia fazer muito para consertar isso. Provavelmente eles apenas restringiram a produção para manter seu valor premium.

"Bem, esse é um item de luxo, então não podemos fazer grandes quantidades. Não é um problema tecnológico; mais um problema com a situação alimentar da minha nação. Lembra que nem sequer tínhamos cerveja para lhe oferecer em sua visita? Finalmente, terminamos o cultivo de algumas amostras de trigo e cevada necessárias para isso. Começaremos a preparar a sério a partir do próximo ano, mas, dependendo da quantidade de grãos que colhemos, há muito o que podemos dedicar a destilarias sofisticadas como essa. "

Então, como eu disse a eles, só podemos fazer o suficiente para desfrutar por nós mesmos.

"Ah, é mesmo? Sim, confiamos em Farmas ou no Império para grande parte dos alimentos que importamos também..."

"De fato. Nossa baixa autossuficiência alimentar é a única fraqueza do nosso reino."

"E você não pode usar o teletransporte mágico para enviar comida a longas distâncias, ao contrário de armas e armaduras. Você é forçado a trabalhar com intermediários comerciantes. Por isso, em parte, criamos uma cidade de livre comércio bem-sucedida, mas ..."

Hhm. Interessante. Sua nação foi construída desde o início para autodefesa, mas a produção agrícola em larga escala não podia ser muito fácil em cavernas subterrâneas. Não foi completamente desligado da luz solar, mas também não era adequado para a produção de alimentos. Por isso, eles decidiram enfrentar esse obstáculo aprimorando suas habilidades tecnológicas e incentivando o comércio. Ser uma cidade de livre comércio leva mais comerciantes a parar, fortalece os laços econômicos com outros países e os torna um bem mais valioso para o mundo em geral - daí o motivo pelo qual o Reino dos Anões era uma força nessa terra agora. Eu adoraria aprender com isso e criar nossos próprios vínculos econômicos.

Mas algo mais sobre isso chamou minha atenção.

"Ei, posso fazer uma pergunta?"

"Hhm?"

"Quando você disse que não pode usar magia para transportar comida -?"

"Ah, sim, sobre isso"

Dolph explicou tudo no lugar do rei Gazel. Como ele disse, a magia do transporte não era uma cura para tudo - usá-la para teletransportar matéria orgânica poderia transformá-la, devido a todas a magícua às quais seria exposta. Coisas como peles podem ter sua qualidade afetada um pouco, mas a comida seria transformada em algo totalmente não comestível. Gobta havia me mencionado que o Reino dos Anões tinha escritórios de transporte; eu esperava pesquisá-los um pouco para ver se eles poderiam ajudar com nossa própria logística. Ouvir sobre esse assunto parecia um grande revés.

"Mas você pode transportar pessoas o dia todo com magia de teletransporte", pensei. Dolph e Vaughan aproveitaram imediatamente esse ponto.

"Exatamente. Jaine nos diz que o teletransporte trabalha com princípios e níveis de força mágica totalmente diferentes. Ela mencionou isso durante uma conferência militar em que discutimos métodos mais eficazes de transporte de tropas."

"Ha-ha-ha! Eu pensei que seria bom se pudéssemos teletransportar uma divisão do exército diretamente atrás do inimigo com magia. Mas, aparentemente, outra nação tentou isso uma vez e acabou matando vários milhares de soldados num piscar de olhos. Era para ser uma manobra tática de última hora, mas acabou limpando a nação do mapa."

"Segure aí, você!" O rei Gazel berrou. "Você está bêbado? Isso é inteligência militar confidencial...!"

"Ah! Eu ... peço desculpas, Majestade!"

"Sim, não deveria ter deixado isso escapar. Desculpe, desculpe. Esqueça isso."

"Normalmente, eu iria cortejá-lo por isso. Honestamente..."

O rei foi forte em suas palavras, mas seu comportamento não indicou muita ofensa. Dolph e Vaughan apenas sorriram e expressaram seu arrependimento, sem dúvida reconhecendo isso.

"Entendo, no entanto", arrisquei. "Suponho que precisaremos construir nossas rotas comerciais à moda antiga. Também estamos no caminho de adquirir uma fonte de importação de frutas ... "

"Ah? Alguém além de nós tentou criar laços com você?"

"Mais ou menos. Não é um reino humanoide de qualquer maneira."

"O que? Que país então?"

"Nós apenas trocamos enviados neste momento, mas o Reino das Bestas-"

"Não! Yuurazania?!"

"Ridículo! Aquele Mestre das Feras dominador, raciocinando pacificamente com outras nações?!"

"Acho isso muito, muito difícil de acreditar ..."

Isso foi mais um choque do que eu esperava. Senti-me um pouco orgulhoso por tê-los revestido tão completamente assim. Eu dei-lhes um sorriso, aproveitando-me.

"Oh, acredite! Eu tive a chance de me familiarizar com o senhor demônio Karion. Ele meio que me devia um favor, então sugeri que abríssemos alguns laços comerciais, e ele concordou com isso. Então enviamos equipes de enviados um para o outro."

"Então não apenas Milim, mas também o Mestre das Feras, você...? Se isso é mentira, você é o maior impostor que este século já conheceu. Mas..."

"Não me parece uma."

"Se sim, então Tempest é subitamente mais importante do que nunca. Você pode estar sentado no centro do comércio mundial em breve!"

"Então, Rimuru, o que você pretende negociar um com o outro?"

Apesar da surpresa, o rei Gazel e sua equipe optaram por acreditar em mim. Suponho que eles analisaram isso em suas cabeças e decidiram que deveria ter sido a verdade. Os olhos de Gazel estavam de volta ao modo "rei" agora, procurando maneiras pelas quais sua nação poderia lucrar com isso. Eu estava pronto para isso.

"Bem, eles têm um bom suprimento de frutas e outros bens de luxo - condizentes com o país de magia que eles são, suponho. Muito longe de uma nação como a nossa, ainda lutando para nos alimentar. Há apenas frutas e outros suficientes das florestas para manter nossos pratos cheios. Se conseguirmos negociar o suficiente, poderemos mandar mais suprimentos para nossos esforços de fabricação de bebidas."

Ah! Fruta? Você poderia destilar um pouco disso também?!"

"Claro que poderíamos. Shuna?"

"Sim, Rimuru-Sama?"

Bem na hora, Shuna apresentou uma garrafa diferente, está cheia do nosso estoque secreto escasso de conhaque de maçã.

"Experimente."

Ela distribuiu novos copos para todos - suas mãos elegantes enchendo cada um com um líquido transparente. Shion ficou em silêncio por grande parte do tempo, concentrado inteiramente no esforço de beber. Eu me preocupei um pouco com ela.

"Hohh! Que mistura de cheiro doce!

O perfume era mais espesso e suave do que o uísque de antes. O rei Gazel se apaixonou imediatamente por ele, deixando apenas algumas gotas caírem sobre sua língua para provar antes de prosseguir.

"Eu não posso acreditar nisso. Isso é ainda melhor do que a bebida do Império que mencionei..."

Ele experimentou um pouco disso?! Eu resisti à vontade de perguntar. Ao contrário do licor daquele Otherworld, eu tinha as habilidades de Analisar e Avaliar do Sábio para me ajudar a criar o melhor processo de destilação possível. Depois, envelheceu em barris feitos de árvores mágicas colhidas na vila dos tesouros, garantindo que todas as características benéficas dos ingredientes originais fossem amadurecidas ao máximo. Manter os sabores latentes, em outras palavras, enquanto transmitia aromas do próprio barril, criava harmonias requintadas que apenas aprofundavam o sabor final.

O resultado foi esse licor transparente aqui - o envelhecimento não dava um tom âmbar de uísque; permaneceu cristalino. Âmbar faria parecer mais um licor chique, mas isso era realmente uma questão de preferência pessoal. Isso tinha um gosto muito melhor. Se eu tivesse começado do zero, teria que passar anos analisando e selecionando os melhores ingredientes. Confiar nas minhas habilidades mágicas parecia um pouco como trapaça, mas ninguém poderia dizer que o produto final perde totalmente.

"Espero que suas propostas com ele tenham sucesso", sussurrou o rei Gazel. Eu poderia dizer que havia uma inundação de emoções por trás dessa declaração. Dolph e Vaughan concordaram com entusiasmo com a cabeça - todos devem realmente gostar desse conhaque.

De repente, Shion se levantou. "Não precisa se preocupar com isso!" ela gritou. "Rimuru-Sama facilmente pode resolver todos os nossos problemas. Agora é certo que desfrutamos de uma riqueza de deliciosas comidas em nossas mesas diariamente. Juntar-se a ela com boa bebida é tudo, prometido para nós!"

Ela acentuou seu argumento ao drenar o copo, recostar-se e cair imediatamente em um sono agradável e satisfeito.

"....."

Eu me vi perdido. "Você está me fazendo lidar com tudo isso agora?" Eu queria gritar com ela, mas ela já estava longe na terra dos sonhos.

Sempre é com você, não é, Shion? Nossa. Ainda assim, era estranho. Sempre que Shion mostrava sua confiança em mim, eu sentia que podia fazer praticamente qualquer coisa. Eu reclamava, mas sempre tentava fazer com que os desejos dela se realizassem.

"Bem", ofereci, "se é isso que Shion está esperando, farei o meu melhor, suponho."

um colega de Hakurou como você, Rimuru. Espero que você seja generoso com isso quando chegar a hora.

Hakurou não tem nada a ver com isso, cara. E sei que prontamente concordei com isso, mas o Reino Animal de Yuurazania não estava exatamente ao lado. Talvez pudéssemos percorrer uma trilha difícil, mas o cascalho pavimentado ficou fora de questão por um tempo.

"Precisamos construir algum tipo de caminho de transporte primeiro, é claro."

"Ah, sobre isso... O trabalho árduo que sua equipe está realizando é nada menos que surpreendente. Eles trabalham várias vezes mais rápido que o melhor do nosso corpo de engenheiros, e vê-los construir uma estrada praticamente antes que meus olhos percebam, causam arrepios na espinha."

"Sim, também estou impressionado."

"Mas você tem certeza de que está contente com isso? Estamos fornecendo a você nenhum suporte. Eu não esperava que você fizesse uma estrada tão esplêndida para nós ... "

"Ei, não se preocupe. Foi o que prometemos a você. E, na verdade, tenho outra oferta para você, então, se você estiver disposto a pensar um pouco mais adiante..." Dei a ele um sorriso satisfeito.

Primeiro passo, coloque seu parceiro de bom humor. Segundo passo, passe para a questão principal. Tudo de acordo com o plano. Agora era hora de eu vender ao rei em nossas Poções Baixas e procurar um médico ou dois deles - meus dois maiores objetivos aqui. O resultado: um sucesso total, pois extraí a promessa de que ele daria às duas ofertas amplo pensamento.

Com a noite agora atrás de nós, hoje foi o grande dia do nosso pacto de relações bilaterais amigáveis.

Eu me senti bem, é claro, mas o rei Gazel não parecia totalmente afetado por todo o uísque que ele bebia. Dolph, por outro lado, estava um pouco verde ao redor das brânquias, e ouvi dizer que Vaughan ainda estava dormindo no quarto dele. Ele não era um almirante paladino da força dos Anões? Ele poderia se safar disso? Não era meu lugar criticar como eles fazem coisas em terras estrangeiras, mas vamos lá.

Gazel sussurrou para mim para continuar sorrindo, então eu fiz. A cerimônia veio e se foi e, enquanto eu ainda estava nervoso, nada terrível aconteceu. Não antes do final, quando era esperado que eu dissesse algumas palavras.

Examinei o discurso em meu cérebro antes da minha vez. Rigurdo e Kaijin haviam oferecido algum feedback antes de eu sair, então, após várias reescritas, eu o memorizei. Eu posso fazer isso. Vamos arrasar!

Em mais alguns momentos, o rei Gazel terminou. Eu estava em forma de slime agora, e Shion me segurou no céu em frente ao púlpito.

"Uhm, olá, pessoal. Sou Rimuru Tempest, senhor e super intendente da Federação Jura-Tempest, ou apenas Tempest, para abreviar. Para dizer a verdade, sou, como você vê, um slime e alguém que realmente nasceu há pouco tempo. Através de várias reviravoltas, conheci e fomentei um relacionamento próximo com Youmu, o campeão. Quando o senhor dos orcs ameaçou conquistar a Floresta de Jura, nós dois trabalhamos juntos para combater e derrotar essa ameaça. Aqui, nesta maravilhosa terra chamada Reino Armado de Anão, homem e monstro trabalham juntos para criar o que é realmente uma convivência ideal e próspera. É um ideal que desejo seguir por nós mesmos, enquanto tentamos construir uma nação na Floresta de Jura que serve como uma ponte entre as raças humana e monstro. O rei Gazel deu seu selo de aprovação ao meu sonho, pelo qual não posso agradecer o suficiente. No futuro, quero manter o

relacionamento mutuamente benéfico que temos. Para fazer isso, precisaremos da ajuda de cada um de vocês. Há um grande número de monstros na minha nação, inclusive eu. De fato, seria justo nos chamarmos de terra de monstros. No entanto, em nossa essência, não somos diferentes de nenhum de vocês. Em vez de nos temer como monstros, espero que você nos aceite como novos amigos. Juro por você que tudo o que disse é a verdade inalterada e, com isso, concluo meu endereço para você.

Era curto, mas eu ainda colocava o máximo de emoção firme possível, esperando que chegasse ao coração do povo de Dwargon. Eu estava tentando ser honesto; não era capaz de puxar um monte de porcaria do nada para um discurso como esse. Também não esqueci de notar casualmente meu relacionamento com Youmu, que estava começando a se tornar uma lenda em seu próprio tempo.

Para mim, o discurso foi muito perfeito... mas o rei Gazel ainda me deu uma bronca depois. Um, era muito curto; dois, era muito modesto; três, era um apelo emocional demais. Para ele, era um zero quase perfeito, mas não é como se eu fosse receber comentários do estilo Gazel de Rigurdo ou Kaijin. Vou deixá-lo deslizar e resolver as coisas com seriedade na próxima vez.

Um líder era alguém que governava seu país; portanto, não era aconselhável que alguém se depreciasse em público, parecia. Isso era ainda mais aplicável quando se dirigia a um público estrangeiro, já que isso poderia levá-lo a fazer de você um insulto.

O mais importante de tudo, no entanto, foi que governar uma nação sob o conceito de "Não seria legal se ...?" foi estritamente proibido. Como Gazel disse: "Não vou pedir que você não espere grandes coisas do seu povo. Mas se você fala assim, poderia culpá-los se eles o traírem mais tarde? Um líder é tratado como um líder porque ele lidera. Ele seria totalmente inadequado para o governo se não conseguisse acreditar no que estava pensando. Acontecimentos verdadeiramente maravilhosos simplesmente não acontecem com você. Você precisa pegá-los por si mesmo.

Suponho que esse conselho veio do coração; ele nunca precisaria dizer o contrário. Aceitei-o com o meu maior apreço. Eu vivia completamente fora do domínio da política, mas agora eu (de uma forma ou de outra) me tornara o chefe de uma nação. Eu tive que parar de chorar sobre as coisas e começar a fazer as coisas.

De certa forma, construindo o tipo de relacionamento com o rei Gazel, onde ele ficava me olhando assim ... Eu poderia ter pedido um golpe de sorte melhor? Eu queria aproveitar a sorte o máximo que pudesse, não importa o quanto nossos interesses pessoais se envolvessem.

Isso encerrou todos os principais eventos em Dwargon. Além de algumas reuniões casuais, dediquei os próximos dias ao turismo e afins.

Dolph estaria me levando por aí. Ele dirigiu os Cavaleiros de Pegasus, mas esse trabalho foi classificado; oficialmente, ele liderou os funcionários públicos que preencheram a burocracia do governo, o que principalmente significava que ele era assistente do rei Gazel.

"Então, havia algum lugar que você queria ver? Ficarei feliz em atender suas solicitações da melhor maneira possível."

Eu não escondi nada. Eu queria verificar todas as instalações aqui em Dwargon que poderiam me ensinar algo para melhorar em casa. Felizmente, Dolph estava se adaptando a tudo e passamos vários dias percorrendo todos os pontos mais famosos do Reino dos Anões. Oficinas de produção, instalações de transporte em larga escala e até instalações de purificação de ar na caverna - as obras. Muito disso será útil mais tarde, eu tinha certeza, especialmente as instalações de ar-condicionado e coisas do tipo. Definitivamente, eu queria criar algo assim para Vesta e o resto da gangue que conduz pesquisas no subsolo.

"Pessoas comuns não são permitidas aqui dentro, são?" Eu perguntei a Dolph.

"Ha-ha-ha! Normalmente não, mas temos um contrato de compartilhamento de tecnologia com você. Você já sabe sobre coisas ainda mais classificadas que isso; não faz sentido esconder mais nada de você. "

Isso foi um alívio. Também mostrou exatamente o quanto a Gazel confiava em mim.

Terminamos a maior parte da turnê nos próximos dias. Mas é claro que havia um lugar no Reino dos Anões que eu nunca gostaria de omitir. Isso mesmo - a Borboleta da Noite.

Ah, vida noturna! Fui rudemente interrompido por um Vesta altamente agitado da última vez que visitei, mas dessa vez não havia problema.

"Gobta ".

"Sim senhor!"

"Tem certeza de que está totalmente preparado?"

"Claro senhor!"

"Bem, então ... nesse caso, vamos para o lugar que prometi a você?"

"Finalmente, senhor! Mal posso esperar... senhor! "

Nós sorrimos e rimos um do outro.

Gobta e eu estávamos discutindo as coisas em grande profundidade para nos preparar. Eu ia mais cedo para a cama, usando a Replicação para manter uma versão de mim mesmo lá e depois voltava para o encontro com Gobta para que pudéssemos chegar ao clube juntos. Kaijin e os outros estavam cientes de nossos planos e nos encontrariam lá. Não havia necessidade de se preocupar com visitantes indesejados, uma vez que tínhamos reservado todo o lugar para nós esta noite. Eu estava cobrindo todas as despesas; eu estava economizando e ainda tinha um pouco do ouro da última vez, então duvidei que fosse acabar.

Quero dizer, eu não estava antecipando muito, mas Gobta e o resto da turma estavam tão empolgados que não queria que eles fossem uma dor para a equipe ou qualquer coisa. Eu estava ... como acompanhante, é isso! Uma consciência adulta para o resto da tripulação. Convencendo-me de que isso era verdade, esperei a noite.

Quando a noite finalmente chegou, saí do meu quarto, fora de mim com antecipação. Meu corpo duplo estava na cama, e eu sabia o que Shuna e Shion estavam fazendo. Elas, é claro, eram meus maiores obstáculos para aproveitar a noite. Shion estava

participando de algum treinamento noturno com Dolph e Vaughan, com quem ela se dera bem, e, felizmente, a sessão estava programada para durar exatamente nosso tempo reservado no Butterfly. Enquanto isso, Shuna estava se reunindo com os cozinheiros do palácio para organizar o banquete de despedida amanhã à noite.

Deus realmente nos abençoou com o tempo perfeito. Sem essa oportunidade, eu nunca teria tido um momento para mim. Não era de admirar que eu mal pudesse esperar a noite cair.

"Gobta, você está aí?" Eu sussurrei.

"Sim senhor! Bem aqui, senhor!" ele sussurrou de volta.

Dei a ele um aceno de aprovação - uma mola em nosso passo enquanto caminhávamos.

"Claro que vai ser divertido, hein?" Gobta perguntou pela milionésima vez. Ele era realmente apegado a esse lugar; ele estava me incomodando por ter vindo lá por séculos. Ele provavelmente não poderia estar mais feliz agora, como seu sorriso enorme sugeriu.

Com os preparativos completos, seguimos o caminho familiar, sem deixar de ir ao clube. No momento em que abrimos a porta, fomos ansiosamente recebidos.

"Oh! Olá! É o senhor slime, ele mesmo! Ei pessoal, ele está aqui! ""Boa noite!!"""

"Eeeeeee! Estou esperando por você a tempos!"

"Eu posso segurá-lo desta vez!"

"O que?! Desde quando temos uma regra como essa?"

"Bem-vindo de volta!" a proprietária disse. "Tudo foi bem com você?"

Opa. Deixei Gobta entrar lá.

"Ah, claro! O resto dos seus amigos já estão aqui."

(NT: Tbm fiquei todo perdido nesse dialogo ,-,)

Nós tínhamos todo o lugar para nós mesmos, então meus "amigos" significavam Kaijin e os anões. Dirigidos para dentro, nós os vimos no salão principal, cada um com uma companheira e em seus respectivos estados de felicidade.

"Rimuru! Ei, chefe, este lugar é espetacular!"

"Sim, obrigado por me convidar hoje também, Rimuru-Sama!"

"Por que não, Kaido? Você me ajudou bastante - pelo menos, deixe-me fazer isso para você. Saímos daqui a dois dias e você provavelmente não verá Kaijin com muita frequência depois disso. Então vamos relaxar e conversar, ok?"

"Parece bom para mim!"

"Hah! O que você é louco? Um clube como esse, e você quer conversar com outros caras?! Vamos lá, temos todas essas belas moças aqui - vamos nos divertir também!"

"Sim, Kaido! Kaijin está certo!"

"Certo. Esta noite trouxe alguns colares que fiz para vocês, senhoras, como lembranças. Pegue os que quiser!"

"... !!"

É bom ver que Kaijin estava sendo Kaijin. Os três irmãos pareciam se divertir o suficiente também. Mas, Dold, quando você fez esses colares para essas senhoras? Tentando ganhar alguns pontos de brownie? Não consigo tirar os olhos desse cara por um único momento.

"Ei! Não é justo! Você está tentando nos convencer!"

"O que? Este é um campo de batalha, cara. Só os fortes sobrevivem!"

Era uma maneira incrivelmente legal de Dold se defender da acusação, pensei, embora a milhagem de outras pessoas possa variar. As mulheres pareciam gostar dos presentes bem o suficiente, então as táticas de Dold certamente venceram esta noite.

No momento, eu estava nos joelhos da proprietária, uma sensação familiar de "boing" se tornando conhecida atrás de mim. Sim. É isso. É isso! É para isso que os homens vagam pelas vastas terras desoladas - este oásis, este santuário fugaz.

Isso me encheu de emoção tão profunda que lhe ofereci uma bebida. O clube tinha todos os itens de sempre - cerveja, vinho, leite, frutas variadas -, mas eu suspeitava que estaria oferecendo opções mais maduras - por exemplo, uísque e conhaque em pouco tempo.

"Ooh, o que é isso?"

"Ah, um novo produto que planejamos fabricar. Forneceremos suprimentos ao Rei Gazel, mas também permitiremos que vocês tenham um pouco, então ofereça aos seus clientes regulares e veja o que eles pensam. Eu adoraria ouvir qualquer feedback que você receber."

"Nossa! Tem certeza de que está tudo bem?"

"Nenhum problema. Porém, não podemos ganhar muito, então não é isso que podemos aumentar a produção por dinheiro. Talvez se você pudesse compor um copo cada para os seus clientes regulares e ver quanto eles estão dispostos a pagar depois disso. Eu gostaria de fazer alguns testes de marketing."

"Bem, você não é um patife astuto, Senhor Slime! Não acredito que este seja o mesmo slime que fez aquele discurso duro na praça principal mais cedo!"

O proprietário sorriu calorosamente e riu. Perceber que ela estava na plateia me encheu de vergonha. E aqui eu pensei que ela estaria dormindo durante o dia desde que ela trabalha no turno da noite.

"Sim, bem, isso ... foi meio que um ato, sabia? Eu provavelmente parecia um amador total, não era?"

"Hee-hee-hee! Sim, vamos apenas com isso." Ela sorriu da minha timidez. "Mas você sabe, eu realmente gostei! Você parecia realmente sincero. Esse é o tipo de coisa que

atrai as pessoas, eu acho. A esse respeito, você era um dez perfeito. Eu estava tipo 'posso confiar totalmente nesse slime!' E adoraria ver uma nação assim: pessoas e monstros vivendo em harmonia pacífica”.

Isso me fez feliz. Agora eu sabia que havia alguém por aí que levava meu discurso sincero a sério e não apenas ria disso como uma ilusão.

"Bem, obrigado."

Essa foi toda a resposta que eu pude reunir, no entanto.

A noite foi agradável para todos os envolvidos. Gobta estava todo nervoso no começo, mas agora todos o instigavam a fazer acrobacias para se divertir. As mulheres o envolveram com os dedos, mas ele parecia se aquecer, então eu não intervi.

Logo, nosso horário reservado acabaria.

"Bem, é hora de sair daqui a pouco."

"Sim. Eu não gostaria de incomodar essas garotas a noite toda."

"Oh, você não é um incômodo!"

"Aww, você está saindo agora?"

"Ha-ha-ha! Desculpe, senhora! Prometo que voltaremos!"

Eu relutava em ir; ainda assim, eu tive que voltar. Minha duplicação ainda estava ativa, mas se eles descobrissem isso, eu estaria com problem.

Kaido havia limpadado a casa em que Kaijin e os anões moravam, então eles ficavam lá a noite toda. Ele estará pronto para uso sempre que eles voltarem. Enquanto isso, Gobta e eu estávamos voltando para nossas cabines no palácio.

"Agora escute, pessoal, certifique-se de que ninguém te veja no caminho de volta para casa, certo? Esta noite toda é meu pequeno segredo!"

Não adianta martelar o argumento em casa mais uma vez, mas eu fiz de qualquer maneira. Apenas para garantir que todos tivéssemos em mente a segurança operacional. Mas então, um dos hobgoblins sentados no final do salão falou.

"Ah? Lady Shuna me perguntou para onde eu estava indo, então eu contei tudo, senhor, mas..."

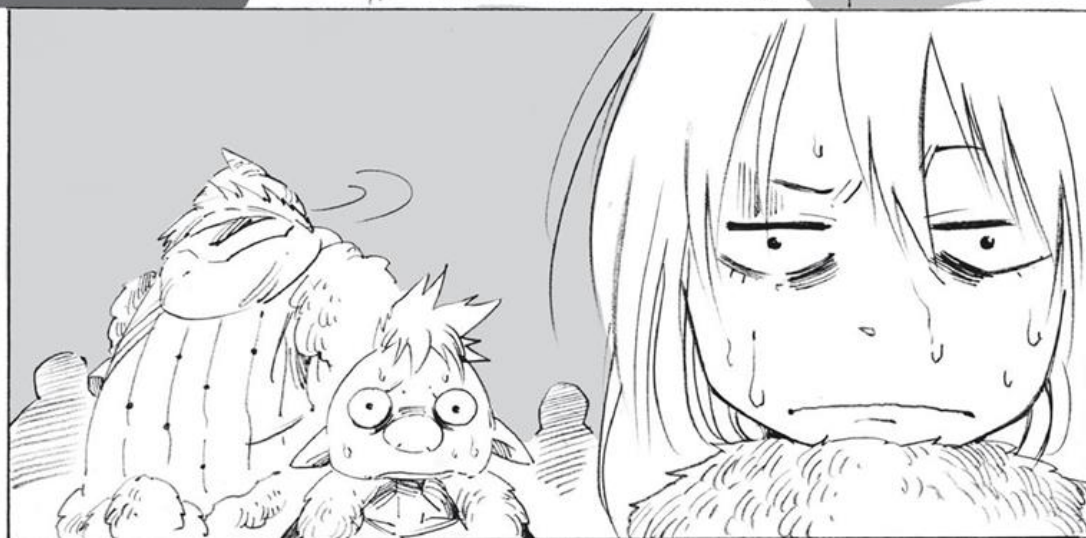
O que?!

(NT: NANIIIIII!?)

O resto do grupo olhou para ele. Gobta ficou pálido e úmido, e o resto de sua equipe não conseguiu esconder a agitação.

"Whoa, whoa, whoa, você contou tudo a ela?"

"A sério?! Gobzo, o que você fez?!"



"Isso, hum. Caramba."

"B-bem, chefe", disse Kaijin, já sóbrio como pedra, "nós, hum, estamos indo para casa. Boa sorte hoje e, sabe, Shuna e outras coisas..."

Ele se dirigiu para a porta com os outros anões, deixando-nos pegar as peças.

"Gobta aaaaa!! Que tipo de treinamento você tem dado a esses idiotas?!"

"Desculpe, senhor!"

Com lágrimas nos olhos, Gobta se desculpou profusamente. Mas esse não era o tipo de problema que um pouco de solução poderia resolver - e perder a paciência ajudaria ainda menos.

Então eu ouvi.

"Parece que você está se divertindo esta noite."

"Você estava tão atrasado em voltar, viemos buscá-lo, Rimuru-Sama!"

A voz frígida de Shuna e a ressentida de Shion.

Está tudo acabado. Os anões se sentaram humildemente no chão, se preparando para o fim. Eles não conseguiram sair a tempo.

Hora de desistir de toda resistência, suponho.

""N-nós sentimos muito!""

"Hhm? Não há nada para se desculpar."

"Exatamente. Certamente não estamos com raiva por você não ter convidado a gente! "

O ódio delas foi profundo desta vez. E assim, como talvez muitas noites aqui no Night Butterfly, a nossa terminou conosco, lamentando e pedindo desculpas às mulheres mais temíveis em nossas vidas.

Gobzo, um dos Cavaleiros Goblin de Gobta, colocou todos nós na casinha. Eu pensei que Gobta era uma causa perdida o suficiente, mas Gobzo era ainda pior. Melhor ficar de olho nele.

No dia seguinte, depois de encerrar nosso banquete final do jantar, fui chamado para a câmara pessoal do rei Gazel.

"Rimuru", ele disse, "eu decidi aceitar sua oferta." Ele me entregou uma pilha de documentos descrevendo uma possível transferência de equipe médica para nossa cidade. "Este é apenas um rascunho, então gostaria de saber o quanto você está disposto a aceitar o mais rápido possível."

"Tudo certo. Trarei esta casa comigo e discutirei com minha equipe."

Felizmente para nós, ele parecia disposto a aceitar o que eu o havia oferecido. Foi uma ótima maneira de terminar nossa estadia em Dwargon, sem mencionar o início de nossa jornada de volta.

ROUGH SKETCHES





CAPÍTULO
3

Para terras Humanas

That Time I Got Reincarnated as a Slime

PARA AS TERRAS HUMANAS

Tive um sonho.

Um sonho que se tornou cada vez mais vívido ao longo do tempo.

Novamente.

“Por favor ... as crianças ...” Não esse sonho de novo.

“Por favor, salve as crianças...”

Tudo bem, tudo bem, eu prometo.

“Por favor. As crianças estão na capital real.”

O quê?

“A capital do Reino da Ingrasia. Salve-as antes que seja tarde demais”

E foi aí que eu acordei.

Acordei e depois percebi que estava chorando. Isso não era mais algo que eu poderia simplesmente ignorar como um mero sonho. Suponho que precisava ir para a Ingrasia - para terras governadas por humanos - o mais rápido possível. Não houve um único momento a perder.

(NT: Ramiris ta pra aparecer s2)

Pela primeira vez em várias semanas, eu estava de volta a Tempest. Benimaru e Rigurdo haviam trabalhado juntos para manter as coisas funcionando sem problemas na minha ausência.

“Nada de brigas ou roubos, senhor” - informou Benimaru. “As coisas não poderiam ter sido mais tranquilas. É claro que, se alguém fosse tolo o suficiente para tentar algo disso, eu cuidaria deles imediatamente.”

“Já recebemos uma remessa de frutas do senhor demônio Karion”, acrescentou Rigurdo. “Eles foram entregues por via aérea, nas costas desses grandes monstros aviários, então, receio que exista apenas uma quantidade limitada por enquanto”.

Os monstros que ligaram para Tempest se deram muito bem por padrão, então eu não esperava uma repentina onda de crimes. Na verdade, senti que minha presença atraía o tipo de atenção que este país realmente não precisava.

Nosso pessoal já havia realizado verificações de qualidade na remessa de Karion e dividido em suprimentos para alimentos e ingredientes para destilação futura. Muito bem feito, pensei.

As coisas pareciam funcionar sem problemas, quer eu estivesse por perto ou não. Youmu e seus homens estavam se dando bem com os Goblins, altos orcs e outros monstros locais. Foi mais do que minha presença que impediu Youmu de começar brigas de rua. Os monstros, cumprindo minhas regras, eram um pouco mais amigáveis com eles do que eu pensava que seriam - e ninguém na equipe de Youmu era fanático o suficiente para menosprezá-los.

Eles podem ter sido uma multidão de bandidos e batedores de carteira quando os conheci, mas talvez eles não tenham sido tão ruins de coração. Além disso, eu realmente acho que Youmu tem esse magnetismo inescrutável, o tipo de carisma que o dinheiro não pode comprar. E talvez porque ele e os monstros quisessem trabalhar juntos, eles estavam dividindo seus papéis com uma facilidade surpreendente.

Usando Tempest como base de operações, a equipe estava realizando patrulhas regulares em torno das aldeias que pontilhavam a floresta. Se tudo estivesse indo normalmente, eles treinavam diariamente sob as instruções de Hakurou. As aldeias fronteiriças agora tinham um sistema de apoio firme.

Antes, se alguém descobrisse um monstro ou rebanho perigoso, teria que entrar em contato com a guilda, selecionar uma equipe para despachá-la e, ocasionalmente, enviar uma equipe de investigação primeiro. Sem um cristal de comunicação (um item mágico caro), levará pelo menos uma semana para uma vila receber qualquer suporte. Os unicórnios cavalgavam muito rápido, portanto, se eles recebessem uma mensagem de emergência de uma vila distante, poderiam ir ao resgate em dois dias.

Eles poderiam continuar sem comer ou beber. Em termos de velocidade total, eles poderiam até vencer os lobos das estrelas.

É isso que você recebe no ranking B+, eu acho. Ainda bem que eles não eram esnobes ou apenas permitiam que as virgens as montassem ou algo assim. Isso foi um alívio.

Os Cavaleiros Goblin estavam lidando com tarefas de segurança na cidade principal, mas, se alguma coisa, nossa capital estava quase muito bem defendida. Como resultado, concordamos em ter cerca de cinco Cavaleiros Goblin ingressando na equipe de Youmu para lidar com alertas repentinos. Eles tinham os hobgoblins para isso, então ficaram felizes em trabalhar juntos. Também ajudou a espalhar a notícia sobre nossa nação para as aldeias mais remotas, então eu era totalmente a favor. Youmu apreciou acima de tudo, e nunca me machucou estar do seu lado bom.

Talvez ele tenha se sentido um pouco culpado por eu ter feito tudo isso por ele, então eles nos deram algumas instruções próprias sobre tópicos como combate em grupo, habilidades com espadas, artes marciais homem a homem e assim por diante. Aprendi muito com eles sobre técnicas de sobrevivência e a maneira como eles se mantinham alimentados no campo.

Nosso relacionamento de confiança cresceu a tal ponto que não seria arruinado se eu estivesse fora da cidade por um tempo. E se era lá que estava, isso me fazia sentir mais seguro em viajar para terras humanas.

Naquela noite, reuni meus funcionários e conversei sobre as coisas.

"... Então, eu gostaria de passar algum tempo viajando pelas cidades e nações humanas. Também quero mantê-lo em segredo. Não há necessidade de se preocupar muito com isso."

Eu contei a eles tudo sobre os sonhos que eu estava tendo. Sonhos que estavam sendo mostrados para mim por Shizue Izawa, a mulher que eu consumi. Eu acreditava que eles revelaram algumas das razões pelas quais ela estava tão preocupada em confrontar o lorde demônio Leon, apesar de todo o seu conflito interno. E desbloqueei o acesso a eles simplesmente porque me treinei para cochilar um pouco, por pura preguiça. Você nunca sabe o que a vida jogará no seu caminho.

Mas isso significava que quando eu devorei Shizu, eu peguei sua alma também? Eu estava começando a pensar assim, mas o Grande Sábio não deu resposta. Está sempre me ensinando coisas sobre as quais não perguntei, mas fica de boca fechada em momentos como esses. Imagino que seria uma resposta se eu pensasse deliberadamente na pergunta, mas consultas nebulosas como essas eram sua principal fraqueza. O Sábio, que sempre procurou ser o mais preciso possível com suas respostas, provavelmente não queria admitir que poderia estar errado sobre algo. O que é uma alma? Nem mesmo ele sabia.

Depois que terminei, avaliei os rostos ao meu redor.

"Eu entendo", começou um sombrio Rigurdo, "mas a ideia de você partir sozinho, Rimuru-Sama, não é algo que possamos aceitar com muita facilidade ..."

"De fato", acrescentou Hakurou, "se algo lhe acontecesse, isso poderia perturbar o próprio alicerce da aliança Jura e justamente quando está começando a tomar forma".

"Bem, se não queremos que Rimuru-Sama vá sozinho, talvez possamos fornecer proteção a ele?"

Foi Benimaru quem estendeu essa linha de raciocínio para mim. Contanto que eu pudesse me manter seguro, em outras palavras, ele não iria me repreender muito.

Então Shion levantou a mão.

"Tudo bem para mim acompanhá-lo, então?" Tenho certeza que ela não estava ouvindo. Não haveria nada de "segredo" na minha viagem se ela estivesse comigo.

"Não, eu ... eu não quero causar problemas desta vez, então estou planejando fazer minhas viagens em forma humana, não como um monstro. Soei me diz que existem várias barreiras mágicas cobrindo muitas cidades, então, se um monte de Rank A como você vier comigo, seremos vistos imediatamente. Além disso ... quero dizer, olhe para você, todos vocês têm chifres na cabeça.

"Nossos chifres são puramente decorativos! E trabalharei para segurar minha aura; eu prometo!"

"Ok, tente agora."

Eu deitei a luva, tendo o suficiente do egoísmo de Shion. Se ela realmente pudesse dissipar sua aura, então com certeza, isso funcionaria. Poderíamos esconder seus chifres de outra maneira.

"Haaaaaahhh!!"

Em vez disso, sua aura apenas se expandiu. Caminho errado, idiota!

"Para, para! Você vai derrubar este prédio!"

Shion me deu um olhar sombrio de decepção enquanto eu a repreendia. Eu precisava. Se eu fosse fácil aqui, acabaria trazendo nada além de problemas comigo.

"Olha, você é uma mulher forte; quero que você mantenha a ordem nesta cidade para mim. Estou contando com você!"

"Sim, senhor! Não vou decepcioná-lo, Rimuru-Sama!"

Dar um elogio a Shion e algumas responsabilidades de trabalho ajudaram a trazer sua motivação de volta do limiar - mesmo quando seu abjeto fracasso trouxe um olhar de dor ao rosto de Benimaru. "Então, estou segurando o forte novamente", ele sussurrou, claramente decepcionado. Ele provavelmente se ofereceria como um substituto, mas se Shion não conseguia esconder a aura dela, ele também não tinha chance. Não com a enorme quantidade de energia mágica que ele carregava, facilmente entre os Onis. Não havia mais ninguém que eu quisesse vigiar as coisas enquanto estivesse fora, independentemente. Ele foi o único que conseguiu manter a autoridade sobre todas as diferentes espécies de monstros aqui. Shion e Soei, enquanto isso, não eram tão hábeis na política intermediária.

"Bem", respondeu Shuna com um sorriso irônico, "suponho que seja meu dever acompanhá-lo, então." Mas isso era um problema em si. Sim, a aura de Shuna não estava tão na sua cara quanto a de Benimaru ou Shion, mas ela ainda era quase um monstro de classificação A. Não havia como escapar disso.

"Na verdade, eu tenho um emprego para você, Shuna. Enquanto estiver fora, quero que você vigie os portões da cidade para garantir que não haja ninguém suspeito entrando ou saindo."

Se ela estivesse lá, saberia imediatamente se alguém obscuro apareceu. A habilidade Analisar e Avaliar mantinha uma vigilância constante sobre o que acontecia na cidade. Soei poderia fazer isso em um nível físico, mas nem mesmo ele poderia fazer muito sobre um nascido em magia que escondia sua aura o suficiente para evitar a detecção. Os Lordes Demônios estavam cientes de nós agora; nós tivemos que ficar em alerta. Eu era amiga de Milim e tinha pelo menos um relacionamento de trabalho com Karion, então não achava que alguém iria brigar agora, mas ... quero dizer, esses são Lordes Demônios. Você tem que ficar vigilante. Por isso, achei melhor Shuna ficar por perto e acompanhar nossos visitantes. A habilidade única de análise que ela possuía era pelo menos tão boa ferramenta de investigação quanto a minha.

Geld permaneceu em silêncio. Ele estava liderando nossas obras rodoviárias que levavam às nações vizinhas, o que se poderia dizer que foi o maior projeto de obras cívicas tentado em Tempest até agora, e ele não estava disposto a abandonar seu dever tão rapidamente. Ele era muito responsável por isso e sabia qual era o seu papel.

Hakurou e Kurobee se sentiram da mesma forma. "Eu poderia me juntar a você, talvez", disse o primeiro, "mas imagino que você prefere que eu continue treinando nossas tropas, Rimuru-Sama."

"Sim eu também! Eu ainda tenho armas para fazer com Kaijin!" Eles pareciam desanimados, mas cederam.

Dito isto, eu não estava prestes a sair totalmente desacompanhado. Pelo que o grupo de Kabal me disse, e pelos perigos que superei até agora, tive a impressão de que eu era bastante forte nesse ponto. Mas, diante de uma ameaça tão avassaladora e sem esperança quanto, digamos, Milim, eu claramente não podia me dar ao luxo de baixar a guarda ainda. Eu sempre poderia correr se sentisse que não havia chance de ganhar, mas pelo que sabia, algo como ela poderia me matar à primeira vista. Eu precisava de alguma proteção.

"Não se preocupe. Eu sempre estarei ao lado do meu mestre. Todos vocês podem ter paz de espírito ao realizar suas tarefas."

Ranga parecia um pouco ansioso para dizer isso, com o rabo balançando com tanta força que pensei que o levaria ao ar.

"Além disso", acrescentou Soei, "eu posso usar a Replicação para enviar um corpo em dobro para manter contato com Rimuru-Sama, informando-o imediatamente se algo acontecer. Eu não acho que precisamos ser tão cautelosos."

Como um nascido da magia com alguma experiência em atravessar cidades humanas, apreciei a experiência que ele teria nesse empreendimento. Ter os dois por perto também fez muito para acalmar minhas próprias ansiedades.

Eu também tinha os guias perfeitos em mente.

"Sim, pessoal, parem de se preocupar comigo. Fiz amizade com Kabal e seus amigos apenas para esse tipo de ocasião. Eu estava pensando que eles poderiam ajudar a me guiar."

"Entendo. Nesse caso, não tenho mais dúvidas sobre isso. Ranga, Souei, deixo Rimuru-Sama em suas mãos."

Com as preocupações de Rigurdo aparentemente abordadas, ele me deu sua permissão formal para partir.

"Nesse caso, é melhor que Gobta alerte Kabal imediatamente. Vou arrumar as coisas deles."

Ele já estava me ajudando a me preparar. Esse é o Rigurdo. Sempre confiável. E com todo mundo concordando com sua aprovação, eu poderia embarcar nessa jornada sem nenhum assunto inacabado.

Os três aventureiros caminharam pela floresta - Kabal, Elen e Gido.

(NT: Eu não tenho certeza mas talvez nos volumes anteriores eu tenha colocado "Kaval" ao invés de "Kabal", isso é porque V e B em japa é quase a mesma coisa e eu não consigo distinguir, tem o mesmo problema com "Vesta" mas eu sei que ta "Vesta" porque eu nunca ia deixar alguém com um nome de "besta" :v)

O trabalho deles era explorar esses bosques, lidando com qualquer tarefa de derrubar monstros e coletar recursos que caia sobre seus ombros. Era um trabalho difícil que às vezes exigia que dormissem ao ar livre por dias seguidos, mas estava ficando muito mais fácil do que costumava ser. Isso foi graças ao nascimento de Tempest, a nação de monstros que chamava a floresta de Jura de lar.

A essa altura, eles haviam visitado a cidade de Rimuru várias vezes. Eles não podiam pedir um lugar melhor para suas aventuras. O lugar parecia mudar toda vez que apareciam, crescendo e se expandindo. Isso lhes dava acesso a artesãos que podiam consertar suas armas e armaduras e, para ser honesto, os três não se importariam de ter algum tipo de posto de aventureiro dedicado para chamar de lar.

Sempre que apareciam, traziam ervas aromáticas e frutas variadas que encontravam na floresta. Qualquer coisa rara que apresentassem era bem-vinda de braços abertos e, antes que percebessem, haviam adotado o hábito de ficar de olho em tudo o que Tempest pudesse colher. Também os ajudou, principalmente porque Tempest conseguiu cultivar e produzir algumas das plantas que trouxeram em quantidade. Isso os permitiu usá-lo em alimentos e coisas do gênero, e isso contribuiu diretamente para o nível geral de satisfação dos aventureiros em suas vidas.

"Cara, a comida ali fica cada vez melhor a cada vez, não é? A Shuna já deve estar lá com os cozinheiros da capital real!" disse Kabal.

"Não, melhor que isso! Quero dizer, as coisas dela bateriam em qualquer junta de fantasia em casa.

"Você disse isso. Sou um bom juiz de comida, e a Shuna é top de linha. E alguns membros da equipe sob ela também não são de se jogar fora."

"Verdade. Mas lembre-se, pessoal, não estamos aqui apenas para comer a comida de outras pessoas, entendeu? "

Kabal deu a seus companheiros um olhar severo antes que se empolgassem demais. A qualidade da culinária Tempest foi desnecessária, mas eles ganharam muito mais do que isso.

"Vocês não ficaram tão focados em comer que estão esquecendo nossa verdadeira missão, não é?"

"Oh, não seja tão bobo, Kabal."

"Sim! Temos Rimuru confiando em nós aqui fora. Melhor pagar de volta, hein?"

Kabal assentiu.

Rimuru - o monstro que apareceu de repente na floresta de Jura e começou a praticamente dominar o ninho em um piscar de olhos - os chamou para sua câmara mais cedo. A visão familiar de Gobta, o goblin, sinalizando-os na floresta foi uma surpresa, mas não foi a primeira vez, então eles conseguiram se refrescar.

"Hum, Rimuru-Sama tem um pedido para fazer a vocês"

Eles não se incomodaram em ouvir isso de Gobta; até ficaram satisfeitos ao oferecer seu tempo. Rimuru os tratara bem, deixando-os vagar livremente pela cidade e até fazendo com que seus subordinados os ajudassem a sair de uma situação ruim. Ele havia feito coisas maravilhosas não apenas para esses aventureiros, mas para a raça humana em geral. O furioso Ifrit, o senhor dos orcs e sua horda maciça, o Charybdis que consome a nação: todos eram ameaças sem precedentes ao pequeno reino de Brumund, e Rimuru, o slime, cuidava rapidamente cada um deles. Eles honestamente não puderam agradecer o suficiente.

Não que essa fosse sua única motivação.

"Mas ... ei, ei," insistiu Kabal, "eles mantinham suas patrulhas trancando a floresta tão forte hoje em dia, seria uma perda de tempo fazermos qualquer trabalho de matar monstros da guilda, não é??"

"Você provavelmente entendeu", respondeu Gido. "Todos os materiais baseados em monstros que precisamos e nem precisamos suar a camisa!" "Sim, exatamente. E também não poderíamos ter aumentado nossa classificação para B + sem ele!"

"Isso foi meio trapaceiro, não foi?"

"Ahh, não seja estúpido, Elen! É apenas uma vantagem interna, é tudo!"

(NT: Cariocas...)

"Sim! Você sabe o que eles dizem 'cavalo dado não se olha os dentes', certo?"

(NT: é algo como não reclamar de um presente)

"Eu não estou dizendo que você está errado, pessoal", rebateu Elen, "mas já temos praticamente toda uma fazenda de cavalos-príncipe dele, não é? Passamos um tempo explicando como as coisas funcionavam em nossa cidade e com a Associação da liberdade, mas ainda assim, não lhe demos muito mais!"

"Talvez sim." Gido assentiu. "Eu tenho tentado obter algumas informações privilegiadas para pagar Rimuru de volta, mas..."

"Ah, você o conhece; ele não é o tipo de cara que se preocupa demais com os detalhes. Ele disse que a coleta de informações também era importante, lembra?"

Tempest realmente tinha patrulhas regulares navegando pelas áreas ao redor da cidade principal - Cavaleiros Goblin, compostos por goblin e suas montarias de lobos-estrelas. Eles se moveram com agilidade e rapidez para manter a região segura, e foi graças a eles que a lei e a ordem reinaram principalmente em torno da floresta. Uma consequência foram todos os materiais e ingredientes derivados de monstros que agora chegaram à cidade de Rimuru - um cache que estava sendo canalizado parcialmente para a equipe de Kabal em troca de novas informações. Tempest em si não era delicada sobre o uso desses materiais. Para o choque dos aventureiros, Tempest foi o lar de vários artesãos anões conhecidos, mas nem eles podiam usar todas as coisas a que tinham acesso. Portanto, o que não poderia ser aproveitado para armas, armaduras ou alimentos, eles tratavam como sucata e deixavam os aventureiros terem de graça.

Isso foi, para dizer o mínimo, um golpe de sorte. Chifres de lebre com chifres, nadadeiras de sapo venenoso, orelhas de urso gigante ... até coisas como chifres de armadura, se tivessem sorte. Trazer essas coisas para a guilda foi tratado como eles completando sua missão - prova de que eles mataram algumas das criaturas perigosas que ameaçam as cidades. Isso lhes valeu pontos, e pontos significaram atualizações de classificação. Eles não podiam vender essas peças por dinheiro, mas para os aventureiros eles ainda eram eminentemente valiosos.

Foi trapaça? Ah, com certeza, mas fazer batota era bom nesse ramo, se ninguém descobrir. Essa era, pelo menos, a atitude com a qual Kabal abordava esse arranjo, enquanto penetravam regularmente o lixo de Tempest.

(NT: Os mlk parecem mendigos mano sifude kkk)

Era verdade que Fuze, mestre da guilda do Reino de Brumund e chefe da Associação da liberdade à qual eram afiliados, estava totalmente ciente de tudo isso. Ele havia conversado com o próprio Rimuru, visto a cidade que construiu e sabia exatamente o que a gangue de Kabal estava tramando. O fato de ele simplesmente suspirar e dizer: "Não deixe que isso faça seu treinamento ir ao pote, certo?" foi porque o trio era um elo importante entre ele e Rimuru. Ele sabia que Hakurou, um Oni que oferecia instruções militares aos monstros da cidade, também os treinava. Assim, ele argumentou que, mesmo com a maneira como eles jogavam no sistema, suas habilidades não estavam sofrendo por isso.

Fuze era uma coisa. Outros ao seu redor eram menos agradecidos. Qualquer um que subisse no ranking de pontos o mais rápido possível era suspeito de traição. Levar longe demais poderia abrir todo o arranjo, então o mestre da guilda os chamou em um dia para aconselhá-los a exercitar um pouco de restrição.

Agora, porém, Gobta lhes trouxera notícias muito mais emocionantes.

"Mas pensar que o Rimuru mandou um pedido direto hoje"

"Sim! É meio bom saber que ele está confiando em nós! "

"Hum-hum. Hora de flexionar um pouco os músculos!"

Assim, com espírito excepcionalmente alto, eles voltaram para a cidade de Rimuru.

Segundo o relatório de Gobta , o trio Kabal estava a caminho daqui, provavelmente chegando em dois ou três dias. Eles teriam mais do que um pouco de inveja de Gobta apenas pulando em seu lobo e usando Movimento das sombras para voltar à cidade. Elen aparentemente tinha o portal Warp mágico elementar em seu repertório, mas só era prático para saltos de emergência de curto alcance; uma distância muito longa exigia uma quantidade enorme de energia catalisadora para funcionar.

Os pontos de distorção do próprio Vesta não precisavam disso, porque eram feitos de um Aço mágico incrivelmente valioso. Talvez pudéssemos fornecer a Elen um para eliminar os problemas, mas eles eram tão grandes e pesados que a entrega exigiria um grande esforço. Usar um catalisador era a solução mais fácil de empregar e, se fosse possível, um aventureiro escolheria o método rápido e sujo quase sempre.

Mas mesmo assim. Rigurdo estava cuidando dos meus preparativos para a viagem, então, por enquanto, decidi informar Vesta e Gabiru sobre os termos do meu contrato com o rei Gazel.

Examinei os documentos de trabalho que Gazel me forneceu enquanto estava na carroça que me levava para casa. Ele incluía os nomes dos anões atualmente trabalhando como médicos e as condições mínimas necessárias para sua aceitação. Examinei tudo isso e ponderei se estava disposta a assinar, discutindo assuntos com Kaijin ao longo do caminho. Assim que cheguei, cheguei a uma conclusão mental, que agora eu queria passar por Gabiru e Vesta, já que eles estavam trabalhando mais com os caras.

Vesta era tão dedicado à sua pesquisa que recusou a oportunidade de voltar para casa. Deve estar indo muito bem, pensei enquanto me teleportava para a caverna, ou muito mal.

Gabiru me cumprimentou do outro lado. "Ah, Rimuru-Sama!" ele berrou. "Estamos esperando por você. Que ambiente maravilhoso é esse!" Ele me dirigiu até Vesta, que estava no meio do trabalho, mas ficou de pé ao me notar.

"É bom ver você de novo, Vesta. Fico feliz que você esteja indo bem, mas ... é minha imaginação ou você ficou mais magro? Você está comendo bem? Ou dormindo?"

"Estou bem, senhor. A comida aqui é simplesmente maravilhosa, e nossos cardápios estão crescendo a cada dia, não menos. Eu estou comendo muito bem, quanto ao meu horário de sono ... bem, sim, meu trabalho pode estar afetando isso, mas eu tenho uma cama aqui que posso usar. Além disso, é muito bom dormir apenas a quantidade mínima que você precisa!"

Então, não dormi muito. Deixá-lo trabalhar até a morte não seria motivo de riso. Por mais que ele gostasse, ainda era possível que ele levasse as coisas longe demais. Mas ele parecia gostar tanto que eu simplesmente o deixei avisando-o a mantê-lo com moderação. Se ele não ouviu isso, eu sempre poderia forçar o problema mais tarde. Ao contrário de Kaijin, que tinha que supervisionar e dirigir praticamente tudo em seu trabalho, Vesta era dedicado à pesquisa pura - algo que certamente parecia o paraíso para ele.

"Então, como as coisas estão se desenvolvendo? Você conseguiu estabilizar o processo de extração?"

"Oh, está perfeito agora, Rimuru-Sama." Ele sorriu. "O problema acabou sendo a interação com partículas na atmosfera. Realizar a extração em um ambiente a vácuo agora nos permite criar poções completas de forma consistente. Deveríamos ser capazes de produzir remédios em quantidade regularmente."

"E como estão nossos esforços de cultivo de hipocute?"

"Sem problemas, senhor!" gritou Gabiru. "Estou fazendo um esforço diligente para criá-las!"

"Ele com certeza está. Neste ponto, Gabiru é uma autoridade em produtos farmacêuticos."

Então agora tínhamos uma fábrica em nossas mãos.

No começo, eu pedia a Kurobee que usasse sua habilidade exclusiva de pesquisador para produzir uma tonelada de poções copiadas para nós. No entanto, isso apresentou problemas para o futuro. Confiar em alguma habilidade secreta especial como essa criou um elo fraco que nos derrubaria se perdêssemos a pessoa em questão. Precisávamos de um ambiente que permitisse o trabalho contínuo. Alimentar a equipe técnica correta nos tornaria mais poderosos como país posteriormente. Essa era toda a intenção por trás de forjar um pacto com o Reino dos Anões.

"Ótimo. Então, após discussões com o Rei Gazel, acho que veremos mais pessoal aqui em breve."

"Ah ...?"

"Céus ..."

Gabiru e Vesta engoliram nervosamente enquanto esperavam que eu continuasse.

"Primeiro, quero que vocês deem uma olhada nisso."

Entreguei a eles a lista de médicos, juntamente com suas condições. "Hoh." Vesta ficou maravilhado ao ler sobre eles. "Eu vejo Johann e Marchet nesta lista. Com essas condições, não vejo problema em empregar todos eles..."

Seus olhos, ardendo com uma nova paixão, voltaram-se para mim.

"Eles são talentosos?"

"Eles são todo o pessoal que eu gostaria de ter me ajudado. Se eu puder treiná-los aqui agora, posso ter pelo menos um treinamento para a próxima geração de pesquisadores também."

"E você pode confiar nessas pessoas?"

"Claro. Aposto no meu orgulho anão!"

Ele certamente agiu orgulhoso. Eu queria saber se essas pessoas viveriam de acordo com a confiança necessária para viver em um lugar como este e, a julgar pela reação de Vesta, valeria a pena apostar. Eles já eram dignos de ajudá-lo, ele disse - e ele já estava pensando, como eu, em como esse laboratório se desenvolveria no futuro.

"E você, Gabiru? Você acha que pode trabalhar com as novas pessoas que temos aqui?"

"Wah-ha-ha-ha-ha! Não se preocupe, senhor! Treinei meus subordinados para serem a melhor unidade de guarda que você já viu. Vesta pode garantir isso, eu mal conseguia pensar em uma equipe melhor para confiar e trabalhar!"

Gabiru certamente não se importava com mais pessoas por perto, o que significava que minha resposta era clara.

"Ótimo! Nesse caso, aceitarei essas condições e levarei todos esses médicos anões. Vesta, você disse que está feliz com essas habilidades e condições, mas ainda gostaria que você examinasse esses documentos em detalhes, se não se importa. Gabiru, você informa os outros dragonewts e garante que esta caverna seja segura para todos eles!"

"Absolutamente, Rimuru-Sama!"

"Sim, meu senhor! Eu, Gabiru, vou sacrificar todos os ossos do corpo dele para servi-lo!"

"Oh, também, Gabiru ...?"

"Sim, meu senhor!"

"Faça um bom trabalho nisso, e eu o indicarei para minha equipe executiva. Espero que você dê o seu melhor. "

"Ah ... eu, um executivo...?"

"Um sim. E isso se aplica mesmo que Abil decida recebê-lo de volta e o nomeie chefe dos homens-lagarto. Você é um dos meus agora e gostaria de tratá-lo como um. Você acha que isso vai incomodá-lo?"

"Não, nem um pouco, senhor! Nada me incomodaria nisso! Eu - eu estou tão esmagadoramente... feliz que eu"

Gabiru ficou tão emocionado que ele soluçou, derramando um fluxo constante de lágrimas viris. - Maravilhoso, Gabiru, maravilhoso" disse Vesta, dando-lhe um tapinha no ombro.

"Uau. Não tão rápido. Isso pressupõe que tudo isso seja bem sucedido. Ainda não finja que é um fato comprovado, ou isso vai explodir em todos os nossos rostos. Eu quero ver um esforço sério, ok?"

"Sim senhor! Nunca estive tão inspirado!!"

Gabiru conseguiu se acalmar o suficiente para falar. O que foi bom, porque se levaríamos nosso negócio de poções de recuperação (uma das novas especialidades de Tempest) para o próximo nível, eu precisava dele com a cabeça fria.

Vesta me contou os detalhes mais tarde.

No ritmo atual de fabricação, poderíamos produzir uma dose única de Poção completa, o medicamento de cura da mais alta qualidade disponível em um dia inteiro de trabalho. Isso incluiu a colheita das ervas hipocute, conjurando magicamente um vácuo e a operação do equipamento de extração. Era um trabalho que ia da manhã até a noite, seguido de mais dez horas para que as essências à base de plantas fossem totalmente extraídas da poção. Demorou tanto tempo para que as ditas essências fizessem as fusões mágicas necessárias na solução; não havia como acelerar esse processo.

Tudo aconteceu instantaneamente quando eu entrei no meu próprio corpo, mas apontar isso não ajudaria em nada. Aparentemente, Kurobee poderia usar suas próprias habilidades para fabricar uma em cerca de três horas, mas, como eu disse anteriormente, não era para Kurobee se envolver - eu queria que ele se concentrasse na produção de armas. Mas voltando ao primeiro tópico.

Uma poção completa pode ser diluída para criar cem poções baixas. Estávamos usando água de um lago subterrâneo repleto de magículas, por isso eram coisas muito poderosas. Essa diluição funciona por meio de uma mágica conhecida como Membrana de construção, que era o trabalho de Vesta, mas aparentemente Gabiru havia decidido aprender e ajudar também. Agora eles dividiram as tarefas de trabalho igualmente entre si - os dragonewts colheram as ervas hipocute, Vesta as misturou e Gabiru as diluiu em cem doses cada.

Em outras palavras, agora poderíamos potencialmente fabricar cem Poções Baixas por dia. Para fins de comparação, uma Poção Completa pode ser diluída a 5% de força para criar uma Poção Alta, produzida no Reino dos Anões.

O que isso significa, exatamente? Aqui está um resumo rápido:

Poção Completa: Equivalente à minha poção de cura. Uma cura de fato, capaz de tudo, inclusive a reconstrução de partes do corpo ausentes.

Poção Alta: Cura completamente até lesões graves. Não é possível lidar com partes do corpo ausentes.

Poção Baixa: Cura lesões até um certo ponto.

Por "partes do corpo", estou falando de membros em tamanho real e assim, o que deve dar uma ideia de quão potente era. As magículas dentro do medicamento criavam membros temporários; então, com o tempo, a carne e o sangue se regenerariam, exatamente como antes.

Tudo foi ótimo, mas levou a um problema espinhoso. Que tipos de poções devemos produzir? Só podíamos fazer uma poção completa por dia, o que significava que vinte poções altas e cem poções baixas eram o nosso limite de produção. Com os médicos que ajudaram, no entanto, parecia que poderíamos aumentar nossa produção diária para três vezes mais. Levou tempo para crescer hipocrite, no entanto, então não havia necessidade urgente de acelerá-lo.

"Certo. Assim que tivermos um processo de fabricação estável, vamos manter uma única Poção completa para segurança. Depois disso, faremos cem Poções Baixas para satisfazer os termos do contrato de Rei Gazel. Depois, passaremos o dia fazendo vinte poções altas - isso será uma especialidade de Tempest e nos ajudará a atingir um público mais amplo. Então, o que estou sugerindo é que percorreremos um pouco de cada um. Esse som é factível para você?

"Hhm. Imagino que sim, Rimuru-Sama, quando Johann e seus colegas chegarem. Eu deveria ser capaz de me dedicar inteiramente à supervisão do esforço até então.

Se pudéssemos fazer isso acontecer, eu diria que foi o suficiente. Era importante, no futuro, ter Vesta como professor para nossos futuros funcionários, por mais que eu estivesse convencido de que ele gostaria de enfiar o trabalho pesado nos novos funcionários e se concentrar na pesquisa novamente. Se quiséssemos facilitar, teríamos uma equipe totalmente treinada trabalhando com ele primeiro.

"Parece ótimo, então. Vou esperar muito trabalho de vocês dois!" "Sim senhor!"

"Eu prometo que vou!"

Com essas promessas firmes, me despedi.

Agora nós tínhamos nossa direção geral no lugar.

Por enquanto, peguei dez amostras de cada tipo de poção do nosso depósito e as coloquei no meu estômago. Eu pensei que seria bom mostrar a todos os comerciantes que eu encontrar, especialmente se eu quisesse transformá-los em produtos comerciais de Tempest. É melhor conversar com Kaijin para descobrir o que eu deveria cobrar por eles.

Dinheiro neste mundo principalmente tomou a forma de moedas, ou peças de metal. Não havia notas de papel - o papel acabara de se tornar uma mercadoria e ainda era muito caro. Fiquei surpreso ao descobrir que as moedas que circulavam pelas nações

ocidentais eram na verdade feitas no Reino dos Anões - o que não fazia sentido para mim, mas era o que era. A sabedoria convencional de volta ao meu mundo era que o valor de uma moeda era diretamente proporcional ao poder da nação que a criou, e essa regra também se aplica amplamente aqui. Algumas das nações individuais do Oeste cunharam as suas, sim, mas a cunhagem dos anões e sua qualidade garantida foram tratadas como o padrão oficial na maior parte do mundo.

Em outras palavras, era uma moeda-chave por aqui, a moeda de uma superpotência. Se você quiser usar algum outro dinheiro de uma terra menor e menos poderosa, ele estará sujeito a um exame cuidadoso de um trocador de dinheiro - com taxas altas, é claro. O dinheiro que eu tinha eram as moedas de ouro que Kaido me dava, então pelo menos eu não precisava me preocupar com isso.

A economia mundial ainda estava em seus estágios iniciais, pois o dinheiro era realmente nada além de um substituto para a troca. Imaginei que não havia ninguém emitindo títulos do governo, sem negociação de futuros, sem sistemas que ajudassem a apoiar a confiança das pessoas em moedas. Tudo foi baseado em trocas sólidas da vida real, para melhor ou para pior. Tudo isso foi tornado possível nas Nações Ocidentais por um sistema regulatório administrado por uma equipe chamada Conselho - mas tudo estava começando a se tornar muito difícil de entender, e não era como se isso me envolvesse, então resolvi verificar isso mais tarde.

Geralmente havia três tipos de moedas em circulação: bronze, prata e ouro. Para mim, uma moeda de bronze era equivalente a cerca de dez centavos. Qualquer coisa abaixo de um centavo em valor foi considerada pequena mudança. O uso deles dependia da moeda de cada país, mas eu duvidava que estivesse lidando muito com algo assim. Moedas de prata eram cravadas em cem moedas de bronze, o que as tornava como uma nota de dez dólares. Duas dessas moedas eram o preço de uma noite na pousada de uma vila agrícola rural - que, ei, vinte dólares por um quarto de hotel parece ótimo, mas não espere a qualidade de um hotel moderno da Terra ou mesmo uma refeição quente. Na verdade, duas de prata pareciam um pouco caras.

Por fim, as moedas de ouro podiam ser trocadas por cem moedas de prata, tornando-as equivalentes a cerca de mil dólares. Esse mundo era baseado no padrão-ouro, o que significa que o metal tinha valor inerente em si mesmo, então isso fazia sentido. Alguns camponeses poderiam passar a vida inteira sem manusear uma única moeda de ouro, o que tornava fácil avaliar que tipo de prosperidade econômica a maioria das pessoas desfrutava.

Falando em coisas que você nunca pode ver, havia também algo chamado moedas de ouro estelares, ou apenas estelares, para abreviar. Estes foram produzidos com um processo anão especializado e instilados com um suprimento comprimido de magículas, dando-lhes um valor artístico além do valor monetário. Uma delas valia cem moedas de ouro, tornando-as reservadas principalmente para grandes transações comerciais e pagamentos entre Estados-nação. O que fazia sentido - valendo cerca de cem mil dólares, era realmente mais como um certificado de segurança.

Nossa noite extravagante na boate anã há um tempo ainda me deixou com quinze moedas de ouro para trabalhar - em outras palavras, cerca de quinze mil dólares, o que significava que eu estava carregando um banco muito sério por aí. Não tenho certeza se quero pensar o quanto aquela noite me custou...

Resumindo: cem bronze é igual a uma prata; cem prata é igual a um ouro. Fácil. Então, o que cobrar por essas poções? A principal referência que eu tinha eram as Poções Baixas

à venda agora no Reino dos Anões, que custavam três moedas de prata por pop. Mais do que eu pensava! Esse poderia ser o salário de um dia inteiro para alguém. No entanto, o principal patrimônio de um aventureiro era sua saúde física. Considerou-se muito mais sensato desembolsar alguma poção do que correr o risco de perder alguns dias ou semanas de salário devido a uma lesão.

Tentar economizar em suas ferramentas de cura em um trabalho de matar monstros, onde sua vida estava constantemente em jogo, seria bobagem. Mesmo se você tivesse um feiticeiro em mãos para curar, ainda precisava se cuidar - o atraso antes que a magia de cura entre em vigor poderia facilmente significar sua destruição. Alguns feiticeiros eram melhores que outros, é claro, mas de qualquer maneira, ter uma poção de emergência na mão era mais rápida e muito mais confiável.

Com isso em mente, era hora de pensar em Poções Altas. O nível de cura que eles proporcionavam estava em uma escala muito além das Poções Baixas - o que fazia sentido, uma vez que tinham cinco vezes mais extrato de hipocute. Portanto, eles precisavam ter pelo menos cinco vezes o preço, ou não valeria a pena criar.

"Escute, chefe", disse Kaijin quando perguntei a ele sobre o assunto, "essas coisas seriam um roubo, mesmo com o preço em quintuplo. Eu diria pelo menos vinte prata. Este não é um brinquedo que um idiota compraria em sua primeira missão. Você alvejaria pelo menos aventureiros com classificação B com eles. Também não tenha medo de cobrar um prêmio - vamos tentar vinte e cinco, talvez."

(NT: STONKS)

Tudo certo. Justo. Era uma coisa muito útil, e eu não queria ser sobrecarregado com pedidos de qualquer maneira. Vinte e cinco moedas de prata também pareciam um alvo justo - eu não estava dirigindo uma instituição de caridade.

Nós já decidimos fornecer Poções Baixas ao Rei Gazel por duas de prata cada. Um estoque de cem iria para duas moedas de ouro, então, o que significava que estaríamos arrecadando o equivalente a cerca de dois mil dólares por dia ...? Eles também seriam clientes regulares e parecia uma remuneração decente pelos esforços de Gabiru e da equipe. Melhor economizar as margens de lucro mais altas para aquelas poções altas exclusivas de Tempest, pensei - vendê-las por vinte por prata e isso seria quatro em ouro por dia; vinte e cinco de prata, e eram cinco de ouro. Mas tudo dependia das minhas habilidades de negociação no futuro.

"Certo. Vou aumentar os preços para começar e obter o máximo de lucro possível para nós. E no futuro, quando nossa operação for dez, vinte, cem vezes maior, farei o possível para garantir que nosso tesouro tire o máximo proveito disso!"

"Esse é o espírito, chefe!"

Agora eu estava pronto para ir.

Woo-hoooooo!

Havia algo em atingir as grandes cidades que sempre aumentava minha adrenalina. Conseguir embarcar em uma viagem solo como essa, sem se preocupar com outras

obrigações, me fez sentir livre pela primeira vez em algum tempo. Eu gostei. Eu não podia permitir que essa oportunidade fosse desperdiçada.

Claro, havia um objetivo que eu não queria esquecer enquanto seguia para terras humanas. Havia aqueles sonhos com as crianças, sim, e tentando garantir algumas novas rotas de vendas para nossas poções, mas eu não havia esquecido meu objetivo original - conhecer uma ou duas pessoas do meu mundo original. Pessoas como Shizu e seus dois aprendizes - ambos "Otherworld", como ela disse. Quando mostrei a ela um pouco da aparência do Japão nos dias de hoje, ela também me deu algumas dicas sobre suas próprias memórias.

Yuuki Kagurazaka e Hinata Sakaguchi. Eu queria ver os dois, mas honestamente, aquela dama Hinata Sakaguchi meio que me assustou. Ela era o tipo de pessoa que contava apenas com seus próprios poderes para sobreviver. Mesmo dez anos atrás, ela era igual a Shizu ou acima de seu poder, o que me deixou nervoso.

Talvez seja melhor deixá-la para mais tarde e falar com Yuuki primeiro. Dizia-se que ele era o grande mestre da Associação da Liberdade, a posição mais alta na organização, então ele também tinha que ser bastante capaz. Se eu tivesse o apoio dele como monstro, não poderia pedir alguém melhor em quem confiar.

Marquei todas as coisas que queria fazer enquanto minha mente corria com os pensamentos das cidades humanas que eu ainda tinha que ver. Fazia quase dois anos desde que eu reencarnava neste mundo, e agora eu pude finalmente interagir um pouco com as nações deles.

Nossa fortaleza estava no fundo da floresta, atrás da montanha com a caverna em que Veldora estava selado. O Reino dos Anões ficava a nordeste de nós, o Reino das Feras de Karion, a sudeste, e Brumund, a oeste.

No momento, três rodovias estavam em andamento, saindo de Tempest. Um deles, ligando-o ao Reino dos Anões, estava quase completo. O segundo, levando a Yuurazania, tinha acabado de começar a construção. O terceiro, dirigido para o Reino de Brumund, começaria em pouco tempo, imaginei. Havia (de modo geral) dois caminhos entre nós e Brumund - uma trilha que atravessava diretamente as terras da floresta e outra que circulava até Farmas antes de atingir Jura. Esse caminho levou mais tempo, mas com todos os perigos da floresta, a rota Farmas era a mais segura, se você tivesse tempo para isso.

O grupo de Kabal costumava usar essa; envolvia começar em uma das estradas de Farmas ou no Reino dos Anões e fazer uma curva para a floresta no meio do caminho. Eram trilhas pedestres, é claro, originalmente queimadas por animais. Portanto, fazer uma viagem de ida e volta de Brumund a Tempest foi uma tarefa assustadora - você pode pegar uma diligência no caminho até aqui, como Kabal disse, mas pode não ter tanta sorte no caminho de volta, principalmente se estiver em três pessoas.

Como resultado, até uma corrida de mão única levou entre duas e quatro semanas, o que mostra como era impossível agendar uma com precisão. O mau tempo ou o tipo errado de encontro com monstros podem atrasar ainda mais as coisas. Você realmente apostou sua vida na jornada; Kabal tomou sua familiaridade com isso como uma fonte de orgulho.

Então, ele e eu discutimos tudo isso enquanto nos preparávamos para sair. Para eles, ouvir sobre uma nova rodovia abrindo uma rota formal de Tempest para Brumund era realmente um grande revelador.

"Que tipo de trilha você está falando ...?"

"Hhm? Não prometi que construiria uma estrada para Brumund?"

"N-não, você fez, mas ... Está indo rápido, não é?!"

Hhm. Estou? Era um cronograma ambicioso para os padrões da minha antiga empresa de construção, mas com as equipes de monstros que eu tinha na ponta dos dedos, parecia factível o suficiente para mim. Eu devo estar me acostumando demais com este mundo.

"Não é muito rápido, não", aconselhou Geld. (Ele deixaria a cidade conosco, para voltar a juntar suas equipes de trabalho no campo.) "Estou trabalhando duro aqui, mas ainda há espaço para mais. Eu preciso fazer tudo o que posso para ganhar meu sustento com você, Rimuru-Sama." Gido, Elen e Kabal pareciam atordoados.

"Sim, hum, Geld pode dizer isso, mas para mim, esse tipo de velocidade de construção é uma loucura! Quero dizer, mesmo com uma estrada nacionalmente financiada como a que estamos tomando, esse nível de qualidade em tão pouco tempo não poderia ser real ... "

"Não, não a essa velocidade. Nem mesmo se você tivesse uma equipe de mágicos da classe bruxa trabalhando para você.

Na verdade, não sei o que há com esses caras. Eles estão tão impressionados com a menor das coisas. Mas tenho certeza que Kabal e sua gangue se acostumarão com as coisas em breve.

"Bem, não precisa se preocupar com isso", eu disse, tentando mudar o tópico para coisas mais positivas. "Rapaz, isso vai ser uma viagem e tanto! Espero que você se divirta me guiando, Kabal."

A menção de seu nome fez Kabal sair do tipo estranho de atordoamento em que ele estava. Ele me deu um aceno de meio pânico e embarcou em nossa carroça de lobo.

Viajamos um pouco depois disso, mas por algum motivo, nossos companheiros humanos não pareciam muito alegres. Eles me encararam, parecendo um pouco duvidosos da coisa toda. Talvez eles esperassem passar mais de uma noite em Tempest antes de voltar à estrada. Eles chegaram na hora certa, depois de eu ter completado todos os meus preparativos. Eu me senti um pouco mal com isso, mas saímos cedo na manhã seguinte, como planejado.

"Ei, isso não será problema."

"Sim! Você foi muito gentil conosco, chefe."

"Ooh, claro, é para isso que estamos aqui!"

Todos pareciam aceitar o suficiente antes, mas ... eu decidi sair com isso.

"Hhm, talvez eu devesse ter deixado vocês ficarem um pouco na cidade e descansarem primeiro?"

"Oh, não, chefe!" Kabal sacudiu vigorosamente a cabeça. "Este vagão é quase muito bem construído, então eu estava me chutando por toda a dor que tivemos que passar em comparação para chegar aqui!"

"Você com certeza disse isso!" Elen exclamou, claramente esperando por isso. "Quero dizer, que tipo de cavalo - quero dizer, vagão lobo é esse? Não senti um único solavanco o tempo todo! "

Sim, exatamente! Isso é tão confortável que nem parece uma jornada para mim!"

"Bem, espere, espere!" Eu tive que parar com Elen e Gido antes que eles ficassem mais vermelhos. "Como assim, você não sentiu um solavanco? Tem surgido por todo o lado! "

Em estradas como esta, dispostas, mas ainda não pavimentadas, as rodas ricocheteavam com cada pedrinha que atropelavam. Percorrer trilhas como essas a vinte e cinco milhas por hora causavam muita agitação. Realmente me fez desejar que essas estradas já estivessem prontas. Mas Elen apenas riu da ideia.

(NT: Mais ou menos 32km/h)

"Hah! Isso nem conta como esburacado no meu livro! Vagões de cavalo comuns não podem correr tão rápido em primeiro lugar, e se o fizessem, eles colocariam os passageiros em todo o tipo de inferno! "

"Muito bem", ecoou Gido. "Com uma carroça de cavalo real, é certo que sua bunda vai ter um mau momento. Ande em uma por tempo suficiente e você terá dores e dores por todo o corpo! Se você pensa um pouco! aqui e ali conta como esburacado, uma verdadeira carroça vai reduzir você a chorar! "

"Ele está certo, chefe. Estar em uma viagem tranquila como essa e ter alguém como 'Cara, isso é péssimo' ou 'Vocês já estão cansados?' ... quero dizer, isso me faz pensar por que passamos por toda essa porcaria até agora, e tudo. Especialmente se você estiver pronto para explorar essas terras desconhecidas, cuidando de monstros que possam surgir a qualquer momento - algo tão fácil quanto isso não conta como uma jornada!"

"Bem, o que você quer de mim, pessoal? Ainda é uma jornada, não é?"

"Sim, bem, de qualquer forma, apenas relaxe. Kaijin não disse nada nesse sentido quando fomos ao Reino dos Anões. Você não acha que está jogando demais?"

"Não."

"Não!"

"Com certeza não, não ..."

Ugh. Como eu disse, o que você quer de mim?

"Bem, veja, isso é realidade, sabia? Apenas outra maneira de viajar.

"Não, chefe", respondeu Gido, "o que estou dizendo é que você é louco por pensar isso."

"Sim! Quero dizer, quanto mais fácil, melhor, mas..."

"Isso e Kaijin não disse nada disso porque os caras dele criaram isso. Ele está feliz com isso porque conseguiu sua aprovação, Rimuru. Provavelmente é por isso que não parecia certo afirmar o óbvio. Além disso, inferno, por que Kaijin e Garm estão morando com vocês, chefe? Isso não é estranho?!"

Parecia que eles não podiam esconder o choque de ter alguns dos melhores artesãos anões da terra vivendo ao lado de monstros como nós.

"Qual o problema disso? Eles são nossos amigos. E se você não gosta de ter uma jornada fácil e agradável, sempre podemos caminhar".

"Bem, não, hum ..."

"Acabei de dizer, quanto mais fácil, melhor!"

"Eu não gostaria de mais nada, chefe!"

(NT: Bando de folgado)

Se eles estavam insatisfeitos em viajar com conforto, imaginei que ficariam muito mais ansiosos com a minha sugestão. Acho que não. Que dor.

"Ok, então o assunto acabou, pessoal! Que tal falarmos um pouco mais da cidade em que você vive?"

Eles murmuraram algumas coisas sobre isso, mas mesmo eles tiveram que admitir que uma carroça lobo era uma viagem incrível, então eles deixaram o assunto de lado. Ninguém me deu esse tipo de feedback durante minha última jornada. Foi engraçado ver essas diferenças no senso comum entre meus amigos. Planejava comprar um cavalo e uma carroça quando chegássemos a Brumund, mas se eles gostavam de andar, talvez eu não devesse me preocupar.

Então a jornada continuou sem incidentes. Partimos ao nascer do sol e já era meio-dia.

"Não acredito", murmurou Kabal. "Essa montanha parece tão pequena agora..."

Gido e Elen assentiram. Bem, sim, pessoal. Um lobo das estrelas é um monstro classificado por si só e, ao contrário de um cavalo, não precisava descansar depois de tanta distância. Se alguma coisa, essa foi uma corrida leve para o padrão dessa espécie. Poderia continuar praticamente para sempre nesse ritmo.

Eu dei a Kabal um sorriso irônico quando Geld se virou para mim. "Rimuru-Sama, o que faremos no almoço? Há uma casa de repouso muito à frente."

Sempre preparado, ele preparou comida para nós em um waypoint próximo.

"Legal, Geld. Vamos fazer uma pausa e fazer uma refeição lá dentro! "

Isso iluminou o clima do outro lado da carroça. Apesar de suas queixas iniciais, os aventureiros já estavam acostumados a viajar no luxo de carroças de lobos, até mesmo apreciando a vista pelas janelas. Fale sobre auto absorvido.

Quando chegamos à cabana, Geld pulou do assento do cocheiro. O lobo estelar que nos puxava era uma espécie de corpo dupla fornecida por Ranga, então não havia nenhuma necessidade particular de atendê-lo. Simplesmente estava sendo executado na estrada no equivalente ao controle de cruzeiro. Geld, no entanto, se ofereceu para sentar de qualquer maneira, alegando que ocuparia muito espaço. Eu amei o quão sério ele sempre foi, e isso refletiu claramente em seu trabalho. A imagem perfeita de um artesão, suponho.

Enquanto comíamos, discutimos nossos planos futuros.

No momento, tínhamos aberto apenas metade da trilha de Brumund. Mais de um terço ainda era floresta intocada. Tínhamos começado as coisas me fazendo examinar a floresta de cima, escolhendo o caminho com o menor número de obstáculos. Elaboramos um plano para a construção da estrada mais adequada possível depois de fazer medições de altura em intervalos regulares para descobrir como o caminho se inclinava.

A equipe de Geld estava agora no meio de seguir esse plano e construir a própria estrada. A equipe foi dividida em três equipes - uma para cortar e transportar árvores; um para nivelar e melhorar a superfície da estrada; e um para deitar a pavimentação e finalizá-la. Essa era a divisão geral do trabalho. A rota que escolhemos não exigiu grandes desvios e se estendeu um pouco menos de duzentas milhas, com Brumund sendo uma medida mais próxima de nós do que o Reino dos Anões.

(NT: 321km)

No caminho, havia uma floresta exuberante, montanhas e vales acidentados e uma riqueza de criaturas nativas. Com essa rodovia, no entanto, os comerciantes poderiam concluir uma caminhada de mão única em menos de uma semana. Eles precisam lidar com monstros sem dúvida, mas ainda será um caminho atraente a seguir.

Uma carroça comum sem lobo poderia terminar a viagem de Brumund a Tempest em três dias, em oposição a dez entre nós e Dwargon. Dependendo das condições, isso significava que uma viagem dos reinos humanos aos anões poderia ser concluída em cerca de duas semanas. A rota atual das Farmas aparentemente levou pelo menos três e, embora os monstros não fossem uma grande ameaça, bandidos e afins eram, então os custos de segurança geralmente consumiam qualquer economia monetária em potencial. Isso poderia tornar nossa nação um hub ainda mais importante na infraestrutura local.

Mas estou me adiantando. Por enquanto, depois de mais uma hora de jornada de vagão lobo, chegamos à borda da construção atual. A partir daí, imagino que mudaríamos para caminhar.

"Ah, então é aí que entraremos", comentou Kabal ansiosamente. Ele estava certo.

"Você certamente vai. Me deixe orgulhoso!"

"Certamente."

"Absolutamente!"

"Já era hora de eu fazer algo, chefe!"

Todos estavam ansiosos para ir, então imaginei que estava bem. Logo, nosso almoço estava completo e estava de volta à estrada.

Duas horas depois, Geld e sua equipe de Altos orcs se despediram quando colocamos os pés na floresta profunda à frente.

"Heh-heh-heh! Melhor ter cuidado, chefe! Esta já é a Floresta do Jura aqui! O covil dos monstros em si!"

"Mas não se preocupe! Você está conosco, então ...!"

"Deixe o trabalho pesado para nós, chefe!"

Eles estavam certamente entusiasmados agora. Eu estava contente. Tentar convencer um morador de Jura como eu de que este era um covil de monstros seria uma batalha difícil, no entanto.

Kabal rapidamente pegou uma adaga e começou a bater nas videiras enroladas à frente, abrindo uma fenda grande o suficiente para que uma pessoa passasse. Enquanto isso, Gido colocou um ouvido no chão, procurando por monstros violentos na área, enquanto Elen corria e lançava feitiços para conceder a todos, coisas como repelência de insetos, detecção de veneno e alguma defesa corporal leve. Uma floresta como essa estava repleta de perigos em potencial, desde picadas de insetos venenosos até espinhos em trepadeiras.

Fiquei impressionado - esse certamente não foi o primeiro rodeio deles. Eu estava em forma humana, usando minha máscara. Ninguém jamais me confundiria com um monstro agora. Eu era apenas a companheira esquisita de um bando de aventureiros igualmente esquisitos.

"Ei", perguntou Gido, "por que você se incomodou em colocar essa máscara?"

"Ainda não consigo ocultar completamente minha aura. Seria ruim se eu fosse pego em alguma barreira mágica e as pessoas descobrissem que eu era um monstro, então esse é um tipo de coisa 'apenas no caso de'."

"Ahh, você com certeza não parece um para mim", ele murmurou de volta, mas não me pressionou mais.

Continuamos nessa linha por três horas. Já era noite, estava na hora de preparar o jantar, mas os três não mostraram nenhum sinal de descanso. Em vez disso, estavam discutindo algo, suor frio escorrendo pela testa. Estávamos em um caminho que, por algum motivo, me lembrava de estar antes. O que eles estavam fazendo? Imaginei que poderia deixar as coisas para eles, sendo veteranos e tudo.

Um deles parecia pronto para chorar, até.

"Ei, ei, vocês não estão perdidos, estão?"

"N-nnnnno, claro que não, imagina!"

Kabal estava falando engraçado. Eu não gostei disso. Estamos bem? Eu trouxe um mapa em minha mente; esse foi definitivamente um caminho que percorremos anteriormente. Talvez eu estivesse apenas imaginando ... espere, eu não poderia estar! "Parem de brincar comigo, pessoal! Você está perdido, não está?! Os três estremeeceram.

""Eu sinto Muito!""

Eles gritaram suas desculpas em uníssono, inclinando a cabeça para mim. Eles estavam perdidos. Esses caras são realmente profissionais ou o quê? Ah, bem ... nós não estávamos com tanta pressa, e eu não estava com vontade de montar acampamento. Haveria cabanas montadas na zona de construção; nós poderíamos descansar lá.

Voltamos em cerca de uma hora, seguindo a trilha que abrimos. Usei a Comunicação do Pensamento para avisar Geld, para que eles tivessem comida pronta para nós na chegada. Meus três companheiros não poderiam parecer mais envergonhados.

"Como poderíamos nos perder em um lugar como esse ...?"

"Meio que machuca minha confiança..."

"Sim, e eu devo ser um profissional nas trilhas da floresta, então isso é ainda pior para mim!"

Gido parecia levar o mais difícil, mas machucou a todos, dado o quanto eles queriam mostrar ao meu redor. Geld respondeu mostrando a todos uma única flor. "Talvez essa tenha sido a causa?" Hhm? O que é isso?

Ah! Elen exclamou. "Isso é uma flor ilusória, não é? Eles são um alvo de coleção para missões de guilda com classificação B. Não é exatamente fácil de rastrear!"

Esta flor, que tem um efeito alucinatório em seus arredores, era rara e procurada para uso em itens mágicos."

"Sim. Isso também está atrasando nosso próprio trabalho hoje. " Ele se curvou para o trio. "Desculpe, mas não o avisei antes."

Ele não se incomodou, explicou, porque imaginou que não poderíamos nos perder com a minha habilidade de percepção mágica. Ele tinha razão. Como sobrevoei esse trecho de floresta para ajudar a planejar a rota, a ideia de que eu me perdi andando muito mais devagar nunca deve ter ocorrido a ele. Dificilmente foi culpa de Geld. Na verdade, era minha, por querer ter uma experiência autêntica de aventureiro sem truques.

"Oh, não, desculpe-me por ser negligente. Amanhã vou ajudar mais!"

Geld já havia rastreado sua tripulação e arrancado os defletores da área, para que não interferissem mais no trabalho. Havia mais de cem enfiadas em uma sacola dentro do armazém. Parecia uma boa oportunidade, então eu as engoli no estômago e as analisei. Eles também estavam contentes por isso - queimá-los liberaria apenas os alucinógenos no ar e enterrá-los poderia fazê-los criar raízes e ameaçar os transeuntes novamente mais tarde. Se eles foram úteis o suficiente para a guilda atribuir missões sobre eles, então ganha-ganha, eu acho.

Esse foi o nosso primeiro dia na estrada. Na manhã seguinte, como prometido, planejava fornecer à minha equipe de aventureiros toda a minha assistência.

Hora de brilhar, Gula! Eu pensei enquanto apontava minha mão direita para frente. Em um instante, as árvores e o crescimento à nossa frente desapareceram.

"Ei, Geld, eu gostaria de comer largura suficiente para você construir a estrada, mas isso vai levar muito tempo, infelizmente. Vou apenas comer o que está no nosso caminho e colocá-lo em uma pilha grande, então você pode me limpar?"

"Sim senhor. Não precisa se preocupar com isso. Esse é o nosso trabalho."

Com o acordo dele, eu comi devagar as árvores e a vegetação em nosso caminho enquanto caminhava. Foi muito mais rápido do que ontem.

"...Você está brincando comigo?"

"Isso é loucura. Estou lhe dizendo, isso é loucura! "

"Eu sei que Rimuru não é, tipo, normal, mas isso é apenas..."

Eu parecia assustar um pouco meus companheiros, mas não estava preocupada.

"Ei! Pare de olhar e comece a me seguir! Estávamos de volta à trilha.

Após cerca de uma semana disso e daquilo, finalmente chegamos à beira da floresta. Foi principalmente ao longo da trilha que eu originalmente pesquisei no ar e não perdemos muito tempo ao longo do caminho. Eu não estava com pressa, no entanto. Eu estava gostando das vistas e maravilhas ao longo da jornada.

Eu nunca me cansei na forma de slime , realmente, e por definição nunca fiquei "sujo" por si só, então reconhecidamente tive um tempo mais fácil do que outros. A mágica de limpeza de Elen - ou o que ela tinha - ajudou muito, no entanto. Eu tentei, e minha versão era mais poderosa de qualquer maneira, então lancei o resto. Os resultados declaradamente tornaram a jornada um pouco mais agradável para eles.

Construir uma fogueira foi fácil, e tínhamos muita comida junto conosco. Mais do que tudo, porém, a carroça de lobo no meu estômago, completa com assentos compridos em forma de sofá e um teto sólido, foi excelente. Havia sofás na frente e atrás, de frente um para o outro, deixando duas pessoas usá-los como camas. Eu não precisava dormir e, portanto, podia vigiar todas as noites, mas eles eram educados demais para me deixar. Então, dois de nós se revezaram vigiando enquanto dois descansavam lá dentro.

Era muito mais relaxante do que muitas pousadas por aí, então os outros três adoraram. "Rimuru", disse Elen, sorrindo para mim, "vamos ser parceiros aventureiros para sempre!!" Eu não poderia dizer sim a isso, mas estou feliz que ela tenha gostado das minhas escavações, pelo menos.

Talvez a vida tivesse sido muito diferente se eu não fosse o líder da Floresta de Jura, não é? Provavelmente eu já poderia deixar a maioria das operações para Rigurdo e o resto da minha burocracia, mas não podia ficar sem AW para sempre.

... No futuro, talvez. Uma vez que não era mais necessário, talvez fosse divertido ser um aventureiro freelancer por um tempo. Pena que vocês provavelmente já estarão mortos na velhice até então...

Bem, esse pensamento surgiu do nada.

Agora parte de mim se perguntava se Milim tinha sentimentos semelhantes. Talvez seja melhor ser um lobo solitário, afinal, em vez de fazer amigos ao longo da vida que eu estou fadado a sobreviver e eles não. Não sei. Eu não tinha experiência suficiente para responder a essa pergunta no momento.

O REINO DE BRUMUND

Brumund. Um reino menor, população abaixo de um milhão. Consistia principalmente em pequenas aldeias, reunidas em regiões governadas por nobres senhores. O único grande assentamento para se falar era a capital. Era seriamente um país super pequeno.

Guiados pelo meu trio de amigos, seguimos para uma vila rural. A visão tranquila, cercada por campos, nos cumprimentou além da floresta.

Nossa primeira missão foi chegar ao escritório da Associação da Liberdade de Brumund na capital. Lá, planejei me encontrar com Fuze e pedir que ele escrevesse um convite para ver o grande mestre Yuuki Kagurazaka. De jeito nenhum eles me deixariam subir e ver o homem; imaginei que precisaria de algum tipo de referência. Fuze já havia enviado a notícia de que ele ficaria bem com isso, então, presumivelmente, ele escreveria isso quando eu chegasse.

Havia uma rota regular de passageiros desta vila para a cidade, atendida por duas diligências por dia. Demorou menos de três horas para chegar ao nosso destino. Era um reino pequeno e, felizmente, com uma infraestrutura viária bastante decente. O transporte não parecia ser um problema.

Chegando à vila pouco antes do meio dia, almoçamos na estalagem e taberna local. Enquanto relaxávamos lá, de repente ouvi alguém se gabando em voz alta.

"Então, você sabe o que eu fiz? Peguei meu Grande Machado e ... Fwam! Eu quebrei aquele otário no chão! E aqui está o que eu tenho para mostrar! "

"Uau! Isso é incrível, Bydd!"

"Este é um monstro muito forte, não é, Bydd? Você venceu tudo sozinho?"

"Sim, você poderia dizer isso. Afinal, pessoas como um urso com chifres não são uma ameaça para mim!"

Parecia que ele havia chicoteado um monstro poderoso muito bem. Curioso, dei uma olhada na direção deles - apenas para encontrar o enorme cadáver de ... algo espalhado sobre uma mesa, quase totalmente cobrindo-o.

Eu pensei que ia cuspir um bocado de comida ali. Eu estava esperando o urso com chifres da história - não era isso. Uma farsa total; um urso comum com o chifre de uma lebre com chifres alojada em seu crânio.

Pode ser difícil dizer a diferença entre animais comuns e monstros. Coloque criaturas místicas ou mágicas na natureza e elas ficam ainda mais difíceis de categorizar. Ranga, por exemplo, provavelmente seria classificado como demoníaco, já que ele se baseava principalmente em magículas para o sustento - se ele fosse carnívoro ou herbívoro, isso seria mais no domínio da magia. Mas então, é claro, ele é conhecido por comer algumas presas de vez em quando também. Todo o exercício fica um pouco sem sentido depois de um certo ponto.

Havia, no entanto, uma diferença apontada entre animais e monstros: força. Tecnicamente falando, bestas mágicas se tornam mágicas em primeiro lugar quando um animal é infundido com magículas; foi certo que isso levou a certos aumentos físicos. Como resultado, é realmente muito fácil classificar um cadáver como mágico ou não - basta examinar sua musculatura e sua composição. Minhas habilidades de análise orientada por magia simplificaram, embora talvez não tanto quanto o caipira comum da vila. A menos que o cadáver tosse com um cristal mágico para eles.

"Ei, ele está tentando passar um urso com chifres falso para esses caras. Está tudo bem?"

"Hhm?" Kabal deu uma espiada. "Ooh, você está certo. Bem visto, chefe."

Elen teve que reprimir uma risada. "Ahh, eles colocaram uma lebre com chifres nela! Qualquer pessoa que tenha mais de meia hora de prática mágica pode dizer isso imediatamente."

"Uau, isso é óbvio para vocês? Então, qual é o sentido de fazer isso? Se você viu bem, tenho certeza de que a guilda também o faria." "Não, chefe, acho que ele tem motivos diferentes. Ele seria chamado de charlatão no momento em que arrastasse essa coisa para a capital, mas em uma vila como essa? Ele é o herói do dia! Então, em alguns segundos, tenho certeza de que ele vai estar como: 'Vou guardar esta vila para você, então, que tal um quarto e comida?' "

Aha. A teoria de Gido fazia sentido. Então isso era apenas um vigarista, então. Você nunca sabe em que tipo irá se deparar.

Eu estava preparado para deixar o cara sozinho, considerando-o um momento de aprendizado para mim, quando:

"Whoa, whoa, espere um minuto. Você acha que eu não consigo ouvir seus bastardos murmurando sobre como você acha isso uma farsa? Você quer mexer comigo, é melhor você estar preparado para pagar por isso!"

Bydd, o fanfarrão trapaceiro, levantou-se e caminhou em nossa direção. Por que são sempre esses caras que têm uma audição excelente? É como se eles estivessem ansiosos para causar problemas. Além disso, houve outro efeito colateral nisso: chamou a atenção de toda a taberna para a nossa mesa.

"Ei, não é Kabal ...?"

"Elen está lá também!"

"E esse deve ser o Gido, então!"

Em alguns momentos, estávamos cercados por simpatizantes. Foi o suficiente para fazer Bydd hesitar, seu rosto ficando visivelmente mais pálido a cada momento.

"O que...? Ahh, vocês três são tão maus! Se você voltou para casa, deveria pelo menos ter dito o mesmo!"

Ele se aproximou de Kabal, tão perto que pensei que em breve ele estaria lhe dando uma massagem nas costas e lançou uma enxurrada de arcos educados contra ele. Foi bem o flip-flop.

"Desculpe, você estava ...?"

"Ah, vamos lá, é Bydd! O cara que você espancou na capital há um tempo? Com certeza aprendi muito com essa sessão, Kabal!"

Seu último encontro envolveu Bydd tentando roubar algumas de suas posses. Agora ele mudou de profissão de ladrão para vigarista. Ele nunca desiste, suponho - ou nunca aprende.

Ainda assim ... Whoa, Kabal e seus amigos são bem famosos por aqui, hein? Esse vigarista não é exatamente o primeiro nome com Kabal, mas ele definitivamente conhece e respeita esse trio. O resto da taberna os encarou, positivamente deslumbrado.

Eu tinha certeza que Kabal não gostava de ser respeitado por elementos do submundo como esse cara, mas esse tipo de notoriedade foi uma surpresa para mim. Parecia que sua recente ascensão nas fileiras de aventuras lhes rendeu alguma fama. O que significava ... Ooh, isso não é inteiramente graças a mim por deixá-los trazer de volta partes de monstros que não precisávamos na cidade, não é?

Eu dei aos três olhares críticos, e eles rapidamente voltaram os olhos para outro lugar. Ah, bem - é melhor não os perseguir agora. Todo mundo tem pequenos lances que eles preferem que as pessoas não usem.

Então eu não vou entrar nisso. Não agora.

"Vocês ... vocês sabem por que estou olhando para vocês?"

""Sim, senhor !""

Todos os três responderam em uníssono, é claro. Bem bom. Agora, se eu precisar de ajuda, garanto que terei eles à minha disposição. Em seguida, vamos abordar o Bydd.

"E você também - se você quer que as pessoas pensem que você é legal ou algo assim, por que você realmente não as ajuda quando elas precisam de você? Acho que você descobrirá que as pessoas vão tratá-lo de maneira muito diferente quando você o fizer.

"... Sim, eu vou tentar."

Eu o deixei ir com apenas esse aviso. Eu era tecnicamente convidado de Kabal aqui, então não queria tornar as coisas estranhas para o grupo dele mais tarde. Bydd parecia realmente arrependido, então não havia necessidade de ir além disso.

À parte essa disputa, a jornada estava indo bem.

Logo estávamos andando pela rua na capital de Brumund. Para mim, os prédios pareciam antiquados, mas solidamente construídos. Um retrocesso aos bons velhos tempos - eu não sabia dizer como eles eram bons, mas definitivamente esse tipo romântico de sentimento medieval europeu. Tipo de contraste claro com a nossa própria cidade, que ostentava uma grande quantidade de casas de estilo japonês.

Todos que passamos pareciam brilhantes e alegres. A atmosfera certamente não era sombria ou oprimida. Segundo Kabal, o governo havia enviado um alerta anteriormente para se preparar para um grande influxo de monstros, mas isso foi suspenso, o que significava que ninguém precisava se preocupar com a destruição de suas casas.

Independentemente disso, ainda era uma cidade grande em uma nação rural e, mesmo aqui nas ruas, não pude deixar de notar quantos soldados estavam armados. Muitos também eram, digamos, suspeitos na aparência. Mesmo com a máscara, ainda me sentia parte da multidão, fiquei feliz. É tudo muito, bem, fantasia.

Uma coisa se destacou, no entanto. Ao analisar e avaliar os arredores, notei que muitas das armas e armaduras que encontrei estavam em péssimas condições. Dessa forma, parecia apropriado para as pessoas ao nosso redor, nenhuma das quais parecia capaz de lutar de maneira decente. Os aventureiros que vi no Reino dos Anões pareciam muito mais bem equipados que isso.

"Bem, isso é óbvio, chefe", explicou Kabal. "Não temos muitos ferreiros talentosos nesta cidade, você vê."

"Sim, pode ser uma dor para nós montar um conjunto completo de equipamentos de batalha nesta articulação. Não é o tipo de coisa que o dinheiro pode comprar às vezes. "

"Ooh sim, eu gostaria de conseguir uma nova equipe mágica, mas não consigo encontrar a certa ..."

Não é à toa que os três ficaram tão chocados ao encontrar artesãos anões trabalhando conosco. Pode parecer natural para mim, mas deve ter atrapalhado esses caras.

Ainda assim, experimentar meu primeiro gosto de uma cidade estabelecida em um tempo foi extremamente emocionante. Trouxe um espeto de carne grelhado de um posto na estrada, mordendo-o enquanto caminhávamos. Até a presença de barracas como essa me encheu de nostalgia pela minha rotina diária. Eu não sabia dizer que tipo de carne era, mas gostei. Eu poderia avaliar, suponho, mas não vou.

Em vez disso, virei meu olho mágico para o molho, analisando a receita enquanto a provava na minha língua. Agora Shuna tinha mais alguma coisa a acrescentar ao seu livro de receitas.

No meio de nossa caminhada, chegamos ao escritório de Brumund da Associação da Liberdade, um edifício de pedra de aparência solene. Tinha cinco histórias inteiras, uma raridade, já que a estrutura mais alta que eu vi até agora foram duas.

Sendo construído em um grande buraco embaixo de uma montanha, o Reino dos Anões tinha certos limites de altura que você poderia construir. Isso se aplicava tanto ao palácio real quanto a algum casebre de baixa renda. A ideia de construir verticalmente não existia por lá.

Eles tinham uma quantidade espantosa de luz solar, alimentada por janelas de luz do dia espalhadas por todo o reino. Mas pensei que todo o conceito de edifícios com vários andares ainda não existia aqui.

O edifício parecia estar de alguma forma com temperatura controlada, pois era bastante agradável por dentro. Eu não fui afetado pela temperatura, mas com a Percepção de calor, percebi que a temperatura ambiente era marcadamente mais baixa que no exterior. Deve ter havido algum tipo de recurso de controle climático mágico neste edifício.

Talvez este mundo seja mais de alta tecnologia do que eu acredito. Talvez a presença de magia tenha feito avançar e progredir em uma direção diferente da minha antiga. Se não fosse por monstros ou senhores demoníacos, talvez tivéssemos uma civilização movida a magia ainda mais alta por aqui. Embora, para colocar de outra maneira, toda a energia de desenvolvimento que eles poderiam usar para isso seja consumida ao lidar com a ameaça de monstro, suponho. É o quanto foi preciso para se manter vivo neste mundo. Lugar difícil.

No momento, os senhores demoníacos recebiam lotes de terra razoavelmente abundantes para evitar irritá-los, mas quem sabe? Talvez os humanos por aqui decidissem invadir os reinos mais monstruosos em pouco tempo. E talvez os monstros tivessem a vantagem da força por enquanto, mas não havia como dizer o que o futuro reserva. Os desejos humanos podem ser ilimitados, e precisaríamos lidar com isso de volta para casa se eu quisesse que minha própria nação mantivesse seus privilégios.

Agora, fiquei feliz por ter vindo aqui. Eu não estava planejando antagonizar meus vizinhos, mas se as relações azedarem entre nós, é importante que eu saiba como o outro lado vive. Ver cidades humanas e saber como seus habitantes viviam teria um grande impacto em nossa direção futura. Eu queria ver e aprender o máximo que pudesse.

Mas não adianta ficar parado aqui. Deixei o trio me guiar para dentro de uma câmara que parecia um pouco com o saguão da frente da prefeitura. Vi um balcão comprido, como a entrega de bagagem no aeroporto, com vendas escritas acima. Eu não conseguia ler sozinho; foi o Grande Sábio que me fez alfabetizar por aqui. Coisa boa para isso.

Este contador foi dividido em três seções. Havia o departamento de vendas, como eu disse; o departamento de assuntos gerais, acessível a todos os membros da guilda; e então uma janela "especialista" acessível apenas para aventureiros de guildas.

Vendas, como o nome indicava, era onde eles pegavam e processavam tudo o que ganhavam com as missões ou que eram destinadas à entrega da guilda. O balcão geral era basicamente para iniciantes ou membros de guildas que moravam na cidade; foi onde você entrou ou saiu da guilda. A seção "especialista" final era apenas para aventureiros credenciados por guildas, que por sua vez eram divididos por especialidade - recuperação, exploração ou matança de monstros. Isso era principalmente para os membros envolvidos em atividades fora da cidade, que geralmente eram chamados de "aventureiros". Isso significava que, se você queria ser um aventureiro, precisava pelo menos ser capaz de se defender.

Como tudo isso funcionou na prática? Bem, por exemplo, havia um departamento da guilda especializado em magia. Isso estava aberto a qualquer pessoa que pudesse lidar com feitiços mágicos, mas só isso lhe concedia acesso a serviços de assuntos gerais. Levou mais do que apenas mágica para alcançar o nível de especialista; você também

precisava pertencer a um departamento de recuperação, exploração ou matança de monstros e ter experiência de campo real em um desses três. Isso fez de você um aventureiro.

Kabal, Elen e Gido eram membros de um departamento diferente - matança, recuperação e exploração de monstros, respectivamente. Isso facilitou a divisão de tarefas entre eles. Talvez eles fossem muito mais talentosos do que eu pensava, na verdade. Do jeito que me foi descrito, apenas alguns poucos selecionados podem ganhar esse título de aventureiro e mantê-lo.

Quais foram os méritos desse título? Acima de tudo, liberdade - parte da origem do título da Associação da Liberdade. Todos os membros da Associação da Liberdade tinham que declarar em que país pertenciam, mas os aventureiros eram livres para mudar sempre que quisessem. Mudar sua residência para uma cidade diferente, ou para um país diferente, é permitido com relativa facilidade, se você quiser. Havia restrições, é claro, como em tempos de guerra, mas enquanto você passava por uma terceira nação para a mudança, tudo era bom.

Viajar entre nações sempre leva a problemas com identificação e coisas do gênero. Para um aventureiro, no entanto, tudo estava coberto desde que a nação em questão tivesse acordos com a guilda, tornando-a instantânea. Os aventureiros podiam agir livremente sem nunca ficarem presos às fronteiras, um sinal do respeito que lhes é dado como protetores contra a ameaça de monstros.

É claro que digo tudo isso, mas não foi como se os aventureiros mudassem seu país de origem declarado com muita frequência. Se o fizessem, era mais frequente que eles pudessem escolher o país onde eram obrigados a pagar impostos. A liberdade vem com responsabilidade, então suponho que se todos tivessem a chance, eles prefeririam montar lojas em algum lugar onde tivessem mais facilidade.

Este foi o resumo que eles me deram.

Eu tive que ir para o reino da Ingrasia depois disso, então eu definitivamente esperava poder obter algum credenciamento de guilda em vez de ter que lidar com um monte de bobagens de imigração. Com isso em mente, o trio me levou ao balcão de assuntos gerais.

"As inscrições estão logo ali, chefe."

"Ooh, tenho certeza que eles o colocarão nas fileiras dos aventureiros em pouco tempo, Rimuru!"

"Eu nem acho que eles o obrigariam a fazer o teste".

Era pouco antes da noite quando entramos na fila. Aparentemente, o saguão da frente logo estaria cheio de pessoas. Era bastante frio à tarde, mas à noite ficava lotado de pessoas que voltavam do campo. Se quiséssemos fazer isso em breve, teríamos que nos apressar.

"Gostaria de me registrar como aventureiro, por favor."

"...Quantos anos você tem?" a mulher do outro lado perguntou gentilmente. "Uma coisa é ser um membro geral, mas você não é um pouco jovem para ser aventureiro?"

“Ei, ei, não há necessidade disso”, disse Kabal, entrando. “Esse cara aqui, Rimuru ... Deixe-me dizer, ele é muito mais performático do que parece. Minha palavra é boa o suficiente para você?”

Eu estava esperando isso, dada a minha aparência. A equipe de Kabal e eu discutimos isso com antecedência e eles concordaram em me ajudar com o que fosse necessário para ser adicionado.

“Ele executa o suficiente para impressionar você, Kabal? Bem, o teste pode ser uma coisa bastante perigosa, no entanto ...”

"Não é um problema. Eu não me importo. "

Com os três implorando a ela em estêreo, o balconista finalmente (embora com relutância) concordou em examinar a papelada do registro. Preenchi a folha que me foi entregue - nome, idade, habilidades especiais, local de nascimento e assim por diante. Tudo o que eu poderia preencher estava bom, ela disse, então eu simplesmente escrevi meu nome e SWORDSMANSHIP na seção de habilidades.

Isso foi o suficiente para uma associação de propósito geral. Agora eu precisava decidir em qual departamento participar. Em termos de minhas realizações, fui qualificado para todos os três, o que dificultou o processo de seleção. Eu decidi começar com a matança de monstros. A recuperação exigiria que eu fosse para a floresta e procurasse um determinado item de destino para buscar; a exploração exigia que eu fizesse um teste em uma ruína feita pelo homem em Ingrasia para avaliar minhas habilidades de investigação.

Matar monstros foi o único teste que eu pude fazer ali.

Enquanto eu preenchia tudo isso, ouvi pessoas gritando para nós.

"Ei! Parece bom, Kabal!"

"Elen está tão linda hoje como sempre!"

“O que você é cego? Qualquer um que não se surpreenda com a pura masculinidade de Gido é apenas um idiota!"

Nada disso fazia sentido para mim. Por que Kabal e seus amigos são tão reverenciados? Eles são tão celebridades aqui quanto estavam de volta à vila. Pensei nisso enquanto embrulhei a folha de inscrição.

"Você tem certeza disso? A matança de monstros pode ser a mais acessível, mas também é o departamento mais perigoso."

"Oh, ele está bem!" Elen insistiu. "Honestamente, não poderíamos derrotá-lo, mesmo se nós três o atacássemos de uma vez!"

"É verdade", acrescentou Gido. "Não conseguimos segurar uma vela para ele".

Isso fez com que todos no saguão me encarassem, me avaliando. E embora eu não tivesse prestado muita atenção a eles quando preenchi a folha, eles estavam conversando sobre mim há muito tempo.

"Whoa, aquele garotinho quer fazer o exame?" "Ele é maluco! Ele vai ficar muito louco.

"Você precisa ter uma bagunça na cabeça para arriscar!" "Eu nunca vi uma katana como a do cinto antes. Deve ser bem rara..."

"Ei, você nunca sabe, talvez ele seja capaz, afinal!"

"Talvez. Esses três certamente o tratam bem de qualquer maneira.

Eles certamente não foram tímidos em suas avaliações. Mas quando Elen declarou ao mundo que eu poderia chicotear meus amigos profundamente, isso só aumentou o comentário da multidão.

"Você está brincando comigo? Aquele garoto é mais forte que Kabal?

"Eu não acredito, mas ... se eles o estão tratando do jeito que são, deve ser verdade."

"O suficiente! Acalme-se, pessoal! Sinto muito, chefe, isso não é exatamente um grupo educado ..."

"Oh, está tudo bem, Kabal. Então, como começamos esse teste?" A contadora, atordoada com o silêncio, assentiu vivamente. "Uhm ... Sim, bem, eu lhe concedo permissão para fazer o exame. Você deve atingir uma classificação de pelo menos D para se tornar um aventureiro, por isso não recomendo este exame para quem não é especialista em combate. O exame do departamento de matança de monstros é particularmente difícil, por isso não é recomendado, a menos que você seja pelo menos um D+, de preferência um C. Tem certeza de que deseja fazer? "

Eu balancei a cabeça em aprovação. Foi preciso muita força para cortá-lo fora da cidade, suponho. Mas mesmo aquele vigarista Bydd era um aventureiro com uma patente D+, ouvi dizer. Não poderia ter sido tão difícil.

A propósito, esse sistema de classificação também foi desenvolvido por Yuuki Kagurazaka. Você recebeu a classificação de F no momento em que ingressou na guilda e atualizou para E assim que adquiriu alguma experiência de batalha. Depois de um tempo suficiente no campo, você recebeu a classificação D e ganhou a habilidade de se chamar um aventureiro. Trabalhos de guilda diferentes receberam diferentes classificações que correspondiam a isso, e você também teve permissão para realizar uma missão um posto mais alto que o seu, desde que se unisse a uma equipe de várias pessoas. Tudo isso foi definido em detalhes para evitar acidentes e fornecer uma ampla margem de segurança.

"Estou pronto quando você estiver."

Então, eu estava pronto para o teste. Desde que não tenha sido escrito, eu não estava nem um pouco preocupado.

A mulher levantou-se, entrou em seu escritório e trouxe de volta um homem que eu assumi ser o examinador.

"Hhmm! Você, fazendo o teste? E mais forte que Kabal, até? Bem, tudo bem. Me siga."

Ele certamente agiu cheio de si mesmo. Ele deu aos meus amigos um olhar malicioso no caminho também. Havia alguma história entre eles?

"Ei, por que ele está zombando de você?"

"Ahh ..." Kabal fez uma pausa. "ele tem agido com inveja desde que ficamos famosos. Ele se aposentou do campo e tudo mais, então ... "

Seus olhos estavam voltados para as pernas de Thegis, o examinador. Um era uma prótese. Aposentado estava certo.

"Pare de tagarelar e siga em frente", Thegis resmungou. Eu segui suas instruções, saindo pela porta dos fundos em direção a outro prédio.

O local do teste estava em um prédio melhor descrito como um ginásio. Havia eu, Thegis, Kabal e equipe, e alguns membros da guilda procurando ganhar tempo nos observando. A falta de opções de entretenimento neste mundo deve ter feito algo assim parecer uma ocasião épica.

Foi aqui que a guilda também realizou exames para decidir se aumentaria ou não a classificação de um membro. Os empregos oferecidos foram estritamente baseados em sua classificação; portanto, os resultados desses testes estavam diretamente relacionados ao seu salário. Eles eram oferecidos seis dias por semana, sempre que os participantes do teste estavam prontos para isso.

Os examinadores foram designados para cada ramo da guilda para permitir isso. Esses examinadores precisavam da capacidade de intervir e prestar assistência, se necessário, de modo que suas fileiras estavam cheias de ex-aventureiros que alcançaram a classificação A-. Thegis deve ter se juntado a eles quando perdeu a perna.

"Deixe-me dizer isso primeiro", ele começou rapidamente. "Depois de obter a classificação E, você terá a chance de tentar passar imediatamente no D e no exame C também. Se você falhar, no entanto, não poderá aceitar outro desafio de atualização de classificação até recuperar sua classificação atual e ganhar pontos suficientes em seu trabalho para fazê-lo. Você entende?"

Em outras palavras, se eu falhasse em um teste de classificação, teria que começar de novo a partir de uma classificação abaixo dessa. Apreciei como as fileiras melhores ofereciam uma variedade maior de empregos, mas isso me pareceu uma dor. Eles provavelmente configuraram isso para impedir que os futuros aventureiros incomodassem os examinadores o dia inteiro com testes que eles não poderiam passar.

"Parece bom", respondi. Thegis assentiu, depois se virou para Kabal.

"Hmph. Estou ansioso para ver exatamente como você é mais poderoso que Kabal e sua equipe. Só espero que você não seja uma ovelha na pele de um lobo, hum?"

Eu não poderia culpá-lo por duvidar deles, com o barulho de peças monstruosas que eles estavam perseguindo comigo no momento. Preencher o seu ponto de vista tão rapidamente quanto eles, tornaria alguém alvo de inimigos. A culpa também era deles.

Então Thegis apontou para o chão. "Vamos realizar o exame dentro deste círculo mágico. Temos uma barreira de segurança, mas não confie demais nisso, certo? Se você estiver disposto a arriscar sua vida por isso, entre e me dê um sinal quando estiver pronto. "

Eu olhei para onde ele apontou. Havia um círculo largo desenhado no chão, talvez com uns setenta pés de diâmetro. As formas geométricas empilhadas umas sobre as outras indicavam que era um círculo mágico. Uma barreira em forma de semicírculo se materializou no momento em que entrei.

(NT: mais ou menos 21 metros)

A plateia assistiu atentamente, esperando minha resposta.

"Tudo certo!" Eu disse, tentando não parecer muito excitado. "Certo. Derrote o inimigo antes de você!"

Thegis liberou a magia que ele havia cantado anteriormente. O teste havia começado.

Ele estava usando a magia de convocação para realizar esse exame. Como Elen mencionou para mim, ele era um invocador de profissão, convocando monstros para lutar contra o inimigo em seu lugar. Se bem me lembro, convocar monstros mais fortes do que você só poderia ser feito sob várias condições, para que se pudesse adivinhar o que saiu com base no nível do chamador.

O primeiro monstro que Thegis trouxe foi um Hunter Hound, um monstro de baixo escalão que eu nunca tinha visto antes. Foi bem treinado, mas foi isso. Antes que pudesse soltar um grito - ou até sentir algum medo, suponho -, cortei sua cabeça com um golpe da minha katana. Isso me premiou com a classificação E. Super fácil. "OKay, tudo pronto. Próximo por favor."

A sala ficou em silêncio. "Whoa", eu podia ouvir alguém sussurrar. Thegis ficou menos do que impressionado.

"Oh Ho? Bem, você lidou com isso, pelo menos. Abaixar a guarda, porém, e você pagará caro por isso mais tarde. Você está pronto para enfrentar o próximo desafio? "

"Hum-hum. Eu meio que gostaria que pudéssemos pular para a classificação A, realmente."

"A? Você acha que pode ser tão arrogante? Só porque você pode vencer um grupo como o de Kabal não significa que você pode agir como se fosse o rei do mundo. Aqui vamos nós!"

Comecei a sentir que ele estava com raiva de mim agora. Eu só estava tentando ser honesto, mas ... Ah, bem. Vamos acabar logo com isso.

No momento em que Thegis fervilhava, ele convocou meu próximo oponente - um Goblin Negro, totalmente armado e com músculos.

"Ummm ... esse não é o servo principal de Thegis?"

"Ele está com a armadura completa! Eu acho que seria difícil vencer uma classificação C..."

Antes que eu pudesse processar esses sussurros do público, o examinador berrou em silêncio.

"Início!!"

Eles disseram que isso desafiaria uma classificação C, mas este é o exame D, certo? Ah bem. Nenhum desafio para mim, de qualquer maneira. "E lá vai você. Próximo por favor."

Eu tinha cortado o goblin em uma pilha com um único golpe. Thegis estremeceu de raiva.

"Oh-hohhh! Não é ruim. Tudo bem, a seguir, então!"

O ar ficou silencioso mais uma vez - a plateia estava muito mais dominada pela tensão do que eu.

"Você precisará de experiência em combate em grupo também. Você está pronto para isso?"

Ele convocou três morcegos gigantes. Ooh, eles com certeza me trazem de volta. Quando foi a última vez que um desses me atacou? Parecia que eras atrás.

"Claro, claro, é só começar."

Nossa pequena multidão de espectadores parecia querer comentar sobre isso, mas foram abafados pelo sinal de Thegis. Não que isso importasse para mim. Tirei os morcegos do ar, um após o outro. Não havia necessidade de acelerar minha percepção para isso, como antes - eles pareciam congelados no ar para mim de qualquer maneira.

A plateia assistiu isso sem palavras, extasiada pela performance. Eu duvidava que eles pudessem segui-lo com os olhos. No momento em que os Bastões Gigantes se aproximaram, um único lampejo da minha lâmina os derrubou.

"Ok, então há o ranking C encerrado. Próximo por favor." Meu pedido trouxe Thegis de volta aos seus sentidos.

"Nem meus próprios olhos conseguiram vê-lo...?!" Agora ele estava começando a perder a compostura. "Heh-heh-heh-heh... Muito bem. Não tenho dúvidas de que você pode derrotar o grupo de Kabal agora. Muito bem. Eu desafio você a enfrentar o julgamento do desafio B-rank!"

Ah, então agora é um teste, não um exame? Eu podia ver as veias nos olhos de Thegis se arregalando quando ele começou a cantar mais uma vez, desta vez com claros raios de magia subindo e descendo seus braços. Os observadores observaram silenciosamente. "Eu vou chamar o mestre da guilda", gritou um antes de fugir, mas antes que alguém percebesse, a convocação de Thegis estava completa.

Uma criatura do mal apareceu diante de mim. Era um Demônio Menor, um monstro com quatro braços se contorcendo. Eu nunca tinha visto uma criatura do tipo demônio como essa antes. Meu impulso foi consumi-lo e pegar suas habilidades.

E, por falar nisso, não era um feitiço de Invocar Monstro agora, era? Foi Evocar Demônio. Isso também foi útil ...

<<<Relatório. A magia de convocação de Demônio ... conquistada com sucesso.>>>

Oh, raios. Isso acabou sendo mais fácil do que eu pensava. Era engraçado como as artes levavam uma eternidade e um dia para dominar, mas a magia era apenas um estalar de

dedos rápido. Foi tão fácil porque ele a soltou bem na minha frente, sim, mas às vezes quase não parecia real.

Então, eu tinha isso em mãos, mas agora não havia tempo para pensar nisso.

"Este monstro é um Demônio Menor! Ele tem a capacidade de anular simples ataques corpo a corpo. Agora o que você vai fazer? Se você quer desistir, é melhor dizer em breve!"

Thegis estava ficando empolgado agora, enquanto eu pensava sobre o quão injusto era esse fácil acesso mágico. Seus objetivos foram completamente alterados. Ele odiava Kabal e seus amigos e queria desabafar comigo. Definitivamente, esse não era o tipo de monstro que você fazia para um exame de classificação B.

Alguém tinha acabado de buscar o mestre da guilda, que eu assumi ser Fuze. Felizmente, eu poderia fazer um novo teste sem ter que derrotar esse cara, mas ... bem, eu tinha certeza de que venceria de qualquer maneira.

No meio disso, comecei a ouvir o público novamente.

"... Ei, esse não é um tipo de exame de equipe?"

"Sabe, eu estava pensando exatamente a mesma coisa, na verdade."

"Uau, ele quer que ele bata naquele cara sozinho? Isso seria difícil, mesmo para um B+."

Até eles podiam ver que isso era um pouco incomum. E se pudessem, Kabal e amigos sabiam muito antes de agora.

"Hum, Thegis, isso não está indo longe demais? Não para me gabar, mas com um Demônio Menor, levaríamos nós três para finalmente nocauteá-lo para sempre, não é?"

"Sim!" Elen entrou na conversa. "Você não pode danificar monstros do tipo demônio com armas comuns!"

"Exatamente. Detesto admitir, mas seria inútil contra um. Tudo o que eu realmente podia fazer era distraí-lo e tentar ganhar as linhas de frente um pouco mais de tempo de cura!"

Thegis não teve tempo para nada disso. "Hmph! Eu acredito que é o pequeno nessa máscara fazendo o exame. Se ele vai jogar frango só porque as coisas são um pouco perigosas, ele nunca foi adequado para aventurar-se em primeiro lugar! Bem? Você quer que eu cancele?"

Ele estava agindo com toda a força, mas olhe de novo e você perceberá que algo está errado. Ele estava suando, fazendo todo o possível para se concentrar. Voltando os olhos para o Demônio Menor, parecia pronto para escapar de suas restrições e decolar a qualquer momento. Thegis estava começando a perder o controle - o que fazia sentido, se você pensar sobre isso. Ele usa sua mágica sem parar por várias convocações seguidas. Seria difícil para alguém se concentrar tanto tempo, especialmente quando exigia tanta força física.

Vamos facilitar um pouco as coisas para ele.

"Vejo alguns problemas, mas vou resolvê-los. Vamos lá."

Thegis arregalou os olhos, parecendo que ele queria dizer alguma coisa, mas parou antes. Ele já havia mergulhado no fundo do poço. Ele derramou ainda mais força mágica no demônio antes de gritar de forma bombástica para mim.

"Bem dito, você! Deixe-me ver você sobreviver a este julgamento final!"

Hã? Julgamento final?

No momento em que o pensamento surgiu na minha cabeça, o Demônio Menor foi desencadeado. O "julgamento" para o posto B havia começado.

O que devo fazer? Eu não queria exibir muito do meu arsenal de magia ou habilidade.

Enquanto eu me preocupava com isso, os olhos do Demônio Menor brilharam em um vermelho brilhante quando ele começou a entoar um feitiço.

Quatro bolas de fogo voaram em minha direção. Isso é um demônio para você. Magia é o pão com manteiga. Eu poderia comê-los com Gula, e seria isso, mas eu não queria usar isso na frente da plateia.

Em vez disso, desviei dos quatro. Eles explodiram contra a barreira atrás de mim de maneira espetacular. Eu tinha o Anulação termal em mim, por isso não era uma ameaça, energia completamente ileso

também parecia suspeito. Tentei me mexer um pouco, agindo como se estivesse em pânico quando comecei a lançar um feitiço.

"Lança de gelo!"

A magia congelante que lancei neutralizou parte das chamas que agora queimavam dentro da barreira, criando uma zona segura. Os gritos ao meu redor se transformaram em aplausos, mas não prestei atenção ao preparar minha espada. Um flash de luz. Eu acho que os demônios são realmente resistentes a danos corpo a corpo. A greve me pareceu um pouco estranha enquanto eu a realizava.

<<<Relatório. Ataques corpo a corpo são ineficazes contra formas de vida espirituais.>>>

É melhor me lembrar desse sentimento. Sempre que recebo esse feedback estranho da minha lâmina, isso significa que não estou danificando nada.

Para resumir, este Demônio Menor tinha o que é chamado de corpo mágico totalmente formado, uma forma feita completamente de magículas. Ao contrário das versões replicadas de nós mesmos que Soei e eu poderíamos construir, isso poderia se regenerar imediatamente de muitos danos físicos, já que seu "criador" estava ali. Eu não o machuquei em primeiro lugar e não estava indo para esse lado.

Dizia-se que uma forma de vida espiritual como essa se tornava um demônio completo com inteligência ao receber um corpo físico para habitar. Isso tornaria o corpo a corpo mais suscetível ... mas isso não se aplicava no momento.

O Demônio Menor, talvez irritado por eu esquivar suas bolas de fogo, começou a atacar com os quatro braços ao mesmo tempo. Sólidos como aço, cada um girava para baixo repetidamente. Sua velocidade não era nada para farejar, mas os membros ainda pareciam congelados a tempo para mim.

Isso terminaria muito mais rápido se eu pudesse comer esse cara. O que devo fazer? Lança de gelo parecia danificar o demônio, mas não de forma decisiva. Os demônios também têm muita resistência mágica ...

Oh, espera aí. A magia era simplesmente a personificação do que você imaginava em sua mente. Se a lança de gelo era a personificação de tirar calor do corpo, as bolas de fogo tinham que ser sobre queimar alguma coisa. Enquanto isso, Modelwill - uma das artes que aprendi - pegou sua aura (sua força de combate) e a converteu diretamente em poder ofensivo.

Isso deveria funcionar contra uma forma de vida espiritual - e desde que eu já sabia alojar projéteis mágicos agora, era igualmente fácil para mim controlar minha aura. Mas ooh, se eu começar a rebentar minha aura, todo mundo saberia que eu era um monstro. Que significa...

... Bem, vamos testar algo. Convocando cuidadosamente um pouco da minha aura, eu a converti novamente em força mágica, combinando-a com a energia da magia que normalmente se usa para lançar magia. Para um ser humano com poucas magias fluindo em suas veias, eles precisariam reunir a energia necessária da atmosfera neste momento. Como um monstro, eu poderia pular isso. Eu tinha um suprimento que poderia usar a qualquer momento.

Então peguei essa nova quantidade de pura força mágica e a apliquei diretamente na minha espada, como se a embrulhasse em papel. Em minha mente, imaginei fortalecer, cortar, destruir. Começou a emitir uma luz fraca, dizendo aos meus instintos que estava pronto para ir.

<<<Relatório. Habilidade extra Aura Mágica obtida.>>>

Isso acabou fornecendo ainda mais do que eu imaginava. Basicamente, Aura mágica era uma habilidade que me permitia adicionar efeitos mágicos aos ataques com minha própria aura. Uma espécie de combinação de magia e artes. Agora, tudo o que tenho a fazer é cortar.

No momento em que minha espada tocou o Demônio Menor, ele se dividiu completamente ao meio, dissipando-se em poeira e desaparecendo. "E aí está. Eu passei no exame B? Os espectadores saíram de seu transe.



"Wowwwwwwww!! Isso foi muuuuito legal!"

"Whoa, whoa, whoa, whoa, whoa! Esse cara é muito forte!!"

"Você está brincando comigo?! Ele destruiu um Demônio Menor sozinho ...?"

"Ei, tire essa máscara um segundo! Eu quero ver seu rosto!"

"Oh, qual é o problema?! Ei, ignore esse idiota! Vamos festejar mais tarde hoje à noite, ok? "

Foi um alvoroço.

Todos foram rapidamente silenciados pela aparência de uma única pessoa.

"Chega disso, todos vocês!!"

Um grito de Fuze foi suficiente para deter o tumulto. Ele ignorou a multidão enquanto se aproximava de mim.

"Rimuru-Sama, você está ... tudo bem, eu entendi? Se algo acontecesse com você, pressagiaria coisas terríveis para todos nós."

Ele olhou para mim por um momento, aliviado, antes de juntar tudo e virar para Kabal.

"E o que vocês estão fazendo ...? Já contei um milhão de vezes, não é, para trazer Rimuru diretamente para mim? Não fazer viagens paralelas? Então, por que o encontro nesse estado de coisas, hum?"

Veias azuis pareciam estalar acima de sua testa enquanto ele fazia uma careta para o trio. Foi bastante impressionante e fez os três congelarem, dando desculpas como "Um" e "Bem, você sabe" e "eu tentei impedi-los ...". Ele não estava comprando.

"Silêncio, seus idiotas! A partir deste momento, vocês serão conhecidos como os Três idiotas de Brumund!!"

"Bem, espere um segundo ..."

"Isso é apenas mau! Rimuru disse que queria se tornar um aventureiro, então ..."

"... Poderíamos talvez ter um nome melhor, por favor?" O pedido de queixa foi recusado.

"Seus idiotas! Eu poderia ter usado meus privilégios de mestre da guilda para simplesmente conceder à Rimuru-Sama uma licença B sem passar por nada disso!!"

(NT: Povo corrupto)

Isso estava se transformando em uma boa bronca. Também disse à multidão que eu era o convidado pessoal de Fuze e um cara muito poderoso.

Não demorou muito para eu voltar ao escritório de Fuze. Os Três idiotas ajoelharam-se humildemente no chão enquanto Fuze estava sentado ali, passando a mão pela testa em agonia. Thegis estava parado ao lado dele, parecendo incrivelmente estranho.

"... Eu tenho que dizer, Rimuru, você realmente poderia ter feito melhor do que se destacar imediatamente após a sua chegada. Não pode haver mais do que um punhado de pessoas neste mundo que podem derrotar um Demônio Menor com um único golpe de espada. Isso era algum tipo de arma mágica? Um encantamento ou a arte da Espada

da Aura não produziria tanta força de uma só vez. Ah, imagino que o boato esteja fazendo horas extras nas tabernas hoje à noite ...”

“... Foi uma ideia tão ruim? Tipo, se você estivesse assistindo, você poderia me parar ...”

"Eu não tinha exatamente tempo para isso, Rimuru!" Fuze suspirou. "Mas o que está feito está feito. Uma arte que aplica a mágica em si mesma a uma arma é uma habilidade de alto nível, mas eu entendo que os paladinos são capazes de tal feito. Alguns aventureiros de nível A na sede da Associação da Liberdade têm habilidades próprias nesse sentido - essas coisas não são inéditas. Mas ser capaz de matar demônios com isso? A menos que você queira que uma multidão de pessoas o assedie onde quer que você vá, eu recomendaria ter cuidado com esse movimento. Você pode se arrepender de ser conhecido por isso.

A opinião de Fuze era que tudo isso foi resultado do trio de Kabal não seguir suas ordens. Mas, como ele disse, havia um forro de prata: "A multidão era composta por um monte de graus C e abaixo, por isso tenho certeza de que eles nem perceberam o que estavam vendo".

Espadas mágicas - ou, no meu caso, espadas com infusão de Aura Mágica - eram mais usadas quando não havia testemunhas oculares, ao que parecia. Ainda bem que descobri isso mais cedo ou mais tarde.

"Bem, obrigado. Eu vou me observar com isso. "

Uma pena, no entanto. Mais um teste e eu poderia estar nas fileiras A. Se Fuze me tornasse um aventureiro honorário do grau B, eu adoraria tentar o caminho todo. Havia também as classificações A e S especiais, mas ser um A sozinho fazia com que as pessoas o tratassem de maneira um pouco diferente.

(NT: Curiosidade básica: Rimuru ainda não conseguiria entrar no rank S)

"Pena que eu estava tão perto da classificação A," murmurei.

"Ahh, isso não teria sido possível", respondeu Thegis. "Não porque você não era forte o suficiente para isso, Rimuru, mas porque os regulamentos determinam que um ramo da guilda só pode atribuir classificações até B. Você precisará trabalhar e obter uma classificação de B + antes de ter o direito. para resolver isso."

Ao passar de E para D, de C para B, você estava livre para pular fileiras e assumir uma mais alta, se quiser. No entanto, não seja aprovado no exame e você precisará acumular pontos suficientes antes de realizá-lo novamente. No entanto, a qualificação para o exame A exigia ter um portfólio estabelecido de trabalho em campo, e só foi oferecido na sede da Associação da Liberdade em Ingrasia. Os examinadores até A- poderiam lidar com qualquer teste até a classificação B, mas quando se tratava de um teste com classificação A, isso precisava ser realizado por alguém com classificação A ou superior. O que fazia sentido. Só preciso seguir as orientações de Thegis e aumentar minha pontuação.

"Ainda assim", disse Thegis, de cabeça baixa, "sua força é nada menos que exemplar, Rimuru. Eu pensei que tudo isso era um truque, dado que era Kabal se referindo a você para mim ... mas vejo que estava muito errado com você."

"Ah, não seja tão mau, Thegis!"

"Você realmente não confia tanto em nós?"

"Me dê um tempo, senhor!"

Então Thegis e eu nos conhecemos melhor, independentemente do quanto o trio lamentou. Felizmente, eles serão levados a restaurar seu bom nome, cuidando de mim um pouco mais durante o resto de nossa jornada.

Então, naquela noite, decidimos elaborar nossos planos futuros. Era eu, meus amigos aventureiros, Fuze e Thegis. Minha missão principal, é claro, era encontrar-me com Yuuki Kagurazaka, com quem eu acreditava compartilhar uma pátria. Fuze já havia escrito a carta de apresentação que pedi via Kabal; aceitei com gratidão e o coloquei no estômago, para não o perder em algum lugar. Se eles pudessem produzir alguma documentação de identificação para mim, eu estaria pronto.

"Acho que seus documentos estarão prontos para você amanhã de manhã. Diga à pessoa no balcão que eu te conheço e tenho certeza de que ela a acelerará. "

"Essa senhora no balcão também estava na multidão, chefe, eu acho. Aposto que ela já é uma fã total agora!"

"Ooh, poderia ser. Quem não estaria atrás desse tipo de performance? "

"Sim. Foi um prazer assistir.

"Isso me entristece como examinador, mas isso foi uma luta magistral."

Todo esse elogio da equipe de Thegis e Kabal estava começando a me envergonhar.

"E isso", Fuze mencionou, "é por isso que eu esperava premiar preventivamente seu credenciamento, para que você pudesse manter sua força em segredo. Você vai se destacar não importa o que faça, além disso."

Kabal deu de ombros. "Sim, desculpe por isso." "Lamentamos!", Elen e Gido gritaram em uníssono.

Mas, na verdade, eu deveria ter sido mais atencioso comigo mesmo. Estar em uma grande cidade humana me deixou tão empolgado que devo ter perdido a cabeça um pouco.

"Vou tentar não ser tão imprudente na próxima vez, então, espero, você os perdoará por tudo isso, Fuze."

Por enquanto, o mestre da guilda parecia disposto a deixá-lo deslizar a longo prazo.

Nosso plano, então, era terminar o trabalho de preparação até o final de amanhã e avançar o mais rápido possível ... mas Fuze tinha outras idéias. "Na verdade", ele nos disse, "o rei de Brumund queria ter uma conversa confidencial com você".

Minha chegada já deve ter chegado aos seus ouvidos. Aparentemente, ele estava interessado em realizar uma conferência em três dias. Eu prontamente concordei com isso. Antes disso, planejávamos conversar com um nobre bem conhecido que Fuze conhecia, a fim de discutir as questões práticas em torno do relacionamento de nossas nações. A cúpula real focaria então nessas questões - isso impediria que ela fosse "atolada e sem leme", como Fuze colocou, já que encontrar o rei sem itinerário seria

uma perda de tempo. Os decretos reais ocasionalmente desciam diretamente do rei quando o tempo era essencial, mas isso era raro, e não tínhamos pressa, então o rei só queria discutir as coisas mais importantes.

Eu não tive problema com aquilo. Se eu tivesse três dias para matar diante do rei, eu precisava preencher isso com algo de qualquer maneira. Além disso, eu provavelmente teria sido uma bola de nervos despreparada de qualquer maneira, então saber o que esperar com antecedência me ajudou muito.

Então, isso cuidou de amanhã e daqui a três dias. Nossas conversas continuaram até a noite, tão tarde que acabamos ficando no quarto de hóspedes do ramo da guilda de Fuze.

Mais uma coisa que devo acrescentar: apesar da novidade de estar em uma cidade humana e de todas as experiências que já tive por dentro, infelizmente não explorei novas fronteiras com meus sonhos naquela noite.

Este nobre bem colocado era um homem chamado Veryard, um barão. Ele morava em uma mansão tranquila e despretensiosa no meio de um bairro repleto de prédios elegantes; aparentemente, ele era nobre demais para ter um domínio inteiro para governar. Assim, ele passava os dias trabalhando em sua casa, castelo ou o que fosse.

"Deixe-me lhe dizer - e me prometa que não vai contar isso a ele -, mas o homem praticamente vive e respira seu trabalho."

Essa foi a avaliação de Fuze, e eu pretendia manter minha promessa. Aparentemente, seria desconfortável para a guilda e a nobreza se as pessoas descobrissem que tinham conexões subterrâneas entre si.

Então eu segui Fuze para a mansão. Passamos pelos jardins da frente atraentes e bem cuidados antes de entrar no vestibulo, onde um velho parecido com o seu tipo de mordomo estereotipado nos cumprimentou. Empregadas estavam em cada lado da câmara, suas cabeças educadamente inclinadas. Era a casa de um nobre de baixo nível? Preocupava-me que essa reunião fosse muito mais formal do que eu havia planejado.

Eu fui a um café de empregada uma vez no meu velho mundo, mas essas eram empregadas de verdade. Foi profundamente comovente, de alguma forma. Engraçado que me levou a outro mundo para descobrir esse ar de elegância, esse comportamento gracioso. A coisa real com certeza é diferente. Observá-los teve o efeito estranho de acalmar meus nervos.

Atualizada, segui o mordomo pelo corredor. Ele nos levou para um quarto do outro lado e parou em frente a uma porta de aparência ornamentada. Houve um momento de tensão quando ele bateu nela. "Entre", disse alguém do outro lado. Tipo de procedimento irritante, pensei, mas como alguém que navegou com sucesso pela etiqueta no palácio do Reino dos Anões, estava preparado para qualquer coisa. Tudo o que eu não sabia sobre educação ou procedimento, eu poderia superar com pura atitude.

Ao entrar, fui recebido por um cavalheiro muito intelectual, com olhos finos e asiáticos. Ele certamente cumpriu a descrição que Fuze me deu.

"Muito obrigado por ter vindo", disse ele antes que eu pudesse começar. "Eu sou o Barão de Veryard, um dos ministros do Reino de Brumund."

"Muito obrigado a você também. Meu nome é Rimuru Tempest e, como imagino que você já saiba, sou um monstro slime. Eu não sou muito versado em etiqueta neste país, então peço desculpas antecipadamente se estragar alguma coisa."

Apertamos a mão um do outro. Algo assim me lembrou muito da minha vida antiga.

"Oh, não há necessidade de se preocupar com esses assuntos abafados. Sinta-se livre para se aproximar de mim como faria com qualquer outra pessoa."

O Barão deve ter percebido o quanto eu estava preocupado com isso. Ele me mostrou um assento, tomando muito cuidado para nunca baixar a guarda ao meu redor. Um negociador astuto, sem dúvida.

"Bem!" ele disse quando uma empregada entrou com um pouco de chá. Ele tomou um gole.

"Temos apenas muito tempo. Vamos começar."

Fuze, minha companheira testemunha, endireitou-se. Eu segui seu ato, me preparando e me preparando para ouvir.

Nossas negociações com Veryard continuaram noite adentro. A essência disso era dupla:

- Um acordo de segurança conjunto entre Tempest e Brumund.
- Permissão mútua para viajar livremente dentro de cada uma de nossas nações.

Primeira ordem do dia: o Reino de Brumund não era, francamente, muito grande. Era uma nação relativamente fraca, que até teve problemas em lidar com os monstros que a atacaram. O relacionamento deles com a guilda sustentou muito disso, mas o governo não estava preparado apenas para a tarefa.

Assim, depois de tentar descobrir sua posição, o reino decidiu subcontratar amplamente o controle de monstros para a Associação da Liberdade em troca de um aumento no financiamento, permitindo que o governo se concentrasse na coleta de informações. Isso permitiu que eles detectassem rapidamente os perigos e pensassem em maneiras de lidar com eles, permitindo evitar possíveis desastres antes que eles acontecessem.

Felizmente, essa estratégia os impediu de lidar com grandes danos até agora, mas, como o Barão colocou, não havia muitos paredões, por isso esperavam também construir um relacionamento de cooperação com a minha nação. E isso foi tudo: uma promessa de que, se uma nação caísse em perigo, a outra proveria o máximo de apoio possível. Isso incluiu o apoio aos aventureiros que trabalhavam na floresta de Jura, mas não implicava nada de especial - apenas um acordo que forneceríamos suprimentos para eles em nossa cidade.

Isso - apoiando os membros da Associação da Liberdade - Fuze já havia me pedido anteriormente. O fornecimento de acomodações e materiais para as pessoas que trabalham na floresta os ajudaria a cobrir uma faixa mais ampla, o que naturalmente

significava que eles seriam capazes de lidar com mais ameaças na região. Isso também significava que esses caras confiavam em nós, o que eu gostei.

Então eu felizmente concordei com isso, mas -

"Claro, tenho certeza de que eles ficarão felizes em pagar um preço justo pelo que você fornece. Talvez você possa usar as pousadas em nossa cidade como uma referência de quanto cobrar ...

"Bem, espere, Barão", interrompeu Fuze. "As acomodações na cidade de Rimuru-Sama são facilmente no mesmo nível das pousadas de mais alta qualidade. Comparado com o que passa pela norma aqui, eu diria que é justo cobrar mais."

"Você iria? Bem..."

"Para ser sincero, eu chamaria o que eles me ofereceram mais de um spa do que de uma pousada."

"Tudo certo. Podemos pensar nisso mais tarde. Em termos de manutenção de armas e armaduras, no entanto ...

"Bem, novamente, senhor, suas oficinas são supervisionadas por Sir Kaijin e seu confidente próximo, Garm, dois dos metalúrgicos mais talentosos de toda a raça dos anões. Você realmente pediria que eles cuidassem desse trabalho de manutenção rotineiro?"

"Eles trabalham lá? Existe alguma coisa que eles possam nos vender, então, que possa...?"

"Receio que não, barão. Vi muitas armas lá e nunca vi em nenhum outro lugar. Estou falando de produtos de alta qualidade - coisas que nunca vi nas melhores forjas de Ingrasia. Eu estava muito assustado para perguntar se estava à venda, mas, pela minha opinião, seria preciso ser pelo menos um aventureiro de categoria B para considerá-los. Isso faz rir, não é?"

Fuze certamente estava fazendo um bom trabalho ao abater as sugestões do barão Veryard. Ele tinha razão. A pousada em que ficamos naquela vila agrícola não era muito elegante. O ramo da guilda aqui na cidade não era ruim, mas em pequenos detalhes, como banheiros, nossa cidade certamente oferecia muito mais conforto.

E essas armas mencionadas por Fuze não estavam à venda - eram amostras de teste. Nesse ponto, agora tínhamos um suprimento constante de matérias-primas variadas. Gabiru estava matando monstros nas cavernas, Gobta e sua equipe estavam fazendo o mesmo na floresta, e eles estavam transportando qualquer coisa útil de volta à cidade. Ocasionalmente, isso incluía itens de monstros de alto escalão, permitindo criar armas mais raras. Algumas ótimas coisas, e eu tinha certeza de que encontrar um comprador não seria difícil, mas não estávamos vendendo. Precisamos reforçar nosso próprio poder de guerra primeiro.

O que significava que era hora de me comprometer um pouco.

"Tudo certo. Vou montar uma casa longa para fins básicos de hospedagem. E quanto às armas, eu poderia pedir aos nossos artesãos que contratassem alguns aprendizes para construir. Eles devem ser capazes de lidar com a manutenção básica de armas dentro de um mês ou dois, eu acho."

Poderíamos fornecer a casa geminada expandindo o edifício que emprestamos aos homens de Youmu. Esses novos artesãos, no entanto, eram uma questão mais complexa. Kurobee estava trabalhando agora, construindo armas sozinho para todos no país. Kaijin estava ajudando a criar novas, usando sua habilidade exclusiva de Pesquisador para copiá-los, mas Kurobee não tinha nenhuma habilidade do tipo Grande Sábio assim, então levou tempo. Não tanto quanto forjar a mão a todos, mas...

Eu não podia que ele fosse o único a trabalhar tanto, então eu já havia contratado alguns jovens entusiasmados para serem seus aprendizes. Eles estavam provando ser aprendizes rápidos, e não demoraria muito para que fossem artesãos de pleno direito.

Foi por isso que fiz essa oferta ao Barão e foi claramente bem-vinda. Concordei em discutir os detalhes com Rigurdo e os anciãos, para que pudéssemos decidir sobre isso mais tarde.

Agora, permissões de viagem. Esse foi um caminho meio espinhoso.

Quando pedi seu apoio a Fuze, prometi renunciar às tarifas alfandegárias de qualquer comerciante pertencente à Associação da Liberdade. Isso significava que eu precisaria coletá-los de vendedores afiliados ao próprio Reino de Brumund. Isso era inerentemente injusto, mas não pude negar minha promessa anterior; pelo menos daqui a alguns anos.

Você pode dizer "Qual é o grande problema? Por que não renunciar também às taxas dos comerciantes de Brumund? Isso era algo que eu absolutamente não podia deixar passar. Eu não poderia simplesmente desperdiçar nossos direitos como nação soberana sem nenhuma compensação para mostrar isso. Isso também impugnaria qualquer lucro que os comerciantes afiliados a guildas desfrutassem, o que seria rude com Fuze.

Assim, à medida que escurecia lá fora, as conversas entre mim, Fuze e o barão caíam cada vez mais num impasse. Estávamos todos trabalhando com certas apostas, o que sem dúvida contribuiu para o aquecimento das coisas. Por fim, foi Veryard quem piscou primeiro.

"Tudo certo. Para o nosso reino, as questões mais importantes estão relacionadas ao nosso contrato de segurança. Para as tarifas, vamos estabelecer um determinado período de carência, durante o qual nosso governo cobrirá quaisquer taxas incorridas por nossos comerciantes."

Então fomos com isso. Todos os comerciantes foram autorizados a entrar e sair do Tempest gratuitamente, independentemente de com quem trabalhavam. Sempre que aplicamos taxas alfandegárias formais, conferíamos mais uma vez para decidir sobre os assuntos.

Como confirmei durante nossas discussões, Veryard estava plenamente consciente da importância de Tempest. Ele entendeu isso em um nível mais completo do que eu, até. Viajar para o Reino dos Anões via Tempest, em oposição ao Reino das Farmas, seria mais barato e mais seguro para eles. As rodovias ainda não estavam prontas, mas, uma vez que estavam, e tínhamos tráfego regular indo e voltando, a diferença sem dúvida seria dramática. E uma vez que tudo estivesse no lugar, essas estradas passariam a ser pesadas, mesmo que Tempest cobrasse um pouco nas fronteiras.

"Felizmente", disse o Barão com um sorriso, "nós dois estaremos em condições benéficas um com o outro a essa altura."

Depois de confirmar nossas posições em ambas as questões, passei o dia seguinte examinando casualmente os mercados de capitais. Também parei novamente no ramo da guilda para pegar meus documentos de identidade. A mulher no balcão da frente estava me olhando de cima a baixo, mas não tive tempo de convidá-la para sair.

Kabal e seus amigos me guiaram o tempo todo, permitindo que eu me divertisse completamente sem me perder demais. Também tínhamos todos os suprimentos necessários para nossa jornada.

Então chegou o dia três, o dia da cúpula real. Se pudéssemos assinar um tratado aqui, marcaria um segundo selo de aprovação para a nossa nação depois do Dwargon. Uma nação de monstros, recebendo o aceno formal de uma nação de humanos. As implicações foram enormes. Isso significava que poderíamos interagir em paz e até sermos amigáveis com pessoas comuns.

O contrato de segurança realmente não ofereceu muitos benefícios à Tempest. De fato, tinha muitas desvantagens. Mas a receita potencial que esperávamos obter com esse contrato de viagem era enorme - e, como era um acordo mútuo, permitia que os monstros viajassem para cidades humanas, o que foi um passo bastante importante. Eu queria trabalhar em termos amigáveis com a humanidade, e esperava que pudéssemos assinar algo durante meu tempo aqui.

Fiquei bastante empolgado quando começamos a cúpula. Lá, no palácio, fui recebido pelo rei, um sujeito de aparência gentil, com um rosto redondo e uma figura levemente gordinha, e a rainha, cuja pura beleza provocou um desequilíbrio chocante.

Fuze estava lá para servir como testemunha de terceiros - ele já estava muito familiarizado com todas as maneiras de assuntos governamentais, mas ter uma terceira parte nisso implicava um senso de justiça para as nações vizinhas, e Fuze não falava nada sobre o topsecret coisas independentemente. Ele parecia desconfortável em seu traje formal - e estar em forma humana o tempo todo estava ficando um pouco opressivo para mim também. Melhor aguentar isso por enquanto. É difícil para nós dois.

A cimeira prosseguiu sem problemas, e uma vez que vários ministros haviam encerrado seus relatórios ao rei, acabou.

"Estou ansioso para trabalhar com você no futuro, Rimuru ", disse o rei em sua sala de recepção, enquanto apertava minhas duas mãos. Ele era muito mais sociável do que eu acreditava; eu senti um gosto natural por ele. Mas também nesta sala soube que o barão Veryard havia nos enganado.

"Bem", como o rei colocou, "se algum tipo de força sair da floresta e ameaçar nos invadir, vamos começar a trabalhar juntos de uma vez! E é claro que ficaríamos felizes em trabalhar com você também."

Sorrindo com sua esposa, o rei saiu da sala no momento em que eu percebi o que ele quis dizer com isso. Eu não estava mais com vontade de lhe despedir. Algum tipo de força ...? Que mudança estranha de frase. Não parecia que ele estava falando de monstros.

Eu estava tão focado nesses caras, mas esse certamente não era o único perigo lá fora. Olhe Farmas, ao lado. Se uma nova rota comercial fosse aberta para o Reino dos Anões,

eles poderiam ver Tempest e Brumund sob uma luz negativa. E isso não é tudo! O Império Oriental também! Eles tinham olhos em ser a única superpotência na terra, não tinham?

Oh, merda, eu fui enganado!!

Não foi preciso ser um gênio para ver que uma invasão por algum país estrangeiro seria um enorme perigo para Brumund. Eu só queria gritar, bem no local. Se parece bom demais para ser verdade, geralmente é, não é? Agora me lembrei do sorriso do barão Veryard. Ele mesmo disse: "As questões mais importantes estão relacionadas ao nosso contrato de segurança". A receita aduaneira seria uma mudança absurda em comparação com todo o orçamento de defesa de um país.

O que Brumund realmente tinha medo era de uma potência estrangeira invadindo-a pela floresta. O Império Oriental provavelmente os mantinha em alerta constante e eles queriam um baluarte contra eles. Eles não mentiram para mim - se algum dia correremos perigo, aposto que eles viriam ajudar. Afinal, será a nossa vez.

Eles me fizeram bem.

O Barão escolheu esse momento para se dirigir a mim. "Parece que você notou? Sua mente certamente funciona mais rápido do que eu lhe dei crédito antes. No entanto, o tratado já foi assinado. Espero que continuemos a ter um relacionamento frutífero."

Ele me deu o maior sorriso de comer queijo que eu já vi. Ele cumpriu suas funções na perfeição, sem dúvida. Um nobre velho e astuto que achou enganar-me tão fácil quanto tirar doces de um bebê. Pfft. Ah bem. Não há muito que eu possa fazer sobre isso aqui...

Mas, apesar de tudo isso, me senti estranhamente sereno com tudo isso. Foi mais frustração com minha superficialidade e admiração pelo meu oponente do que qualquer coisa. Toda uma experiência de aprendizado. Se o Império fizer uma jogada, acho que isso importa.

Mas isso me disse uma coisa: eu não podia baixar a guarda em torno dos seres humanos. Os monstros eram tão inesperadamente diretos em tudo, o que criava uma abertura grande o suficiente para os humanos e sua astúcia conduzirem um. Jurei para mim mesmo que pensaria mais profundamente e cuidadosamente ao negociar com eles a partir de agora.

Mas não é divertido ficar sentado aqui e ser tratado como um tolo. Ainda tenho uma oportunidade decente aqui para participar de uma discussão que será muito mais útil para o meu lado. Tirei uma poção alta do bolso e a coloquei na mesa.

"E o que é isso?"

"Com esse tratado em vigor", eu disse, "posso lhe pedir um favor?"

"... Hohhh, um favor? Bem, como seu parceiro na diplomacia, eu mal podia me recusar a ouvi-lo."

O Barão me deu outro sorriso perfeito. Ele é definitivamente um profissional nisso.

"Esta é uma poção de cura que fizemos em nossa cidade. Eu estava pensando que poderíamos vender isso no seu mercado..."

"O que?! A poção que Kabal trouxe de volta, há algum tempo?"

Essa foi a "especialidade" que você estava propondo anteriormente? " Foi Fuze, em vez de Veryard, que se agarrou à oferta.

"Oh, hum, sim. Dei-lhe um pouco, não foi? Dei a Kabal alguns dos remédios que eu havia fabricado, o equivalente a uma Poção completa. "Mas isso é diferente disso. Não é tão potente, mas prometo que é um produto muito melhor do que qualquer coisa que você encontre à venda agora. O que ele tinha é mais uma raridade - algo que podemos criar talvez a cada dois dias. Enquanto isso, podemos fabricar mais prontamente, então pensei em colocá-los no mercado. A única diferença real do que você viu, Fuze, é que isso não pode regenerar membros ausentes."

Eu quis dizer isso como uma bomba, certificando-me de diminuir nossas capacidades de produção enquanto eu estava nisso. O efeito foi dramático. "Regenerar membros ausentes?" o barão repetiu de volta. "Você quer dizer, se você perder um braço em batalha ou acidente, a poção dele pode crescer completamente nova do nada?"

"Na verdade, não 'cresce', tanto quanto ... como, reúne magículas do ar para criar um substituto, você poderia dizer? Mas com o tempo, uma vez que o sangue comece a circular por ele, e o metabolismo do seu corpo

de volta ao normal, ele parecerá e agirá exatamente como o antigo membro ".

"Que absurdo!"

Agora, o Barão frio e calmo parecia estar em pânico. Parece que eu acertei com ele. Era exatamente por isso que eu continuava dizendo a Kaijin para ficar quieto sobre isso.

"Se o que você diz é verdade, isso é equivalente à magia sagrada, o segredo exclusivo da Igreja Sagrada Ocidental! De fato, é o próprio feitiço sagrado Regeneração, o produto de um pacto com os espíritos acima de nós! Um milagre divino! Somente os bispos classificados ou superiores são capazes de aproveitá-lo!"

Ele parou por um momento, recuperando a compostura, depois olhou em volta. Sua explosão havia atraído alguma atenção, mas ninguém havia ouvido a conversa. No momento em que sentiu isso, ele disse: "Vamos discutir isso em outro lugar" e começou a sair. Fuze e eu não tivemos nenhum problema com isso, então acabamos nos estabelecendo no escritório do Barão mais uma vez.

No momento em que Fuze e Veryard entraram na mansão, eles se entreolharam e suspiraram. "Bem, bem", o Barão suspirou, "o que devemos fazer com isso, então?"

"Está tudo bem para você se avaliarmos o seu valor?" Fuze perguntou.

"Vá em frente."

Ele cantou um feitiço para medir o conteúdo da poção.

"Hhm ... eu realmente não posso dizer a diferença entre isso e o que o grupo de Kabal estava levando." Fuze coçou a cabeça. "Testamos a poção anterior também, mas eu nunca sonhei que ela poderia substituir membros inteiros. Eles disseram que era

equivalente a medicina mágica ou magia sagrada, mas eu certamente não estava esperando um desempenho da classe Regeneração..."

Por isso, duvidei que ele quis dizer que eles testaram em alguém que acabara de cortar um braço. Não era o tipo de coisa pela qual alguém se voluntariava. Se eu não expusesse os limites da Poção Alta, duvido que ele tivesse notado a diferença.

"Você ainda tem algum?" Veryard perguntou.

"Sim, um - por segurança."

Eles devem ter usado o resto para a experimentação.

"Traga aqui de uma vez."

Fuze assentiu. "A única maneira de provar isso", ele murmurou ao enviar uma mensagem mágica para o éter, "é com Thegis."

Meu ex-examinador estava conosco em um momento - um pequeno cofre debaixo do braço.

"Qual é o significado disso, Fuze?" ele berrou quando entrou, mas ficou em silêncio quando percebeu que Veryard e eu estávamos lá.

"Quero que prometa", disse o Barão, "que manterá em segredo tudo o que vê e ouve nesta sala."

Ele se descreveu como um burocrata menor neste reino, mas a dignidade e presença que ele exalava eram suficientes para colocar até um príncipe em seu lugar.

"Prometo, senhor" - respondeu Thegis apressadamente, com um aceno confuso, enquanto o barão pegava o cofre.

"Então este é o item ...?" Ele pegou o conteúdo - uma das poções que eu havia feito - e o observou cuidadosamente. "Eu tenho pouco conhecimento de magia, mas este parece verdadeiro, o que posso dizer. Certamente, sinto que este não é um medicamento comum. Vamos testar a poção que você tem primeiro, Fuze."

Para minha grande surpresa, ele pretendia que Thegis removesse a prótese de perna e testasse os efeitos da poção nisso. Funcionaria em uma ferida tão antiga? Seria interessante ver, na verdade. Seguindo suas instruções, tentamos primeiro a Poção Alta no toco. Como esperado, não houve mudança externa.

Em seguida, minha poção auto-criada. No momento em que o borrifamos, uma luz pálida e brilhante cobriu o local, transformando-se na forma de uma perna diante de nossos olhos. Provou, de uma vez por todas, que a idade da ferida não importava. Talvez um Poção completo possa ler informações do DNA do corpo ou algo para fazer seu trabalho. O que quer que tenha feito, com certeza não foi simples - mas, de qualquer forma, isso significava que eu tinha um medicamento que ultrapassava praticamente qualquer coisa que a ciência moderna do meu mundo pudesse inventar.

"O QUE...?! Minha ... minha perna ...?!"

"Isso ... isso é surpreendente ..."

"Deus do céu. Outro segredo incrível que você carrega, não é? Os três me deram olhares de surpresa em branco.

Eu deixei esse doozy escapar principalmente apenas para voltar um pouco para Veryard, mas serviu apenas para prejudicar ainda mais minha postura - talvez até severamente. Lábios soltos realmente afundam navios. Eu esperava obter uma nova vantagem em nossas negociações, mas as coisas agora estavam muito maiores do que isso.

No final, concordamos em enquadrá-lo para que a perna de Thegis fosse curada por um misterioso bispo com manto pelo resgate de um rei em dinheiro. Eles certamente não estavam reclamando - o deixaram sair de trás de sua mesa na filial e voltar a se aventurar. Ele agradeceu profusamente a todos nós ao concordar com a história de fundo.

Quanto ao meu discurso de vendas, Brumund concordou em comprar uma quantidade definida de High Potions de nós em ocasiões regulares. Eles também selecionariam comerciantes preferidos de sua escolha para espalhar a palavra sobre este medicamento para as nações ocidentais. Ainda não estávamos produzindo grandes quantidades, por isso, espero que eles possam manter o crescimento do cliente por enquanto. Se os aventureiros começaram a ouvir as histórias e a vir para Brumund para descobrir mais, isso ajudaria a espalhar a notícia sobre Tempest nas proximidades também.

Por enquanto, eu só queria criar um nome confiável para nós mesmos. A apresentação como remédio feito por monstros não me pareceu uma cópia eficaz do anúncio, mas, uma vez que as pessoas viam o que essas coisas podiam fazer, duvidava que isso impedisse que se tornassem clientes regulares. No momento, colocá-lo em suas mãos e deixá-los ver como era útil era a primeira prioridade.

Portanto, há outra base de compras regular, então. Um bom primeiro passo, pensei. Eu realmente não queria ser hostil com seres humanos; eu teria que trabalhar mais para construir relacionamentos amigáveis com as outras nações humanas do mundo.

Era hora de se despedir de Fuze.

"Espero que você continue cuidadoso na trilha, Rimuru."

"Estou lhe dizendo, ficarei bem. Apenas certifique-se de que ninguém entre nessa sala, certo?"

"Nada para se preocupar por lá. Você só pode acessá-lo através do meu escritório, a câmara do gerente da filial."

Isso foi um alívio. Eu tinha um círculo de teletransporte Aço Mágico instalado naquela "sala", com cerca de um metro de largura. Quando mostrei a ele, ele ficou boquiaberto. "Teletransporte, até ...?" ele ficou maravilhado. "Mas então, suponho que nada deveria me surpreender agora, Rimuru..."

Configurei isso para que as pessoas pudessem visitar Tempest sempre que quisessem. Tínhamos concordado com os contornos do tratado, mas ainda não tínhamos designado comerciantes, e eu também precisaria de uma maneira mais fácil de acessar o Reino da Ingrasia. Assim, pedi emprestado um quarto de Fuze para uso como um Warp Portal.

A propósito, devo observar que, uma vez que o Grande Sábio analisou a magia elementar do Warp Portal, ele organizou as coisas para que eu pudesse gerenciar vários pontos de entrada e saída de uma só vez. Eu ainda precisava de um círculo mágico físico em cada local, mas agora eles podiam abrir caminhos para várias saídas ao mesmo tempo, o que era extremamente conveniente. No entanto, precisamos garantir que ninguém possa roubar esses portais do Aço mágico ... Espero que possamos encontrar uma maneira de eliminar essa preocupação em algum momento. Não que eu conte a esses caras se o fizermos.

Enquanto sonhava com futuros avanços na tecnologia de teletransporte, Fuze também estava se despedindo de Kabal.

"E vocês mantêm Rimuru seguro, tudo bem, Kabal?"

"Claro!"

"Você entendeu!"

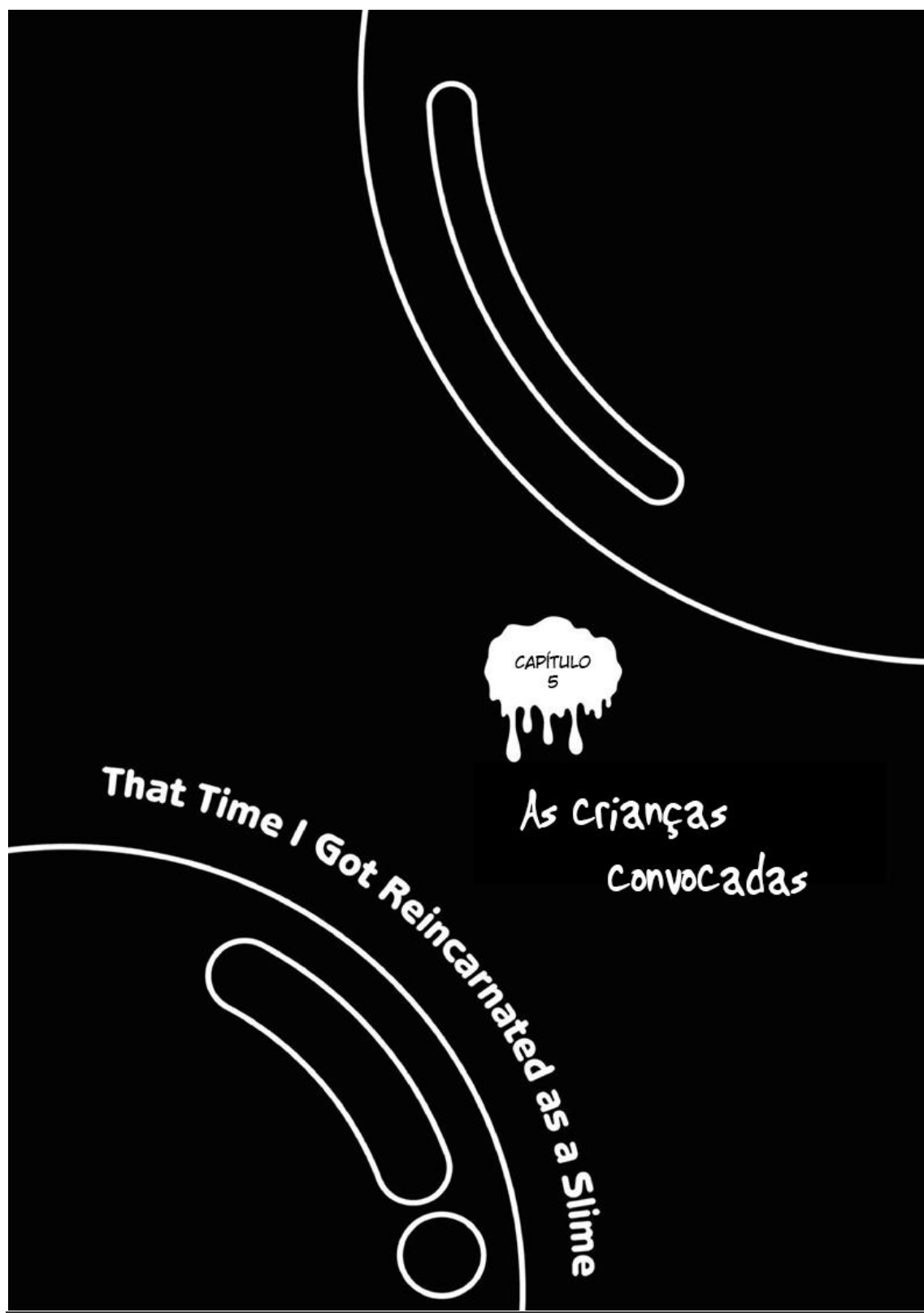
"O caminho para Ingrasia é seguro o suficiente. Será muito fácil para nós! "

"Não trate isso tão fácil", Thegis berrou novamente. "Estou disposto a perdoar seu comportamento enquanto você mantiver Rimuru vigiado. Não vou permitir que você evite seu dever!"

Sua nova perna o havia revitalizado de várias maneiras. Ele era tão forte quanto costumava ser, e sua presença parecia maior do que nunca. Mas ele não estaria no caminho ainda - parecia que ele concordou em se tornar o mágico do palácio do reino, embora ainda tenha testado as guildas até encontrar um substituto. Isso veio por sugestão do barão, sem dúvida - ele nunca manteve ninguém que conhecesse seus segredos muito fora de alcance.

Então, eu tive meu jornal da guilda, junto com um novo cliente atacadista. E não apenas isso - eu tinha construído relações formais com uma das nações ocidentais, embora pequena. Não havia motivo para farejar quando deixei o Reino de Brumund para trás. Um bom começo, eu senti.

Em seguida, foi o Reino da Ingrasia, sede da Associação da Liberdade. Eu ainda tinha aquelas crianças dos meus sonhos em mente e queria reunir algumas informações sobre Hinata Sakaguchi também. Mas antes disso, vamos tentar encontrar o mestre da guilda Yuuki Kagurazaka primeiro. Eu tive meus artigos introdutórios, então não deve ser um problema. Hora de voltar à estrada.



CRIANÇAS SUMONADAS

Ele deu um sorriso caloroso ao visitante, mostrando-o habilmente para sentar.

"Ah, que dor! Nossa estratégia terminou em um fracasso completo. Pode demorar um pouco mais até Clayman acordar para se tornar o primeiro verdadeiro lorde demônio, infelizmente.

Laplace, o visitante em questão, sentou-se e deu-lhe a notícia. Falha, após anos de esforço. Ele não parecia muito preocupado com isso.

"Hhm. E aqui eu pensei que um senhor orc na fúria nos garantiria pelo menos dez mil ou mais mortes.

O mestre da sala pareceu levar as notícias de ânimo leve.

"Mas suponho que obter o poder necessário não será tão fácil para nós. Existem outras condições para se preocupar.

"Sim. Ele é forte o suficiente, no entanto, sem ter que se envolver em qualquer coisa louca. Embora eu ache que ele entenda Leon, um pouco ...

Ele ainda tem muito a aprender, aquele Clayman. Então ... foi tudo o que você veio aqui para dizer?

Laplace sorriu desafiadoramente para o dono da sala. "Claro que não! Essa foi apenas uma nota lateral. Aposto que você já ouviu tudo sobre Clayman, hhm? Tudo o que fiz foi ajudar um pouco, então não sei a história toda. Mas basta: eu tenho me disfarçado para acompanhar os movimentos dos paladinos ultimamente. Eles realmente querem começar algo, sabia? Agora isso

eles têm certeza de que Veldora se foi para sempre. "

"Hhm? Você acha? Você sabe o que eles estão procurando?"

"Seria muito mais fácil para nós se eu fizesse, hein? Eu lhe digo, a Igreja Sagrada Ocidental é um grupo malvado para se envolver.

Laplace deu de ombros. A máscara escondia sua expressão, mas, apesar de seu pessimismo, sua atitude era tão ousada e invencível como sempre. "Você com certeza está certa. Se passando como justos guardiões dos fracos ou outros enfeites. Duvido muito que estejam agindo por pura boa vontade. Eles são um enigma para mim. "

"Sim, não são? Mas se eles estão começando a ficar mais ativos, sabe, essa é a nossa chance de pegá-los pela cauda também, sim? Eles estão lá desde tempos imemoriais, então não posso me esquivar da direção. Mas nas operações atuais, posso ter uma maneira de entrar, sabe? Ele sorriu mais uma vez.

"Então, acho que está na hora de me aprofundar um pouco mais na infiltração na operação. Provavelmente isso me deixará sem contato por um tempo, mas você concorda com isso? "

"Não, tudo bem por mim. Ah, mas se você descobrir o que está por trás da Santa Igreja, ficarei feliz em lhe conceder um desejo."

Laplace recebeu esta notícia com uma risada calorosa. "Realmente?! Bem, essa é uma boa motivação! "

"Aposto. Mas não exagere. Não quero que você estrague tudo.

"Não há necessidade de me lembrar! Nesse caso ..." Laplace levantou-se, preparando-se para sair.

"Oh, mais uma coisa", disse uma voz relaxada atrás dele. "A principal causa por trás de suas falhas mais recentes é viajar pelo Oeste

Nações agora. As coisas estão prestes a se tornar bastante interessantes, eu diria. "

"O que-oqueeeee -? Para que diabos? Esse slime imbecil deveria ser o grande pooh-bah da Floresta de Jura! O que ele está fazendo percorrendo terras humanas?!"

"Ha-ha-ha-ha! Isso te surpreende tanto? Você é realmente um monstrinho único, não é ... er, como era mesmo o nome dele?

"Uhm ... é Rimuru, eu acredito."

"Ah, certo. Bem, não há dúvida sobre isso, então. Ele entrou no reino de Brumund há vários dias.

Isso deixou Laplace em silêncio.

"... bem, tudo bem. Não tem nada a ver comigo. Quero dizer, eu não vi um monstro que representasse menos ameaça para mim na minha vida. " Com isso, Laplace saiu da sala.

O mestre da sala deu um sorriso satisfeito.

"Dado o seu comportamento estranho ... ele não é um monstro normal, isso é certo. O que significa ... talvez ele tenha lembranças de sua vida passada? Talvez eu possa tirar proveito disso. Vale a pena testar um pouco, pelo menos ... "

A floresta de Jura estava cercada por várias nações. Havia o Reino de Brumund, que acabei de deixar. Havia Farmas, o reino muito maior adjacente a ele. Depois, havia Ingrasia e vários outros países menores.

Todas essas nações se uniram para formar o que era conhecido como Conselho, que consistia em representantes eleitos por cada país. As decisões mais importantes que afetam a região foram gerenciadas por este Conselho. Cada nação tinha seus próprios métodos para eleger representantes, mas, na maior parte, os assentos foram ocupados por nobres de nível inferior, sem muito em termos de direitos de herança.

O Conselho do Ocidente (como era formalmente chamado) foi originalmente fundado como uma espécie de cooperativa de combate a monstros, antes de se transformar em uma força criada para manter o Império Oriental sob controle. Nem todas as nações da região faziam parte dela - a poderosa Dinastia Feiticeira de Sarion era uma das exceções, por exemplo -, mas isso era raro. Em um mundo tão brutal para seus habitantes, você teve que reunir seus recursos para ter uma chance de sobrevivência, suponho.

O Reino de Ingrasia estava no centro deste Conselho - e por boas razões. Geograficamente, Ingrasia era o ponto central mais fácil para os membros do Conselho se reunirem. Naturalmente, seguiu-se que a Associação da Liberdade estabeleceria sua

sede aqui também. Você poderia dizer que a nação membro mais poderosa do Conselho era o Reino de Farmas, mas, a fim de impedir qualquer nação de ter muita influência sobre a assembleia, as nações concordaram em se estabelecer na Ingrasia por razões logísticas.

Em parte, por causa disso, as relações entre Farmas e Ingrasia eram aparentemente geladas na melhor das hipóteses. E havia outro motivo: Ingrasia era a única nação membro do Conselho que não compartilhava uma fronteira com a Floresta de Jura, oferecendo uma medida extra de estabilidade e proteção contra monstros. Esse foi outro fator que levou à sua seleção como sede do Conselho.

Mas o que o Conselho faz exatamente? Em termos gerais, atuou como mediador entre as nações, ponderando os interesses de cada membro contra os outros e gerenciando-os para evitar conflitos. Ele detinha o poder nos círculos econômico e político, tornando-o um grupo extremamente influente nessa região - como as Nações Unidas do meu velho mundo, com muito mais força para agir.

Assim como as Nações Unidas, o Conselho não tinha força militar permanente. Não precisava de um. Isso porque, de certa forma, o Conselho formou a maior burocracia da própria Associação da Liberdade. O dinheiro pago aos aventureiros por matar monstros veio do financiamento do Conselho - e, em troca, o Conselho tinha o direito de dar ordens à guilda.

Esse financiamento veio de contribuições fornecidas por cada país membro, que variavam de acordo com a quantidade de direitos de fala que cada um tinha. Recusar-se a pagar isso significava deixar o Conselho. Era uma maneira de o Conselho ganhar uma voz mais alta nos assuntos locais, usando o escudo de segurança que oferecia aos membros. Muitas nações confiaram quase totalmente na guilda para o gerenciamento de monstros, e isso significava que não havia outra escolha a não ser apoiar o Conselho.

Falando em segurança, ouvi outra história interessante: a principal coisa que manteve as nações ocidentais fortemente conectadas entre si foi a religião.

Nesse mundo, onde os monstros eram uma ameaça real e tangível, a religião fornecia mais do que apenas apoio espiritual - era uma espécie de último bastião da sobrevivência. Assim, você tinha a Santa Igreja Ocidental, a fonte de toda atividade religiosa regional, com Ruminas como sua única e absoluta divindade. Em outras palavras, as nações ocidentais eram a principal esfera de influência da Igreja, e o Santo Império de Rubério, a "terra santa" da Igreja.

Confuso, isso não significava necessariamente que a Santa Igreja Ocidental dirigia Rubério. Era uma organização religiosa independente. No entanto, o líder de Rubério era chamado de Santo Imperador, definido como o porta-voz mortal da divindade, semelhante ao papa, cujas ordens tinham que ser seguidas sem falhas.

Então Rubério era uma espécie de estado fantoche para a Igreja? Sim e não. Era muito complexo para eu realmente entender o que Fuze me disse, e também não tenho certeza de que ele sabia. "É apenas, você sabe, esse tipo de coisa", como ele disse, e acho que ele está certo.

A Igreja Sagrada Ocidental não era a única religião neste mundo. Havia outros indígenas que adoravam uma variedade de deuses e deusas diferentes. Mas em termos de seguidores, Ruminas teve a maioria esmagadora. E isso é simplesmente porque essa

divindade em particular tinha os paladinos, os guerreiros cavaleiros mais poderosos do planeta.

Estes formaram os chamados grupos cruzados, exércitos de cavaleiros cuja força foi além do nível A, e seus números totalizaram mais de trezentos. Eles eram considerados os salvadores da humanidade, especialistas em matar monstros encarregados de erradicar todos eles da paisagem. Foi-me dito que eles eram formados por inspiração "virtuosa" para proteger as Nações Ocidentais, embora eu não saiba como isso é verdade. Algumas pessoas até lhes deram respeito suficiente para chamá-los de defensores da justiça.

O fato é que, aparentemente, este Ruminas não aceitava outros deuses. O Deus Único Ruminas, como o nome completo foi. Como resultado, praticantes de outras religiões não estavam qualificados para receber sua salvação. Havia várias nações do Conselho que não designavam o Ruminismo como religião nacional, e paladinos nunca foram implantados por lá. Acho que não posso culpá-los - se você acha que alguém é indigno de salvação, é claro que não vai arriscar sua vida por eles - mas isso não me pareceu "justo". Apenas minha opinião, no entanto.

A Dinastia Feiticeira de Sarion, a propósito, não tinha religião estatal. Sua família imperial afirmava ser descendente de deuses, então nenhuma outra religião foi oficialmente designada. Por outro lado, seu povo gozava de total liberdade religiosa, tornando-o uma nação bastante singular em sua abordagem. Eles também se recusaram firmemente a se juntar ao Conselho, tornando-o uma força totalmente independente na região. Suas fronteiras não estavam totalmente fechadas, mas eles não tinham interesse em se divertir com os outros. Foi realmente interessante; eu queria dar uma olhada em algum momento, especialmente porque parecia um pouco com o Japão da minha antiga vida.

Isso completou o novo conhecimento que adquiri com meu tempo em Brumund. As nações ocidentais foram sustentadas pela economia de um lado, a religião do outro, ajudando-a a formar fortes laços de país para país. Uma configuração bem arrumada, pensei. Em um mundo com tantas coisas tentando te matar, acho que você não viu muitas guerras entre nações humanas.

Ah, e eu aprendi algo bastante surpreendente sobre Hinata Sakaguchi. Acabou que ela era a chefe dos paladinos, o oficial principal que dirigia os cruzados.

Eu acho que Veldora mencionou que os outros estrangeiros costumavam ganhar habilidades especiais quando chegavam a este mundo. Talvez esse poder a deixe liderar a maior força de cavaleiro conhecida na terra? Ela já era um biscoito bastante duro quando deixou Shizu - eu não podia imaginar o quão forte ela era agora.

Pensando nisso, eu era um monstro atualmente. Se eu apenas casualmente me aproximar dela, ela pode decidir me atingir. Melhor não tentar algo muito desagradável. Penso que vou manter distância, até entender melhor quem é exatamente essa pessoa Hinata.

E para esse fim, eu precisava reunir mais algumas informações.

A viagem para Ingrasia decorreu sem problemas. Era hora de rebentar a carroça lobo novamente. Havia uma estrada montada, apesar de não ter sido asfaltada. Claro que não

era. Levaria uma quantidade enorme de tempo e dinheiro para pavimentar todas as estradas por aqui ... por meios normais, isto é.

Eu tinha Ranga puxando a carroça em uma forma ligeiramente encolhida. Ele não parecia muito diferente de um lobo preto velho e comum, então achei que não seria um problema. Tê-lo correndo a toda velocidade quebraria a carroça, então ele estava dando uma corrida leve no momento. Fazendo cerca de vinte e cinco, talvez? Não poderíamos correr o risco de ir muito mais rápido nessas estradas inacabadas. Como Kabal e sua gangue colocaram, no entanto, não poderia ter sido uma viagem mais confortável.

Encontramos vários soldados montados em patrulha ao longo do caminho. Todos eles afirmaram que eu não esperava ver muita coisa como monstros fortes por aqui. Havia ladrões e bandidos para se contentar, mas nunca nos envolvemos com ninguém. O que, quero dizer, vinte e cinco não pareceu tão rápido para nós, mas não é como se eles pudessem nos alcançar a pé. Um cavalo podia, mas não pelas longas distâncias que Ranga podia fazer com uma cotovia.

Então, as coisas correram bem nos meros três dias necessários para chegar à capital de Ingrasia.

O portão teve um processo de entrada ainda mais rigoroso que o do Reino dos Anões. Havia três níveis de inspeção, o primeiro dos quais exigia identificação. Qualquer um que não conseguisse produzir documentos no local foi forçado a ficar atrás de uma fila bastante longa para o nível dois; estrague tudo e você estava no nível três, onde você era praticamente tratado como criminoso. A essa altura, quando eles terminarem, você começará a se perguntar seriamente por que tentou entrar. Mas muitas pessoas estavam dispostas a arriscar. É assim que esta nação era atraente.

Graças aos papéis da minha guilda, não precisava me preocupar com nada disso. Coisa boa também. Se não os tivesse, ficaria na fila mais do que esperava pelos anões.

Minha única reclamação:

"Whoa, whoa, você é uma aventureira, senhora? Não é algum tipo de brincadeira que você está fazendo conosco, é? "

Os guardas me trataram como uma garota mimada.

"Eu não sou uma dama, obrigado. Basta verificar os papéis.

"Heh. Acho que você tem mais ou menos a idade em que quer agir como adulto, não é? Você tem aquela voz fofa, mas entre essa máscara e o jeito que você fala ..."

O aperto continuou enquanto eles passavam os papéis através de algum tipo de dispositivo mágico. Então a atitude deles mudou.

"Oh, minhas desculpas! Rimuru-Sama, aventureiro rank B? Bem-vindo ao Reino de Ingrasia !!"

Bem, isso foi fácil. Certamente não parecia assim da maneira como o grude Kabal se arrastava, mas ser classificado como B ganhou um status social, eu acho.

"Não deixe que isso o incomode, chefe", comentou Kabal quando terminou. "Os guardas não quiseram dizer nada pessoal".

Eu não estava com raiva em particular, mas receber o tratamento de "dama de honra" me pareceu desnecessariamente cruel. Mas ... minha voz, hein? Não é de admirar que todos me confundissem com uma garota. Eu não esperava isso, dada a máscara que cobria meu rosto e tudo, mas minha voz me fez parecer criança, não é? Isso nunca me incomodou antes - embora, pensando bem, recebi tratamento semelhante em Brumund, não foi? Talvez eu devesse tentar alterar o tom para soar mais maduro? Um pouco tarde para isso, pensei.

Partimos na manhã seguinte para a sede da Associação da Liberdade.

Quanto mais perto você fica das muralhas da cidade no bairro turístico, mais pequenas lojas e apresentações públicas se deparam. Também havia uma grande variedade de barracas de comida. No centro, porém, você viu mais residências diplomáticas, centros de conferências, escolas e outros prédios municipais. Era o mais bem policiado dos quatro bairros e, em direção ao centro morto, encontramos o QG da Associação da Liberdade.

"Por aqui, chefe."

"Garoto, com certeza tem muita gente, né? É como uma cidade real. "

"Ei, cuidado com os carteiristas, certo? Este lugar está cheio de guardas, mas é assim que muitas pessoas são levadas a uma falsa sensação de segurança ".

Gido tinha razão, mas todas as minhas coisas importantes estavam no meu estômago, então eu estava bem. Se alguém precisava se preocupar, era Elen.

Kabal nos guiou para mais perto do centro. A presença dominante do castelo de marfim tornou impossível se perder.

O edifício do QG era uma estrutura grande, grande e de aparência moderna, muito distante da norma medieval. Os EUA tinham arranha-céus de aço com cerca de uma dúzia de andares no século XIX, quando o Japão ainda era principalmente estruturas de madeira de um andar. Essa era a nação poderosa por comparação, e o Reino da Ingrasia começou a parecer-se comigo.

Ao lado da aliança havia um edifício alto que tinha uma presença igualmente grandiosa, adornado com uma estátua de uma deusa e uma grande cruz sagrada no telhado.

"Essa é a igreja?"

"Claro que sim", respondeu Gido. "O ramo da Ingrasia da Santa Igreja Ocidental - bem, a sede da coisa toda, na verdade."

Ah, a Igreja - a única coisa que eu tinha que ter mais cuidado por aqui.

"A sede?"

"Bem, na verdade é uma história ..."

Como Gido disse, a sede oficial da Igreja estava localizada no Sacro Império de Rubério. No entanto, foi usado principalmente para cerimônias religiosas e afins, com a maior parte do trabalho real ocorrendo aqui na capital ingrasia. "Eles não permitem que

peessoas comuns entrem aqui", disse ele, "e tenho certeza de que é assim que a Igreja deseja nesta cidade".

Eu não tinha nenhum negócio com a Igreja - sou ateu, se é que alguma coisa -, então sinceramente esperava que não me envolvesse com eles durante a minha vida. Eles veem os monstros como inimigos, afinal. E não importa como eu quisesse abordar a Hinata, eu não poderia arriscar nenhum movimento que chamasse a atenção deles.

É engraçado vê-los ao lado da Associação da Liberdade. A máscara estava escondendo minha aura; eu não achei que fosse visto. Não faz sentido se preocupar com isso. Se eu fizesse isso, descobriria algo.

A entrada do QG da guilda estava protegida por um par de portas de vidro que deveriam custar uma fortuna para serem instaladas. Agora isso é algo que eu nunca esperava ver neste mundo. Os outros mundos por aqui devem ter sido uma grande influência - aposto que eles fizeram o possível para conseguir isso também. Onde há vontade, há um caminho, eu acho. Eu ainda tinha um tempo para ir. Em vez de me preocupar com "posso", devo apenas "fazer".

Algo para aprender, pensei enquanto estava diante das portas. Ao fazê-lo, senti algo pesquisando sobre meu corpo. Ao mesmo tempo, as portas se abriram. Caramba, sério? Existe algum tipo de sensor que abre automaticamente as portas? Fale sobre a alta tecnologia sendo usada para as coisas mais triviais! Ver este pedaço de tecnologia da Terra replicado aqui foi um choque, especialmente em comparação com o edifício da Igreja de madeira ao lado, com suas velhas e simples alças. Parecia que o arquiteto queria apenas algo o mais diferente possível dos vizinhos.

"Com certeza mudou em dois anos", comentou Elen. Bem, eu não ia perder. Se é contra isso que estou lutando, é melhor começar a planejar um arranha-céu ou dois quando chegar em casa.

Entrando, sentimos vários pares de olhos sobre nós. Todos eles pareciam de alto nível à primeira vista. Era natural que o QG estivesse cheio das melhores pessoas que eles tivessem.

"Bem-vinda! Como posso ajudá-lo hoje?" disse uma mulher parada junto à porta. Sua saudação, perfeitamente sincronizada entre as respirações, fazia com que parecesse o saguão de um hotel cinco estrelas. Para não ser rude, mas estava muito longe do ramo da capital Brumund.

"Sim, estamos aqui para ver o grão-mestre. Aqui está a nossa carta de apresentação. "

Eu entreguei a ela.

"Certamente. Por favor, me dê um momento enquanto confirmamos. Ela se afastou quando outro homem se aproximou de nós.

Ah ...

"Ei, ei, o que uma criança como você está fazendo aqui?"

Eu sabia! Alguém querendo começar problemas. As primeiras impressões foram tudo aqui. Se eu deixasse eles se ferrarem comigo, estava feito. Mas assim como eu estava pronto para atirar de volta -

"Uau! Ei, Grassé! Você alcança o nível B também?

Kabal falou, jogando algumas palavras gentis. Fazia Grassé congelar no lugar.

Ahh! Bem, olhe para você, Kabal! Certamente não te vejo ultimamente! "

Que decepção. Eu estava tudo pronto para fazê-lo ver o quão poderoso eu também era. Claro, eu tinha a tendência de estragar tudo de qualquer maneira, então talvez seja para melhor.

Alguns outros membros da guilda estavam começando a notar meus amigos. Logo, eles estavam trocando brincadeiras nostálgicas entre si, que recontaram histórias de glórias passadas no campo, blá, blá, blá. Sentei-me em um sofá e esperei. Um atendente me trouxe um chá. Tudo era perfeito demais.

Apreciando o aroma, decidi perguntar sobre algo que me incomodava.

"Ei, Kabal, como você sabia que Grassé era um aventureiro de classificação B?"

"Whoa, whoa", respondeu Grassé, "cuidado com suas maneiras! Esse é Sir Kabal para você, senhora! Você deve ser iniciante se não sabe como as coisas funcionam por aqui, não é? Que tal mostrar algum respeito pelos mais velhos?"

"Ei, eu não falaria com Rimuru-Sama assim-"

"Você realmente deveria mostrar um pouco mais de disciplina a esse garoto, Kabal. Você sabe que não permitimos que nenhum membro da guilda seja classificado B aqui e veja a atitude que ela está dando! Se você continuar a estragá-la assim, o que ela fará quando precisar se defender?"

"Pare com isso! Esse cara está aqui por seus próprios méritos! ... desculpe, eu o preencheri mais tarde, então ..."

Kabal me deu uma reverência arrependida. Eu não me importei, desde que as pessoas parassem de me atacar, mas essa coisa de "moça" estava começando a envelhecer. Ah bem. Essa minha forma particular, sem magia e realizada estritamente pelo meu próprio corpo, era a coisa mais confortável para mim de qualquer maneira.

"Eu não sou criança, certo? Ou uma dama. Tente se lembrar disso.

Ainda assim, Grassé respondeu algumas perguntas para mim. Todas as nossas identificações foram verificadas na porta para confirmar nossas qualificações. Não está bom o suficiente? Então você não entrou. Suponho que foi por isso que o QG não parecia tão bem guardado. Como Elen explicou, os membros abaixo do posto B usavam uma filial perto da entrada principal, que oferecia hospedagem mais barata e era mais conveniente para as atividades do dia-a-dia. Ainda bem que passei por todo esse esforço para ganhar um B, então.

Enquanto tudo isso se desenrolava em minha mente, a mulher de antes retornou. "Obrigado por esperar", disse ela com um sorriso. "Disseram-me que apenas você tinha permissão para entrar, Rimuru-Sama, então se você me seguir, por favor ..."

Isso enviou um choque de tensão através do saguão.

"O grão-mestre vai vê-lo ... ?!"

"Então essa carta era real ...?"

"Real ou não, com que frequência o grão-mestre dá audiência a um cara da rua?"

"É por isso que estou dizendo a vocês, Rimuru-Sama não é um cara da rua!"

Kabal orgulhosamente se gabou de mim para o público subitamente interessado. Eu gostaria que ele parasse com isso; é embaraçoso. "Volto daqui a pouco", eu disse quando saímos.

A mulher me guiou por um corredor mais profundo antes de bater em uma determinada porta. Não houve resposta, mas ela abriu e entrou assim mesmo, convidando-me a segui-la.

Ao entrar, notei imediatamente um círculo mágico desenhado no chão, muito parecido com o que Vesta havia desenhado. Provavelmente da mesma família. Convidado a entrar, fiquei ao lado da mulher, sentindo-a ativar a magia por trás dela por apenas um momento. Não devemos ter sido teleportados para muito longe.

Essa nova sala, uma espécie de câmara informal de recepção, me parecia estanke - esse círculo poderia ter nos levado a algum lugar subterrâneo. Provavelmente, essas eram todas as medidas anti-espionagem, e a minúcia disso tudo me deixou muito a aprender.

A mulher, acostumada a esse procedimento, fez uma reverência antes de se teletransportar de volta. Deixado sozinha, sentei-me em uma cadeira e esperei. Depois de alguns minutos, uma porta se abriu, revelando um jovem solteiro. Ele era bastante bonito, com cabelos e olhos pretos, mas ainda havia mais do que um traço de juventude em seu rosto - jovem o suficiente para acreditar nele se ele dissesse que estava no ensino médio.

"Bem-vindo", ele começou sorrindo. "Eu sou o grande mestre Yuuki Kagurazaka. Prazer em conhecê-lo, Rimuru. Já ouvi muito sobre você! Sinta-se livre para me chamar de Yuuki.

"É um prazer conhecê-lo também. Meu nome é Rimuru Tempest, e sou o líder da recém-criada nação Tempest no Floresta do Jura. Apenas Rimuru também está bem comigo.

Assim, tive meu primeiro encontro com Yuuki Kagurazaka.

Depois de nos apresentarmos, decidimos fazer uma pequena sessão de perguntas e respostas. Tudo começou com um bate-papo ocioso, enquanto investigamos as motivações um do outro e tal, mas não demorou muito para que eu estivesse totalmente à vontade com Yuuki.

Ele era apenas um cara gentil e de boa índole, supostamente na casa dos vinte anos, mas nem mesmo olhando para fora da adolescência. Eu perguntei o porquê; ele disse que era um tipo de maldição. Aparentemente, ele não obteve nenhuma habilidade especial ou única no caminho para este mundo, mas a jornada concedeu a ele habilidades físicas maciçamente atualizadas.

"Foi realmente apenas como ..." Ele coçou a cabeça. "Como, o que devo fazer? E realmente, levei cerca de cinco anos até que percebi que algo estranho estava acontecendo comigo."

Seus olhares eternamente juvenis, entre outras coisas, significavam que ele nunca esteve em um relacionamento. Eu não pude deixar de rir e animá-lo. Eu estava começando a gostar do cara.

"Uau! Sério? Ooh, isso é muito ruim, ha-ha-ha! Mas, ei, você terá sorte do seu lado!"

"Isso realmente não está ajudando ..."

Yuuki parecia um pouco irritado com isso, mas tenho certeza de que estava imaginando.

De qualquer forma, rapidamente quebramos o gelo.

"Ainda assim, tenho que dizer a você ... Um monstro construindo uma cidade inteira?"

Ah? Não é algo raro, é?"

"Bem, quero dizer, com certeza nunca ouvi falar ... e duvido que voltarei depois de você."

"é mesmo?"

"Sim..."

Nós nos entreolhamos um pouco. Qual é o grande problema com monstros que constroem cidades? Yuuki está ficando muito atolado nas pequenas coisas. Eu deixei passar quando o assunto se voltou para nossas situações atuais e, uma vez que essa conversa terminou, Yuuki levantou sua principal preocupação.

"Então, Rimuru ... você é um monstro, certo? Foi assim que Fuze me descreveu, mas estou surpreso que você tenha atravessado a barreira que temos sobre o prédio da sede. Como você se transformou assim?"

"hmm? Oh. Sim, eu sou um monstro. Um slime, para ser exato. Mantenha isso entre nós, mas eu tenho uma habilidade chamada Mudança de forma universal que faz isso por mim. Eu posso imitar qualquer monstro que eu tenha consumido. Isso e essa máscara também contribuem muito. "

Tirei a máscara. Eu sabia que estaria lidando com o grão-mestre por um tempo. Se alguma vez nos tornássemos hostis, seria muito difícil ser aceito por pessoas nesta nação. Este foi um momento de fazer ou morrer. Eu não podia deixá-lo pensar que minha cidade era uma casa de horrores. Vamos sair com toda a verdade, agora.

"Imite monstros que você ... Espere. Essa é Shizu?!"

Um olhar assassino cruzou o rosto de Yuuki. Uma batida - e então ele desapareceu do lado oposto da mesa. Trocamos um par de chutes. A onda de choque resultante dividiu a mesa em duas. Foi um golpe tremendo - pesado, furioso, como nada que um humano pudesse lançar. Talvez eu nunca sentisse dor, mas por apenas um momento, minha perna ficou dormente demais para se mover.



"Acalme-se, garoto", eu disse, frio como um pepino.

(NT: Exatamente, um PEPINO kakakakakaka)

Olhando para trás, Shizu conseguiu me ver puramente na atmosfera que eu exalava ao seu redor. Uma façanha incrível, agora que penso nisso. Foi preciso muita imaginação para imaginar um outro mundo que acabou se transformando em slime.

A raiva sumiu dos olhos de Yuuki, mas ele ainda estava de pé, pronto para continuar. "Você poderia me explicar isso em detalhes?" ele perguntou, seu olhar fixo em mim.

Nos sentamos um em frente ao outro mais uma vez, deixando a mesa quebrada onde estava.

"Bem, tudo bem. Olha, para ser sincero com você, sou um alienígena de um planeta distante ..."

"Do que você está falando? Eu quero que você seja sério comigo!"

"Sinceramente, estou impressionado por você achar que este é um ótimo momento para brincar!"

Caramba. Yuuki parecia bem irritado. Imaginei que uma piada ajudaria a aliviar a tensão, mas talvez não ...

"Tudo bem, tudo bem. Falo sério agora, então relaxe um pouco ... "

"Você vem até aqui, e essa é a piada que você gosta? Essa é a primeira vez que ouvi essa. Você está por acaso ...?"

Yuuki adivinhou antes que eu pudesse dizer. Eu decidi começar do começo.

"Então ... fui atacado por esse cara na rua ..."

Passei o próximo, detalhando minuciosamente o que aconteceu.

"Ah ... então você é japonês, hein, Rimuru ...?"

Heh heh. Assim como planejado. Faço uma piada que apenas alguém com minha formação entenderia, e ele estava instantaneamente do meu lado. Isso o deixou com raiva no começo, mas, ei, funcionou! A maneira mais rápida de fazê-lo perceber quem eu realmente era! (Se ele acreditava que essa era minha intenção é outra questão, mas, hum, funcionou!)

Depois que terminamos com isso, conversamos sobre todos os tipos de coisas. O que fizemos neste mundo. Nossas provações e tribulações. Momentos finais de Shizu.

"Foi assim que ela decidiu ir ...? Eu tenho que admitir, ela sempre me falou sobre o quanto ela não gostava deste mundo ..." Yuuki fechou os olhos.

Não adianta insistir em temas sombrios. Eu trouxe outras coisas do nosso velho mundo. Ele demonstrou um interesse particularmente aguçado em como seus mangás e animes favoritos acabaram.

"Ah, vamos lá! Você precisa me contar o que aconteceu depois disso!"

"Hee-hee-hee! Você quer saber? Bem, adivinhe-? Praticamente todos os mangás e animes que você mencionou terminaram quando eu saí! E você sabe que eu acompanhei tudo isso. Um verdadeiro cavalheiro sempre se certifica de cobrir todas as bases!"

"Isso é incrível! Por favor senhor! Por favor, me dê seu conhecimento!"

Ele estava começando a parecer frenético. Isso fez a mulher de quase deixar cair sua bandeja de chá e lanches quando ela se teletransportou de volta. Talvez eu tenha levado um pouco longe demais.

"Bem, aqui, eu vou te mostrar, então. Você tem um pedaço de papel?"

"Papel?"

"Sim."

Yuuki me deu um olhar duvidoso enquanto me fornecia um. Eu engoli no meu estômago—

"Lá, tudo pronto."

- e tirou meu trabalho final, entregando-o a Yuuki.

"O q-whoaaaaaa!! Que tipo de truque de mágica é esse, senhor?!"

Eu não poderia culpá-lo por sua surpresa. Eu tinha acabado de entregar a ele um volume bem organizado de mangá.

Esse foi o resultado de torcer tudo o que pude do Grande Sábio. Eu basicamente peguei o papel e copiei as imagens que reproduzi da minha memória nele. Fale sobre um desperdício de um grande talento. Realmente eficaz, no entanto.

"Certo! Se você quiser ler mais, precisarei de mais papel para trabalhar!"

Sem uma palavra, Yuuki se levantou e ordenou que outra mulher trouxesse papel. Seu rosto estava muito sério, então a mulher rapidamente se aproximou para derrubar algumas resmas. Passei o próximo pedaço queimando todas as minhas memórias sobre eles, certificando-me de guardar os lençóis extras para mim. O papel ainda era um produto de alta qualidade - o que peguei valeu uma pequena fortuna. Nunca é demais ter um pouco. Eu também tinha alguns usos não estúpidos.

Além disso, Yuuki com certeza não estava reclamando. Aposto que não poder acompanhar sua série favorita foi uma grande decepção para ele. Tendo essa chance neste mundo, ele não tinha do que reclamar.

"Muito obrigado senhor!"

Obviamente, algumas das séries que ele solicitou não foram muito em nenhum lugar da trama, muito menos na publicação finalizada. É uma porcaria como essas geralmente são as séries mais envolventes. Eu também queria saber como algumas delas acabaram. Espero que outro estrangeiro japonês apareça em, mais ou menos, dez anos para me informar.

"Você sabe, Rimuru, eu queria perguntar a você ..."

Ah? O que é isso?"

"Quando você se inscreveu na guilda, como você preencheu o formulário de inscrição? Você não teve tempo de aprender o idioma neste mundo, não é? "

Oof. Fale sobre bater em você onde dói.

"Hee-hee-hee! Bem, sobre isso. É porque eu estudei esse idioma, é claro! Depois de dias de esforço incansável, devo acrescentar! "

O Sábio estava decifrando e copiando tudo o que eu precisava para mim, na verdade. Mas Kabal e a gangue me ensinaram o alfabeto básico, e o resto veio rapidamente depois disso.

"Realmente? Você não usou truques de magia ou algo assim ...? Porque aprender o idioma foi uma das coisas mais difíceis com as quais eu lidei, vir aqui. "

"Oh, hum, hum, não seja bobo! Não importa quantos anos você tenha, estudar nunca deixa de ser importante! "

Eu vacilei um pouco, mas acho que consegui manter a fachada. Doeu um pouco, ver Yuuki me mostrar tanto respeito, mas eu não estava mentindo estritamente, então está tudo bem. O Sábio foi o que me permitiu ler e entender as coisas, mas, ei, essa é a minha capacidade. Só porque omiti esse fato, não o tornou menos verdadeiro.

Durante o jantar, nossa conversa se voltou para tópicos mais sérios - em particular, sobre o que nós dois faremos a seguir.

"Então você arriscou sua vida para viajar aqui, Rimuru, porque a senhorita Shizu disse que nós dois somos do Japão? Quero dizer, eu adoraria continuar ajudando você a seguir em frente, mas esse foi seu único motivo?"

"O que você quer dizer?"

"Oh, eu apenas pensei que você poderia ter outro motivo. Talvez você esteja tentando encontrar um caminho de volta para casa ou algo assim? De volta para casa.

Sim, eu pensei sobre isso. Mas eu desisti disso. Eu já estava morto ali; Eu tinha certeza de que eles haviam cremado meu corpo há muito tempo. Não havia realmente nenhum lugar para eu voltar. Eu apenas tornaria a vida de todos caótica. Se eles pensassem em mim de vez em quando, refletindo sobre os bons velhos tempos, eu estava bem com isso. Para outros jovens, no entanto, tenho certeza de que voltar para casa era sua prioridade número um.

"Você acha que é possível?" Eu perguntei. Fui recebido em silêncio. Não é tão fácil, eu acho. Ele já teria feito isso se fosse. Isso é o que eu imaginei.

"Bem", disse Yuuki, "parece uma rua de mão única. Isso porque esse mundo é ... acho que você poderia chamá-lo de semi-físico. "

Ele entrou em detalhes sobre o que sabia até agora. Essencialmente, nosso velho planeta era um mundo puramente físico - um mundo livre de magículas. O oposto disso é um mundo puramente espiritual - cheio de espíritos, demônios, anjos e outras formas de vida místicas; um cheio de energia misteriosa e surpreendente. Os dois eram opostos, mas ainda mantinham algumas conexões profundas e importantes.

O que levou a este mundo - um mundo de caos. Uma entidade extremamente única - uma que compartilha propriedades do mundo físico e espiritual. Sua atmosfera estava

cheia de magículas, permitindo que fadas, fantasmas e outras formas de vida espirituais se manifestassem - algo que Yuuki descobriu através de sua própria experimentação.

Viajar de um mundo físico para este significava que nosso próprio corpo tinha que ser quebrado uma vez e depois reconstruído em forma semi-física. Isso, explicou, era provavelmente o motivo pelo qual não poderíamos voltar a um mundo puramente físico novamente.

"No entanto", acrescentou, "não acho que seja uma possibilidade de chance zero. O Japão está cheio de histórias sobre demônios, monstros e coisas, e você vê os mesmos tipos de histórias e mitos em todo o mundo. Então, se conseguirmos acertar as condições, estou pensando que talvez possamos, sabe? "

Ele parecia certo para mim. Eu também tinha meus próprios pensamentos. Tudo parecia um vago sonho de febre neste momento, mas eu definitivamente me lembrei de ouvir o World Language quase no momento em que fui esfaqueado. Definitivamente, havia algum tipo de conexão entre a Terra e este mundo em que ele precisava seguir.

"Além disso ... você pode lançar magia, não é, Rimuru?"

"Sim", respondi à súbita mudança de tópico, "tive um feitiço ou dois ensinado para mim."

Yuuki olhou para mim, com ciúmes. "Isso com certeza é legal ... eu estava realmente empolgado com magia também, no começo ..."

Como ele disse, quando ele chegou a este mundo, ele lamentou sua situação e promoveu um profundo fascínio pela força desconhecida da magia. Eu era da mesma maneira. Qualquer um que seja fã de mangá e anime deve ter desejado poder jogar magia pelo menos uma vez na vida.

"Eu queria aprender um pouco, mas por algum motivo, simplesmente não consegui. Eu acho que é por causa da maneira como meu corpo mudou. Parecia tão romântico também, mas não ..."

Sim. Algo aventureiro, não existe? Se algo está ao seu alcance, é claro que você deseja experimentar. Mas Yuuki simplesmente não tinha as características certas para isso. Às vezes, a realidade é péssima.

"Ainda assim, eu posso realizar pesquisas sobre isso. E o que descobri foi que, neste mundo, a magia é o poder de interferir nas leis da natureza. Há um conjunto misterioso de leis neste mundo - as pessoas chamam de idioma do mundo - e quando você ganha um novo poder, ou o valor de sua vida aumenta de alguma forma, como quando você evolui, é assim que a natureza fala sobre isso. A magia é executada sob as mesmas regras que essa linguagem mundial; quando você lança o feitiço, transforma esse fenômeno não-físico na vida real. E se você olhar para o outro lado ... "

Yuuki fez uma pausa. Eu tentei adivinhar onde isso estava indo. Olhe para o outro lado ...

"Tudo tem uma causa e um efeito, e se você descobrir as leis por trás de tudo isso, poderá até encontrar um caminho para casa ... é o que está dizendo?"

Eu estava familiarizado com o idioma do mundo. Minha habilidade, o Grande Sábio, usou o termo ao falar comigo. Foi minha familiaridade com isso que me levou a essa conclusão.

"...Certo. Isso é muito bom, Rimuru. Estou surpreso ... Você entendeu um conceito que eu tive que passar anos pesquisando. "

Pegue o conceito de "voltar para casa", renderize-o em um conjunto de leis e traduza-o para o idioma mundial. É fácil para mim dizer, mas tentar descobrir essas leis levaria uma vida inteira de pesquisa.

Mesmo com tanto esforço, pode não ser possível.

Mas se você pudesse interferir com o idioma do mundo em um nível mais profundo...

.....

O Sábio ficou em silêncio. Não, uma habilidade como essa é apenas um conto de fadas. Acho que teríamos que continuar nos concentrando nessa pesquisa.

Yuuki me deu um sorriso irônico. "Claro, eu nunca teria tempo suficiente para descobrir tudo, eu acho. Eu teria que decifrar e avaliar cada uma das leis, uma por uma. "

E esse é provavelmente o seu principal objetivo. Tenho certeza de que ele continuará sua pesquisa.

"Bem, definitivamente vou ajudá-lo com tudo o que puder e tentarei fazer uma pequena pesquisa do meu lado também."

Eu tive que me voluntariar para participar. Eu apenas tive que gritar seu espírito.

"Mas, de qualquer forma, se você não está tentando voltar para casa, o que o trouxe aqui, Rimuru?"

Agora ele estava voltando ao assunto. Imaginei que ele merecia uma resposta completa.

"Bem, se eu posso relaxar e relaxar um pouco nesta vida, é tudo o que realmente quero. Eu tenho uma cidade muito bem construída e, basicamente, só estou aqui para me divertir com meus amigos. Mas há algo que me incomoda ultimamente ... "

Minha outra missão. Eu precisava comprar pedras mágicas e verificar as cidades, descobrindo o quão avançada era a civilização delas - isso era importante. Mas não esqueci o maior. As crianças que vi nos meus sonhos.

"...Entendo. Shizu deve ter ficado realmente preocupada com eles. Mas essas crianças são ... Bem, se é isso que ela quer que você faça, então eu acredito que você está disposto a fazê-lo. "

Ele então mergulhou em uma longa história, falando sobre as crianças que vi em detalhes.

Após o final de nossa longa conversa, saí da sede da guilda, oferecendo-me para convidar meus amigos para jantar, por fazê-los esperar tanto tempo. "Ah, não se

preocupe com isso", todos disseram, mas já era noite - Yuuki e eu conversávamos praticamente desde o amanhecer até o anoitecer. Eu não esperava que a reunião durasse tanto tempo, então me senti mal por eles.

Fomos a um restaurante com uma reputação famosa em toda a cidade, muito longe do nosso alojamento. Enquanto nos escondíamos avidamente nos pratos gourmet transportados para nós, repassei tudo o que Yuuki e eu concordamos.

"Então, sim, a partir de uma semana a partir de agora, concordei em me tornar professor."

"Hã?"

"De onde isso veio?"

"Você com certeza é um palhaço, chefe!"

Nem Kabal nem seus companheiros estavam prontos para acreditar nisso a princípio. Sheesh. Melhor começar do começo.

"Basicamente, eu vou morar em uma sala vazia no dormitório da escola a partir de amanhã. Eu te contei sobre os sonhos que tenho tido, certo? Yuuki acha que os conhece, então ele está me preparando para trabalhar como professora deles. "

Eles responderam com várias perguntas, que eu respondi em ordem. Eu consegui convencê-los quando terminamos o jantar, embora eles ainda não pudessem esconder sua exasperação.

"Uau, chefe. Um professor, hein ...?"

"Muito difícil de imaginar ..."

"Estou preocupado com essas crianças."

Por que você está me olhando assim, Gido?

"Sim, tanto quanto é para vocês, hoje marca o final de vocês me guiando nessa jornada."

"... De repente, chefe."

"Eu pensei que fomos contratados para ficar com você até voltarmos?"

"Oh, eu vou ficar bem! Por isso montei esse círculo de teletransporte, certo? Porque achei que algo assim poderia acontecer. Dessa forma, posso voltar para Tempest ou Brumund em um piscar de olhos.

Vai ser um pouco mais difícil para vocês, né? Boa sorte lá fora!

"Whoa, whoa, você está falando sério? Eu pensei que nós estaríamos pegando aquela carroça de lobo de volta, cara ... "

"Sim, sério! Ugh, apenas pensar na jornada agora me deixa tão deprimido!

"Ah, vamos lá, Kabal", repreendeu Gido. "E você também, Elen. Vocês estão se acostumando demais com a vida nas ruas fáceis, não é? Não que eu esteja ansioso para ser agredido e machucado em uma carroça normal novamente, mas ... "

Esses caras ... Um momento, eles estão falando sobre como assumirão a responsabilidade e me manterão vigiados até o amargo fim; no próximo, eles estão reclamando de perder suas viagens de luxo. Certamente era de caráter para todos eles, mas ainda assim.

Então nós quatro começamos a beber a solidão e a nos arrepender até tarde da noite. Na manhã seguinte, do lado de fora dos portões da cidade, eu me despedi do trio de resaca.

"Fale conosco se acontecer alguma coisa, chefe!"

"Tem certeza de que ficará bem sem nós ...?"

"Sentiremos sua falta, mas tenha cuidado! Informe-nos quando você voltar à cidade! "

"Claro", eu disse. "Avisarei se surgir algo."

Tirei nossa carroça do meu estômago. Um comerciante já estava se aproximando de nós, dois cavalos a reboque.

"Uh, chefe ... Ah, cara, por que?"

"Você - você não é ...?"

"Você está falando sério?!"

Ignorando seus pedidos, ordenei que o vendedor atrelasse seus cavalos à carroça. "Tudo bem, obrigado por entregá-los", eu disse ao assinar seu formulário de pagamento. Kabal e companhia finalmente aceitaram a verdade amarga até então.

"Sim, então considere esta carroça um presente de despedida para vocês, ok?"

Devolva-o a Rigurdo se você não precisar. "

"Uh, acho que vamos precisar muito, chefe!"

"Você é tão legal conosco, Rimuru-Sama!"

"Ufa! Que homem. Eu gostaria que Fuze pudesse aprender a ser tão legal com seu povo. "

Todos foram tocados pelo presente. Fico feliz que a surpresa tenha sido um sucesso. Mais uma coisa-

"Seu pagamento também está dentro do vagão. Confira mais tarde ...

- mais tarde, se quiser, é o que eu queria dizer, mas eles já estavam se esforçando para entrar antes que eu pudesse terminar.

"Whooooaaa! Olha esse escudo !!

"Aaaaahhhh! Essa equipe é incrível !! "

"Bem, veja isso! Essa é uma adaga de aparência afiada. Espere, isso é uma arma mágica ?!"

Cara, eles são como hienas. Eu esperava que eles abrissem as caixas enquanto eu não estivesse por perto, mas essa ideia certamente foi desperdiçada.

"Nossa, pessoal ... Ah, bem. Esse é o seu pagamento. Um Escudo de Escala para Kabal, um Cajado de Dríade para Elen e uma Tempestade

Adaga para Gido. Cuide deles para mim, ok?

"Claro, chefe!"

"Seríamos loucos para não! Como você sabia que eu estava no mercado para uma nova equipe ...? Muito obrigado, Rimuru-Sama!

"Mas, hum ... estes são todos únicos, não são ?! Acho que nunca vi uma arma tão incrível quanto esta. Você tem certeza disso, chefe?

"Claro, tenho certeza. Nós não pagamos nada pelos materiais. A equipe é um presente que Treyni foi bom o suficiente para fornecer, então trate-o com cuidado, entendeu?"

"Oh, sim, sim!"

Elen carinhosamente esfregou o lado do rosto contra o cajado. Eu tinha certeza de que ela trataria bem, sem que eu insistisse. As armas de Kabal e Gido eram bens manufaturados, mas a equipe do dríade era realmente única, por isso. Se ela o perdesse ou quebrasse, Treyni provavelmente ficaria com a minha cabeça - e eu disse a ela que também era para Elen, então estava mais preocupada do que deveria estar, provavelmente.

O Escudo de Escala de Kabal era outro produto da mente de Garm, criado a partir de escamas retiradas dos Charybdis - as mesmas escamas forjadas por Kurobee para fazer a Adaga Tempest de Gido, que foi infundida com magia do vento para aumentar a velocidade física do titular. Ainda mantivemos uma grande quantidade dessas balanças da batalha - eu havia dado várias centenas a Rei Gazel como presente de agradecimento. Os que eu tinha consumido pessoalmente ainda estavam praticamente na condição de menta. Nós tínhamos pesquisado colocá-los para uso em equipamentos de batalha, e esses dois itens foram as primeiras amostras de teste completas. Como Gido disse, eram armas de calibre único.

Graças aos três rasgando seus presentes cedo, isso não era mais nenhum tipo de despedida solitária e deprimente para nós. Todos estavam animados quando eu os vi - o que é bom. Ninguém gosta de despedidas tristes. Além disso, toda a emoção parecia curar a ressaca. E estamos falando dessa gangue de Kabal - eles sem dúvida vieram me procurar por ajuda em alguma outra crise em breve.

Assim, foi com uma estranha sensação de satisfação que os enviei a caminho.

Uma vez que eles se foram, era hora de dar início à minha grande jogada.

Tudo o que realmente envolvia, é claro, era ir para o dormitório e pegar minha chave. Depois de preencher toda a papelada, disse ao gerente que me mudaria naquela noite.

Como Yuuki disse com entusiasmo, eu desfrutaria de "um dormitório dedicado para funcionários, mais três refeições e dez moedas de prata por dia!" O gerente confirmou isso comigo, afirmando que eles limpariam o local antes que o dia terminasse.

O salário médio na capital, aliás, era sete de prata por dia. Os educadores foram tratados muito melhor por aqui do que eu imaginaria. Uma noite em nossa pousada custou quatro pratas, sem incluir as refeições, e, embora fosse agradável por dentro, ainda parecia caro comparado àquela casa na aldeia agrícola. Seria muito mais econômico mudar para o dormitório que Yuuki tinha para mim.

Também dei uma espiada no interior enquanto estava lá. Não foi um grande passo da pousada da noite passada. Eu fiquei feliz com isso.

Como eu disse a Kabal e à gangue, começaria a ensinar em sete dias, apesar de precisar me apresentar à escola em seis para gerenciar a entrega. Assim, eu tinha cinco dias para usar como quisesse, embora esse dia em particular tenha sido gasto principalmente na compra de diversos utensílios domésticos. Eu tinha o orçamento para comprar a maior parte do que queria e o levei de volta ao dormitório, percorrendo a cidade um pouco mais enquanto fazia compras o dia inteiro.

Ocupei a maior parte do dia seguinte desempacotando e organizando todas as coisas que comprei. Eu sabia que não deveria ter enviado esses caras tão cedo. Eu me arrependi disso agora.

No terceiro dia, decidi ir à biblioteca. Eu ainda não tinha ouvido nada sobre o que eu ensinaria na escola. Yuuki estava trabalhando nisso para mim agora, mas, enquanto isso, achei que deveria aprimorar um pouco meu conhecimento básico.

Isso e cumprir um dos meus outros objetivos importantes - aprender magia. Eu queria aproveitar esta oportunidade para ler o máximo de volumes mágicos que pude lá. O acesso à sala com os referidos volumes era restrito, mas você poderia entrar se mostrasse um documento comprovando que era um aventureiro de classificação B ou superior. Você também não podia tirar nenhum livro, e eu queria lê-lo enquanto estava na capital, então esse foi o trabalho um para mim.

Essa foi a maior biblioteca da cidade, mas não era afiliada ao governo. A Biblioteca Real estava dentro do castelo, disponível apenas para nobres e mágicos nomeados pela corte. Os aventureiros esfarrapados que eram convidados oficiais do estado talvez pudessem solicitar acesso, mas isso não se aplicava a mim agora. Certas magias foram tratadas como informações classificadas por nações específicas, por isso não se tratava apenas de pedir um cartão da biblioteca.

Por enquanto, eu teria que estar feliz com esta biblioteca comum. Além disso, havia muitos livros valiosos, repletos de histórias de habilidades e técnicas proibidas coletadas por aventureiros em todo o mundo. Alguns dos tomos mais antigos descobertos durante o trabalho da Associação da Liberdade também foram reunidos aqui. A coleção é facilmente tão valiosa quanto qualquer coisa que a Biblioteca Real possa ter, pensei.

Foi maravilhoso. Eu tive sorte de ser abençoado com tanta sorte, logo depois de chegar. Tenho certeza de que foi um pagamento cármico por todas as minhas boas ações.

Eu rapidamente comecei a navegar pelos tomos mágicos. Havia tantos aqui que você nunca conseguiria terminá-los ao longo da vida se os lesse de maneira normal. Então,

hum, desculpas aos estudiosos diligentes por aí que passam o tempo todo nas salas de leitura, mas estou usando o Grande Sábio para ler esses otários.

Se alguém me assistisse lá, provavelmente pareceria que eu estava passando a mão sobre um livro e depois o devolveu à prateleira. Mas minha mão estava pegando a totalidade de cada livro, gravando-a de maneira completa e precisa. Executando as habilidades de Sage e Gula em paralelo, copiei cada tomo mágico em minha mente a uma velocidade vertiginosa. Eu poderia reservar um tempo para examinar o conteúdo mais tarde - ou, na verdade, eu poderia deixar o Sábio fazer isso. Tudo o que eu tinha que fazer aqui era arrancar um livro das prateleiras e colocá-lo de volta.

Isso seria suficiente para me deixar aproveitar a magia interior, no entanto ...?

Recebido. É possível examinar minuciosamente o conteúdo com Analisar e Avaliar e compreendê-lo com a habilidade Toda a Criação. Uma vez compreendida e armazenada no espaço da memória, a mágica pode ser executada com o Cast Cancel.

Realmente? Uau. Então tudo o que tenho que fazer é pensar em que tipo de mágica eu quero? Que conjunto de habilidades louco. Simplesmente não há fim para as maravilhas que o Sábio me traz.

Nesse caso, está resolvido. Eu nem vou me incomodar em ler os títulos desses livros. Entrando e saindo, arquivar e retirar, repetidamente. Cada volume se converte em conhecimento para mim. O simples pensamento me fez querer fazer isso mais do que nunca.

Então, durante os próximos dois dias, li esses livros até ficar de cara azul, memorizando com sucesso cada um nas pilhas de volumes mágicos. Foi assim que terminei minhas pequenas férias. Os outros bibliotecários e visitantes me deram olhares de passagem, como se eu fosse algum tipo de maluco, mas não me arrependi. Antes do meu objetivo elevado de aprender mais magia, isso era apenas um detalhe trivial.

Agora era meu primeiro dia de trabalho. Após algumas saudações, recebi uma ou duas palavras do vice-diretor da academia.

Yuuki já havia me avisado que seria um trabalho árduo - além de ser o mestre da guilda, ele também era presidente do conselho de administração dessa escola. Ele chamou mais de um título honorário do que qualquer coisa, mas eu ainda estava impressionado. Nos dez anos em que estive lá, ele não apenas montou toda a Associação da Liberdade, como também criou uma escola afiliada para o outfit. De certa forma, ele era o ideal que todos os aventureiros deveriam aspirar.

Essa escola era, de fato, uma espécie de campo de treinamento para possíveis membros da guilda. Como a própria guilda, você optou por um departamento para se especializar - além dos cursos comuns compartilhados por todos os alunos, havia também palestras em sala de aula sobre ciências mágicas e monstruosas, além de treinamento em campo em batalha e sobrevivência. Você estava livre para elaborar seu próprio currículo, não muito diferente das universidades da minha vida anterior.

Meu trabalho, no entanto, seria ministrar uma aula especial um pouco diferente da que a maioria dos alunos tinha acesso. A classe S, como eles diziam, era um grupo de estudantes considerados problemáticos de uma maneira ou de outra. Desde que sua

orientadora anterior, a notoriamente linha-dura Shizue Izawa, deixou seu cargo devido a problemas pessoais, a classe ficou sem professores e livre para causar estragos da maneira que quisesse. Ela era uma heroína, a Conquistadora de Chamas, e eu definitivamente tinha alguns sapatos grandes para encher. Suponho que deveria me acostumar a ser comparado a ela o tempo todo por aqui.

Parece que essa turma já era louca o suficiente para já ter expulsado vários possíveis professores enquanto isso, incluindo alguns aventureiros Branked. Os administradores tentavam descobrir o que fazer com eles. O vice-diretor me contou tudo isso, como Yuuki fez antes. Era composto por cinco estudantes, como ele colocou alguns dias atrás

.....

.....

...

"Todos os cinco desses estudantes são de outro mundo", ele começou, "pessoas como nós. Deixe-me perguntar, Rimuru ... Você conhece alguém chamado Hinata Sakaguchi?"

Por que o nome dela está aparecendo agora? Quero dizer, eu queria perguntar sobre ela, mas ...

"Eu sei o nome, pelo menos. Ela é outra pessoa do mundo e uma das antigas aprendizes de Shizu, certo? Além disso, ela é mais forte que Shizu e tem uma ótima memória e outras coisas. "

"Mais forte que a senhorita Shizu no auge, para ser exato, sim. E você tem muita ideia de quão forte a senhorita Shizu era?"

Quão forte ela era? Bem, forte o suficiente para convocar um espírito de alto nível como Ifrit e se tornar "um" com ele. As altas temperaturas envolvidas eram brutais. Sem Cancelar a temperatura, eu teria sido um caso perdido, com certeza.

"Bem, ela empunhava Ifrit, um monstro que passa do nível A, então ..."

"Certo. No seu auge, a senhorita Shizu poderia colocar Ifrit totalmente sob seu controle. Em termos da escala que eu implementei para a guilda, ela estaria no escalão superior do que chamaríamos de A-plus. Ela era algo especial - mas Hinata, aos quinze anos, ganhou força que foi além disso. Isso deve lhe dar uma ideia do que estou falando. "

Eu assenti. Hhm. Eu não tinha ideia, mas continuei ouvindo.

"Você pode estar se perguntando por que estou trazendo isso à tona ... mas, acima de tudo, queria que você soubesse o que nos torna outros mundos diferentes das pessoas neste mundo. Alguns de nós são dotados de habilidades de batalha incrivelmente poderosas, como Hinata, mas alguns de nós, como eu, não possuem nenhuma habilidade. Você não pode colocar todos os outros mundos na mesma categoria; realmente corre a gama. Meu café favorito na cidade é administrado por um outro mundo, e ele é impotente, por assim dizer. A maioria dos outros mundos tem algum tipo de habilidade especial, geralmente, mas essa não é uma regra rígida. "

Entendo. Portanto, a maioria das pessoas, mas não todas, ganha uma habilidade ou duas quando faz a jornada.

"No entanto", continuou Yuuki, "a verdadeira chave aqui é a diferença entre viajar naturalmente para este mundo e ser chamado."

Hhm. Veldora discutiu isso um pouco também, não foi? Sim, ele fez ... (Muitos outros mundos vêm aqui com poderes especiais. Poderes que são esculpidos em suas almas no meio de sua jornada. Os convocados sempre terão uma dessas habilidades - uma habilidade única, exclusiva para eles e para eles. Os outros mundos que chegam aqui por mero acidente, essas pessoas têm uma alma forte o suficiente para suportar o estresse do processo de convocação. O fato de que esse processo de convocação raramente é bem-sucedido neste mundo prova o contrário.)

Eu acho que é assim.

Em outras palavras, você precisa de uma alma forte o suficiente para lidar com o processo de convocação, ou então não funcionará. Eu retransmiti tudo isso para Yuuki. "Estou impressionado que você saiba disso", respondeu ele, de olhos arregalados. "Foi exatamente o que aprendi em minha pesquisa." Não foi realmente uma pesquisa para mim; Estou apenas repetindo o que Veldora disse, mas tudo bem.

"Como você diz, Rimuru, as 'convocações' que são chamadas aqui para algum objetivo sempre recebem poderes adequados para esse fim - por exemplo, para que eles possam se tornar um Herói e dar à humanidade uma vantagem decisiva na batalha. Durante essa jornada, seu corpo é desmontado e reunido de forma semi-física - em outras palavras, é reconstruído. Sem uma vontade suficientemente forte, imagino que você seria engolido por toda essa energia e desapareceria no escuro.

Até Hinata, que veio aqui por acidente, recebeu poderes sobrenaturais. Se ela tivesse sido chamada aqui para algum objetivo específico, eu não poderia imaginar o quão forte ela seria na época. Eu imagino que é isso que Yuuki estava tentando dizer - mas o que ele disse a seguir enviou arrepios na minha espinha.

"... Agora, o que você acha que aconteceria se você fosse convocado ainda na forma incompleta?"

"Formulário incompleto?"

"Exatamente..."

O que ele então me explicou quase fez minha pele arrepiar. Normalmente, a realização de uma convocação sob um determinado conjunto de condições exigia que trinta ou mais convocadores trabalhassem em equipe. A cerimônia levou sete dias para ser concluída - e mesmo assim, a taxa de sucesso era inferior a 1%. Pior ainda, uma vez concluída a cerimônia, os mesmos convocadores precisariam esperar um certo intervalo antes de realizá-lo novamente - um intervalo que demorava cerca de trinta e três ou sessenta e seis anos. Quanto mais você esperar, mais poderá restringir as condições que deseja.

O que acontece se você realizar uma convocação sem estipular nenhuma condição específica? Isso certamente afrouxou as coisas rapidamente - não haveria nem um intervalo entre as convocações. Os mesmos convocadores podiam tentar de novo e de novo - mas a taxa de sucesso não melhorava e, mesmo se você conseguisse, muitas vezes acabava convocando crianças e afins.

Apesar dessas desvantagens, ainda havia aparentemente boas razões para escolher essa abordagem. Mas e as crianças que foram convocadas? Suas vontades eram bastante fortes, é claro, seus corpos agora infundidos com energia na forma de magículas. Mas eles não obtiveram nenhuma habilidade para acompanhar essa força de vontade - e toda essa energia foi uma grave incompatibilidade para um corpo imaturo. Tanto que, de fato, com tempo suficiente, a energia literalmente queimaria o corpo, não havendo outra saída para se libertar.

"Hã? Espere, então são esses cinco filhos ...?"

"...Sim. Como tenho certeza que você está imaginando, eles foram convocados. "

"Uau. Isso é, tudo bem, ou ...? "

Yuuki não respondeu. Mas seu silêncio forneceu o suficiente.

"Aqueles crianças", continuou ele, "não foram totalmente convocadas. Tentativas de criar um herói que falhou. "

"Um herói? O que você quer dizer?"

"Lembra do que eu disse? Um herói pode fornecer uma vantagem decisiva para a raça humana em batalha. Neste mundo, os monstros são muito mais fortes que nós - esmagadoramente. É seguro dizer que estamos sob constante ameaça. O poder da humanidade por aqui é lamentavelmente fraco. Todos estão procurando um Herói no qual possam depositar suas esperanças. "

"O que, então eles estão convocando as pessoas, quer ou não, a encontrar heróis para lutar contra eles?"

"Exatamente, Rimuru. O que este mundo decidiu é que vale a pena sacrificar milhares se isso significa o nascimento de um Herói para si. "

A voz de Yuuki soou fria na sala subterrânea. Foi a escolha do mundo. Eu tive dificuldade em encontrar uma resposta para isso. Eu tinha o direito de criticá-los por colocar sua própria família amada acima de um monte de estranhos alienígenas? Se você for apresentado a duas pessoas em perigo e puder salvar apenas uma, o que você faria? Se eu fosse amigo de um, é claro que chegaria a esse cara primeiro.

"Essas crianças são o resultado de convocações fracassadas, conduzidas por várias nações sob estrito sigilo. Eles foram apanhados por

Senhorita Shizu, e ela queria fazer o que pudesse para salvá-los. "Múltiplas nações? Existem governos envolvidos nisso? "

"Sim. É o que o mundo decidiu fazer, como eu disse. Aos olhos deles, em vez de investir gradualmente em exércitos para afastar os monstros, é mais eficiente apostar tudo em um outro mundo que pode ficar bem acima de todos os outros. E se você sabe o quão forte a senhorita Shizu era, pode entender o porquê.

Suponho que poderia. Uma força na casa das dezenas de milhares não significaria nada contra algo como Ifrit. Se um Orc Disaster chegasse à cidade, eles poderiam reunir Kabal e todos os outros aventureiros do ranking B do mundo, e nunca aterrissariam perto de um golpe sério. Se essas eram as probabilidades, ter um outro mundo como

Shizu ou Hinata poderia fazer toda a diferença, uma vez que as pessoas soubessem sobre eles.

"A outra coisa é que não é como um herói nascer todos os dias neste mundo. Como eu entendo é que isso implica estar disposto a enfrentar os crimes e pecados de toda a humanidade, de certa forma. Caso contrário, você não será capaz de superar as provações que os espíritos dominam sobre a terra. Claro, existem alguns heróis por aí que são tudo menos isso. Eles estão dispostos a convidar a ira divina sobre si mesmos ... "

Hã. A ideia de deixar tudo para esses heróis me pareceu bastante irresponsável, mas isso pressupõe que você tenha alguns heróis para começar. Alguns reais, com aprovação oficial do World Language. E é por isso que todas essas nações estão dispostas a se envolver na magia negra da convocação, condenar as consequências. Qualquer bem-sucedido foi elogiado como Herói e, como Yuuki colocou, cada nação tinha alguns em mãos.

Os senhores demoníacos tinham tanto poder neste mundo que, se você fosse tolo o suficiente para enfrentar um, não poderia se dar ao luxo de ser exigente com seus métodos. Todas essas nações humanas lutando para adquirir heróis não me pareciam mais estranhas.

"Existem tantos por aí? Eu não vi nenhum nas cidades e vilas menores ... "

"Isso ocorre porque esses outros mundos convocados geralmente são ordenados a servir como guarda-costas da nobreza ou das pessoas associadas a eles".

Oh, certo. Veldora mencionou isso também.

"Então convocações com potencial de combate são marcadas com uma maldição mágica em suas almas", soltei, "impedindo-as de desafiar seus invocadores?"

"Você sabe disso, Rimuru ?!"

Eu sabia sim. Eu sabia, mas meio que esqueci. Yeahhh ... Não é de admirar que Shizu não fosse tão louco por este mundo.

"Então, o que vai acontecer com essas crianças?"

"... Até onde eu sei," Yuuki relatou sombriamente, "o mais longo que alguém sobreviveu é de cinco anos. Esses são os fatos, quando se trata de convocação incompleta. Não encontramos nenhum feitiço mágico que possa impedir o colapso corporal. Se alguém for convocado com menos de dez anos, é quase certo que ele morra, não podendo obter nenhuma habilidade única. "

Então ele deu um sorriso auto-apagado.

"Mas pelo menos cada nação teve a gentileza de entregar as crianças para nós".

Aposto. Não há necessidade de cuidar de crianças que são inúteis em suas mentes, tenho certeza.

"Mas a Santa Igreja Ocidental não tem problemas com isso? Eles têm paladinos fortes e loucos, essas coisas, certo? "

"Você poderia dizer que a Igreja concede consentimento tácito. Para eles, a aniquilação total dos monstros deste planeta é o principal objetivo. "

"Sério? E eles são os 'defensores da justiça' ou o que quer? Da UM tempo. E Hinata pensa assim? Ela realmente não se importa com a morte de todas essas crianças de sua terra natal, desde que consiga derrotar os monstros? "

"Hinata, suponho, é realista. Ela adota as abordagens mais racionais para seus problemas. Se algo lhe parece a maneira mais eficaz, ela fará, acho que você poderia dizer, mas ... mas não faz sentido para mim, não. "

Ele sabia com certeza, pelo menos, que Hinata não estava aplicando pressão internacionalmente para pôr fim a essas convocações.

"Tudo certo. Então, alguém se importaria se eu fizesse algo sobre essas crianças?

"O que você está pensando em fazer?"

Eu olhei Yuuki nos olhos. "Se é o que a Shizu quer", declarei, "acho que estou pronto para enfrentá-los".

Este deve ter sido o trabalho que Shizu deixou para trás. Algo que ela se arrependia tanto, ela se infiltrou nos meus sonhos para me implorar por isso. Não vi motivo para não responder a isso. Pena que eu não poderia dizer a ela "eu entendi" na vida real.

Yuuki assentiu. "Por todos os meios", ele sussurrou enquanto inclinava a cabeça. "Espero que você os salve, se puder."

Sim. Eu sempre faço o que posso. Sempre tem, sempre será.

.....

.....

...

E assim, eu concordei em cuidar dessas crianças na escola.

Meu papel era mais um conselheiro do que um professor tradicional. Em vez de apenas ensinar cursos para meus alunos, eu moraria com eles, esclarecendo-os. Em outras palavras, eu participaria dos mesmos cursos em todas as disciplinas. Eu também estaria comendo com eles - comida boa foi incluída no acordo. Se eu pudesse ensiná-los sobre um assunto, eu o faria; caso contrário, ajudaria outros professores - mas, de qualquer forma, meu trabalho era vigiar esses caras especiais.

"... adoraria confiar em você", comentou o vice-diretor. "Não é todo dia que o presidente faz uma recomendação pessoal como essa. Mas essas crianças eram demais, mesmo para aventureiros com classificação B. Além disso, você é praticamente uma criança, não é? Ninguém vai se opor a você se você decidir recusar a oferta



"Obrigado, mas eu vou ficar bem."

"Você tem certeza? Se você acha que está louco, não se esqueça de me dizer o mais rápido possível, está bem?"

Apreiei a preocupação, mas vamos lá - estamos lidando com crianças.

Tais eram meus pensamentos quando eu comecei o primeiro dia de aula.

"Ei pessoal! Estou no comando de todos vocês a partir de hoje ...

Minha saudação amigável foi imediatamente combatida com o golpe de uma espada flamejante.

"Doce! Legal, Ken!

"Esse é o seu finalizador? Está tudo pronto agora ?! "

"Meio fraco no final. Nem pousou! "

Sem um pinga de preocupação por mim, as crianças continuaram, claramente me vendo como o inimigo.

Hum, eu pensei que essas crianças tinham quase nenhum tempo para viver?

Porque agora eles estão loucos e saudáveis! Um pouco saudável demais! A lousa atrás de mim agora estava em chamas, cortada em dois pedaços. Olá garoto. Crianças hoje em dia - o que aconteceu com elas? Por que, de volta aos meus dias ...

Essas crianças já estavam me fazendo parecer um velho idiota. Pensei em jogar a toalha ali. Nós não estamos na Terra, certo? Ninguém vai reclamar se eu jogar um pouco de castigo corporal, não é?

Antes de mim cinco filhos, a "convocação" Yuuki havia se reunido de várias nações. Eles eram:

Kenya Misaki: homem, dez anos

Ryota Sekiguchi: homem, dez anos

Gail Gibson: homem, 11 anos

Alice Rondo: mulher, nove anos

Chloe Aubert: mulher, dez anos

Eles ainda estavam em idade escolar, mas acho que deram um soco. Com Shizu construindo-os, eu era capaz de me machucar se eu fosse mais fácil com eles.

Honestamente, eu não esperava isso. Eu pensei que eles seriam um pouco mais obedientes. Observando as crianças enquanto elas retornavam meu olhar com olhar de pura hostilidade, senti minhas primeiras pontadas de depressão em muito tempo.

Eles eram todos jovens, com cerca de dez anos de idade. Gail foi construído o suficiente para passar pela idade do ensino médio, mas ele ainda tinha apenas onze anos.

Liguei para cada um pelo nome, olhando os arquivos que peguei na sala dos professores. Sem resposta. Hum, eu realmente precisava de algum tipo de resposta

desses caras se eu ia fazer isso ...

Ah bem. Hora de chamar minha fiel assistente.

"Por favor, me dê uma resposta quando eu chamo seu nome", eu gentilmente aconselhei.

O Kenya foi o primeiro a expressar suas queixas chorosas.

"Ei! O que é esse cachorro - isso é um lobo ?! Tire daqui!

"K-Ken, você está bem?"

"Afasto-se de mim! Isso é loucura!"

"Ahhh! Vou me comportar, vou me comportar !! "

"Eu sou Ranga - nem cachorro nem lobo. Meu mestre exige uma resposta, criança. Você seguirá a ordem ou ...?"

Uau, Ranga é um grande sucesso. Olhe para ele brincar com aquelas crianças! Isso realmente aquece o coração, não é?

"Tudo certo! OK!" Kenya gritou, os olhos lacrimejando com a ameaça de Ranga. Tem um bom garoto. Ele pode não ter gostado, mas eu precisava de um bom comportamento aqui.

"Ai está! As crianças devem fazer o que mandam! " Eu sorri e conduzi minha chamada.

Aparentemente, essas crianças se deram muito bem com Shizu. Além dela, Yuuki era a única pessoa que eles ouviam. Dadas as circunstâncias, eu deveria ter esperado isso, mas isso não significava que eu deixaria eles rolarem sobre mim. Eu tinha concordado em ser a professora deles, e era melhor eu perfurar isso muito rápido na cabeça deles.

"Meu nome é Rimuru e fui indicado para ser seu conselheiro a partir de hoje. Não vou mimar você como Shizu, então é melhor você entender isso antes de mais nada! "

Comecei as coisas detalhando a importância de cumprimentos educados.

Certo então. Eles não estavam mais em um estado de total rebelião, mas estavam hostis como sempre. A sala de aula foi banhada em silêncio; Eu podia literalmente ouvir um deles engolir nervosamente. Ranga galopou de volta para mim, abanando a cauda.

"Tudo bem", eu disse com um sorriso refrescante. "Sente-se, pessoal." Ninguém se mexeu. Isso foi péssimo. O profundo ódio que eles obviamente tinham por alguém de fora do grupo tornaria sua confiança um julgamento. Se eu fosse eles, meu processo de pensamento provavelmente seria do tipo "matarei aquele idiota", mas não fui. Este mundo era tudo sobre a sobrevivência do mais forte. Se eles não podiam derrotar Ranga, seu egoísmo terminava agora. Se você quer odiar alguém por isso, odeie a si mesmo por ser tão fraco.

Assim-

"Está bem então! Suponho que todos vocês tenham algo que gostaria de me dizer. Então, que tal fazer um pequeno teste?"

"Ei!" Alice exclamou primeiro. "Por que tem que ser isso ?!" "Um teste?" Ryota perguntou ao garoto ao lado dele.

"Blehhhh !!" respondeu Kenya .

"Eu odeio testes" foi a avaliação mais direta de Chloe.

"Isso é repentino demais", acrescentou Gail, que parece mais intelectual. "Eu exijo uma explicação!"

Completamente o protesto. As crianças têm uma riqueza de personalidades, não têm? E não importa em que mundo você esteja, ninguém gosta de um teste. - Chega de conversa. Eu sei o que vocês estão pensando, mas ouça. O que estamos prestes a fazer é algo necessário para cada um de vocês! "

"Por quê?! De qualquer forma, todos nós vamos morrer logo! Qual é o sentido de estudar e não fazer testes? "

"Y-yeah ... Nosso último professor trouxe um monte de brinquedos e livros e disse que poderíamos fazer o que quiséssemos ..."

"Não realizamos nenhuma aula de verdade desde que viemos aqui ..."

"Eu quero ler mais livros!"

"E quem você acha que você é? Só porque você tem um cachorro grande, não significa que você pode nos dominar! "

Ah, eles estão cheios de energia. Isso é ótimo. Mas eu não estava mentindo.

Isso foi necessário. E, infelizmente, não estava disposto a me comprometer.

"Tudo bem, tudo bem, apenas acalme-se. Chamei de teste, mas, na verdade, é mais um jogo divertido para todos vocês jogarem. E se você não gostar, pode reclamar sobre o quanto quiser. Então, o que você fará é se revezar, me levando em um combate simulado. As regras são simples. Ataque-me com tudo o que você tem. Se você pode me derrotar, acabou.

Mas se eu puder evitar seus ataques por dez minutos, eu ganho. Fácil, né?

"É isso aí?"

"Sim. Fácil, né?

"Dez minutos?"

"Ei, vou avistar vocês uma hora cada, se quiser."

"Ha-ha-ha! Se você não gosta desse cachorro, eu nem preciso de dez! "

"Ótimo! Prometo que não farei isso, ok? Mas é um de cada vez para vocês também! Não pode ajudar seus colegas de classe, está bem?

"OK!"

"Certo."

"Heh heh! Eu vencerei totalmente se esse cachorro não estiver nele! "

"Eu só quero ler alguns livros ..."

"Então, onde estamos fazendo isso?"

"Hhm, o ginásio deveria funcionar, suponho. Vocês todos entendem as regras? Você pode descobrir a ordem dos turnos no caminho até lá.

Com isso, levei as crianças - meus alunos - para a academia. Alguns transeuntes nos deram olhares de horror no caminho, que eu ignorei.

Esta foi uma sessão de sparring simples. Eu não colocaria a mão neles - só queria ver quais habilidades eles tinham. Nenhum possuía habilidades únicas, tornando-os incapazes de gastar as magículas que ameaçavam destruí-las por dentro. A batalha total seria suficiente para consumi-los? Eu não sabia, mas queria tentar. Eu duvidava que Shizu e Yuuki não tivessem pensado nisso, mas com o Analyze and Evalu, pelo menos eu podia observá-los com mais detalhes do que qualquer uma dessas pessoas.

A propósito, geralmente os monstros recebiam classificações de força com base na quantidade de magículas dentro deles. As fileiras de aventureiros, por outro lado, eram baseadas em força comprovada, o que significa que um aventureiro dobrado poderia suportar mais energia mágica do que uma categoria B.

Achei esse tipo de coisa estranha, mas os testes pelos quais passei provaram ser esse o caso.

Enquanto isso, os monstros lutam principalmente com base no instinto; não havia muita diferença entre indivíduos de uma espécie em termos de nível técnico. Isso significava que a contagem de magicule era a maneira mais prática de classificá-los. (Alguns monstros individuais tinham dons especiais - muitos viviam em Tempest - mas tanto faz.)

Outra coisa que notei foi que, comparado aos aventureiros, os monstros costumavam ter uma tonelada de minério de magículas. Esse fato deixou mais claro o quão frágil a raça humana era contra eles. Um humano poderia aumentar suas habilidades técnicas apenas até agora, afinal. E, novamente, essa foi a razão pela qual as nações estavam passando com essas convocações proibidas. Isso me enfureceu; Não acredito que foi permitido continuar ... mas pude ver a lógica disso.

Voltando a essas crianças - uma surpresa que recebi do Analyze and Assess foram suas medições mágicas. Em termos de monstros, cada uma de suas contagens de Magicule as classificaria como A ou superior. Chloe, em particular, tinha energia suficiente para colocá-la lá com alguns elementais de alto nível.

Isso foi estranho. Eles seriam inimigos temíveis, se eles tivessem uma maneira de aproveitar essa força. Mas veremos em breve.

Eles haviam elaborado a ordem de revezamento. O Kenya se adiantou primeiro, quase explodindo. Ele tinha apenas dez anos, mas era o mais desafiador do grupo - tipo de chefe, talvez? "Ei, é legal se eu usar essa espada?" Pirralho insolente.

"Você não lembra? Eu disse para me dar tudo o que você tem. Mas se você perder, é melhor começar a me chamar de Professor Rimuru!

"Pfft! Nenhum adulto pode nos derrotar. Nunca perdemos para ninguém, exceto a senhorita Shizu!"

"Sério? Por que você não se vangloria depois de ganhar? "

E assim, o teste começou. Deixo as crianças decidirem um sinal, fornecendo uma ampulheta que comprei no dia anterior e dizendo como usá-la.

Vamos então?

"Uhm, comece!"

Com o sinal de Ryota, o Kenya começou a correr. Para um aluno do ensino fundamental, ele se mudou bem - ele envergonharia a maioria dos adultos. Mas não era suor para mim.

"Você consegue, Ken !!"

"Não vamos vencê-lo!"

Kenya esforçou seu corpo, tentando fazer jus aos aplausos. Ele se esforçou ao máximo para me atacar, mas eu nem precisava prever seus movimentos. Ele era um livro aberto.

Ele parecia pronto para chorar quando a marca de cinco minutos passou. Ele começou a atirar com a espada, mas ... Hhm. Este fogo é muito fraco. A maneira como ele o lançou sem tempo para cantar era impressionante, mas era simples adivinhar onde ele chegaria. Não me incomodei em tirar fotos do meu corpo, mas as ondas de calor das explosões não me pareciam muito tostadas. Um ponto abaixo, digamos, das bolas de fogo que um aventureiro de classificação B como Elen poderia conjurar. E considerando que o Kenya possuía energia mágica de nível A, sua energia estava sendo desperdiçada em grande escala. Ele não estava sendo fácil comigo, mas provavelmente foi apenas um truque que ele aprendeu assistindo os outros. Ele não estava tirando vantagem de seu poder.

"Ei! Pare de se preocupar em atirar fogo. Apenas concentre toda a sua energia e tente me acertar normalmente. Meu conselho caiu em ouvidos surdos.

"Cale-se! As habilidades da senhorita Shizu foram incríveis! Não preciso ouvir sua porcaria! "

Ele realmente era um bastardo impertinente. E isso custou a ele - ele não aceitou minha dica pelo resto dos dez minutos. Eu venci.

"E acabou! Lembre-se, Professor Rimuru de agora em diante. Próximo!"

Os ombros do Kenya caíram quando ele voltou para as outras crianças, desanimado. Embora, na verdade, eu ficaria muito mais chocado se perdesse para um aluno do ensino fundamental.

Chloe Aubert saiu em seguida - uma menina de dez anos com uma cor de cabelo incomum. Na cor preto prateado - isso lhe dava uma sensação enigmática. Talvez ela tivesse algum sangue japonês nela.

Lá vamos nós então. Se eu perdesse para uma garota tão hipnotizante como essa, ficaria tão coxo. Tenho que manter minha guarda.

"Não se esforce, Chlo!"

"Sim, não se machuque!"

As crianças estavam mais focadas em Chloe se machucar do que em vencer. Ela não parecia tão forte assim, não. Em outro momento, a ampulheta foi virada. Que tipo de ataque ela lançaria sobre mim? Eu poderia imaginar que ela gostava de livros; ela sempre tinha uma ou duas nas mãos. Ela tentaria me dar um golpe na cabeça ou me dar um corte de papel? Usá-los como armas contundentes? Parecia uma lógica decente da escola para mim. Ou talvez não.

Mas enquanto minha mente vagava, ouvi-a cantar "Água corrente, confina meu inimigo! Cadeia de água! Instantaneamente, uma torrente de água prendeu minhas pernas no chão. Percepção de calor me disse que era a coisa real.

Primeiro o Kenya, depois essa garota - ambos tinham habilidades controladas por magia. Muito arrumado. Eles podem ser prodígios naturais. Mas agora não era hora de se maravilhar.

A corrente da água ficou mais violenta, formando uma grande esfera que me envolveu. Bati na borda externa com o dedo, apenas para sentir uma sensação de corte. Muito parecido com minhas lâminas de água, ela circulou a água em alta velocidade para fazer a bola manter sua forma. Impressionante - mas o que ela faria com isso?

"Eu transformei essa mágica para que chovesse constantemente sobre quem capturar! Admita sua derrota, e eu a liberarei, mas se não, você vai morrer! "

Droga! Garotinho assustador! Ela era toda sobre me manter sob controle, ao contrário do Kenya - mas, infelizmente, não seria suficiente.

"Bastante impressionante, mas não vai funcionar comigo. Você está usando muito bem, no entanto. Espero que você continue praticando!

Saindo da masmorra aquosa, dei um tapinha na cabeça de Chloe. Alguma masmorra que era. Eu poderia usar o Control Magic para retrabalhá-lo da maneira que quisesse. Sério, mesmo entre minhas habilidades extras, era muito poderoso. Você pode até mesmo chamar isso de único. Magia era sobre controlar magículas para criar fenômenos. Interferir nessas magículas com uma força mais forte e não seria mais fácil quebrá-las.

Chloe sentou no chão, surpresa. Seu rosto ficou vermelho quando as lágrimas vieram aos seus olhos. Desculpe garota. Este sou eu tentando ir fácil também. Eu preciso mostrar o quanto eu sou mais poderoso. Você nunca me ouviria se eu não estabelecesse a lei.

Não mais interessada em lutar, Chloe cedeu a vitória. Ela esfregou a cabeça onde eu a afagava, parecendo estranhamente satisfeita enquanto ela sorria.

Vamos continuar!

Meu próximo oponente foi Gail Gibson, a mais velha da turma aos onze anos. Ele era um garoto grande, com cabelos castanhos e feições bonitas e cinzeladas. Dê a ele alguns anos e tenho certeza de que a aparência dele envergonharia os atores de Hollywood. Eu não tinha interesse em esmagar seu espírito; Eu só queria mostrar a ele que o mundo às vezes é cruel.

"Não me odeie se isso te matar, está bem?"

Gail imediatamente me cumprimentou com um golpe hesitante e com força total. Ver as duas rodadas anteriores deve ter mudado sua opinião sobre mim. Era uma bola de magia bastante temível, potencialmente letal, mesmo para um aventureiro de classificação B. Ei, eu tive muitos problemas para aprender esse também ...

Ele provavelmente colocou toda a sua energia nessa explosão. Era a coisa certa a se fazer - mas ele escolheu o adversário errado. Movimentos baseados em projéteis não funcionaram em mim. Eu usei Gula para prendê-lo.

"Oo que foi isso ?! Isso é sujo! " Sim, com certeza é. Eu também acho.

"Escute: os adultos são pessoas sujas, certo? Eles farão de tudo para vencer! É assim que eles funcionam. "

É uma maneira imatura de colocar isso para uma criança, eu acho, mas não queria deixar nada fora da mesa. Havia outras táticas que eu poderia adotar, mas eu queria ganhar isso e torná-lo fácil. Na verdade, foi meio difícil.

Gail mordeu o lábio em frustração, depois concentrou sua energia nos punhos para me atacar. Fiquei impressionado que ele não desistiu, mas não havia mais caminho para a vitória. O resto da batalha foi exatamente como aconteceu com o Kenya .

Ryota parecia um garoto fraco para mim. Ele estava sempre ao lado do Kenya , sempre torcendo por ele. Os opostos se atraem, talvez. Além disso, ele parecia apenas uma criança normal.

Sua habilidade, no entanto ...

"Me apaixone por mim, Ryota!"

Seus olhos se iluminaram no momento em que o Kenya começou a incitá-lo, e ele atacou com ... Magia? Não. Estava mais próximo da habilidade de fortalecer o corpo de Shion. Com zero de lançamento de feitiços, ele instantaneamente dobrou sua força e velocidade - talvez até mais que o dobro. Suas magículas rapidamente se converteram em força de combate enquanto ele se protegia.

Um movimento de ativação muito impressionante, embora eu tenha que tirar pontos, pois ele não pode ativá-lo sozinho. Perder a calma em combate foi, nove vezes em dez, um negativo líquido. Isso significava desperdiçar sua inteligência, a única vantagem em que você podia confiar sobre um monstro.

A habilidade de Ryota não era tanto fortalecer o corpo quanto uma transformação no estilo Berserkers. Foi inútil como é. É melhor ajudá-lo a aprimorar isso. Ele se moveu bem, no entanto. Se ele não estivesse lutando comigo, ele poderia se defender bastante bem.

Mas ... opa, que pena! Sem esforço, desviei-o pelos dez minutos inteiros.

Isso acabou de deixar Alice Rondo. Mais jovem do grupo, às nove, ela tinha cabelos louros brilhantes e lisos que corriam por suas costas e a faziam parecer uma boneca. Muito atraente - mas, ao contrário da Chloe reservada, ela tinha um traço moleque.

"Já estava na hora da minha vez", declarou ela com orgulho. "É melhor você idiotas inúteis tirar uma ou duas lições de mim!"

E aqui pensei que o Kenya fosse o chefe do grupo. Pode ter sido o mais novo, afinal. Ou talvez ela fosse a chefe secreta? O que quer que ela fosse, eu precisava mostrar a ela quem estava no comando, ou todo esse esforço seria um fracasso. Melhor me preparar para qualquer coisa. Além disso, não pude deixar de notar que estávamos atraindo um público de alunos e professores. Por mais tumultos que estávamos causando nessa academia, não era estranho que estivéssemos ganhando interesse. Bem, vamos lá! Seria uma boa chance de mostrar à escola que eu tinha isso. Que eu estava tratando essas crianças como estudantes de verdade.

Mas o que Alice me reservou? A garota me deu um sorriso ousado, depois jogou no ar os variados brinquedos de pelúcia que ela carregava atrás das costas.

"Ok, pessoal! Tome essa loucura !! "

Eu olhei para cima, confusa, apenas para encontrar um pequeno exército de vida, respirando brinquedos se aproximando de mim - cães, gatos, pássaros e até ursos. Eles deram um soco surpreendentemente pesado.

Alice, ao que parece, era uma mestre do Golem, algo que ela deve ter encontrado quando viu Shizu e suas habilidades espirituais. Foi surpreendentemente criativo, especialmente para uma criança. Se pêlo e espuma produzissem esse nível de ataque, ela estaria se agitando seriamente se alguém lhe desse alguns robôs de aço ou algo assim. Ela pode ser a mais forte das cinco, até.

Mas se tudo o que eu precisava fazer era evitá-los por dez minutos, isso parecia factível.

"Ei! Pare de fugir deles, seu covarde !! "

Eu ouvi a queixa dela alta e clara, mas a ignorei. Eu tive um pensamento passageiro de incinerá-los todos enquanto eu dançava ao redor ...

<Relatório. As chances do indivíduo Alice Rondo irromper em lágrimas ... cem por cento.>

... mas resistiu. Não com esses tipos de probabilidades. Seria ainda mais difícil acalmá-la depois disso, e tenho certeza que a multidão pensaria que eu era um valentão. Então eu continuei correndo até o tempo acabar.

Bem, pelo menos eu consegui salvar a cara. Eu já havia mostrado o que podia fazer com todos os cinco alunos.

"Uau, esse conselheiro da máscara é incrível! Ele não parece ter mais do que dez anos e domina aquelas pequenas idiotas!"

"Esse foi um aventureiro de classificação B? De jeito nenhum. Força como essa tem Shizu escrito por toda parte!"

Com esse tipo de comentário da multidão, eu me senti seguro, assumindo que minha reputação na escola agora estava segura.

Essas crianças eram poderosas, mas seus conjuntos de habilidades tinham uma espécie de sensação de retalhos. Se eu tinha que adivinhar, não era porque essas eram habilidades que eles buscavam - eles apenas tropeçavam neles enquanto imitavam Shizu.

Além disso, eu fiz uma observação vital. Eu teorizei que deixá-los lutar o suficiente seria minar um pouco sua contagem de magias ... mas tudo o que fiz foi deslizar um pouco para cima. A energia na raiz de seus corpos não caiu. Isso ficou claro com o desempenho geralmente fraco de todas as suas magias.

Acho que não havia como corrigir o desequilíbrio dessa maneira. Além disso, pensei em usar minha habilidade única Deviant para separar a energia deles e depois em Gula para consumi-la ou isolá-la. Mas se eu tivesse que adivinhar ...

Recebido. A energia fundida com a alma de uma entidade não pode ser separada dela.

Não, acho que não. Eu tinha notado tanto quanto os observava em profundidade durante o combate. Então eu teria que fazê-los obter uma habilidade única - ou descobrir outra coisa.

Não restava muito tempo. Se cinco anos fosse o máximo que Yuuki sabia, essas crianças teriam sorte de ter mais doze meses. Eu tive que encontrar uma maneira - de qualquer maneira - de drenar as magículas delas antes que o poder as destruísse por dentro.

Mas, embora não tenha sido exatamente o método mais gentil, agora eu tinha uma compreensão completa da situação deles. Pesei minhas opções enquanto limpávamos a academia e retornávamos à nossa sala de aula. O exercício físico de suas habilidades não resolveu nada, mas ajudá-los a liberar um pouco de magia ajudaria a atrasar o inevitável, pelo menos um pouco. Precisamos realizar essas "sessões de tratamento" regularmente, pois descobri uma maneira de resolver o problema principal.

De volta à aula, sentei as crianças e me dirigi a elas.

"Agora. Como todos vocês acabaram de experimentar, sou meio que forte. Mas eu prometo a você: vou ajudar todos vocês. Juro pela minha máscara aqui.

Eles sentaram-se em silêncio. Eu senti que eles estavam prestando muita atenção agora. Por enquanto, há uma vitória. Precisávamos nos conectar dessa maneira, coração a coração, ou então eles simplesmente me desligavam - mas agora, tanto quanto eu precisava forçá-lo, tínhamos essa conexão.

"Hum ... é a máscara da senhorita Shizu?"

"Isso mesmo, Alice. Shizu deu para mim ... e quando eu aceitei, acho que concordei em levar vocês também. "

Não até eu começar a sonhar com isso recentemente, tecnicamente. Mas isso não importava.

"Tudo bem", disse Alice, acenando com satisfação. "Eu acredito em você."

"Hum, eu também ..."

"Eu acreditei em você desde o começo, você sabe!"

Alice, Ryota e Chloe estavam dispostas a abrir seus corações para mim, pelo menos.

"Oh, vamos lá, pessoal ... Nesse caso, eu acho ..."

"Sim, Kenya . Acho que também podemos confiar nesse cara.

O consentimento do Kenya e Gail selou o acordo. Eu tinha a confiança deles. Eles me reconheceram como professor agora.

Falando dessa máscara, no entanto ... sinto que algo acabou com minha memória. Shizu tinha me encarregado da missão ... de atingir o lorde demônio Leon. Não matar ou derrotar, mas atacar. Afinal, ela realmente não queria se vingar dele? Talvez não. Se o fizesse, o atacaria de volta quando estivesse no auge de sua força.

Mas ... espera aí. Ela disse que veio aqui antes dos dez anos, eu acho. Então, como ela sobreviveu? Eu precisava pensar. Nós não conversamos por muito tempo, mas eu senti que ela poderia ter escondido uma dica ou duas lá. Eu sempre achei estranho que ela abandonasse essas crianças para sua própria missão. Por que de repente ela achou oportuno agir sobre eles agora, de todos os tempos?

-Pressa!

Ah, entendo ... Ela foi para Leon porque queria ajudá-los. Atingir Leon e salvar as crianças - ambas conectadas ao mesmo objetivo.

- O senhor demônio Leon sabe como resgatar as crianças. Eu sei, porque ele me resgatou.

Essa era sua linha de pensamento? Mas como?

Liguei-me ao Grande Sábio, ponderando sobre isso com tudo o que tinha. Como sempre, isso não me decepcionou. Se Leon deliberadamente salvou a vida de Shizu não importava. A única questão era como.

<<Recebido. Inferindo o método do senhor demônio Leon Cromwell para salvar Shizue Izawa ... Completo. Esta é uma inferência baseada em evidências circunstanciais coletadas, mas...>>

A resposta do Sábio tocou na minha cabeça. Seria um caminho difícil para essas crianças - a aposta longa para acabar com todas as apostas longas.

Para mim, porém, foi uma provação fácil de aceitar.

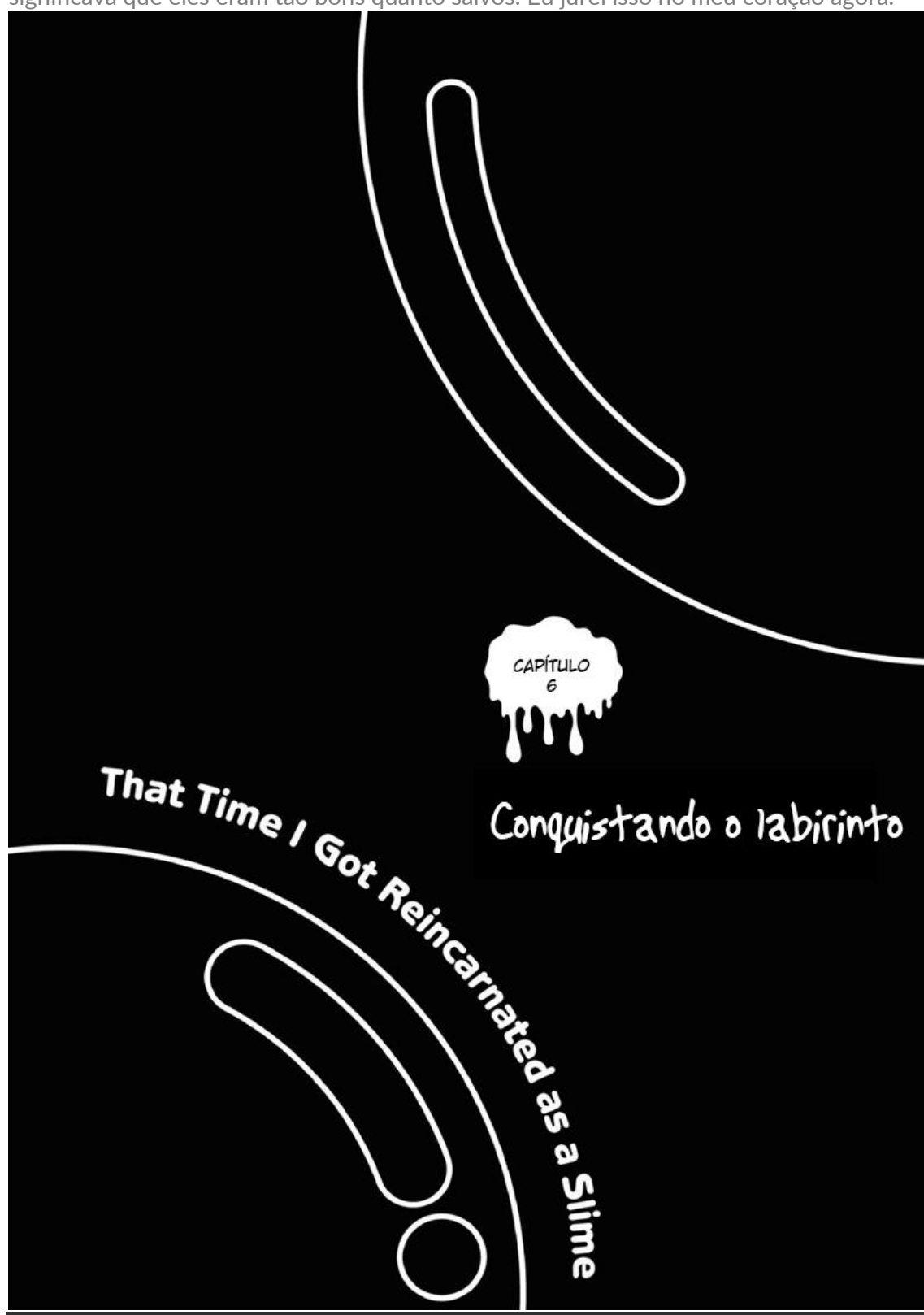
O único problema foi...

"Ouço. Prometo salvar todos vocês, mas para fazer isso, preciso que confie em mim e aja como bons meninos e meninas. Tudo certo? Shizu me confiou a você e não vou abandonar nenhum de vocês!

A confiança se espalhou dentro de mim enquanto eu falava. Não pude mostrar nenhuma ansiedade na frente dessas crianças. Eles me recompensaram com seus olhares calmos e resolutos.

"" Obrigado, Sr. Rimuru !! "" "

Sr. Rimuru. Eu gostei do som disso. Bem, você está. Eu era o Sr. Rimuru para eles, e isso significava que eles eram tão bons quanto salvos. Eu jurei isso no meu coração agora.



CONQUISTANDO O LABIRINTO

Era um fim de tarde tranquilo quando Shuna começou a ler em seu quarto. Assim como ela fez, Shion apareceu, como sempre, implorando por ajuda com uma receita ou outra. Mas ela notou profundamente o livro na mão de Shuna e fez uma pergunta.

"O que é isso, Lady Shuna?"

"Hee-hee-hee!" Shuna sorriu. "Este é um livro, Shion. Um livro de magia que Rimuru-Sama nos deu.

Quando estavam se acostumando com a rotina diária de administrar o local sozinhos, Rimuru voltou. Foi apenas na noite passada quando ele chegou a Shuna e jogou uma enorme pilha de volumes mágicos no chão. "Oh, você está acordado, Shuna?" ele disse casualmente, como se nada fosse incomum nisso. "Perfeito. Você queria aprender mágica, certo? Aqui; Eu tenho algumas coisas para você.

Um olhar, e ela percebeu que eram tomos secretos e valiosos, do tipo que os humanos valorizariam como conhecimento confidencial e guardariam com chave e chave. Era uma fortuna, e ela agradeceu-lhe profusamente por isso. Depois disso, Rimuru se teletransportou depois de esperar apenas o tempo suficiente para que Shuna o informasse sobre as coisas pela cidade.

"Wha-?! Ele só conheceu você, Lady Shuna? Isso não é justo!"

Oh! Eu esqueci! Ele tinha um presente para você também, Shion.

"Você é tão má, Lady Shuna ..."

Mas, olhando para o lanche de cheiro doce apresentado a ela, a raiva imediatamente drenou do rosto de Shion. Este era um novo tipo de doce açucarado, que Rimuru teria descoberto na capital de Ingrasia. Ele havia comprado uma grande quantidade, o suficiente para todos na cidade compartilharem.

Observando Shion felizmente levar mais do que seu quinhão, Shuna não pôde deixar de rir quando Benimaru entrou.

"Milímetros? Ei, Shion, o que você está fazendo, corroendo aqui? Pretende compartilhar?"

Oh! Benimaru! Seu trabalho está indo bem?

"Isto é. Os enviados do Reino das Feras são os mesmos de sempre; as entregas foram exatamente como combinamos. Fornecemos nossos próprios bens e eles saíram com sorrisos no rosto. Geld relata em seus briefings regulares que a construção ainda está indo bem. A equipe de limpeza de árvores terminou seu trabalho e deve estar em casa em breve. Mas chega disso. Deixe-me ter um já!

Antes que Shuna pudesse detê-lo, Benimaru estendeu a mão e pegou uma das guloseimas - uma massa de outro mundo que Rimuru havia comprado, conhecida como massa folhada - e a devorou.

"Ooh!" ele gritou, doces sendo uma de suas poucas fraquezas. "Isso é bom!" "Rimuru-Sama comprou para nós", disse Shuna com um sorriso.

"Ele fez? Então ele fez uma visita de retorno? Eu lhe digo, trabalhando em seu lugar, eu não tinha ideia de quão difícil era sua tarefa. Ele fez tudo parecer tão fácil quando ele estava aqui..."

"Isso ele fez. Ele até teve tempo suficiente para brincar e não fazer nada ... diferente de você, não que você deixe isso te impedir.

"O que? Vamos lá ... Você sabe, normalmente eu ficaria com muita raiva de ouvir isso - respondeu Benimaru, embora o sorriso em seu rosto sugerisse o contrário. Eles quase sempre agiam assim entre si.

"Rimuru-Sama também nos pediu para construir mais algumas casas geminadas para fins de hospedagem."

"Entendo. Vou informar Geld imediatamente.

Com esse negócio fora do caminho -

"Isso é delicioso. É quase delicioso demais! Na verdade, posso provar o amor de Rimuru-Sama cozido em cada um !!"

Do nada, Shion meio que gritou em aprovação dos pastéis de nata que estava aspirando ansiosamente.

"... Você provou isso, Shuna?"

"Acho que não, não ..."

Shion estava longe demais na terra dos sonhos para ouvi-los. Eles suspiraram.

Também era assim que ela sempre agia em torno deles.

Hhm. Tive a sensação incômoda de que Shion tomou minha visita de maneira errada. Melhor resgatar essas crianças e voltar para lá rapidamente.

Eu me concentrei no que estava à minha frente quando dei de ombros para o frio repentino fazendo cócegas na parte de trás do meu pescoço. Diante de mim havia cinco filhos, sentados em suas mesas e concentrados nas aulas de leitura e escrita.

"Você precisa ser capaz de fazer pelo menos isso ou então vai achar difícil viver neste mundo. Você me pegou?"

"" "Uh-huh!" ", todos responderam. Boa. É bom ver algum entusiasmo. E eles tinham uma razão para isso, é claro. Eu gostaria de pensar que era porque eles me adoravam, mas eu sabia que isso não era verdade.

Eu tinha uma cenoura pendurada na frente deles.

"Ahhh, eu quero ler o que acontece a seguir!"

"Rapaz, eu certamente não achei que conseguiria me pôr por aqui!"

"Bem, eu vou chegar primeiro!"

"Gosto mais de livros de figuras, mas o mangá também é bom!"

"Eu acho que é mais importante estudar, é claro. Mas, uau, Sr. Rimuru, eu também não sabia que você era um outro mundo. Não sei muito sobre anime ou mangá japonês, mas isso é realmente fascinante. "

A cenoura - mais do mangá que copiei - certamente teve seu efeito. O referido mangá, no entanto, havia sido traduzido dentro do meu estômago para o idioma deste mundo. Você tinha que aprender a lê-lo para entender qualquer coisa, mas já havia feito maravilhas para melhorar o entusiasmo acadêmico deles.

Eu estava ensinando aqui há um mês, guiando as crianças através de seus estudos enquanto eu trabalhava em meus próprios preparativos. Eu tinha apenas uma coisa a investigar e, até encontrar minha resposta, não podia ir a lugar algum. Eu gostaria que pudesse ter ido mais rápido, mas tinha que ser paciente. Eu queria fazer tudo o que pudesse por essas crianças, em vez de desperdiçar esse tempo - e, felizmente, acabei sendo muito bom em acender uma fogueira nelas.

Os dias foram ocupados por aulas; as noites por sessões de coleta de informações. Isso me deixou feliz por não precisar dormir com esse corpo.

Infelizmente, ninguém tinha as informações que eu queria - a localização de um elementar de alto nível. Nem Hakurou, a pessoa mais inteligente que eu conhecia. Viajei para o domínio de Treyni em busca de pistas e fiz outra visita ao Rei Gazel. Eu até tentei chamar Zegion e Apito por algumas pistas, mas nada.

Eu estava procurando por elementais de alto nível o suficiente para que pudessem ser imbuídos no corpo dessas crianças e encarregados de controlar suas lojas de magicule. Essa foi a resposta que o Grande Sábio encontrou para mim.

Eu já tinha a capacidade de convocar Ifrit, mas só isso poderia me deixar salvar apenas um deles. Isso não foi bom o suficiente. Treyni e sua família podiam convocar espíritos semelhantes, mas eles estavam ligados a eles como parte do contrato de convocação, e eu não podia pedir às dríades que se sacrificassem pelo bem dessas crianças.

Então eu pressionei Treyni por outra coisa, e ela me contou sobre uma Habitação dos Espíritos, uma terra governada pelo chamado Espírito

Rainha. Infelizmente, parecia um beco sem saída. "Peço desculpas", ela me disse, "mas, embora haja várias 'entradas' que levam à Moradia, a que eu conheço já desapareceu."

Parece que a Rainha Espiritual que Treyni e sua família serviram havia falecido há muito tempo, praticamente nos tempos antigos. Eles não tinham conexões pessoais com a rainha atual, então nem as dríades sabiam onde ficava essa Morada. Aparentemente, uma platéia real estava fora de questão - e, como a rainha dos espíritos poderia mover essas "entradas" sempre que ela quisesse, era difícil encontrá-las. Suponho que fazia

sentido. Treyni às vezes era escorregadia o suficiente - qualquer pessoa mais alta na cadeia alimentar espiritual que ela deve ser ainda pior.

Achando que não havia necessidade de apressar as coisas, decidi fazer uma pausa e viajar de volta a Tempest na noite anterior. Shuna me pegou com notícias locais. Nada muito épico - o maior destaque é um feiticeiro recém-formado que recentemente se juntou à equipe de Youmu. Eu queria conhecê-la, mas eles já estavam na trilha em algum lugar, então decidi passar por agora.

Isso e havia outra boa notícia - uma grande descoberta, de fato. Estávamos elaborando poções baixas, uma centena de cada vez, diluindo as poções completas com água magicamente tratada, mas um dia Gabiru decidiu tentar usar a água diretamente do lago subterrâneo. Todas as magículas dentro desse material aparentemente tornaram o medicamento resultante um pouco mais potente. Vesta, surpreso ao descobrir isso, conduziu uma pesquisa mais rigorosa - e finalmente descobriu que o uso dessa água do lago nos permitiria dobrar nossa produção industrial. Notícias realmente boas. Essas poções seriam uma enorme fonte de receita em breve.

Tempest também recebeu recentemente um comerciante do Reino de Brumund, escoltado por Kabal e seus amigos. Esse comerciante, Gard Mjöllmile, comprou mil poções altas pelo preço de duzentas e cinquenta moedas de ouro - vinte e cinco de prata por poção. Esse foi o nosso preço pedido, e ele aceitou. Aparentemente, Gard tinha uma ou duas rotas comerciais em Ingrasia que ele também administrava, então posso encontrá-lo aqui em breve. Eu teria que agradecer se eu fizesse.

Então tudo isso me pareceu bom, mas eu ainda estava perplexo quando se tratava de encontrar a Morada dos Espíritos. Enquanto eu observava as crianças brigando pelo mangá que acabei de jogar, resolvi redobrar meus esforços.

Hoje, eu decidi levá-los todos para um piquenique.

A escola não estava em sessão; era o equivalente a um domingo no meu velho mundo. Ficar na mesma sala de aula por dias a fio tiraria o vento das velas de qualquer aluno, e eu ainda precisava trabalhar algumas magículas fora de seu sistema regularmente.

Então, estávamos andando por uma rua da capital quando percebi que uma grande multidão havia se reunido no centro da cidade.

"Algum tipo de evento acontecendo?"

Oh! Certo, Sr. Rimuru! O herói, Sir Masayuki, está realizando uma demonstração de luta na arena hoje!"

"Sim, eles dizem que o herói é um cara muito forte. Quem você acha que venceria se ele lutasse com o Sr. Rimuru?"

"Oh vamos lá! Seria totalmente o herói! De jeito nenhum Sir Masayuki perderia para um cara estranho com uma máscara!"

"Hum, bem, eu ainda estou do seu lado, Sr. Rimuru!"

"... Bem", interveio Gail, "eu meio que gostaria de ver o Herói, mas provavelmente já estamos muito tarde para conseguir assentos agora. Vamos sair da cidade para o piquenique que planejamos. "

Os cinco agiram notavelmente empolgados com isso, mas mantivemos nossa ideia original, resolvendo comprar ingressos antecipados para o próximo show. Gail, à sua maneira inimitável, foi ótimo em manter seu grupo apontado na mesma direção, o que foi super útil para mim. Ter alguém um pouco mais velho servindo como líder facilitou muito meu trabalho.

Parecia me lembrar de Milim me dizendo que Heroes eram pessoas especiais; simplesmente se chamar um Herói sem forças para sustentar isso o levaria a uma morte rápida e desagradável. Como Yuuki disse, "existem dois tipos de pessoas que se chamam Hero - o tipo que está disposto a arcar com os pecados de toda a raça humana e o tipo de tolo que nunca pensa nas consequências".

E depois tem esse cara, estrelando esses shows de gladiadores ou o que quer que seja em uma cidade como essa. Em que piscina ele cai? Algo me disse que seus objetivos não eram tão elevados. Mas, novamente, Milim disse que simplesmente afirmar que é um Herói convidaria a ira divina sobre você. Talvez esse cara Masayuki não fosse um idiota, afinal, mas apenas alguém infeliz o suficiente para ter uma vida muito interessante. Por mais japonês que parecesse esse nome, ele poderia ser outro mundo, pelo que eu sabia. Eu meio que queria conhecê-lo, mas por hoje, pelo menos, aproveitei a chance.

Paramos em um café - o proprietário nos cumprimentou com uma risada calorosa enquanto fornecia suco às crianças.

"Ei, crianças! É melhor vocês se sentarem e ouvirem seu professor, entendeu?"

Obrigado, senhor! Também podemos comer um bolo?

"Hmph. Esse suco não é ruim, eu acho. Esse bolo ali parece muito bom, não é?"

Kenya e Alice sempre foram direto ao assunto assim. Isso me irritou, mas tirei minha bolsa de moedas de qualquer maneira.

"Tudo bem, tudo bem. Ei, que tal algumas fatias para todas elas? "

"Gah-ha-ha-ha-ha! Ei, ouvi dizer que você chegou ao ranking B +? Yuuki com certeza ficou surpreso ao ouvir isso! Devemos comemorar! Você pode comer e beber em casa hoje, pessoal!"

Ele era um cara grande e musculoso, mas o dono era muito bom de conversar - bem conectado também, se ele já tinha ouvido falar sobre isso. Vi um aviso no quadro de avisos da guilda sobre um trabalho de colecionador perplexo - aquelas flores que haviam tropeçado em Geld antes. Apesar de ser um trabalho de colecionador, eu ainda estava autorizado a aceitá-lo - e como, por sorte, tive cerca de cem flores no meu estômago, entreguei-as à guilda. Isso, combinado com algumas outras missões complicadas de coleta nas quais eu contribuí, tornou surpreendentemente simples a promoção do B +.

Agora eu tinha o direito de tentar a classificação A. A realização desse exame várias vezes, provando que você era o mais próximo de um A em termos de talento, ganharia uma promoção para A-menos. O muro para A em si era bastante alto, suponho, e enquanto planejava enfrentar o desafio mais cedo ou mais tarde, ser um B + não era um grande revés.

De qualquer forma, se houver bolo grátis para mim, não vou recusar.

"Uau! Você é realmente muito gentil! Nesse caso, vou pegar um daqueles bolinhos de morango! "

O proprietário riu ao receber os pedidos das crianças. "Hah! Nada como comida de graça para animar você, hein?

Este café era de propriedade do outro mundo que Yuuki mencionou. Eu o fiz mencionar o cara, e ele vem me tratando muito bem desde então. Ele parecia duro, mas ele era realmente um coração mole, e as crianças o amavam (ou o bolo que ele estava vendo, pelo menos). Eu também estava aqui há alguns dias, comprando alguns pastéis de nata para dar a Shuna como lembrança. Imaginei que precisava aplacar Shion, pelo menos, por tanto tempo fora - e, é claro, eu esperava que eles fizessem a engenharia reversa da receita.

O cardápio tinha muitas outras coisas além do bolo, então tentei convencer o proprietário a abrir no Tempest. Ele me recusou, mas eu não me importei. Tudo é uma negociação. Eu continuarei o esforço.

Com o bolo na barriga, peguei os almoços da caixa para o piquenique daquele dia do proprietário. Ele tinha sanduíches para todos nós, prontos para o final da tarde. As crianças estavam cheias de energia hoje, então imaginei que poderíamos executar algumas rodadas de combate simuladas quando chegássemos ao campo. Tenho certeza de que os almoços terão melhor sabor quando estiverem cansados.

Em pouco tempo, estávamos no portão da cidade.

Ah! Bom dia para você, Rimuru-Sama ", disse o guarda sentinela de lá, a quem eu conheci bastante bem. "Mais treinamento hoje? Eu adoraria receber algumas instruções suas um dia.

Os aventureiros do grupo B + desfrutaram definitivamente de um tratamento preferencial nesta cidade. Era como se fôssemos campeões do povo ou algo assim ... embora, neste mundo, suponha que literalmente fomos. Finalmente, comecei a entender por que Kabal gozava de status de celebridade de fato na cidade de Ingrasia. Ele era um homem do povo, e todos podiam ver como ele os protegia. Ao contrário de alguns nobres altos e poderosos no seu castelo, os aventureiros trabalharam no nível do solo e ganharam a apreciação quase infinita do homem comum por isso.

"Continuem com o bom trabalho, homens", eu respondi altivamente, a bajulação chegando à minha cabeça. "Aqui, eu tenho algo para você. Sinta-se livre para passá-lo pela guarita mais tarde.

Que algo era um prato de biscoitos que eu assava com as crianças. O açúcar também era uma mercadoria de alto preço na Ingrasia; portanto, essas coisas eram como ouro para qualquer pessoa que goste de doce. Mesmo esses biscoitos para a hora amadores levemente deformados seriam um deleite.

"Bem, céus, muito obrigado! E vocês, filhos, sejam bons com seu professor, tudo bem?

"Pfft. Vocês também não?! Sempre somos bons com o Sr.Rimuru. Certo, Ryota?

"Sim. Se não estivéssemos, ele nos puniria. "

"Você não precisa dizer isso, idiota!"

"Não me junte a essas crianças, senhor. Se vocês continuarem assim, eles começarão a pensar que eu sou tão estúpido quanto você, certo?"

Barulhento como sempre. Nós rimos quando eu me despedi do guarda.

Por isso, andamos por mais uma hora, como planejado, antes de chegar a uma planície gramada quase deserta. O campo de treinamento perfeito. Também não haveria muita gente nos observando, para que pudéssemos nos esforçar ao máximo. Eles amadureceram a tal ponto que ir com calma realmente me expôs ao perigo. Seus movimentos haviam se tornado muito mais refinados, em parte graças ao fato de estarem realmente começando a seguir meu conselho.

Eu lutei com eles um por um, como sempre, certificando-me de manter minha guarda.

"Atire! Eu estraguei tudo hoje também ..."

"Sr. Rimuru é muito forte! Está trapaceando! "

"Você não deveria gostar das garotas?"

"É melhor eu aprender mais mágica ..."

"Agh! Eu estava tão focado em me defender melhor hoje!"

Talvez fosse imaturo da minha parte, mas eu queria ser como uma parede impenetrável para eles. Nesse ponto, eu estava agindo em contraste com Shizu. Eu não tinha nenhuma intenção de estragá-los.

"Ha-ha-ha! Vocês acham que poderiam me vencer? Você está sonhando! "

As crianças começaram a reclamar de volta para mim. Essa era uma rotina bastante comum na minha turma.

Só então-

Hhm? Eu sinto essa estranha sensação de pressão ...

Relatório. Grande quantidade de energia mágica detectada. Aproximando - isto é de um Sky Dragon.

De acordo com o conhecimento que eu havia adquirido na biblioteca da capital, um Sky Dragon lembrava um wyvern, embora bem diferente na realidade. Os Wyverns eram uma ramificação aérea da família Lesser Dragon, mas um Sky Dragon fazia parte do grupo Arch Dragon, mantendo uma quantidade maior de sangue de dragão original. Como ameaça, foi classificado no Especial A - um monstro da classe das calamidades.

Parece que nosso divertido pequeno piquenique teria que esperar.

"Meus céus ..."

Gard Mjöllmile caiu no chão, a cabeça nas mãos.

Foi um dos maiores acordos que ele fez há algum tempo, um golpe de boa sorte que havia chegado apenas recentemente. A filial da Associação da Liberdade em Brumund o procurou e o mestre da guilda Fuze discutiu as coisas com ele pessoalmente.

"Então a guilda está começando a levar a sério esse negócio de poção. Estamos falando em adquirir trezentos por mês para as reservas da guilda e duzentos para as forças dos cavaleiros reais. Então quinhentos, e nós pagaremos cento e cinquenta ouro por eles - começou Fuze, considerando Mjöllmile como um mafioso sacudindo um cliente. "Agora, temos um parceiro de negócios que os venderá por vinte e cinco moedas de prata cada, e esse provavelmente será o preço mais com desconto que você obterá no momento. Certo? Se você for comprá-los sem isso, eles pedirão trinta cada, então ... O que você acha? Não é um grande negócio em termos de dinheiro, mas este é um trabalho do governo - será contínuo, por muito tempo. "

Mjöllmile calculou a aritmética em sua mente. Com esse arranjo, quinhentas poções lhe renderiam um lucro de mil e quinhentas moedas de prata, ou vinte e cinco em ouro. Nada mal, mas não o suficiente para arriscar a vida de alguém. Afinal, era Gard Mjöllmile. Um cara costumava trabalhar em becos e conseguir empréstimos para gangues de rua de baixo nível. Demoraria mais do que uma expressão severa de Fuze para fazê-lo chegar à mesa de



- Você deve estar brincando comigo, senhor. Nessas condições, tenho medo de não dar um sim a isso. Se essas são suas condições finais ...

Ah? Você não gosta? OK. Volte para casa, então. Mas, se o fizer, lembre-se de que perderá todos os direitos que conquistou pelas transações comerciais que faremos com esse país. Isso é algo que eu queria oferecer a você primeiro, porque confiava em você, sabia?

A sobancelha de Mjöllmile se contraiu.

"...'Aquele país'?"

"Hm-hhm. Mas não posso mais contar se você está saindo ...

- Bem, me dê apenas um momento, Sir Fuze. Eu nunca fui bom nesse tipo de negociação cara a cara. Por que não colocamos tudo na mesa? "

Agora Mjöllmile cheirava a dinheiro. Fuze sorriu ao perceber isso.

"Claro, claro. Mas antes disso, preciso mostrar-lhe as mercadorias, não é? Aqui está o primeiro de seus produtos - uma Poção Alta. O que você acha? Ainda não está interessado?"

Sobre a mesa, ele colocou uma poção alta, uma bebida especial que fazia com que todas as poções que vieram antes parecessem obsoletas. Qualquer que fosse o "país" por trás disso, eles tinham habilidades técnicas pelo menos a par do Reino dos Anões. Isso, mais os valores numéricos que Fuze mencionou anteriormente, fez Mjöllmile estremecer.

- Você quer quinhentos deles entregues à guilda? Só para ter certeza, há algum limite para a quantidade que posso comprar?

"Isso eu não sabia dizer." Outro sorriso. "Mas esse é seu trabalho como comerciante, não é? Por que você não viaja até lá e pergunta? "

E Mjöllmile tinha - e agora ele estava ainda mais surpreso. Uma jornada que ele esperava levar pelo menos duas semanas foi concluída em uma, exatamente como seu guarda-costas Kabal alegou.

"Vejo? Eu te disse, esta cidade é incrível!"

"Eu ... eu não posso acreditar nisso. De onde veio essa estrada ...? E, por falar nisso, esta cidade inteira ?!"

Ele ficou pasmo. A contratação de um grupo de três aventureiros B + para este trabalho significava que ele tinha quase a garantia de perder dinheiro. Eles lhe custavam cem peças de prata por dia, e isso era uma pechincha no nível B +. Cem prata fizeram uma moeda de ouro; isso significava que contratar esses caras por um mês era trinta e um ouro. O único lucro garantido nessa jornada foi vinte e cinco, e entre isso e as despesas de viagem, ele imaginou que o deixaria profundamente no vermelho - mas ele ainda queria ver essa terra pessoalmente, para ver se poderia levar a regularidade. o negócio.

Pouco tempo depois, ele comprou mil Poções Altas. Metade seria entregue posteriormente ao cliente; na outra metade, ele veria como vender fora das fronteiras de Brumund. O que ele também ganhou, no entanto, foi a experiência inestimável de fazer com que os monstros o conhecessem pelo nome. Isso é informação. Afinal, esses monstros detinham direitos de uso nessa nova rota comercial.

Aceitar esse trabalho não poderia ter sido uma idéia melhor, pensou Mjöllmile, o peito praticamente explodindo de alegria. Um dos líderes dos monstros, um duende chamado Rigurdo, afirmou que acreditava que eles aumentariam sua produção industrial daqui para frente. Ele também estava considerando outras especialidades que eles poderiam produzir. Ele se tornou um parceiro comercial vital em breve, sem dúvida.

Assim, Mjöllmile havia retornado a Brumund, entregando com sucesso quinhentas poções dos monstros. Kabal e sua equipe partiram depois; em seu lugar, Mjöllmile contratou um aventureiro Cranked que se chamava Bydd e embarcou em outra jornada para Ingrasia. Sua carroça, carregada com as quinhentas poções restantes, chegou ao reino sem incidentes.

O incidente só ocorreu depois que ele cruzou a fronteira.

"O que é esse monstro ?!" Mjöllmile gritou. Devastando a paisagem à sua frente estava um brilhante Sky Dragon branco - uma personificação de pura destruição que nenhum humano poderia parar. Os guardas do portão, presumivelmente soldados ingrasianos, começaram a evacuar os moradores próximos, deixando viajantes e comerciantes de outras nações se defenderem. Já havia vítimas.

"Vamos sair daqui, cara!"

Ele podia ouvir Bydd gritando com ele, mas Mjöllmile não conseguia se esforçar para correr. Suas mercadorias estavam em sua carroça, mas os cavalos estavam assustados demais para ouvir seus comandantes. Eles teriam que abandonar sua carga - o que era bom. Uma grande perda, mas pelo menos ele viveria para compensar isso outro dia.

Não, não foi isso que fez Mjöllmile hesitar. Era sua falta de velocidade de corrida. Ele não amaldiçoava seu corpo gordinho dessa maneira há muito tempo.

"Dahmit!"

Sempre comerciante, Mjöllmile rapidamente chegou a uma conclusão em sua mente.

"Pendure tudo, Bydd, vamos distribuir essas poções para os soldados!"

"Do que você está falando? Tudo o que podemos fazer neste momento é correr, cara.

"Seu idiota! Como vamos fugir daquele monstro alado a pé? A única maneira de sobreviver é chegar ao outro lado do portão! A capital tem uma barreira mágica que bloqueia monstros. Melhor ajudar os soldados e ganhar algum tempo!"

"Mas..."

Mesmo enquanto brigavam, o Dragão do Céu enviou raios que carbonizavam a terra, emitindo julgamento impiedoso sobre os que eram tarde demais para escapar.

"Mohmy! Mohmy !!

"Elno !!"

A mãe abraçou a menina com força para protegê-la. Agora ela estava prestes a dar o último suspiro, queimando praticamente todo o corpo.

"Waaaahhhhhh!"

As pessoas corriam em todas as direções, gritando. Ninguém ficaria para dar uma mãozinha a essa mulher que estava à beira da morte - "Dahh, deixe-me tê-la! Eu vou fazer isso!"

"S-Sir ?!"

Mjöllmile pegou uma caixa de altas poções e correu para o campo onde um raio acabara de atingir - direto para a mãe e a filha. Um raio o assustou, mas ele ainda corria, confiando em sua boa sorte.

Não vai me acertar. Eu sou um homem mais sortudo que isso!

Ele tropeçou no caminho até lá, borrifando o remédio na mulher semi-carbonizada. Isso por si só foi suficiente para impedi-la de morrer no local. Ele deu um suspiro de alívio, curvando-se para dar um tapinha na cabeça da filha que chorava - depois notou que havia uma sombra no chão. Seu sangue congelou de medo; ele podia sentir isso drenar de seu rosto.

Relutantemente olhando para cima, Mjöllmile encontrou exatamente o tipo de visão horrível que esperava. Tinha quinze ou dezesseis pés de comprimento, pequeno para um dragão, mas sua força era imparável. E agora, o Dragão do Céu havia descido no local, pronto para fazer um trabalho rápido com todos eles.

"Dahmit, tanto pela minha sorte ..."

Quando Mjöllmile estava pronto para desistir, algo caiu perto dele.

"Ei! Por aqui, monstro! Eu aceito você! "

Foi Bydd. Ele jogou uma pedra para desviar sua atenção.

"Y-seu tolo! Por que você não está correndo ?! "

"Heh heh. Eu não levei exatamente uma vida limpa, mas um cara me contou uma vez ... Ele disse que quando as pessoas precisam de ajuda, você precisa dar a elas! Isso ajudará as pessoas a vê-lo sob uma luz melhor, sabe? Então, levante essas vítimas e traga-as para o portão! "

Mjöllmile podia ver soldados atrás de Bydd. Eles estavam passando as poções, exatamente como ele as instruiu. "Podemos ganhar tempo com isso!" eles ficaram maravilhados quando ficou claro o quão eficazes eles eram.

Talvez isso funcione, ele pensou por um momento. Mas foi uma ilusão. Os lábios do dragão do céu se curvaram, como se zombassem dele. No momento seguinte, com um estrondo terrível, uma chuva de raios caiu sobre os soldados.

Agora eles estavam caídos, alguns aparentemente sobrevivendo, mas nenhum foi capaz de resistir depois de fazer o ataque à queima-roupa. Bydd sozinho permaneceu de pé, os braços abertos para manter Mjöllmile e os outros em segurança. "E-ei, Bydd ..."

"Heh heh! Se eu vou morrer, pelo menos lehme parece legal no processo. "

"Hah! Ah-ha-ha-ha! Sabe, acho que entendi tudo errado, Bydd. Você é um verdadeiro campeão, sem dúvida. Se sobrevivermos a isso, contratarei você como meu guarda-costas pessoal.

"É melhor vir com um aumento!"

Eles sorriram um para o outro, depois olharam para o Dragão do Céu. O medo se foi, embora ele lamentasse que eles não pudessem salvar aquela mãe e filha no final.

Mjöllmile sabia que Bydd se sentia da mesma maneira - mas eles foram capazes de rir diante da morte. Isso os reenergizou enquanto esperavam que o fim caísse sobre eles.

Como se estivesse brincando com sua presa, o sorriso do Dragão do Céu se aprofundou. Agora os dois estavam prontos. Mas antes que o momento chegasse, alguém apareceu na frente deles. Uma pessoa bonita, com cabelos prateados na cintura, tingidos de azul e que veio mais rápido que o raio - e no momento em que os raios tocaram a pequena figura, eles desapareceram.

"N-de jeito nenhum ... Essa pessoa afastou os raios do Sky Sky como se não fosse nada ... ?!"

"É ... isso é um herói ?!"

Bydd e Mjöllmile recuaram surpresos quando a figura falou com eles em sua bela voz.

"Oh, ei, Bydd! É bom ver que você está se esforçando aqui. Estou impressionado. Mas você provavelmente não deve enfrentar um inimigo que nunca poderia vencer, sabia?"

Os olhos de Bydd se arregalaram. Ele não conhecia ninguém tão bonito assim. Deve ter sido um caso de identidade equivocada - mas, de alguma forma, havia algo familiar em seus olhos.

"E como eu vejo nossas poções espalhadas por todo o lugar, você deve ser Mjöllmile, certo? Muito gentil da sua parte, não é, tentando ajudar todas essas pessoas? Esse não é o tipo de coisa que contribui para um comerciante de sucesso, eu não acho. Não que eu esteja reclamando, mas ... "

Mjöllmile congelou em choque. Definitivamente, era um completo estranho - essa figura esbelta vestida com roupas estranhas e de aparência estranha. Algo sobre o comportamento dessa pessoa lembrou a realeza. Ele queria perguntar quem era esse recém-chegado, mas a boca de Mjöllmile não conseguiu encontrar as palavras.

"Certo. Desde que você está aqui e tudo, você também pode ajudar os feridos com essas poções! Enquanto isso, farei algo sobre esse monstro. "

Ignorando a dupla congelada, a figura partiu.

As decisões vieram rápidas quando senti aquela onda de pressão.

"Tudo bem", eu disse para as crianças. "Eu vou ajudá-los. Deixe essa coisa sem vigilância e isso levará a muitos assassinatos. Ranga!"

"Aqui", disse ele, emergindo silenciosamente das sombras.

"Eu vou derrotar aquele dragão bem rápido. Você fica aqui e mantém as crianças em segurança.

"Você gostaria que eu sáísse e experimentasse minhas presas, mestre?"

"Ummm, eu gostaria de poder deixar você, mas vou lidar com isso. Essas crianças ainda estão me tratando como um charlatão de qualquer maneira.

Eu queria que Ranga cuidasse de mim. Além disso, era altamente discutível se ele poderia derrotar um Sky Sky ou não, embora eu não tenha dito isso a ele.

"Sr. Rimuru! Se você quiser enfrentar esse monstro, precisa esperar até que os cavaleiros apareçam!

"Sim! Você é mais forte que nós, mas de jeito nenhum você poderia vencer essa aberração! "

"Espere, espere, espere! Se você morrer, quem vai nos salvar então, hein ?! Eu não vou deixar você morrer! "

Entende? Em tempos como esses, é como se não houvesse confiança em mim. Chloe e Ryota estavam me dando olhares preocupados também. Eu realmente precisava mostrar a eles todas as minhas habilidades.

"Por favor, crianças, deixe isso comigo! Não sou estúpido o suficiente para enfrentar uma luta que não posso vencer. "

"De fato. Meu mestre é invencível. Talvez não seja o vencedor de todas as batalhas, mas invencível.

É verdade, Ranga. Eu nunca venci Milim em um milhão de anos.

Você o ouviu. Esse é um aspecto fundamental que você precisa aprender primeiro, antes de qualquer outra coisa. Como avaliar seu oponente.

Comecei a me preparar. Se eu mantivesse meu formulário infantil atual, isso abriria a possibilidade de eu estragar minha capa. Assim, achei melhor me disfarçar. Transformar usando minha estrutura celular baseada em slime me tornaria apenas do tamanho de uma criança, talvez quatro e um quarto de pé, se isso. Então eu decidi rebentar minha névoa negra, pela primeira vez em um tempo, e assumir uma forma adulta. Isso aumentaria minha linha de visão, mas, de qualquer maneira, minhas percepções eram baseadas na Percepção mágica, então não me afetaria na batalha.

Instantaneamente mudando para o quimono chique que Shuna havia preparado para mim, completei a transformação no local.

"Ah ...", disse Ryota, atordoado em silêncio.

"De jeito nenhum!" exclamou Alice.

"Whoaaa", Kenya gritou, os olhos brilhando.

"Uau, Sr. Rimuru, isso é tão legal!" Chloe concluiu.

"Você pode fazer qualquer coisa, não é?" Gail disse enquanto revirava os olhos.

Toda essa avaliação me ajudou a lembrar de algo.

"Oh, certo. Aqui, segure isso para mim.

Tirei minha máscara. Eu precisaria disso quando voltarmos à cidade, mas tê-la agora seria gritar minha identidade para o público em geral. Todas as crianças engasgaram quando Chloe aceitou de mim.

"Ei! Não é justo, Chloe!

Eu peguei o gemido de Alice como minha sugestão para brotar asas e voar para a batalha.

Quando cheguei ao local, encontrei um rosto de aparência familiar olhando para o Sky Dragon. Era Bydd, e acho que ele realmente aceitou meu conselho, porque estava se esforçando para proteger os feridos espalhados pelos campos.

Ao lado dele estava um homenzinho gordo segurando uma garrafa de poção com o selo Tempest estampado nela. Presumivelmente, esse era o comerciante que Shuna havia mencionado. Considerando as qualidades que arrancavam dinheiro da maioria dos comerciantes que eu conhecia, fiquei bastante surpreso ao vê-lo desistindo dos lucros para distribuir este medicamento. Na verdade, eu não sabia se isso era um sinal bom ou ruim - mas acho que foi legal da parte dele, mesmo que o rosto dele fosse como uma doninha. Se ele estava fazendo isso para fins publicitários, era uma jogada genial.

Eu os chamei, o que realmente não deveria, já que eu deveria estar anônima. Foi uma surpresa vê-los no campo de batalha que eu não pude evitar. Melhor garantir que eles não falem sobre isso mais tarde.

"Certo. Desde que você está aqui e tudo, você também pode ajudar os feridos com essas poções! Enquanto isso, farei algo sobre esse monstro. "

Até onde eu sabia, havia muitos feridos, mas ninguém estava morto ainda. Com poção alta suficiente, não seria tarde demais para salvar todos eles. O guarda do portão que eu conhecia estava entre os feridos, me deixando ainda mais feliz com o tempo.

Os dois se entreolharam, atônitos, e imediatamente entraram em ação. Agradável. Agora, para enfrentar esse Sky Dragon.

Depois disso, eu o matei literalmente num piscar de olhos. Era grande, com mais ou menos quinze pés de comprimento, mas apenas uma batata pequena em comparação com Charybdis. Tinha raios, ondas sonoras e pele grossa - mas nenhum dos ataques do Sky Dragon funcionou em mim.

Então eu bati um pouco no cara, depois usei Gula para jantar. Uma vitória fácil.

Naquela noite, levei Bydd e Mjöllmile a uma boate sofisticada da capital. Por mais sofisticadas que fossem, as recepcionistas de lá certamente deram à gangue anã do Night Butterfly uma corrida pelo seu dinheiro. Sem elfos, decepcionante, mas por outro lado não tive queixa, as decorações, assim como a comida e a bebida, eram muito melhores que o clube de Dwargon. Dada a sua localização no centro da civilização humana por aqui, era tão chique quanto este mundo ficou. Houve pouca surpresa por ter todas as coisas boas.

Eu estava de volta à minha forma humana mascarada de sempre. Mjöllmile, é claro, estava pagando a conta. Quando conversei com ele sobre a proteção da minha identidade, ele quase me arrastou para cá. Recusei-o, criando os filhos que eu tinha que assistir, mas ele continuou insistindo.

"Então, Mjöllmile. Se você tiver um momento, gostaria de discutir planos futuros, se não se importa? "

"Hee-hee-hee-hee! Absolutamente, Rimuru-Sama. Eu prometo a você pelo meu nome como Gard Mjöllmile, ele havia dito anteriormente, que eu conheço o lugar perfeito para essa discussão!

"Ó, você faz? Eu gosto do som disso, eu gosto! Você talvez esteja falando sobre ...?

"Não diga mais nada, não diga mais! Prometo que ficará muito feliz por ter se juntado a mim!

Esse tipo de coisas. Eu concordei, se não com muito entusiasmo.

Esse cara de Gard Mjöllmile era aparentemente um dos maiores comerciantes do comércio de Brumund. Ele tinha o credenciamento completo da guilda, além de uma permissão oficial do governo do reino. É por isso que ele conseguiu esse emprego, representando sua nação e a guilda quando me procurou.

Era raro os comerciantes serem licenciados pelo governo local e pela guilda, já que isso significava pagar o dobro das taxas, mas Mjöllmile via isso como uma obrigação. "Confiança", explicou ele, "é a coisa mais importante que você tem". Ele pode ser um tipo baixo, gordo e do tipo furão, mas ainda assim ele tem um pouco de autenticidade.

Como qualquer bom comerciante, nada escapou de sua atenção e ele parecia estar lidando com uma ampla gama de negócios. Ele era o presidente (chefe, na verdade) do principal mercado de Brumund e também era um agiota, emprestando a altas taxas de juros.

Bydd era um de seus clientes naquela frente; esse trabalho de guarda-costas fazia parte do pagamento dele. Ser capaz de comandar alguém como Bydd, que tinha músculos e não tinha medo de usá-lo, definitivamente disse algo sobre como ele sempre estava no controle. Aparentemente, ele ainda dominava alguns membros da nobreza que procuravam empréstimos para ele quando estavam com pouca sorte. Explicou por que Mjöllmile era conhecido como Imperador dos Becos em casa. Ser pego em dívidas assim é uma coisa aterrorizante. Tenho que lembrar de pedir emprestado com responsabilidade. Afinal, é provável que tomemos alguns empréstimos como nação, mais cedo ou mais tarde.

Independentemente disso, ele era um comerciante que sabia o que queria, e qualquer coisa em que pudéssemos lucrar era de grande interesse para ele. De certa forma, acredito que muito mais do que alguma aliança escrita no papel. Além disso, dado o seu ato no campo esta tarde, tive a impressão de que ele era um cara muito bom, no fundo. Eu amo todos os personagens coloridos que Fuze me apresenta. Eu acho que eu poderia usar esse cara, Mjöllmile. Eu meio que gosto dele.

Mjöllmile agora estava esfregando as mãos enquanto se aproximava de mim - todos sorriam.

"Você está se divertindo aqui, Rimuru-Sama?"

"Ei, Mjöllmile. Está tudo bem conosco e com a gerência aqui? "

"Ah sim! Certamente não foi fácil, mas minha reputação foi suficiente para eles concordarem! "

"Hoh! Desculpe por fazer você passar por isso.

"Oh, não, não, é tudo para você, Rimuru-Sama. Não um problema de todos!"

Eu tinha dado a Mjöllmile uma espécie de ordem alta. Ele havia reservado com sucesso o clube inteiro para nós, sendo expulsado alguém que não conhecíamos. Acabou que ele investiu neste clube - ele realmente trabalha em muitos campos. Fiquei surpreso com os tipos de conexões que ele tinha disponível para alavancar aqui na cidade.

Nenhum dos outros clientes reclamou; um olhar de Mjöllmile deve ter sido suficiente para silenciá-los. Imaginei que ele tivesse um pouco de poder nesta nação, assim como em Brumund.

Pedi-lhe esse favor por uma razão.

"A propósito, Rimuru-Sama ... tenho certeza que isso vai parecer rude, perguntando a você ... mas você tem certeza de que foi uma boa idéia levar essas crianças a um clube como este ...?"

Ele escolheu suas palavras com cuidado enquanto virava os olhos para um lado.

"Você foi tão legal, Sr. Rimuru!"

"Isso foi incrível! Você apenas deu um zoom no ar e deu ao dragão o maior soco de KO de todos os tempos!

"Ei, não foi ruim. Quando eu crescer, aposto que vou conseguir fazer isso com facilidade! "

"Muito bom, muito bom."

"Mas você realmente era tão forte, hein? Talvez até mais forte que a Senhorita Shizu ...

"Oh, de jeito nenhum!"

"Mas você o viu se transformar? Isso foi realmente incrível. "

"Ele parecia com a senhorita Shizu. Muito agradável."

"Sim, eu garanto, mas ..."

"Bem, de qualquer forma, agora sabemos com certeza que o Sr. Rimuru é super incrível!"

"Hm-hhm!"

"Sim, eu concordo com você."

"Eu gosto muito do Sr. Tempest!"

"Sim! Eu também quero ser forte um dia desses.

Não era a multidão habitual do clube, não. Eles eram crianças - meus alunos, é claro - tendo o tempo de suas vidas aqui. A Bydd os fazia companhia, embora, na maioria das

vezes, estivessem recapitulando a batalha de hoje entre si. Eles realmente não deveriam estar lá. Se alguém descobrisse, eu perderia meu emprego de professor, com certeza. Eu queria deixá-los para trás, mas eles geraram tanto que pensei que ficaria louco. Então eu decidi trazê-los. Duas coisas no mundo que eu não poderia superar: Milim e crianças chorando. Sim.

Ainda assim, as anfitriãs sexys eram todos sorrisos ao redor das crianças, sem dúvida lembrando suas próprias infâncias. Eu não acho que alguém iria reclamar disso. Não era exatamente como eu planejava que essa reunião acontecesse, mas, diabos, era bom o suficiente para mim.

Com os outros clientes desaparecidos, eu não tinha nada que me impedisse de ser o mais franco possível com Mjöllmile. É claro que não tínhamos nada tão importante para discutir - tratava-se principalmente de substituir as altas poções que ele usava hoje. Ofereci-lhe substituições completas desde que ele continuasse anunciando-as.

"Entendo ... Então, para você, Rimuru-Sama, espalhar a palavra é mais um dos seus objetivos agora do que impulsionar as vendas? De fato, assim que as pessoas souberem quão eficaz é, tenho certeza de que teremos clientes nos procurando em breve ... "

Mjöllmile, homem inteligente que ele era, percebi imediatamente minhas intenções.

"Exatamente. Então continue desmaiando, certo? Inferno, você nem precisa parar com quinhentos. Dê um ou dois mil, se quiser.

"Hee-hee-hee! Eu vejo, eu vejo. Minha primeira impressão sobre você estava correta desde o início, pelo que entendi. E terei prazer em pagar suas taxas também. Nós temos um contrato, e fui eu quem os forneceu aos soldados.

"Vamos, você realmente não precisa se preocupar com isso! Só porque eu salvei sua vida e outras coisas ... "

"... Bem, não, eu agradeço por isso, é claro. Mas não vou jogar fora lucros para você só por isso. Você construiu essa estrada para nós, tornando a jornada mais segura e mais conveniente para os comerciantes de todos os lugares. Você é o líder da Federação Jura-Tempest, que se tornará um importante centro entre as rotas comerciais. Minhas perdas não são nada comparadas à chance de estabelecer conexões com você assim. "

Tem que perder uma mosca para pegar uma truta, como diz o ditado, e ele certamente acreditou.

"Tudo certo. Bem, estou ansioso para fazer mais negócios com você, então. "

"Ah, com certeza! E eu também com você!

E assim, tendo conquistado a confiança um do outro, Mjöllmile e eu estabelecemos um novo relacionamento comercial.

Peguei seu cérebro por mais um tempo, perguntando sobre preocupações futuras e suas impressões sobre Tempest. Ele me deu muitas informações úteis e, com o passar do tempo, as crianças começaram a ficar com sono.

Quando estava pronta para sair, uma das recepcionistas sussurrou algo que eu não podia ignorar.

"Ah, que a Rainha Espiritual abençoe todas essas crianças!"

"Hã? Wussat? Algum tipo de feitiço mágico?"

"Não, não é! É uma oração que as pessoas da minha terra natal fazem o tempo todo. Há uma rainha espiritual, você vê, que vive no que é chamado de Habitação dos Espíritos, e ela cuida de todos eles! " Hã? O que foi que ela disse? Eu tive que me aprofundar nisso.

- Ei, senhora, desculpe, você acabou de dizer a Morada dos Espíritos, certo? Você sabe onde é isso?

A mulher me deu um olhar confuso, talvez surpresa com minha repentina curiosidade.
"Ah, claro que sim. Eu nasci em uma vila bem perto!"

Então, com um sorriso, ela me disse a localização. Foi na República de Ur-Gracia, um país escassamente povoado e não afiliado às Nações Ocidentais, em uma vila perto do Parque Natural Urgr, na ponta norte da terra. Ela nasceu lá e, graças a isso, finalmente tive uma pista - nos lugares mais inesperados. Sem dúvida, mais carma por minhas boas ações ou algo assim.

Então eu me despedi de Mjöllmile e das damas.

"Voltaremos em breve!"

- Estou ansioso para entretê-lo em Brumund da próxima vez, Rimuru-Sama. Espero que você faça uma visita à minha loja lá. "

"Certo. Vou dizer para o pessoal em casa para priorizar você na substituição de poções. Mantenha o bom trabalho anunciando essas coisas! "

"Absolutamente!"

""Obrigado! Volte logo!""

Todos os funcionários do clube demonstraram uma surpresa visível no comportamento de Mjöllmile. Aposto que eles estão assustados. Afinal, aqui estava esse magnata, o cara que deu as ordens ao redor da junta, curvando-se profusamente para essa criança. Eu era um aventureiro B +, então meu nome estava começando a se tornar um pouco conhecido por aqui. Eles devem estar dispostos a aceitar isso como a causa.

Agora, eu só espero que ninguém fale comigo sobre levar crianças a uma boate.

Então aqui estava eu no Parque Natural Urgr, na República de Ur-Gracia, suposto lar da Morada dos Espíritos.

Dois meses se passaram desde que eu aceitei o cargo de professor na Ingrasia. Levou um bom tempo de preparação e cerca de três semanas de viagem, mas finalmente consegui.

Eu tinha dado minha carroça a Kabal como presente, mas não estava perdendo muito. Já tínhamos uma versão nova e aprimorada concluída. Eu o havia emprestado para a viagem, Ranga puxando-o a toda velocidade - bem, cerca de 50 quilômetros por hora, ou seja, apenas para garantir que os ocupantes do vagão não fossem mexidos. Passar a toda velocidade em estradas não pavimentadas teria sido suicídio.

Enquanto isso, à noite, voltei para o dormitório. A magia elementar do Warp Portal realmente foi útil aqui. Com meu nível de força mágica, não foi um problema para mim dar o salto e trazer todas as cinco crianças. Eu estava realmente jogando muita magia, que parecia meio trapaça, mas não queria colocar as crianças sob muito estresse. Usar essa mágica significava que eu também não precisava comprar comida ou outros suprimentos, o que tornava as coisas muito mais fáceis. Se foi certo usá-lo, por outro lado, é outra questão.

A República de Ur-Gracia era muito diferente das nações que cercavam a Floresta de Jura. A Igreja Ocidental não teve influência sobre isso e também não era membro do Conselho. Nem sequer fazia fronteira com Jura e tinha poucas conexões com as nações ocidentais. O comércio, na maioria das vezes, era com a Dinastia Feiticeira de Sarion.

Estava situado na costa sul do continente, quase esquecido, mas era uma nação pacífica e democrática, que recebia as bênçãos e a proteção dos espíritos elementares. Não havia restrições para entrar ou sair, mas o crime não era exatamente um problema. O motivo? Simples: todo nativo de Ur-Gracia era um xamã ou xamã, capaz de usar magia elementar....

Isso envolveu fornecer algumas de suas magículas em troca do empréstimo do poder dos espíritos para fazer as coisas. Essa magia elementar não exigia tempo de conjuração; forjar um pacto com espírito, e qualquer um poderia fazê-lo. Esse pacto, no entanto, exigia ganhar a confiança de um elemental, e o escolhido por você poderia afetar o poder da magia resultante. Os humanos não tinham muitas magículas por padrão; portanto, sem treinamento, sua pessoa comum não poderia exercer muita força. Ainda assim, mesmo que fosse um pouco mais poderoso que a magia doméstica, ainda era mágica e seria suficiente para protegê-lo de atividades criminosas, suponho.

Dominar a magia espiritual como essa poderia recompensar o usuário com um arsenal ofensivo que rivalizava com qualquer outro. Depois de mais treinamento, é possível até convocar os próprios elementais. Construir conexões mais fortes com elementais como esse permite que você aproveite mais os poderes deles, dominando-os e controlando-os livremente. Certamente era muito mais poderoso do que simplesmente ter uma ajuda para você.

Ur-Gracia era uma nação que os espíritos pareciam amar muito. Como resultado, o costume legal exigia uma cerimônia com tema de pacto, realizada para todos no final de seu décimo ano de idade. Essa cerimônia, uma vez concluída, qualificou você como cidadão do país e também foi a razão pela qual literalmente todos eram xamãs.

Qualquer um que não forjasse um pacto com um elemental foi exilado da nação aos vinte anos de idade, perdendo todos os direitos como cidadão - mas com todos os espíritos por aí, era raro ser completamente incapaz de encontrar alguém para fazer parceria. . A anfitriã que eu conheci naquela noite aparentemente se esquivou de propósito para que ela pudesse ver mais do mundo exterior, mas além de exceções como ela, praticamente todo mundo conseguiu.

Os espíritos elementares tendiam a não gostar das pessoas com más intenções. Portanto, se você cometer um crime em Ur-Gracia, ele será visto quase imediatamente. Era por isso que as pessoas por aqui eram todas bastante calmas.

Ter uma nação inteira de xamãs naturalmente a tornava uma ameaça para seus vizinhos. Não era amplamente conhecido pelas Nações Ocidentais, mas seus vizinhos de Sarion estavam bem cientes deles. Era por isso que eles tinham relações diplomáticas iguais e

formais, apesar de Sarion ser muito maior e dono de sua própria marca de magia elementar. Graças à disposição da maioria dos ur-gracianos, as relações eram amigáveis e dignas de confiança entre os dois, permitindo que ambos avançassem em suas civilizações e crescessem.

Foi assim que a senhora da boate o descreveu. Agora, as crianças e eu estávamos aqui, e nossa missão era clara - convocar alguns elementais.

De acordo com a teoria que eu (na verdade, o Grande Sábio), Ifrit se fundiu com o corpo de Shizu para evitar um colapso físico causado por energia mágica fora de controle. Um elementar de alto nível, como Ifrit, poderia manter uma quantidade enorme de magículas sob controle - se eu conseguisse me misturar com essas crianças, esperamos que isso resolva o problema.

Felizmente, eu tinha a habilidade única Deviant, que me permitia separar e sintetizar as coisas. Eu não tinha certeza de como o processo de fusão funcionava, mas espero poder esmagar os dois lados e ver o que aconteceu. Se o lorde demônio Leon pudesse fazer isso, eu provavelmente também poderia.

O único problema que surgiu em um momento como este foi como os elementais se sentem sobre isso. Poucos desses espíritos tinham vontade própria. Possuir um era suficiente para considerar um elementar como de alto nível.

Na vila da anfitriã, dizia-se que havia dois lugares para fazer pactos com espíritos. Um era o altar na praça principal, onde os cidadãos locais realizavam seus rituais de pacto. Nenhum elementar de alto nível jamais foi encontrado lá. Se você queria estabelecer um pacto com um deles, precisava ir para o outro lugar.

Esses espíritos freqüentemente tinham, digamos, atitudes; eles nunca aceitariam você, a menos que você passasse por uma prova do gosto deles. Tais pactos só podiam ser forjados em um lugar chamado Habitação dos Espíritos.

A questão era: a anfitriã e Treyni estavam conversando sobre o mesmo lugar? Como disse a anfitriã, ninguém que se aventurou a encontrar a Morada jamais voltou. Os rumores sobre isso continuaram circulando, porém, que ela achou estranhos. Eles chamavam de uma espécie de labirinto que se espalhava no subsolo, ou no céu, com a própria habitação encontrada apenas do outro lado.

Somente a "entrada" existia no Parque Natural Urgr - uma porta simples bloqueada por uma grande pedra, como se estivesse conectada a outra dimensão. Estávamos aqui para encontrar alguns espíritos de alto nível, e isso significava que tínhamos que seguir por esse caminho.

Passamos uma noite descansando e nos preparando. Eu não tinha certeza de que poderia usar um Warp Portal para voltar para fora do que quer que estivesse além daquela porta. Tive a sensação de que não podia, mas, por via das dúvidas, desenhei um círculo mágico no chão em uma seção imperceptível do parque. Apenas um pouco de seguro. Seria bom se funcionasse.

Eu avaliei as crianças.

"Vocês estão prontos? Quando entramos, talvez não consigamos voltar. Você acha que está preparado para isso?" Todos eles rapidamente acenaram para mim.

"Claro!"

"Nós ficaremos bem."

E assim por diante, de um garoto para o outro. Boa. Pelo menos eles não estão assustados. Parece que eles foram mais amigáveis comigo, confiando em mim muito mais ultimamente. Aquela caçada ao dragão há um tempo deve ter o efeito pretendido.

Eu tinha conquistado a confiança deles. Era a hora de ir.

Não havia informações sobre esse local em nenhum dos livros que digitalizei na biblioteca. Infelizmente, eu não tinha idéia do que monstros poderiam estar à espreita do outro lado. Foi descrito como um julgamento, por isso tinha que ser bastante perigoso. Mas como é que ninguém voltou? Havia outros elementaristas por aí além de Shizu, afinal, capazes de assumir o controle total dos espíritos de alto nível. Eu não pude fazer contato com nenhum deles, mas Yuuki havia dito isso para mim, então tinha que ser verdade.

Havia pelo menos um toque de preocupação em minha mente sobre se Ranga e eu poderíamos manter as crianças protegidas. Se parecesse inútil, pretendia voltar atrás e pedir apoio a Benimaru e aos outros Onis ... supondo, é claro, que pudéssemos sair tão facilmente.

De qualquer maneira, foi com um senso de firme determinação que agarrei a maçaneta da porta. Devagar, com cuidado, entrei. Era estranho - o sol não deveria chegar, mas toda a área estava banhada por uma luz fraca. Eu tentei antes de deixar as crianças entrarem, mas era brilhante o suficiente para manter as coisas visíveis sem usar a Percepção mágica. Nada de ruim no ar também.

Ao meu sinal, todos os cinco entraram. Tínhamos acabado de dar os primeiros passos no labirinto.

No momento em que todos nós estávamos, a porta se fechou. Eu tentei imediatamente o meu Warp Portal. Assim como eu pensei, ele não foi ativado. Suponho que esse labirinto ou qualquer outra coisa que tenha sido criada para que a magia espacialmente orientada não funcione nele. O Movimento das sombras de Ranga também falhou, então eu tinha certeza que era isso.

É melhor desistir de fugir por enquanto e mudar de marcha para resolver este teste. Nós procedemos para dentro. Não era realmente um labirinto - mais um único corredor. Nada em que você possa realmente se perder, pensei enquanto avançávamos com cuidado.

.....

.....

...

Ainda bem que meu cérebro tem uma função de mapa.

Parecia um caminho único, mas estava repleto de armadilhas projetadas para despertar o senso de direção. Tente voltar e a luz se ajustaria para esconder o caminho anterior

nas sombras. Mesmo no futuro, um caminho que parecia completamente plano escondia caminhos ramificados na borda externa da luz.

Sim. Com certeza era um labirinto, uma das habilidades direcionais de um ser humano normal nunca funcionaria por dentro. Você pode nem conseguir voltar, nesse caso. Configuração bastante assustadora que eles chegaram aqui.

Só então:

(Oh querida, oh querida, oh querida ...)

(Ele notou, ele notou.)

(Oh, meu, meu, meu, meu, meu ...)

(Tee-hee-hee-hee-hee!)

De repente, vozes ecoaram em minha mente. Uma forma muito poderosa de telepatia?

(Você nos entedia, convidado!)

(Tenha mais medo de nós!)

(Seja mais assustado por nós!)

Eles balbuciaram para mim. Vi Kenya e Ryota olharem em volta; todos podiam ouvir as mesmas vozes, sem dúvida. Chloe pendurou na minha roupa, recusando-se a deixar ir. Alice estava agindo desafiadora, mas ela também estava bem ao meu lado.

Gail estava com a espada na mão, procurando manter todos em segurança. O trabalho dele como o mais antigo, suponho. Foi a espada que eu lhe dei, uma do tamanho de uma criança que pedi a Kurobee para forjar para mim. Pequeno, mas feito de puro aço mágico e capaz de mudar sua forma para combinar com os hábitos do usuário. Eu esperava que ele não tivesse que usá-lo, mas ...

(Bom Bom!)

(Tenha mais medo!)

(É isso aí, é isso! É muito chato do contrário!)

Hhm. Agora eu sei de onde vem. Toda essa conversa egoísta estava me dando nos nervos.

- Ei, vocês moram aqui? Vocês são elementais? Estamos aqui em uma missão. Precisamos conversar com alguns elementais de alto nível. Se você não se importa, poderia nos levar adiante, em vez de atrapalhar? "

Eu pensei em tentar. Como eles responderiam a isso?

(Ah-ha-ha-ha-ha-ha!)

(Ee-hee-hee-hee-hee!)

(Que coisa engraçada de se dizer!)

(Interessante. Mais do que ser surpreendido. Mais do que estar assustado.)

(Bom Bom!)

(Deixe-me dizer a ele.)

(Mas, mas-)

(Antes disso!!)

Outro caminho de luz apareceu no corredor à nossa frente. Aparentemente, estávamos sendo convidados. Nós tivemos que ir.

O caminho da luz não era um problema para seguir. Prosseguindo, nos encontramos em uma grande câmara aberta que abrigava uma grande estátua de pé, um gigante de aço pairando sobre nós.

(Deixe-me explicar as regras do julgamento !!) uma voz telepática ecoou. Enquanto isso, os olhos na estátua gigante brilhavam em vermelho. O que há com monstros assustadores, todos com olhos que brilham em vermelho assim? Não sei por que esse pensamento me atingiu, mas aconteceu.

"Uau, espera. Por "julgamento", você quer dizer que preciso vencer essa coisa de estátua? "

(Uh-huh!)

(Sim!) (Você entendeu!) Bem, isso é fácil.

"Devo eu?"

"Não, Ranga. Eu vou fazer isso. Você fica de guarda para eles.

Eu dei um passo à frente. Era meu trabalho lidar com o pior. E se tivéssemos que concorrer, eu queria Ranga em boa forma.

(Hhm? Hhm? Hhmhmhm?)

(Fazendo isso sozinho?) (Muita confiança é uma coisa perigosa!)

Eles estavam preocupados comigo? Eu com certeza não estava muito preocupado.

Corri Analisar e Avaliar na estátua na minha frente.

E eu quase engasguei. Foi ... louco. Um golem, construído em aço mágico da cabeça aos pés, com energia mágica suficiente para colocá-lo além de uma classificação. Mais forte que o Sky Dragon eu bati mais cedo. Tinha quase três metros de altura, parecendo digno e maciço - eu teria que adivinhar que pesava mais de trinta toneladas. Simplesmente cair em cima de mim seria uma greve com a qual eu teria problemas. Eu tive Resist Melee Attack, claro, mas não ajudaria muito se eu fosse esmagado como uma panqueca.

Enquanto eu tentava descobrir o que fazer, a estátua estremeceu. Acelerei imediatamente meu processo de pensamento, seguindo seus movimentos. Foi rápido, rápido, como um mestre espadachim. Nesse tamanho e com essa velocidade, era um

inimigo incrivelmente perigoso. Poderia esbarrar em mim e pareceria a vítima de um acidente na estrada especialmente horrível.

Você chama isso de julgamento?

"E-ei! Ei! O que há com esse cara ?! Este não é um tipo de julgamento! Você está tentando me matar!

Os elementais começaram a rir.

(Tee-hee-hee-hee-hee!)

(Sim, sim, somos exatamente!)

(Acha que pode ganhar? Acha que pode ganhar?)

Esses realmente eram elementais? Porque eles pareciam absolutamente maus para mim. Além disso ... essa atitude, me tratando como um bebê. Eles estavam realmente começando a me irritar. Tipo ... realmente.

A raiva da boca do meu estômago me fez começar a ficar realmente sério sobre isso - uma raridade para mim. Olá garoto. Não pode deixar isso acontecer. Eu preciso manter minha dignidade em torno dessas crianças. Eu nunca fiquei com raiva de algo - algo que eles já sabiam. Eu era um exemplo para eles, e precisava mostrar que perder a calma era negativo.

Certo. Respire fundo. Eu mantive minha compostura e tentei parecer o mais casual possível, ao assumir uma posição de batalha. Não há necessidade de enlouquecer aqui. Apenas não deixe que isso me atinja, e eu ficarei bem. A estátua é muito rápida, mas eu sou muito mais rápida. Eu sou um cara que consegue quebrar a velocidade do som, até.

Mas apenas correr o dia todo não me levaria mais perto de vencê-lo ...

Tive a sensação de que o Dark Thunder não funcionaria. Afinal, era aço. A eletricidade seria enviada ao chão. Alguns feitiços dos livros de magia que eu examinei pareciam ter potencial, mas eram de escala muito grande para serem adequados. Lâmina d'água e bolas mágicas de fogo também não seriam suficientes para romper a armadura da estátua. Golpear com uma espada seria inútil; Eu lascava a lâmina muito antes de cortar. Eu posso até quebrar, o que seria péssimo.

Sério, um pedaço gigante de aço mágico? Me dê um tempo. Um golem feito do metal mais duro do planeta, movendo-o com flexibilidade ... Havia tão poucos pontos fracos que eu não sabia por onde começar.

Só resta uma coisa em que consigo pensar. Queime a coisa. Queime-o, mas mantenha as chamas limitadas para reduzir qualquer dano colateral.

"Ei, se você vai se desculpar comigo, é melhor fazê-lo em breve. Se não, eu vou destruir essa coisa. Você está bem com isso?

(Ah-ha-ha-ha-ha-ha!)

(Isso é engraçado! Muito engraçado!)

(Ooh, um garoto grande e forte!)

(Bom, bom. Muito bom!)

(Vamos ver se você pode!) Hnnnnng.

Vamos. Eu sou um adulto. Estou bem. Não vou deixar um monte de pirralhos telepáticos me irritar. Tenho certeza de que as veias da minha testa pareciam explodir era apenas a minha imaginação. Eu nem tinha veias.

Bem, pelo menos eu tive a permissão deles. Sayonara, golem. Eu adoraria te levar para casa e usá-lo como um brinquedo ... quer dizer, como pesquisa.

"Ligação do Fio Demoníaco!"

Essa foi uma decisão da Soei, mas eu já estava treinada nela, como resultado de esforços regulares ao longo do tempo. Além disso, meu Sticky Steel Thread tinha ficado mais forte, muito mais do que era antes. Era muito fácil envolvê-lo em torno da estátua e impedi-lo de se mover.

(De jeito nenhum?!)

(Eu não posso acreditar nisso!)

(O Colosso Elementar ?!)

Então uma escuridão de ébano cobriu a estátua. Ignorando os elementais surpresos, lancei um infernal do Chamas. Novamente, um movimento que dominei de Benimaru. Concentrando minha concentração na ponta de uma navalha, mantive seu alcance o menor possível. Esse foco não era necessário se eu o estivesse usando normalmente, mas a definição de um intervalo específico exigia controle total sobre uma enorme quantidade de magículas.

Uma cúpula com cerca de três metros de raio, um tamanho tão compacto que nem Benimaru poderia conjurá-la, cobria a estátua. Mesmo isso era algo que eu só conseguia com a ajuda do Grande Sábio. Houve um som enorme e, quando a cúpula escura desapareceu, nada restou.

De acordo com os cálculos do Sábio, a temperatura dentro da cúpula excedeu várias centenas de milhões de graus, o suficiente para criar um inferno ardente que vaporizou tudo em um instante. Até o meu próprio Cancel Temperature seria inútil contra isso.

Era a habilidade de ataque mais forte existente, uma que ninguém jamais poderia resistir. Não é muito útil contra monstros grandes como Charybdis, mas ainda assim. Sua principal fraqueza era quão facilmente evitável era; Demorou o suficiente para criar que simplesmente fugir funcionou muito bem. Você não pode simplesmente lançar um ataque com uma fraqueza inerente como essa, ou seus oponentes descobririam como lidar com eles. Eu tive que guardar as armas grandes para situações como essas.

Claro, amarrar meu inimigo com antecedência cuidou dessa fraqueza com bastante facilidade. De qualquer maneira, porém, essa era uma das habilidades de ataque que eu quase nunca quis mostrar a ninguém.

(Não!!)

(Eu não acredito nisso ...)

(Em uma greve... ?!)

Algumas mensagens muito perturbadas sacudiram em meu cérebro. Parece que eles tinham confiança absoluta naquele golem. Eu não poderia culpá-los. As crianças também tinham as mandíbulas no chão; deve ter sido um choque. Exatamente por que não queria mostrar a eles, mas tudo bem.

Esses elementais tinham se ferrado comigo por tempo suficiente. Espero que estejam prontos para mim agora. É a minha vez de distribuir alguma punição.

Depois de queimar o Colosso Elemental, deixei um sorriso maligno se espalhar pelo meu rosto. Heh-heh-heh-heh. Eu acho que tive uma vantagem de negociação nesse ponto.

"Certo então. Venha para fora! A menos que vocês queiram ser queimados em cinzas a seguir. Eu sei onde você está se escondendo!

Claro que não. Eu tinha uma ideia geral, mas os blocos baseados em telepatia tornavam difícil um local exato. Isso me pouparia muitos problemas se saíssem voluntariamente.

"Sim! Sim Sim Sim!! Fui humildemente chamado !!"

O que então voou foi uma menina bonitinha (?), Parecendo um boneco poseable com asas de libélula presas. Não é um anão, mas mais como um sprite de conto de fadas. Seu cabelo, uma mistura de verde e preto à base de ouro, era trançado e ela usava um vestido queimado com padrões branco e verde sobre fundo preto. Era uma roupa bastante chamativa, cheia de babados sofisticados e coisas do gênero, e foi aberta na parte de trás para dar espaço às asas da libélula. Atrás dessa fada havia vários outros como ela, embora vestidos com muito mais clareza.

"Ta-daaaaaa! Eis que eu sou o mazzh ... Ah!

Parecia que ela apenas tropeçou em suas palavras em um script. Devo zombar dela por isso? Eu acho que eles estão tão acostumados à fala telepática que suas cordas vocais estão fora de prática.

"...Você está bem?"

Ela acenou com a mão para descartar a pergunta. "Eis que eu sou os majestosos Ramiris do Labirinto, um dos Dez Grandes Senhores Demônios !! Curve-se ... Hum, antes de mim !! Então ela inclinou a cabeça para mim, como se ela fosse rei do mundo. Eu não tinha ideia de como ela continuava apertando meus botões assim. Acho que alguém aqui precisa de um golpe de karatê.

"Oww! Para que foi isso? Você me assustou!!" Ela evitou. Droga.

(Isso é mau, não é? Não é?)

(Podemos bater nele? Podemos bater nele?)

(Mas, mas, mas, mas ele venceu o nosso Colosso Elemental!) (Não podemos. Não podemos. Ele nos mata!) Oh, cale a boca.

"Além disso, você está trapaceando! Por que o Spirit Control não funciona com você ?! Eu não vejo alguém tão desconectado quanto você há anos!

Eles certamente estavam se metendo em mim. Minha resistência inconsciente ao controle espiritual ou o que quer que fosse poderia ter sido a causa de muita raiva deles ali.

Mas esse não é o único motivo. Tive a sensação de que eles queriam me enganar sobre algo. De jeito nenhum esse pequeno duende era um senhor do demônio. Por que eles estavam dizendo uma mentira tão óbvia para me enganar? Ou eles ainda estavam tirando sarro de mim?

"Se você vai mentir na minha cara, você realmente deve ter uma história melhor. Como uma criança pequena como você pode ser um lorde demônio?

"Eu não sou uma criança! Você é realmente rude. E o que sou exatamente se não sou um senhor dos demônios ?!"

"Hã? Você é burro? Eu tenho um verdadeiro demônio como amigo, você sabe. O nome dela é Milim. É assim que eu sei que você está inventando isso. Você é tão fraco que nem vale a pena comparar vocês dois. "

"Você é tão estúpido! Estúpido, estúpido, estúpido !! Um grande homem estúpido !!

Ramiris teve que fazer uma pausa para recuperar o fôlego depois de todos aqueles gritos. Ela continuou.

"Ouça, você", ela rosnou. "Você sabe como eles chamam Milim? A chamam de o senhor dos demônios mais ridículo do universo. Ela tenta resolver todos os problemas com os punhos. É muito rude comparar alguém tão ridículo com a minha idade, não acha? Porque se você não entender isso, nós vamos ter problemas, senhor! Além disso, você não está meio confuso na cabeça, afinal? Tipo, o que há com esse ataque? É louco! E perigoso também! Você não precisa combinar um monte de habilidades especiais para criar algo assim? Eu gostaria que você não fosse tão imprudente, você!"

Ela tinha preocupações sobre o quão perigoso Chamas infernais era. Eu gostaria que ela deixasse de ser tão imprudente comigo, na verdade. "Então você realmente conhece Milim?" ela perguntou.

"Uh-huh! Acabamos de nos tornar amigos recentemente. "

"... Oh. Bem ... espere um segundo. Você é, hum, aquele slime que se tornou o novo líder da Floresta do Jura ?!"

"Sim, mas como você sabe disso?"

"Ahhh, eu sabia !! Ela parou pela primeira vez em algum tempo e se gabou desse novo amigo que ela tinha, então eu a ri desse lugar ... "

Ramiris me deu um olhar surpreso, batendo as asas em um ritmo no ar. Então ela não estava mentindo. Ela é realmente um lorde demônio, no entanto ...?

"Bem, que bom que minha reputação me precede. Eu sou Rimuru, amigo de Milim. E estou aqui porque tive um pedido. "

"Oh tudo bem. Eu acho que você realmente é alguém que Milim conhece, então eu acredito em você. Então pare de olhar para mim com tanta desconfiança! Eu sou um senhor dos demônios, eu falo sério!

Acho que ela sabia que eu não acreditava nela. Ah bem. Ela parece inofensiva. Pode muito bem aceitar sua história por enquanto. Eu decidi relaxar e ouvi-la com uma mente calma.

Por alguma razão, fui eu quem forneceu chá e comida. Ela já me chamava de hóspede há um tempo, mas geralmente não é o contrário? Tanto faz. As crianças fizeram amizade rápida com as fadas, desfrutando alguns biscoitos juntos em uma cena que eu só poderia descrever como querida.

O objetivo de Ramiris era tentar nos assustar com aquela grande estátua. Uma vez que eles assistissem ao acontecimento e rissem bastante, eles entrariam em cena para oferecer assistência, conquistando nosso profundo respeito e apreço. Ela alegou que eles não tinham intenção de nos matar ou machucar.

Todos esses rumores sobre aventureiros e viajantes que nunca voltaram começaram porque geralmente os jogavam em uma saída conectada a alguma terra distante. "Talvez eles estejam demorando a chegar em casa?" ela observou com indiferença.

Esta foi a razão pela qual ela era tão chorona por eu destruir seu Colosso Elementar. Realmente, mais vaporizado em vez de destruído, suponho. Claro que não posso consertá-lo agora. De qualquer maneira, porém, ela realmente esperava.

"Dahh", ela disse repetidamente, "depois que passamos todo esse tempo mexendo no brinquedo que eu peguei, finalmente conseguimos, e agora ..."

Bem, desculpe. Minha opinião foi matar ou ser morto.

"Além disso, você sabe, essa coisa tinha muitos recursos! Tinha elementais de terra controlando seu peso, elementais de água trabalhando em todas as juntas, elementais de fogo acionando seus motores e elementares de vento ajustando seu nível de calor. Uma grande festa elementar! Todos os principais nomes da engenharia espiritual trabalharam nisso também ..."

Ela apenas se recusou a abandonar o maldito assunto. Talvez não devesse ter destruído, afinal, quase me peguei pensando. Mas então eu a entregaria demais.

Engenharia espiritual, embora ...? Eu estava curioso sobre isso. Talvez estivesse relacionado aos soldados mágicos que Kaijin discutiu?

"É como o projeto soldado de armadura mágica em que os anões estavam trabalhando com os elfos?"

"Ding-ding-ding-ding! Estou impressionado que você soubesse disso! Mas isso fracassou porque eles não conseguiram formar o núcleo mágico-espiritual que serviu de coração. De jeito nenhum, você pode fazer isso de aço comum e esperar que ele resista à força de um elemento. Então, graças a eles usando um monte de partes de má qualidade como essas, ficou furioso e ficou todo quebrado. Eles simplesmente jogaram fora sua concha externa, então eu a trouxe de volta para casa e a consertei! Eu acho que você poderia dizer que sou meio que um gênio, não é? Isso não é ótimo? "

Foi, embora eu não ligasse para ela se gabar. Pensando nisso, a engenharia espiritual se baseava no poder dos elementos

espíritos, então fazia sentido que uma fada tão intimamente familiarizada com os poderes elementares a entendesse melhor.

Ouvir Ramiris me deu um esboço geral daquele projeto soldado com arma mágica; aparentemente era uma maneira de produzir os chamados "golems cruciais", impulsionados pelo poder elementar e controláveis por uma pessoa comum. Uma espécie de arma suprema neste mundo, você poderia dizer.

Era realmente uma loucura essa coisa que Rei Gazel estava tentando fazer. Magículas corriam para cima e para baixo em seu corpo como vasos sanguíneos, funcionando da mesma maneira que a pressão do óleo em um carro para acioná-lo. Seu peso pode até ser controlado pela mágica, permitindo que ela voe - no papel de qualquer maneira.

Se o projeto falhou ou não, os anões estavam realmente interessados em aumentar suas forças armadas ...? Bem, talvez sim, na verdade. Estava apenas adotando uma abordagem diferente do pacote. Em vez de confiar em outros mundos como suas nações rivais, eles estavam usando sua supremacia tecnológica para criar um possível robô da morte. Isso fazia sentido - e mostrava mais uma vez quão enorme e letal era uma ameaça mágica neste mundo.

Ainda assim, ela conseguiu onde Kaijin e sua equipe falharam, à sua maneira. Ela parecia uma idiota, mas esse lorde demoníaco Ramiris pode realmente ser alguém realmente especial. Ela transformou o conceito em um golem que funcionava em determinadas ordens, mas era uma máquina totalmente completa.

"Tudo certo. Eu admito, esse golem foi bastante impressionante. E é por isso que tenho um pedido para você! "

"Huhh? Por que eu tenho que ouvir ...? "

Sentindo que ela estava prestes a me recusar, eu a parei, convocando um pouco de Chama Negra na minha mão direita.

"... eu ... poderia estar interessado em ouvi-lo, acho que sim!" Certo. Essa é uma boa menina.

"Obrigado. Obrigado. Também não vou pedir para você fazer isso de graça. Se você me ajudar, posso fazer um novo golem para você! "Vamos ouvir isso!"

Ela com certeza era inconstante. Largar a isca certa em seu caminho tornou fácil mudar de idéia. O que foi ótimo. Agora eu poderia finalmente começar a trabalhar.

Expliquei a situação das crianças para ela. A história toda, honesta, sem esconder nada. As crianças ouviram humildemente.

"É por isso que estamos aqui. Queremos ir para a Morada dos Espíritos, que fica além daqui.

"Ah-haaaaa." Ramiris suspirou, observando as crianças enquanto as fadas os perseguiram. "Essas crianças já passaram por muita coisa, hein?"

"Eles têm, não são?" Eu me aproximei para mostrar meu ponto de vista. "É por isso que quero apresentá-los à rainha dos espíritos.

Temos que obter alguns elementais de alto nível do nosso lado ". "Oh, eu não te contei? A Rainha Espiritual sou eu! Eu sou! "

"Huhh?"

Isso foi repentino.

"Não gosto de piadas ..."

"Que rude! Não é uma piada. É real!!"

Então essa fada que se chamava de lorde demônio estava agora reivindicando ser a rainha de todos os elementais?

"Hum, olhe, por que um Lorde Demônio está trabalhando como a Rainha Espiritual?"

"É o contrário também! Eu, a Rainha Espiritual, fui para o lado sombrio e fui rebaixada para o demônio! "

Agora essa é a história dela? Eu não podia esperar muito desse garoto estúpido, mas se ela alegasse ser a Rainha Espiritual, eu teria que ouvi-la.

"Nesse caso", continuei, imaginando se seria realmente bom fazer isso, "quero convocar alguns elementais de alto nível. Você pode me ajudar com isso?"

"Hhm, certo, certo. Agora eu lembro. Alguém mais que veio aqui e passou pelo julgamento... Oh! Leon! Aquele era Leon! E então, ele teve a coragem de se tornar um lorde demoníaco também. Você acredita nisso? Um ex-humano fazendo isso? Eu poderia matá-lo com um soco, você sabe! Fácil! Quero dizer."

Obviamente isso era uma mentira. Você podia ver isso na maneira como os olhos dela disparavam. Mas chega de Ramiris. Vamos voltar para Leon por um segundo. Ele esteve aqui? Ela não respondeu exatamente minha pergunta, mas também não pude deixar esse tópico de lado.

Para me refrescar, pedi mais detalhes e aqui está o que ela me disse: Leon, quando criança, fez uma visita. Por alguma razão, o Spirit Control de Ramiris não funcionou nele - na verdade, ele quase a colocou sob seu poder, o que a deixou em pânico. Ela era talentosa em magia ilusória orientada a elementos, mas nada disso conseguia enganar Leon. Então, suas opções esgotadas, ela ouviu a história dele.

"E como, você também era a mesma, mas se minha magia ilusória não funcionar, eu acabei, sabia? Eu não tenho mais nada para jogar neles, certo? Isso significa que o meu doce, desamparado e velho eu não tem nada para se defender. É por isso que fiz esse colosso elementar para um pouco de músculo extra, certo? E aqui eu pensei que poderia me vingar de todos aqueles senhores demoníacos que riram de mim ... Aqui vamos nós de novo.

"Eu te disse, eu posso te fazer outro!"

"Hee-hee-hee! Estou ansioso para isso!"

Nada como uma pequena isca para guiar essa garota simplória de volta ao assunto.

"Então, de qualquer maneira, acabei ajudando Leon um pouco."

Totalmente derrotado, esse senhor não-demônio Leon a forçou a cooperar. Aparentemente, ele estava procurando informações sobre algo e pediu que ela convocasse um antigo elementar de alto nível que saberia sobre isso. Surpreendentemente, ele estabeleceu um pacto com o espírito.

"Agora isso certamente me assustou! Aquele era um elemento leve, praticamente o meu braço direito por aqui, e apenas se aproximava de Leon. Ele o reconheceu como seu mestre e entrou direto em seu corpo.

Tendo pouca outra escolha, Ramiris nomeou Leon um herói oficialmente e ofereceu a ele a proteção divina dos espíritos.

"Espere um segundo. Por que alguém que foi nomeado Herói se tornou um senhor do demônio? "

"Quem sabe? Talvez ele tenha caído para o lado sombrio também. Seguindo meus passos, sabia?

Eu duvidava disso, mas não mencionei. Ramiris aparentemente não tinha muita ideia de como Leon se tornou um lorde demônio; Eu teria que perguntar ao homem sobre isso. Este mundo, no entanto ... Heróis poderiam se tornar senhores demônios, assim? Os heróis aqui estavam vinculados ao destino, com poderes surpreendentes em troca ... De qualquer forma, me preocupei que Leon fosse um inimigo ainda mais formidável do que eu acreditava.

Se você pensar um pouco, parece que talvez eu seja quem paga quando nos encontrarmos. Talvez tenha sorte de ter aprendido sobre essa faceta dele aqui. Melhor me preparar para qualquer coisa com ele. Não posso baixar minha guarda.

A história de Ramiris continuou. Ela esperava que esse fosse o último de Leon que ela visse, mas não foi o caso. Mesmo com o conhecimento do elementar de alto nível, o homem ainda não encontrou nenhuma das pistas de que precisava. Isso o irritou tanto que, apesar de tudo, ele voltou aqui e tirou um elementar de fogo de alto nível.

"Aquele jovem sem vergonha estava sendo tão irracional. Ele queria que eu convocasse uma certa pessoa de outro mundo. Ele sabe que eu não posso fazer isso. Tipo, quão estúpido você pode ser? Então ele me olhou como se estivesse prestes a chorar. De fato, ele chorou! Sim, não está mentindo para dizer que ele chorou. Ele não era apenas um bebê chorão, mas também tão autocentrado! Que idiota !! "

A memória estava deixando Ramiris excitado. Deve ter sido frustrante para ela, mas, para mim, parecia mais que ela estava apenas perdendo. Milim também era uma mão cheia, mas pelo menos ela exalava presença real como um senhor do demônio. No começo de qualquer maneira.

Essa fada tem certeza de que deveria dizer tudo isso? Se certas pessoas descobrirem as queixas dela, poderiam fazê-la desaparecer, não? Se eu descobrisse que as pessoas estavam falando de mim dessa maneira, eu poderia vaporizá-las facilmente.

"Ei, você não está pensando em algo realmente rude agora, está?"

"Não? De modo nenhum."

Seus olhos duvidavam de mim, mas ela era muito chique para ver através do meu ardil. Eu podia ver por que ela estava em alerta, no entanto. Eu queria que ela convocasse alguns elementais de alto nível, e ela sem dúvida estava preocupada com a possibilidade de repetir erros do passado.

"Bem, prometo que não farei nada assim com você, então não se preocupe com isso."

"Sério? Realmente real?"

"Eu prometo!"

Essa foi a chave que finalmente a fez concordar em ajudar. Eu não estava sem minhas preocupações com isso, mas decidi apenas acreditar nela por enquanto.

"Tudo certo. Você poderia nos levar para a Morada dos Espíritos, então?"

Ramiris me deu um olhar sério e pensativo. Então ela voou na direção das crianças, olhando atentamente para o rosto delas. Eu não tinha ideia de que ela pudesse se expressar dessa maneira, na verdade - com esse tipo de carinho real e muito não-demoníaco.

"Hmm. Você sabe, sou um senhor do demônio, mas também sou um guia para os santos. Eu sou um morador de fadas deste labirinto e também fui a rainha do espírito. Meu trabalho é incutir a proteção dos espíritos em Heroes, assim como eu fiz com Leon. Então não se preocupe. Eu sempre jogo limpo com as pessoas. Porque eu - sim, eu! - sou quem mantém o equilíbrio neste mundo !! "

Os outros elementais voavam alegremente no ar. Uma luz abençoada encheu a câmara. Foi uma série de eventos muito solene e muito divina. Sua ditziñess agora se foi e substituída por verdadeira dignidade.

Ramiris virou-se para cada um de nós e sorriu. "Tudo certo. Deixe-me ajudá-lo com a intimidação! Vamos ver se conseguimos um bolo para você! ela declarou.

Ela começou me dando um curso intensivo sobre elementais, me ajudando a entender o que eram muito mais.

Espíritos de nível superior tinham senciência; convoca-los com sucesso era mais dependente de seus próprios caprichos. Uma maneira de contornar isso, no entanto, era extrair um pouco de energia de um dos elementais maiores, criando um novo elemental de alto nível com ele.

"Então, tipo, se você não pode pedir um, pode apenas fazer um novo?"

Ramiris me deu um amplo aceno de cabeça. O nascimento de um novo espírito, como ela disse, elimina muitas incógnitas da equação. Ela pensou que seria capaz de fazer isso antes que o tempo acabasse.

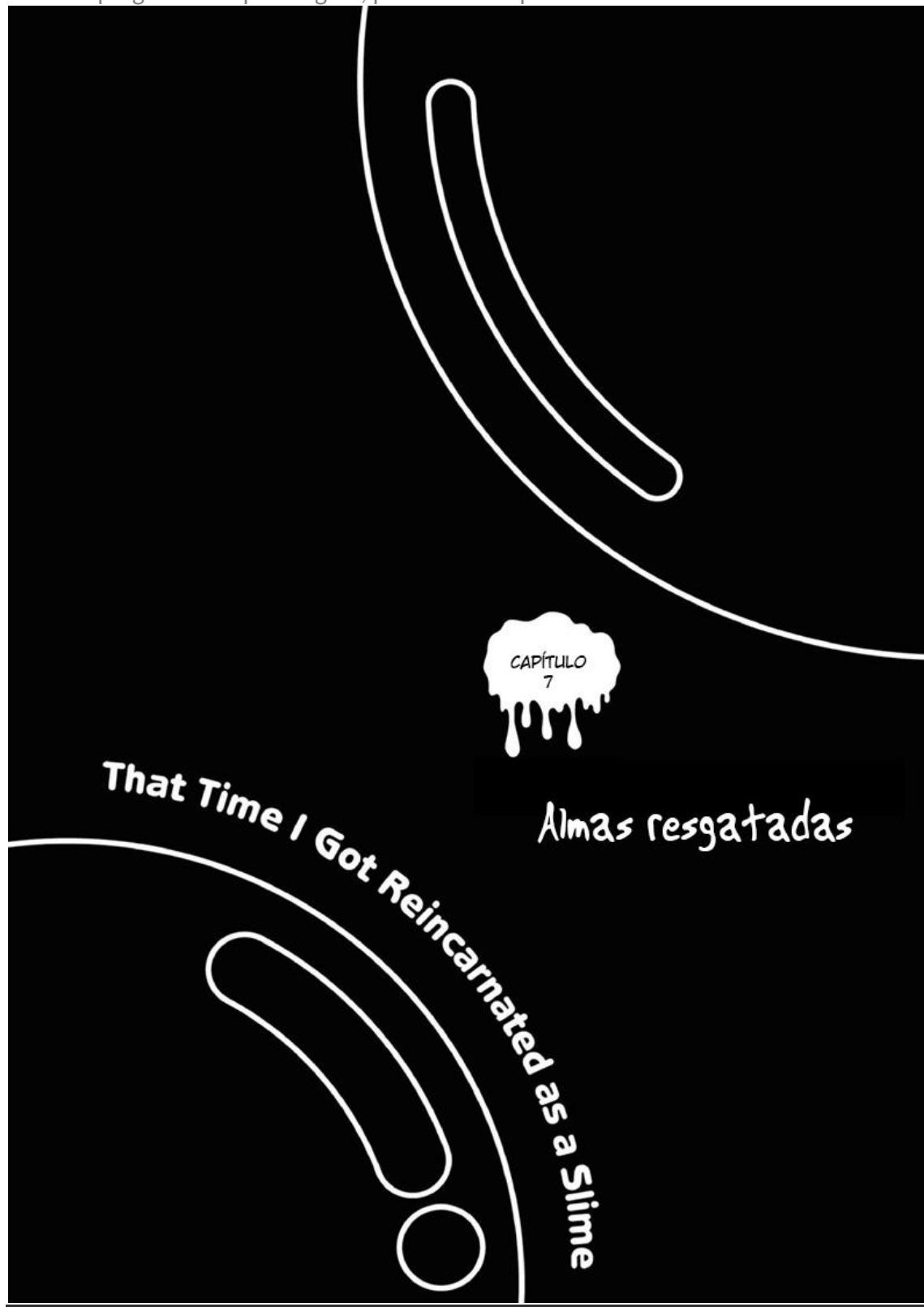
Não seria fácil. Havia a questão da compatibilidade com cada uma das crianças. Idealmente, seria melhor encontrar elementais que se voluntariam para se juntar a seus corpos ... mas teríamos que fazer o que precisava ser feito.

Eu olhei para as crianças. Todos eles retornaram meu olhar com olhares firmes.

"Vocês estão bem com isso?"

“””Sim!””””

Foi uma pergunta estúpida. Agora, precisamos experimentar e acreditar



ALMAS RESGATADAS

Mudamos de local para a Morada dos Espíritos, localizada na parte mais profunda do labirinto. Não importava como isso acontecesse, meu único papel era manter as crianças seguras. Tínhamos Ramiris do nosso lado e, apesar de toda sua estranheza, ela ainda era a ex-rainha dos espíritos. Ela estava muito longe da nobre imponente que Treyni a descreveu, mas eu tinha certeza de que tudo daria certo. Provavelmente.

Ramiris sabia sobre Treyni, porque a mente da fada era transmitida a cada encarnação de seu corpo. "Oh, ela ainda está indo bem?" ela perguntou. "Ela era um espírito pequeno e fofo, antigamente!" Ela teorizou que, quando foi rebaixada à fada, Treyni foi impactada pelas consequências e se tornou uma dríade. Parecia uma história verdadeira o suficiente para mim.

Como uma fada, Ramiris deu à luz uma versão replicada de si mesma sempre que sua força mágica crescente atingia seu limite. Este era um novo tipo de Ramiris, alguém que retinha todos os pensamentos do anterior. Aparentemente, através desse processo, as crianças crescidas podiam reter mais força mágica do que seus pais - mas até a maturidade total, a criança era realmente mais fraca.

Isso fez dela o único senhor do demônio com uma árvore genealógica, cheia de um ciclo constante de evolução e retrocesso. Não havia necessidade dessa bobagem geracional no passado, mas após o rebaixamento, ela renasceu como uma fada, que (como se lamentou longamente) não era um corpo tão útil para se trabalhar.

Ramiris ainda era uma criança no momento, o que era parte do motivo pelo qual eu estava tão ansiosa por confiar tanto a ela ... mas não batia em nada.

Chegamos ao nosso destino enquanto conversávamos sobre isso. Do outro lado da porta havia uma câmara grande, aparentemente vazia. Esta era a Câmara do Oracle, conectada diretamente à própria habitação. Um corredor de luz se estendia dele, com cerca de um metro e meio de largura e sessenta ou mais metros de comprimento. No outro extremo, havia uma plataforma redonda, com cerca de cinco metros de diâmetro. Não sei do que foi feito, mas parecia estar flutuando no ar.

"Tudo bem, então ouça - eu quero que você suba nessa plataforma e chame os elementais!"

"O que devemos dizer exatamente?"

"Oh, está tudo bem. Por exemplo, 'Me ajude!' Ou 'Vamos jogar!' Ou o que quer. Se você capturar o interesse de um espírito, ele aparecerá e você será bem-sucedido. "

"Eles ... virão nos buscar?"

"Claro que eles vão! Você se juntará a nós lá em cima, certo, Sr. Rimuru? "Sim, você vai?"

Eles estavam pegando borboletas agora, sem dúvida. Bem, tudo bem. Se o pior acontecer, farei o demônio resultante ou qualquer outra reverência à minha vontade. Mu-ha-ha.

"... Ei, você acabou de fazer uma cara realmente assustadora?"

Ramiris era mais esperto do que eu pensava. Eu ignorei a pergunta e incentivei as crianças a avançar.

"Vai ficar tudo bem, ok? Nós vamos descobrir! "

Eu também precisava ir até lá, para o caso de nenhum elemento aparecer.

"Não se preocupe. Eu estarei lá em cima com você. "

"... Hum, com certeza? Isso funciona para mim. Você pode ter quantas pessoas quiser lá em cima, mas é um espaço bastante apertado, ok? Eu também estarei lá, então talvez uma criança de cada vez. "

Faz sentido. Também não há necessidade de mais de um espírito. Podemos precisar negociar, dependendo de como isso acontece. Gostaria de evitar que minhas habilidades falem.

"Certo! Cada um de nós vai em ordem, então. Quem é o primeiro? "

Descobrimos quem iria quando. Gail, a mais velha, seria a primeira, seguida por Alice, Kenya , Ryota e Chloe por último. Demorou um pouco para discutir, mas foi o que descobrimos.

O ar na sala estava sereno. Não havia som e apenas uma luz fraca. Isso me lembrou o interior da caverna de Veldora, a maneira como ela estava cheia de energia natural. Nossos passos pareciam ecoar para sempre.

"Sr. Rimuru, se algo acontecer comigo ... cuide desses caras, ok?"

Caramba, Gail, você não precisa ser tão sério. Relaxar. Eu não disse nada quando lhe dei um tapinha na cabeça.

Estávamos na plataforma em forma de disco agora. Parecia que estávamos flutuando no espaço. Pisei um pé para seguir em frente, mas parei apressadamente. Eu não conseguia ver nenhum piso na minha frente, mas a Percepção Mágica me disse que um estava lá. Esse vidro era transparente? Algum tipo de acrílico?

Eu andei para frente, surpresa. "Está tudo bem", eu disse a Gail, que estava claramente assustada. "Existe uma plataforma aqui. Não importa o que aconteça, eu vou ajudá-lo. " Foi o suficiente para persuadi-lo.

Lentamente, com cuidado, fomos para o centro do disco.

"Ok", Ramiris gritou alegremente, "você está em posição! Mal posso esperar para ver o que vai sair! "

Dei outro tapinha em Gail. Ele fechou os olhos e começou a orar, ajoelhando-se enquanto oferecia o tributo que podia aos deuses. Eu cruzei meus braços e assisti.

Um pouco de tempo se passou. Eventualmente, pequenas partículas de luz começaram a flutuar do céu, como uma neve leve. Eu não conseguia sentir nenhuma força ou vontade disso. Gail não percebeu nada disso e continuou orando.

Sua oração fora respondida não por um elementar de alto nível, mas por outros de baixo nível, sem senso de si. Fragmentos de energia natural. Mais ou menos como magículas, mas não realmente.

Se você juntasse o suficiente delas, elas ganhariam o livre arbítrio e se tornariam um espírito de alto nível? Ou mesmo se não quisessem, eles ainda poderiam se espalhar, formar um todo novamente e se transformar em algum tipo de elemento.

Apesar dos pequenos espíritos no ar, não vimos mais mudanças. Parecia que nenhuma criatura de alto nível estava lá para atender o chamado de Gail. Eu sabia que isso não seria fácil. Não havia garantia de que um grande espírito estivesse presente, não importa quanto você implorasse por um.

Então, nós apenas criamos um novo! Se esses pequenos espíritos fossem pedaços de um maior que Gail tinha arrancado para si mesmo ... então

reuni-los deve fazê-lo evoluir para um elemento completo.

<<Questão. Gostaria de usar o Gula para consumi-los e sintetizar um espírito?>>

--sim

--Não

"Continue orando, Gail!"

Não perdi tempo consumindo os espíritos.

"Uau! O que você está fazendo aí em cima ?!"

"Apenas cale a boca e me observe. Eu tive uma ideia."

Mantendo minha mente tranquila, lancei o Grande Sábio. Ele aceitou meu pedido e começou a triturar os números em alta velocidade, fornecendo instantaneamente a melhor resposta e iniciando a síntese.

Relatório. A habilidade única Deviant concluiu a síntese de um espírito de alto nível. Seu elemento é a terra. Analisando os dados de vontade própria de Ifrit e criando uma pseudo-personalidade auxiliar ... Bem-sucedida ... Adicionando. Gostaria de sintetizar o espírito de pseudo-alto nível (terra) com Gail Gibson?

sim não

Coloquei a mão na cabeça de Gail e pensei Sim.

Com essa ordem, o espírito de pseudo-alto nível (terra) que o Grande Sábio criou fundiu-se com segurança com Gail, começando a servir a seu propósito. Corri Analise e Avalie nele, esperanças altas. A energia desenfreada que estava fora de controle dentro dele havia diminuído nitidamente; o pseudo-espírito a havia controlado perfeitamente.

Pareceu correr muito bem. Em breve, ele poderá controlar essa energia furiosa até certo ponto - e à medida que crescesse, ele gradualmente ganha novas habilidades.

Isso funcionou! Apertei mentalmente as mãos do Sábio, não que ele se importasse muito com a forma como eu o imaginava. "Ok, está tudo acabado. Bom trabalho!"

Tudo isso aconteceu no espaço de alguns segundos. Gail, ainda orando nervosamente, não parecia se sentir diferente. Ele olhou para mim sem entender. Então ele me deu um forte aceno de cabeça.

"Está tudo bem agora. A destruição acabou, eu prometo!

Lágrimas começaram a se formar em seus olhos. Ele pode agir com toda a força, mas uma criança é uma criança. A pura sensação de alívio tornou impossível segurar, tenho certeza.

"Obrigado, Sr. Rimuru !!"

"Ei, não tem problema. É meu trabalho manter meus alunos em segurança ".

Eu dei um tapinha na cabeça dele novamente, meio que escondendo meu constrangimento quando o levei de volta. Todos eles aplaudiram alegremente por nós. Mas ainda não acabou. Eu tive que fazer esse trabalho mais quatro vezes, ou então não faria sentido.

"Ainda é cedo para comemorar, pessoal. Vamos guardar isso para quando estivermos curados! "

Eles acenaram com a cabeça, mas a preocupação estava começando a clarear de seus olhos, substituídos pela cor da esperança. Hora do número dois.

Em seguida foi Alice. Escalar aquele caminho estreito era assustador demais para ela, então decidi carregá-la eu mesma. Ela e Chloe estavam conversando sobre algo - algumas palavras finais de encorajamento? Tirei o pensamento da cabeça quando a peguei e a levei para a plataforma.

Espero que isso funcione novamente ... Não, eu sei que funcionará. Enquanto observávamos, Alice fechou os olhos como se estivesse em oração, segurando a saia com força com as duas mãos. O mesmo aconteceu com Gail - alguns instantes, e essas partículas de luz desceram novamente. Ramiris olhou para mim, debatendo se deveria dizer algo, mas eu o ignorei. Era a segunda vez e eu estava começando a me acostumar.

Relatório. A habilidade única Deviant concluiu a síntese de um espírito de alto nível. Seu elemento é o ar. Criando espírito de pseudo-alto nível (ar) ... Bem-sucedido. Além disso, através da análise e avaliação do elemento ar, o Movimento das sombras evoluiu para o Movimento Espacial. Gostaria de sintetizar o espírito de pseudo-alto nível (ar) com Alice Rondo?

sim

Não

Parece que Alice atraiu um elemento do ar. Consumir, analisar e avaliar também aprimorou uma de minhas próprias habilidades. Esse foi um evento inesperado. O Spatial Motion parecia bastante útil, então eu fui a favor disso.

O processo de síntese terminou sem incidentes. Eu a peguei do chão.

"Você foi ótima, Alice! Está tudo bem agora! "

Ela me deu um sorriso feliz, depois me beijou na bochecha. Fale sobre precoce. Obter carinho de uma criança de nove anos me fez ... feliz, sim, mas também infeliz. Bem, tudo bem, mais feliz do que qualquer coisa. Eu sou um cavalheiro, não um perverso; vamos esclarecer as coisas.

"Muito obrigado!"

Dei um tapinha em sua cabeça enquanto a levava de volta para baixo. Ela imediatamente começou a conversar e continuar com Chloe novamente. É bom ver que eles são bons amigos, pelo menos.

Agora eu estava de volta ao disco, com o Kenya dessa vez. Eu estava começando a me sentir mais confiante. Tudo estava indo bem. Mais três filhos.

Eu estava pensando que teria que forçar um summon, chicotear qualquer espírito que aparecesse e amontoá-lo dentro de cada um, mas parecia que isso nem seria necessário. No entanto, pode ter ajudado, porque a síntese de todos esses elementais de baixo nível exigia muito mais força mágica do que eu pensava. Ainda assim, restam apenas três. Tenho que aguentar.

No momento em que o Kenya começou a rezar, a luz começou a chover na plataforma, mesmo antes que ele pudesse fechar os olhos. Senti uma pressão sobre mim como nunca antes nesta câmara. Uau! Esse cara está em outro nível!

- Em mais alguns momentos, lá estava, no altar à nossa frente: um único espírito. Um garoto, parecia?

"Olá! Como vai você? Porque estou bem. Achei que iria me divertir hoje!"

Uma maneira informal de nos receber. Mas não havia dúvida de que era um espírito de alto nível.

"Ah, aahhhhhh !! Por que você está aqui invadindo minha casa ?!" Ramiris pressionou mais perto desse espírito de garoto, olhando em seu rosto. Acho que eles se conheciam.

"Hum, ele é ...?" Eu perguntei. Antes que Ramiris pudesse nos apresentar, o garoto respondeu.

"Oh sim! Ei! Eu sou um elementar leve! Ao contrário daquela fada do mal que deixou os monstros derrubá-la, sou um bastião de luz totalmente puro! "

O Kenya havia convocado um elementar de luz de alto nível. Aquele garoto tinha talento. Conversamos um pouco e, como dizia o elementar, o Kenya tinha os atributos certos que procurava ...

"... Então, sim, eu pensei em vir aqui e ajudar o Ken aqui!"

Elementares claros e escuros eram tipicamente classificados como os mais altos dos mais altos, o mais alto nível que os espíritos alcançavam ... mas ter esse garoto frio aqui pendurado conosco certamente tornava isso difícil de imaginar.

Eles também foram incumbidos do importante papel de selecionar Heróis e conceder a eles sua proteção. Foram esses elementos heróicos dentro do corpo de uma pessoa que lhes permitiram servir um elementar claro ou escuro.

Como Milim colocou, simplesmente se chamar de Herói era considerado proibido e extremamente arrogante. Talvez Masayuki, aquele herói sobre o qual ouvi falar na Ingrasia, tenha passado por um "processo de aprovação" como esse. Ou ele fez? Não me pareceu assim. Tive um palpite de que ele estava apenas tentando parecer legal ...

... mas agora não era hora de pensar nisso. Eu nem conheci o cara; não faz sentido se preocupar com ele.

"Então, vou manter Ken aqui seguro até que ele cresça. E entre você e eu, ele pode acabar se tornando um herói um dia! "

Essa observação me tirou do meu devaneio. Kenya , um herói? Uau. Outra grande surpresa. Mas, enquanto eu estava ali, perplexo, o elemental leve se serviu e zuniu direto no corpo do Kenya . Tão rápida e facilmente, a magia dentro dele ficou tranquila.

"Sr. Rimuru ...?

"Hum? Oh, você está bem. Assim como eu planejei! "

Como você planejou o quê, exatamente ?!

Eu não pude deixar de me repreender por isso. Mas seria bobagem insistir. Ei, essas coisas acontecem com a convocação elemental. Só tenho que aceitar e seguir em frente.

O Kenya parecia um pouco duvidoso, mas até ele sabia que seu corpo estava melhor agora. Então ele aceitou, sem fazer mais perguntas, depois desceu e contou a todos o que aconteceu. Aquele garoto realmente tem isso juntos.

Então Ryota é o próximo, eu acho. Como ele era um covarde, não pude deixar de imaginar que tipo de espírito ele convocaria.

Ele fez a passagem sozinho, embora tremendo um pouco, então ele certamente parecia pronto o suficiente para isso. Sendo este o número quatro, agora estávamos acostumados com a rotina, e eu o fiz começar a orar sem mais coerção.

Vamos ver o que acontece.

Desta vez, a luz simplesmente não parecia querer aparecer para nós. Cada vez mais impaciente, comecei a considerar se deveria convocar um espírito de alto nível para ele. Mas, naquele momento, bolas de luz azul e verde começaram a cair de cima, traçando uma espiral nos céus.

Eu acho que duas forças estavam lutando sobre qual delas alcançaria ele, mas nenhuma delas era de alto nível, então eu imediatamente as consumi sem mais deliberações. O tempo era da essência. Iniciando o Análise e Avaliação, descobri que seus elementos eram água e vento. Qual seria o melhor ajuste para Ryota? Vamos perguntar ao sábio.

Relatório. A habilidade única Deviant concluiu a síntese de dois espíritos de alto nível. Seus elementos são a água e o vento. Criando espírito de pseudo-alto nível (água / vento)... Bem-sucedido. Além disso, a análise e avaliação de todos os cinco elementos da terra, água, fogo, vento e ar foram bem-sucedidas. Obtenção do controle quântico ... falhou. Deseja sintetizar o espírito de pseudo-alto nível (água / vento) com Ryota Sekiguchi?

sim não

Pensando Sim, eu executei a síntese.

O espírito de pseudo-nível alto (água / vento) significava que isso tinha dois elementos, embora a quantidade de energia mágica fosse a mesma que a de Gail e Alice. O Kenya realmente viu sua energia aumentar, mas graças ao poder do elemental claro, ele estava sendo controlado perfeitamente, então não havia problema para ele.

Independentemente dos resultados, o Ryota agora estava todo arrumado, e isso acabou de sair do último. Mas eu tenho que dizer ... eu fingi não ouvir isso, mas que diabos era o Controle Quântico? Isso soou como uma habilidade média. Eu nem conseguia adivinhar o que eu poderia usar.

Eu pensaria que talvez eu possa fazer isso ou seria bom se eu pudesse fazer isso, e então obter efeitos que meio que fizeram isso - e essas eram minhas habilidades, de certa forma. Sempre que eu queria algum resultado, o Sábio faria isso acontecer no espaço real para mim. Mas eu tinha que ser capaz de imaginá-lo. Se eu não entendi alguma coisa, o Sábio não tinha nada com o que trabalhar. Talvez tenha sido por isso que a habilidade evoluiu falhou.

Por outro lado, se eu realmente queria algo, isso significava que eu

sempre tive a chance de fazer isso acontecer. Hhm.

Chloe, a filha final, também estava com um pouco de medo, então eu a levantei no disco. Ela parecia gostar disso. Eu não podia acreditar que ela estava assustada no começo, na verdade.

"Você sabe o que, Sr. Rimuru?" ela sussurrou no meu ouvido, bochechas corando com força. "Eu ... eu te amo !!!"

Bem, eu também. Mas eu gostaria que você pudesse dizer isso daqui a oito anos - e de preferência mais como dez. Ou então, que tal me dizer isso quando eu ainda era um ser humano vivo? Cara, pobre de mim. Um solitário, incapaz de encontrar um parceiro antes de eu falecer. Mas isso me levou diretamente a obter o Grande Sábio, a habilidade única de acabar com todas as habilidades únicas. Então estamos ... até, talvez? Eu tive minhas dúvidas.

De qualquer maneira, isso era fofo da parte dela. As crianças podem ser tão honestas assim. Agora é tarde demais para mim, mas acho que é verdade - você precisa gostar do amor enquanto ainda está na escola. Não deixe que esses nervos da escola atrapalhem.

Mas não era hora de conversar sobre isso; A súbita confissão de Chloe me tirou um pouco do jogo. Então, que tipo de espírito a cumprimentaria? É isso. Prepare-se.

Assim como todos os outros, Chloe começou a orar.

- Foi quando as coisas mudaram.

Como devo colocar? Suponho que era algo como o céu caindo.

Com uma rajada intensa de pressão do ar e uma aura surpreendentemente vívida, uma mulher bonita apareceu. Seu cabelo era longo, brilhante e um tom escuro de prata,

irradiando luz por toda a câmara. A energia - a pura força da existência - não era como nenhum espírito elementar que eu conhecia. Mas ela não tinha uma forma física ...?

Recebido. Este é um corpo espiritual, a mesma forma de existência que um elementar de alto nível. Níveis de energia incomumente altos detectados... Limite máximo não calculável.

Lá estava novamente. Não calculável. A segunda vez, depois de Milim.

Como o Grande Sábio explicou, havia três tipos de formas topológicas no mundo: corpos astrais, a forma mais fraca que circunda a alma; corpos espirituais, que podem formar uma base sobre a qual construir a força interna; e corpos materiais, aqueles diretamente conectados com este mundo. O corpo humano é a combinação das três formas.

Um elementar de alto nível nada mais é do que uma massa de energia que ganha sensibilidade. Em outras palavras, ele usa o "coração" protegido por seu corpo astral para controlar seu corpo espiritual, você poderia dizer.

Isso também se aplicava a raças dracônicas como Veldora, mas, no caso dele, ele não apenas tinha um corpo espiritual, mas também um material feito de matéria na área local que ele podia controlar livremente. Os elementais de alto nível não tinham esse tipo de poder; portanto, quando deixassem o mundo espiritual, sua energia se dispersaria e desapareceriam. Esse é o destino que aguardava qualquer tipo de forma de vida baseada no espírito no mundo físico, incluindo anjos e demônios.

Para impedir que sua energia desapareça, eles precisam encontrar um receptáculo físico para formar um pacto ou uma maneira de encarnar-se fisicamente. Isso foi, em essência, o que tornou o corpo material tão importante neste mundo.

Essa mulher de cabelos prateados que apareceu diante de nós claramente não era humana. Ela era algo como um espírito de alto nível, mas com mais energia do que o Sábio poderia imaginar. Ela não tinha, no entanto, um corpo material e normalmente desapareceria antes de muito mais tempo - mas a Habitação dos Espíritos estava tão carregada de energia que ela não precisava se preocupar com isso. Sua força pura fazia até espíritos de alto nível parecerem insultos.

Ela me olhou de cima a baixo. Então, do nada, ela me abraçou e me deu um beijo. Infelizmente, eu não senti isso, ela era toda fantasmagórica e tudo. Uma grande vergonha. Com uma beleza como essa, mesmo que ela seja apenas um fantasma - espere, esse não é o problema! Que diabos ela é ?!

A mulher bonita com cabelo prateado escuro olhou para mim, decepcionada, depois estendeu a mão para tocar o corpo de Chloe. Antes que ela pudesse ...

"Pare!! Você não pode fazer isso! Não vou deixar você fazer o que quiser com ela !!

Ramiris, que estava simplesmente assistindo tudo até agora, de repente falou. Espalhando as duas mãos no ar, ela entrou em uma posição de ataque. A expressão relaxada em seu rosto se foi; agora ela estava falando sério.

"Ei! Do que você está falando? "

"Cale-se! As más notícias dessa mulher! Você não pode dizer ?! "

"Como eu deveria saber?! O que há de tão ruim nela? "

Mesmo enquanto nós gritamos, a mulher continuou se movendo - e se instilando dentro de Chloe. Simplesmente não havia tempo para detê-la; mesmo Ramiris, preparado como estava para a batalha, não podia fazer nada.

"Aaaaaaah! É tarde demais. Estou fora daqui! Não me culpe por tudo o que acontece! "

Ramiris tinha as bochechas inchadas em óbvio aborrecimento. Em pânico, eu dirigi o Analyze and Eval on na Chloe - mas toda essa energia lá há pouco havia desaparecido completamente. Eu não vi o problema. Seu corpo estava estável agora, e a ameaça de magículas sair de controle não existia mais. Simplesmente ... se foi. Ela piscou algumas vezes em confusão, igualmente surpresa.

"... O que foi isso agora?"

Ramiris não tentou responder. Os olhos de Chloe se abriram completamente; ela se virou para mim, depois para ela, depois para mim novamente. Ela não sabia o que estava acontecendo, e eu com certeza não.

Eu perguntei à fada mais uma vez. "Eu não sei!" ela choramingou. "Também não conheço muitos detalhes, mas essa mulher provavelmente nasceu no futuro. Algo como um elemento do futuro? Eu realmente não posso acreditar, mas encontrar uma casa dentro dessa criança talvez garanta que ela tenha algum lugar ... para ela nascer ...? Ahhhhhh, eu simplesmente não sei !! Mas você viu quanta energia ela tinha. Se algo assim nascer no futuro, acho que será uma boa notícia. Talvez ela ... ela esteja ... sendo protegida pelo grande espírito do tempo ...? "

Hhmm. Ouvir tudo isso só o tornava mais confuso. Eu não tinha noção, então decidi parar de tentar entender isso. Sou um homem orientado para resultados e tudo deu certo. Se Chloe estava bem, tudo estava bem. Quem se importa com o futuro? Essa coisa não estava imutável.

"Bem, isso não é ótimo, Chloe? Tudo correu como planejado!

Agora você também não corre perigo! Eu a peguei.

"Realmente foi como planejado?"

Urg. Bata-me onde dói, por que não? O Kenya era muito mais cooperativo quando tentei isso com ele.

"Sim, sim. sim! Claro!"

Chloe finalmente me recompensou com um sorriso. Ramiris suspirou em resignação enquanto ela nos observava.

Bem, tudo bem. No momento em que ela entrou naquela garota, estava tudo fora de minhas mãos de qualquer maneira ... "Ela virou as costas para nós.

"Ei, qual é o grande problema?" Eu perguntei quando voltamos para os outros. "Essa última foi meio surpresa, mas estamos todos bem. De uma forma ou de outra, foi um grande sucesso para todos os envolvidos. Então obrigado. Você ajudou a salvar a vida dessas crianças! "

Uma vez que eles estavam juntos novamente, pedi a todos que agradecessem a Ramiris.

""Muito obrigado!!""

Bah! Está tudo bem, está tudo bem! "

Ela ficou vermelha no rosto, abanando-se enquanto voava. Este é um senhor do demônio? Eu me pergunto o que está acontecendo com este mundo às vezes.

As outras fadas voaram ao redor da câmara com ela, criando uma visão fantástica. Mesmo malcriada como ela era, esse lorde demônio ainda era muito fofo quando ela sorria.

Parecia que era uma pequena dança comemorativa para as crianças. E funcionou, acendendo um contentamento caloroso em todos os nossos corações. Logo, um sorriso natural se espalhou pelo rosto das crianças. Prometi salvá-los e, naquele exato momento, cumpri esse juramento.

Com esse alívio para trás, decidimos voltar para a academia. "Ramiris, eu nunca poderia te pagar o suficiente. Bem, até logo! "

Eu me virei para sair, mas antes que eu pudesse ...

"Espere, espere, waaaaaaaaaaait !!"

Ramiris parecia meio fora de si em pânico quando ela me chamou. Ela com certeza poderia fazer barulho quando quisesse.

"Espere, você", ela lamentou enquanto puxava minha gola, meio que me estrangulando (não que eu precisasse respirar). "Você não acha que está esquecendo alguma coisa?"

"Oh o que? O que você vai me queixar desta vez? " "Eu não estou me agarrando! Lembrar? A coisa que você prometeu! A coisa? Do que essa garota está falando ...?

"... Oh?"

"Não me diga que você já esqueceu! Você disse que se eu te ajudasse, você obteria um novo golem para mim ...

Ah!

"Ah"? Então você realmente esqueceu ?! "

"Oh, não, não seja bobo, Ramiris. Quem você pensa que eu sou, hein? Claro que lembrei da minha promessa!

Eu fiz! Aquela isca que balançava na frente dela enquanto eu dava a ela a venda difícil!

"Bem, eu ajudei você e quero ajuda de volta! Se vibrações positivas são tudo o que você tem para mim agora, tudo bem, mas você fez uma promessa e cumprirá, certo? Certo?"

Eu a deixei lamentar enquanto criava um pouco do aço mágico no meu estômago, moldando-o como barro. Foi um tremendo desperdício de bom material, mas não havia

mais nada com o que trabalhar. Trabalhando de memória para recriar a forma humanóide do robô, entreguei-a sem palavras a ela.

"Ah, sim, desculpe por isso. Que tal isso, então? Foi o robô aço mágico que prometi a ela - um golem.

"Ei, espere um ...!"

Tinha pouco menos de um pé de altura, muito parecido com a própria Ramiris. Tomando como uma garotinha com uma boneca, ela vacilou no ar, achando muito difícil de carregar.

"Certo, então é isso!"

Minha promessa cumprida, parti para sair - apenas para ser interrompida por Ramiris chorando como a mesma garotinha.

"Você realmente vai quebrar sua promessa ?!"

"O que? Eu te dei o golem que você queria.

"Não não não! Não é isso ... quero dizer, parece bem legal, mas não é isso! Você quebrou meu colosso elementar e não tenho mais nada para guardar este lugar! Até que você me faça algo que possa me proteger, nunca vou deixar você sair daqui!"

No final, ela estava chorando, ameaçando-me com uma vida passada para sempre perdida no labirinto.

"Oh, não se preocupe com isso. Acabei de aprender Spatial Motion, para que eu possa sair daqui a qualquer momento. "

Definitivamente, eu não estava esperando esse resultado final, mas é bom ter aprendido essa habilidade agora.

"Waaaaaaahhh! Espera espera! Quero dizer, realmente, estou com um grande problema aqui! Eu ainda sou criança, lembra? Tudo fraco e inocente e tal? Então venha! Estou bem aqui! Faça alguma coisa sobre isso!!"

Agora as lágrimas estavam derramando como gotas de chuva. Estar perto de um lorde demoníaco como esse estava fazendo minha cabeça doer.

Hhm, isso foi um problema, no entanto. Eu poderia apenas dizer a ela: "Você merece tudo o que tem!" e me teletransportar, mas eu meio que destruí a propriedade dela. Além disso, eu estava murchando sob os olhares que essas crianças estavam me dando. Eu acho que eles pensaram que eu estava apenas intimidando essa pequena fada fraca.

Por que eu tive que vaporizar essa coisa no ar? Sinceramente, não acho que apliquei tanta força nisso. O aço mágico era realmente resistente a forças mágicas, e era um dos metais mais difíceis por aí. Mas, como qualquer outro metal, tinha um ponto de fusão. Um que eu pensei que era tão alto, que meio que exagerei.

O Sábio agiu como se não fosse grande coisa, então eu pensei que ficaria bem, mas agora veja o que aconteceu. Foi a primeira vez que usei uma versão reduzida do Chamas infernais em combate real e não consegui ajustá-la corretamente. Na verdade, não vou usar muito isso, mas é melhor recusá-lo um pouco na próxima vez.

Então, como substituir esse golem...?

"Oh, cara ... Olha, vai ser difícil reproduzir algo tão grande, está bem?"

"Eu não preciso que seja tão grande! Apenas algo que é forte o suficiente para me proteger! Isso é tudo que preciso!"

Certo. Ramiris estava disposto a se comprometer; agora estávamos chegando a algum lugar. Eu tinha uma boa quantidade de Aço mágico, mas não queria desperdiçar um monte aqui. O Elemental Colossus era inteiramente de aço mágico na superfície, então eu teria que usar bastante para reproduzi-lo. Mas ... hhm. Força é tudo o que ela quer, hein? Talvez eu pudesse fazer um manequim do tamanho humano, incutir um espírito nele e ... Espera aí, eu não tinha mágica nesse sentido?

Entendido. Pesquisado por Creation: Golem magic. É possível executar. A força de um golem depende da força de seus materiais e do espírito ou demônio elementar com o qual ele é instilado. Ferro, pedra, madeira e argila são os materiais mais comuns. Sua forma externa pode ser alterada dependendo da imagem na mente do lançador. Depois de criar a forma do corpo com seus materiais, a instalação e a formação final podem começar. Depois que suas condições forem atendidas, você poderá ativar o processo pensando nele.

Esse é o sábio para você. Ele descobriu a magia da criação para mim, um nível acima da magia de inscrição que eu tinha antes, e a recuperou instantaneamente do vasto arquivo de volumes mágicos pelos quais eu folheara.

Como mágica, foi relativamente simples. Eu aprendi Summon Demon de volta no meu exame da guilda, deixando-me facilmente conjurar um demônio. Vamos continuar com isso - mesmo que eu chamasse um elementar, achei que seria difícil controlar. A conexão espiritual de um elemento com seu lançador era muito importante, mas com um demônio, desde que você pagasse o preço, ele faria qualquer coisa por você. Além disso, para um trabalho de proteção como esse, eu não precisaria de nada além de elementais de alto nível, caso contrário não funcionaria. Elementares inconscientes não eram úteis.

Então eu decidi instilar o golem com um demônio. Você pode pensar que eles poderiam se rebelar contra serem usados assim, mas isso nunca aconteceu. A intimação era uma espécie de contrato, e eles nunca traíam a intimação - assumindo as circunstâncias certas, é claro. Se você pediu mais do que pediu quando originalmente forjou o pacto, ele terminou ali. Isso, e se as condições fossem excessivas, também cancelaria automaticamente o contrato. Os demônios eram todos os negócios dessa maneira, então a confiança era importante. Só porque alguém era um demônio não significava que eles eram todos maus, afinal.

Enfim, agora eu tinha um plano em mente. Vamos fazer o corpo do núcleo com Aço mágico, instalar um demônio por dentro e criar esse golem. Eu tinha certeza de que poderia construir algo muito mais forte do que o seu monstro médio comum.

"Tudo certo. Eu vou te ajudar, está bem? Então pare de continuar assim, Rami. Eu vou fazer esse guardião louco e forte para você, então não se queixe, ok? Em troca, você poderia me ensinar engenharia de espíritos?"

Kaijin e Vesta também se interessariam por esse colosso elemental. Provavelmente poderíamos tê-los trabalhando juntos na cidade para reproduzi-lo. Não me importaria em fornecer os materiais. Em troca, porém, vamos conseguir Ramiris o guardião de que ela precisa.

"Está tudo bem ... mas você não está tentando me enganar de novo, está ...?"

Cara, oh cara. Sua desconfiança era profunda. Por que ela não podia simplesmente acreditar nas pessoas um pouco mais?

"Eu não estou tentando enganar você. Eu tenho um artesão anão na minha cidade, e você também se envolveu nesse projeto de soldado de armadura mágica. Eu pensei que poderíamos realizar algumas pesquisas por lá. "

"Eu quero pesquisar isso também, Sr. Rimuru!"

"Eu também!"

As crianças estavam certamente entusiasmadas com isso. Hhm. Soldados blindados com pilotos humanos dentro? Parece bastante ambicioso.

"Você vai fazer parecer assim?" Ramiris perguntou, empurrando a boneca que eu fiz para mim.

"Bem, isso parece bem legal, você não acha?"

"Deixe-me andar primeiro, Sr. Rimuru!"

"Eu também quero andar!"

Até o Ryota reservado estava de acordo com a ideia. Definitivamente vou ter que tentar fazer isso acontecer, pensei enquanto pegava a boneca de Ramiris. Ela o levou às costas, entregando-o a vários criados, que se esforçavam para levá-lo a partes desconhecidas.

"... hum ..."

"Isso é meu! Você não pode recuperá-lo! "

Quão egoísta você pode ser? Primeiro, ela quer um guardião meu, depois não me devolve a boneca. Muitos senhores demoníacos, eu estava começando a perceber, eram realmente muito egocêntricos. Não vou citar nomes, mas estou falando realmente egocêntrico.

"Bem, você vai me ajudar com isso, certo?"

"Certo! Então, que tipo de guardião você fará para mim?"

"Hum? Ah, eu estava pensando em uma versão mais forte do cara que derrotei ... "

"Realmente?! Uau! Você é realmente um cara super legal, não é ?!"

E assim, assumi o trabalho de criar um protetor novo e aprimorado para o domínio da Ramiris.

Começando com o trabalho de preparação, tirei um pouco de aço mágico do meu estômago, alinhando as peças. Era uma das melhores qualidades do mercado, enriquecida com magículas para facilitar a aplicação de magia. As crianças assistiram, intensamente curiosas.

"Onde...? Ei, onde você conseguiu todas essas coisas ?! Oh, apenas ... não importa ... "

Ramiris me deu um olhar de total exasperação. O que quer que ela tenha pensado, ela guardou para si mesma, então eu fui direto ao trabalho, processando cada pedaço de aço mágico que eu havia retirado. Se quiséssemos fazer uma figura humanóide, tinha que ter juntas esféricas. Isso não era negociável para mim - e realmente me surpreendeu o quanto aconteceu da maneira que imaginei.

Cuidadosamente, juntei as partes móveis, adicionando alguns elementos originais. Eu tinha um amigo na Terra que era realmente bom em montar e pintar figuras de anime. Fiquei com tanta inveja disso, já que era apenas hábil o suficiente para talvez montar modelos de robôs mais simples. Agora, as coisas são diferentes! Com o Grande Sábio me apoiando, eu poderia criar as coisas exatamente da maneira que as imaginei em minha mente.

A antiga Rainha Espiritual estava olhando para o meu trabalho com grande ceticismo, sem dúvida imaginando o que diabos eu estava fazendo. Ao longo do caminho, porém, ela começou a ficar visivelmente animada.

"Uau! Nossa isso é incrível! Ó meu Deus! Você - isso é incrível! Não acredito que você possa fazer isso se mover tão livremente assim! "

Ela não podia esperar por isso - e, na verdade, eu não esperava que isso fosse tão preciso quanto se revelou. O fato de que o Aço Mágico puro pudesse se dobrar para melhor atender às intenções do fabricante ajuda, sem dúvida.

Em pouco tempo, o trabalho foi feito. Era basicamente de forma humana - esbelta, um pouco menos de um metro e oitenta e uma cobertura facial na cabeça que combinava com a minha máscara. Eu me senti orgulhoso.

"Certo! Tudo feito! Agora vou convocar um demônio e colocá-lo dentro disso - mas prometa que não fará nada de errado com isso, certo? Vou colocar uma trava principal nele para garantir que ele possa recusar qualquer coisa estranha que você mande fazer! "

"Está bem, está bem! Sem problemas lá! Mas eu posso brincar com tudo o que eu quero aqui, certo? "

"Hum? Claro, sim, no labirinto. Só não se incomode com outras pessoas, ok? Além disso, acho que esse cara vai dar um soco de verdade, então também não se machuque. "

Com a permissão de Ramiris, apliquei os retoques finais. Primeiro, o bloqueio mestre - um feitiço com ordens do fabricante original, descrevendo algumas regras básicas simples. Então, o demônio. Por mais problemas que eu estivesse enfrentando, eu tinha certeza de que os resultados seriam várias vezes mais fortes do que apenas acertar um golem com um feitiço.

Abrindo meus braços, fingi cantar um feitiço nesse sentido. Ainda estávamos diante do altar, embora eu mantivesse as crianças afastadas em caso de perigo. Apenas Ramiris estava atrás de mim.

Seria ótimo se isso funcionasse, mas se eu não aplicasse força suficiente, o demônio poderia ficar fora de controle. Então eu tenho que fazê-lo se curvar à minha vontade em batalha ou cancelar todo o summon. Vamos apenas rezar para que isso não aconteça. Todo esse trabalho contínuo minou muito minha energia física e mágica, então eu realmente gostaria de evitar mais problemas imprevistos.

Ao lançar esse feitiço, um círculo mágico se desenhou no chão. Não havia necessidade de lançar algo para isso, mas achei que ajudaria a criar um pouco de atmosfera. Eu estava tentando chamar um Demônio Maior, mais difícil que um Demônio Menor e em torno de um A-menos na classificação. Bem alto para um monstro, mas eu não queria um recém-nascido sem nenhum senso de si, então orei por um demônio mais velho e inteligente ao executar o summon.

E os resultados certamente produziram um Demônio Maior para nós.

Seus olhos tinham a centelha de sabedoria neles, ao contrário do seu típico Demônio Menor que entraria em uma fúria assassina sem o lançador magicamente amarrá-lo. A diferença ficou clara em seu comportamento desde o início. Ajoelhei-me imediatamente diante de mim - com a cabeça reverentemente inclinada para baixo.

"Você me chamou, mestre?"

Parece que eu consegui. O Grande Demônio estava prometendo sua lealdade.

Era maior e mais musculoso que seus irmãos Menores, seu corpo formado por mulas mágicas já começava a se dissipar com o tempo. Sua pele era preta como azeviche, coberta de roupas feitas de um tecido resistente, mas rasgado. Olhando para isso, eu poderia dizer que ele estava vivo por um bom tempo. Não sei dizer o sexo, embora os chifres que se projetavam dos dois lados da cabeça parecessem bastante imponentes para mim.

Os demônios têm músculos reais? Provavelmente não importa. O Grande Demônio ajoelhado diante de mim certamente cumpriu todas as minhas condições de qualquer maneira.

"Certo. Liguei para você aqui para criar um golem. Devo conceder-lhe esta figura de Aço mágico para servir como seu corpo físico, por isso quero que você a preencha com seu espírito. Em troca, fornecerei minha energia mágica. Este contrato vai durar ... uh ... "

Eu olhei para Ramiris. Apressadamente, ela começou a contar com os dedos. "Eu - eu quero cem anos!" ela respondeu. "Estarei totalmente maduro em mais cem anos!"

"Esse contrato durará cem anos. Quando expirar, você pode manter essa figura como seu corpo, se desejar. Bem?"

Contratos como esses que se desviavam do caminho batido eram sempre arriscados. Se fosse algo como "Bata naquele cara na sua frente!" será aceito em um instante. Ordens de longo prazo como essa eram mais difíceis para os demônios engolirem. Se eu simplesmente quisesse que esse demônio ficasse ao lado de Ramiris, um suprimento regular de magículas faria o truque, mas sem esse corpus físico para apoiá-lo, isso

consumiria muita energia mágica. Além disso, uma vez que você convocou uma criatura, não foi possível invocá-la imediatamente, embora houvesse brechas em torno disso.

No momento, eu queria que esse demônio fosse o guardião de Ramiris e tinha que ter certeza de que o contrato cobria tudo isso.

“Eu não desejaria mais nada, meu mestre! E eu já recebi sua energia como pagamento.

Bem, que bom que está pronto para o trabalho. O contrato estava completo. Honestamente, eu não esperava que as magículas que eu usei para o summon cobririam a página inteira. Isso absorveu uma tonelada, claro, mas eu ainda tinha o suficiente dentro de mim para trabalhar.

Ainda bem que fui inteligente o suficiente para dar mais do que achava que precisava. Não é à toa que foi tão respeitoso comigo. Com o pacto certo, não foi um problema, mas se você convocasse alguém com um pouquinho de magículas e perguntasse ao mundo da criatura, poderia acabar morto no local. A única maneira de jogar pelo seguro era invocar o monstro certo e fornecer um pacto razoável. Algo a ter em mente.

Enfim, agora tínhamos um acordo. Esse cara não parecia ter um temperamento curto ou um traço violento; ele parecia calmo e sábio para mim. Fiquei feliz por ter exatamente o tipo de demônio que pedi. Eu tinha certeza de que ele também não teria problemas com o bloqueio mestre.

Continuando, instalei a figura Aço mágico com o corpus mágico do demônio - encarnando, você poderia dizer. A figura estava na verdade um passo abaixo do Grande Demônio em termos de tamanho, mas parecia se encaixar perfeitamente no sujeito. Ele voluntariamente eliminou seu corpo movido a magia, fundindo-se totalmente com o novo metal. Depois, fez alguns exercícios para se acostumar com a coisa. Sem problemas, aparentemente.

Fui eu quem desenhou a máscara na figura, mas, no momento em que o demônio assumiu, a expressão assumiu uma inclinação maior, ousado dizer, maligna. Engraçado.

"Isso é maravilhoso", dizia, a máscara agora traindo surpresa e alegria. “Eu não esperaria nada menos de você, mestre. Eu pensei que mover esse corpo exigiria força mágica para transformar as próprias articulações, mas com isso, eu sou completamente livre para me mover. O corpo perfeito para eu ocupar! Estou feliz que tenha gostado.

Então procedi a alguns pequenos ajustes para satisfazer os pedidos de Ramiris e o Grande Demônio. Em pouco tempo, porém, a fada teve seu novo guardião de vigia.

"Como é?"

"Sim, é simplesmente maravilhoso", disse, movendo seus membros para se acostumar com eles. “Seus níveis de intervenção física estão mostrando números muito altos. Comparado a encarnar em um animal humano ou mágico, minha força ofensiva é desnecessária e minha defesa física é simplesmente incomparável. Maravilhoso! Este é realmente um corpo impressionante! ”

Para ter uma presença física neste mundo, os demônios precisavam encarnar-se dentro de outra coisa, geralmente um animal ou monstro. Um boneco de aço mágico como este, no entanto, funcionou tão bem. Ser metal puro - Aço Mágico, aliás, o mais difícil do mundo - seria naturalmente uma potência defensiva. Havia alguns metais raros por aí

com um ponto de fusão de mais de novecentos graus, mas o Aço Mágico alcançou mais de dezoito mil. Entre isso e suas habilidades de autocura, não havia um metal melhor por aí.

Em suma, seria uma tarefa hercúlea derrubar esse guardião com qualquer arma física.

Depois de esticar um pouco as novas pernas, o Grande Demônio virou-se para mim.

Juro sobre esse corpo que cumprirei meu papel, mestre. Quando meu pacto de servir como guardião da fada expirar em cem anos, espero que você me deixe trabalhar sob você.

Isso é ... repentino, não é? E daqui a cem anos ... eu não tenho certeza se vou estar vivo então. Talvez sua lealdade mude para Ramiris até lá; nunca se sabe. Ela é um senhor do demônio, afinal.

"Bem, claro, se eu ainda estiver por perto ..."

"Ha-ha-ha! Não seja bobo. Não há como alguém como você, mestre, estar morto em um século. Se você me prometer isso, não exigirei mais nenhuma recompensa.

Quanto tempo durou minha expectativa de vida aqui? Eu não tinha pensado muito nisso. Acho que vou morrer quando morrer. Você nunca sabe quando algum cara aleatório o cutucará na rua.

Ainda bem que gosta de mim. Eu acho que sou naturalmente atraente para monstros. Nesse caso, seria inconveniente não dar um nome a ele. Eu tinha cerca de metade das minhas magículas restantes e, a julgar pela experiência anterior de nomeação, os monstros de nível superior levariam uma quantia enorme. Isso certamente incluiria um Demônio Maior no posto A-menos - talvez até A nesta nova encarnação. Nomeado, superaria até isso, sem dúvida.

Ah bem.

"Perfeito! Nesse caso, a partir de hoje, você pode se chamar Beretta. Que você permaneça sempre leal a Ramiris e a mim mesmo! Eu quero ver o seu melhor esforço.

Foi uma boa inspiração, pensei. Algo na forma do golem me lembrou as belas linhas daquela famosa família de armas de fogo. E grito, há aquela sensação de esgotamento familiar novamente. Eu mal resisti contra isso desta vez; o medidor de combustível se aproximou perigosamente de E. Esse vagabundo acabou de sair com quase um terço das minhas magículas ... Nossa. Vai ser uma verdadeira potência agora.

Com seu novo nome, Beretta começou a evoluir. Espalhando-se de cada uma de suas articulações esféricas, peito, cabeça, quadris, braços e pernas conectados, a superfície agora coberta por uma membrana semelhante à pele. Parecia praticamente humano, embora a cor transparente da membrana fizesse com que a estrutura interna parecesse ainda mais atraente. O rosto permaneceu o mesmo da minha máscara; os longos cabelos negros agora eram um tom radiante de prata. Era uma espécie de demônio golem, com uma beleza que eu só poderia chamar de bizarra.

Quando a transformação terminou, o corpo estava totalmente coberto - os olhos da máscara brilhando em vermelho. Tudo acabou. Então, que tipo de habilidades ele aprendeu de mim?

Beretta levantou-se e curvou-se profundamente.

"Eu sou Beretta, o arquigolem, e estou pronto para executar minhas ordens recebidas."

Era uma figura bastante estranha, com uma máscara para o rosto e nada por baixo. Um golem de destruição.

Virou-se para Ramiris e depois saudou.

Lady Ramiris. Seu desejo é meu pedido. Permita-me protegê-lo.

Ela assentiu vivamente, quase superada por tudo. "Hum, hum, sim!" ela insistiu, tentando manter um pouco de sua dignidade. "Coisa certa! Eu vou contar com você! "

Welp. Isso deve bastar como um substituto do Colossal Elementar.

Provavelmente duas vezes mais forte na batalha também

Agora eu mantive minha promessa a Ramiris, mesmo que me empolguei um pouco e fizesse um guardião ainda mais forte do que pretendia.

Depois que comecei a fazer a figura, Ramiris continuou gritando comigo sobre como eu deveria fazer isso e acrescentar isso. Me irritou tanto que suponho que fiquei um pouco quente demais. A força mágica de Beretta também ajudou a aumentar muito o ataque, então, em termos de força, eu tinha certeza de que ela estava satisfeita.

Eu tive o trabalho de elaborá-lo, então gostaria de torcer para que isso a ajude um pouco. Embora, para ser sincero, eu nem quis imaginar Beretta lutando por se manter em combate.



As crianças acabaram adormecendo enquanto eu estava montando aquele golem, finalmente liberado de um longo período de ansiedade e medo. Estar livre de todo o estresse que eles suportaram deve deixá-los totalmente à vontade; eles estavam

dormindo pacificamente, com Ranga servindo de travesseiro. Eu não precisava dormir, mas com crianças, isso faz parte da descrição do trabalho. Durma bem e cresça forte.

Vamos esperar que eles acordem, pensei enquanto decidia descansar um pouco.

Na manhã seguinte, uma vez que sua energia foi restaurada, tirei as crianças da Moradia dos Espíritos. Todos eles tinham elementais dentro deles; suas vidas não estavam mais em perigo. Eu atendi ao desejo de Shizu além da morte dela, e todos os nossos problemas estavam para trás. Agora, pensei, pelo menos, posso voltar para Tempest em paz.

Ao sair do labirinto, usei minha nova habilidade extra Spatial Motion para trazer as crianças de volta comigo para Ingrasia. A conexão de dois campos do espaço físico exigiu vários minutos de trabalho, mas permitiu que você revisitasse qualquer local em que esteve antes, o que o torna bastante útil. Eu também peguei o anel mágico que deixei do lado de fora como uma rota de fuga. Eu não precisava dele para executar o Movimento Espacial, então o guardei no meu estômago, por mais que eu duvidasse que fosse usá-lo novamente.

De volta à academia, entrei imediatamente em contato com Yuuki, relatando os resultados de nossa jornada e aprofundando o futuro das crianças. Eu tinha pensado em aceitá-los para sempre, mas também achava que crianças como elas realmente precisavam do ambiente de aprendizado certo para prosperar. Nós tínhamos essa academia aqui, cheia de professores talentosos. Eles poderiam receber educação básica e mágica no mesmo lugar.

Assim, decidimos que eles permaneceriam aqui na academia para aprender. Ver minha mágica por si só deve convencê-los de como ela foi útil. Eles choraram, no entanto, quando eu lhes disse que estava saindo. Prometi assistir a todas as graduações e, é claro, eles estavam ansiosos para me receber.

Realmente, eles ficariam bem agora. Seus níveis de energia mágica agora estavam restritos a um pouco acima da média, permitindo que eles vivessem vidas normais. Mesmo alguém com habilidades mágicas de avaliação não perceberia o que está acontecendo dentro delas.

Foi um tópico que também discuti com Yuuki. "Quando uma nação abandonar uma criança", ele argumentou, "duvido que eles tentem recuperá-la. Isso é uma violação do direito internacional e também os torna inimigos da Associação da Liberdade. "

"Você acha que talvez possamos ganhar com os cartões de aventureiros e se tornar membros da guilda?"

"Hhm ... Talvez possamos, sim, se eles quiserem."

"Certo. Eles terão tempo para pensar nisso como estudantes. "

"Que eles vão."

Eles ainda eram crianças, mas neste mundo, você era considerado adulto aos quinze anos. Não demoraria muito até que eles tivessem toda aquela idade, qualificados para ingressar na Associação da Liberdade. Eles podem fazer o que quiserem, vivendo em pura liberdade irrestrita.

Yuuki também me pressionou várias vezes sobre como eu resolvi os problemas deles, mas isso era um segredo. Ele assumiu que as crianças eram apenas crianças normais agora, e eu estava bem com isso. Suas magículas em movimento estavam na verdade sendo neutralizadas por elementais, mas não vi a necessidade de contar a ninguém sobre isso. Isso realmente poderia torná-los alvos de jogadores desonestos em todo o mundo, criando problemas totalmente novos para eles.

As crianças já haviam recebido novos horários e professores. Meu papel na educação deles acabou mais ou menos. Eles haviam passado por treinamento básico de combate e se acostumaram a falar com seus pseudo-elementais. No meio, saímos para piqueniques, com a equipe de Kabal parando para se divertir às vezes.

Enquanto isso, as vendas de poções estavam indo bem. Quando finalmente visitei Mjöllmile em Brumund, recebi as boas-vindas de um herói. Ele tinha os lucros que queria, e eu também estava feliz com isso. E toda vez que voltei para Tempest, via cada vez mais aventureiros se aproveitando do nosso alojamento. Estava se transformando em um lugar animado. É melhor voltar para sempre em breve, antes que outro grande problema levante sua cabeça feia.

- Chegara a hora de ir para casa.

Foi o dia da minha partida.

"Você ... você está indo embora, Sr. Rimuru?"

"Você não pode fazê-lo esperar mais, Clo."

"Não, mas eu ... quero dizer ..."

"Mas..."

Chloe estava prestes a chorar. Eu não estava me sentindo muito melhor ... mas, você sabe, eu poderia aparecer a qualquer momento que quisesse com Spatial Motion. Este não foi o fim.

"Ha-ha-ha! Você é uma bebê chorona, Chloe. Aqui, que tal algo para animá-lo?"

Tirei a máscara e a entreguei a ela. A Máscara da Resistência Mágica, uma lembrança de Shizu que foi quebrada uma vez antes de eu consertá-la. Eu não tinha certeza do que me levou a dar a ela; apenas parecia a coisa natural a se fazer. Ela aceitou sem hesitar.

"Awwwwww! Eu também queria ..."

"Hee-hee-hee! Agora é todo meu! "

Chloe ficou animada, então fiquei feliz. Para a Alice caída, enquanto isso, eu tinha um uniforme escolar que Shuna preparava para ela.

Ah!

"São para nós?"

Eu tinha roupas para o Kenya e Gail - Ryota também, é claro. Eles pareciam o mesmo que todos os outros uniformes da academia, mas eram costurados com um pano personalizado mais resistente. Todas as crianças os aceitaram com alegria.

“Agora escute, eu quero que vocês continuem estudando, certo? É difícil dizer adeus assim, mas não é como se eu nunca mais fosse vê-lo.

Venha para a minha cidade quando estiver de folga, ok?

""OK!""

As crianças me viram, seus olhos chorosos se transformando em sorrisos. Eu deixei a capital ingrassiana enquanto os sorrisos ainda estavam frescos em seus rostos.

Parecia uma curta viagem a terras humanas, mas acabou se estendendo por um bom tempo. Foi difícil, mas eu construí alguns vínculos que nunca poderia substituir, não por nada no mundo. Começar a interagir com crianças assim novamente, como um slime , era algo que eu nunca sonhei.

Tudo parecia estar indo muito bem.

- Ou talvez, um pouco demais.

Em um mundo como esse, emoções negativas como ciúme e inveja podem, sem saber, inflamar os corações de seus colegas. Eu pretendia ter cuidado em todas as minhas ações, para não me tornar alvo de tais sentimentos.

Mas como se costuma dizer, lixo dentro, lixo fora. O Grande Sábio tinha habilidades preditivas surpreendentes, mas se eu fizesse as perguntas erradas, me daria as respostas erradas.

Se Tempest se tornasse próspero, isso significava que alguém iria perder na folga. Eu sabia instintivamente disso, é claro, mas não achei que isso acontecesse em uma escala ou velocidade além das minhas expectativas.

Durante meu tempo como slime aqui, tive minhas próprias pequenas ambições. Para viver entre os humanos que eu admirava. Para fazer contato com outros mundos. Eu fiz isso acontecer, e agora, em minha nova terra natal, Tempest, estava construindo as bases para desenvolvimentos ainda maiores. De certa forma, eu já havia conseguido e, de outra, havia falhado.

Eu era apenas uma pessoa comum; Eu não entendi muito sobre governo ou política. Sobre o egoísmo frio e

Maquiavelismo que muitas vezes reina. Agora, o destino estava fazendo mudanças em um ritmo cada vez mais rápido, forçando-me a decidir minha direção futura.

Os dias de paz estavam chegando ao fim; dias de guerra estavam começando.



EPÍLOGO

Inimigo natural
de um monstro

That Time I Got Reincarnated as a Slime

INIMIGO NATURAL DOS MONSTROS

Ao me despedir de Yuuki e das crianças, cheguei aos arredores da cidade. Longe do olhar dos outros, imaginei que poderia usar o Spatial Motion para voltar para casa sem demora. Eu pensei assim mesmo, mas por algum motivo, a habilidade não seria ativada. O que está acontecendo?

<<Relatório. Você está coberto por uma barreira de longo alcance. Qualquer habilidade de intervenção espacial direcionada para além da barreira é proibida.>>

Hã?

Eu não gostei do som disso. De certa forma, eu me senti em mais perigo do que nunca. Quando Milim nos atacou, ela realmente não tinha nenhuma intenção de matar ninguém. Eu não estava sobrecarregado com uma sensação de perigo. Agora, esse sentido estava soando seus alarmes mais altos ainda.

Minhas suspeitas foram confirmadas quando vi Soei aparecer diante de mim, gravemente ferido.

"Senhor ... Rimuru-Sama, você deve fugir de uma vez ..."

Essa Replicação de Soei deve ter gasto toda sua força vindo para cá. O corpo já estava começando a desaparecer no ar.

"O que aconteceu?"

Inimigos, senhor. Mais poderoso do que eu jamais poderia imaginar ...

E então, ele desapareceu. Eu tinha certeza de que seu corpo original estava bem, mas essas réplicas deveriam estar no mesmo nível que o original em termos de força, não eram? Ele caiu em uma armadilha ou algo assim?

Eu chamei Ranga da minha sombra. Sem resposta. Assim como o Grande Sábio avisou, eu estava tão afastado do mundo exterior que nem Ranga pôde intervir do além. Essa barreira deve ter sido do tipo de divisão espacial, me isolando completamente além de suas fronteiras. Eu não podia pedir ajuda nem fugir dela.

O sentimento ruim que eu estava agora estava me levando ao pânico. Só por precaução, coloquei um seguro. Felizmente, não havia restrições nas minhas habilidades dentro da barreira em si, eu não acho ... mas ouvi outro aviso.

<<Relatório. Você está coberto por uma barreira de longo alcance. Qualquer uso de habilidade dentro da barreira é proibido ... A resistência foi bem-sucedida. No entanto, existem restrições para todas as habilidades orientadas à magia.>>

O que? O que está acontecendo aqui?! Orientado a magia descreve, tipo, toda a minha magia e tudo o que envolve controlar magículas! Coisas como Dark Flame e Dark

Thunder eram igualmente restritas, assim como habilidades baseadas em controle como Sticky Steel Thread. Esse tipo de barreira não estava em vigor mesmo durante o ataque do Sky Dragon antes.

Se houvesse alguém capaz de implantar uma barreira como essa, não havia como Soei não perceber. E se eu fosse pego nisso antes que ele pudesse me avisar através da Comunicação com o Pensamento, ele teria que se espalhar por uma vasta quantidade de terreno. Parecia seguro presumir que não era para outra pessoa. Este foi um ataque direcionado diretamente a mim.

Para que finalidade, porém?

Eu esperei meu inimigo se dar a conhecer, me fortalecendo contra a ameaça potencialmente letal que me cercava. Mesmo que eu quisesse liberar essa barreira, o Sábio precisava de tempo para analisá-la. Eu poderia começar o processo imediatamente, mas com uma gama tão ampla para cobrir, precisaria esperar um pouco. Tudo o que eu podia fazer agora era esperar pelo inimigo.

Isso foi muito ruim. Pela primeira vez, pensei sentir meu coração tremer de ansiedade. Não era uma emoção que eu experimentava com muita frequência desde que vim a este mundo.

Se tornar um slime havia mudado a estrutura da minha mente, sim, mas a maior razão para isso era porque o Grande Sábio sempre podia prever resultados para mim com antecedência. Sempre que eu pensava em fazer algo, isso me dava uma ideia geral de como o plano funcionaria. Foi isso que me permitiu enfrentar sem medo monstros de aparência poderosa. Eles podem parecer fortes, mas as previsões, as probabilidades, já estavam em minha mente. Por outro lado, se eu soubesse que não poderia derrotar um inimigo, não havia nada para causar ansiedade em mim. Se eu não pudesse vencer, poderia apenas correr. E se eu não pudesse correr, poderia pelo menos tentar uma tacada de despedida antes de ser derrubado.

Desta vez, porém, eu estava lidando com um desconhecido. Eu não tinha nada para fazer uma previsão - mas sabia que o inimigo estava em busca de sangue. Não sabia se poderia ganhar e não conseguia escapar. Eu não tinha ideia dos números deles. Tinha que haver várias pessoas lançando essa barreira de longo alcance, mas a Percepção de calor me disse que apenas uma estava se aproximando.

As magículas pareciam desaparecer de dentro dessa barreira. A percepção mágica não estava funcionando. Se eu fosse arrancado da forma humana, nem seria capaz de ver. Sem essa visão geral, seria muito mais difícil entender a situação ao meu redor. Desde o momento em que fui pego aqui, minhas chances de ganhar diminuíram.

Mas selando as habilidades de seus inimigos antes mesmo da batalha começar ... Sim, essa é outra maneira de lutar, eu acho. Entre no alcance sem ser notado e, em seguida, implante uma barreira antes que o oponente possa reconhecê-la. O trabalho de um profissional experiente em combate de monstros.

Se eu tivesse que adivinhar, essa barreira se estendia por pelo menos um raio de uma milha. Isso me pegou completamente desprevenido. Eu tive que me maravilhar com o quão bem planejado foi.

O tempo passou devagar ...

"Olá. Suponho que seja a primeira vez que nos conhecemos? Mas logo será adeus. "

Com essa saudação, uma mulher apareceu - bem na minha frente, sozinha. E com enorme autoconfiança.

Ela tinha talvez vinte anos, talvez ainda não estivesse lá, e seus olhos assustadoramente frios continham o brilho de uma inteligência profunda. A beleza de seu semblante tornou o gelo em seu olhar ainda mais impressionante. Não me lembrava de conhecê-la, mas havia algo familiar na cena.

Seu cabelo preto brilhante e bonito estava cortado acima dos ombros, penteado para trás e para trás no lado direito e fluindo para a esquerda, sem esconder os olhos. Naquele olho esquerdo quase escondido, havia um monóculo - talvez apenas um item de moda, porque ela o removeu rapidamente e o colocou no bolso.

Suas roupas eram principalmente brancas - folgadas, fáceis de morar e que lembram roupas de negócios. As pernas, visíveis por baixo da saia curta, eram longas, finas e cobertas de meias pretas. O resto dela estava coberto por uma túnica de branco puro, como algo que um clérigo usaria. Havia um símbolo de cruz na frente da gola, indicando que ela ocupava uma posição alta na Igreja Sagrada Ocidental.

Era um paladino, um guardião da lei e da ordem ordenado pela Igreja - e um inimigo jurado de todos os monstros.

Suponho que sim. O que você quer de mim? Meu nome é Rimuru, mas talvez você me confunda com outra pessoa?

Foi inútil, mas pensei em verificar de qualquer maneira. Ela obviamente estava atirando em mim. Eu duvidava que isso fosse uma identidade equivocada, mas se fosse, eu definitivamente não queria ser morto por isso.

"Você certamente é educado, pelo senhor da nação monstro. Não, não há erro. Sua cidade, você sabe ... é um incômodo para nós. Então decidimos esmagá-lo. É por isso que não podemos levá-lo para casa ainda. Você me entende?"

Não havia escárnio maligno com essas palavras. Era um fato claro e sem emoção - mas não do tipo que eu estava interessado demais em aceitar. Além disso, eles sabiam que eu estava executando o Tempest? Que diabos?

"Por que você está me chamando de monstro, muito menos de um senhor de monstros? Sou apenas um aventureiro comum, como você pode ver. "

"Oh, fazendo de bobo? Bem, não vai funcionar. Temos um informante. Não vou lhe dizer quem, mas foi assim que recebemos a palavra. Temos "olhos" em toda a Ingrasia. É melhor você manter os olhos abertos - não há como saber quem pode estar assistindo. "

Um informante? Eu não conseguia imaginar quem. Eu estava de olho nas pessoas que me seguiam - qualquer teleporte baseado em habilidades, executei com o máximo cuidado. Eu não entendi, mas eu poderia dizer que ela tinha certeza disso. E sobre me matar.

Isso é muito ruim.

Ela estava armada com nada além do rapieiro pendurado em seu quadril. Não havia armadura, mas ela parecia totalmente à vontade. Ninguém mais estava na área,

nenhuma indicação de que a pessoa ou pessoas que construíram a barreira entrariam para ajudar. Eles tinham essa armadilha perfeita para me matar, mas era apenas um deles? Ou era assim que essa mulher era forte?

Não havia tempo para pensar. Se ela estava dizendo a verdade, havia uma força lá fora, tentando destruir Tempest. Se eles já começaram a atacar, não tive tempo para ficar aqui ocioso.

Que nação era? Ou um senhor demônio? Não, nenhum deles. A Santa Igreja Ocidental nunca se associaria com monstros. Nós fazíamos fronteira com Dwargon, Farmas, Brumund e Sarion. Eu poderia cortar Dwargon e Brumund disso, o que deixou dois países. Sarion não faria muito sentido - ainda não havia um caminho construído para lá, então seus exércitos teriam que passar por outro país primeiro. Soei teria percebido isso imediatamente.

Isso fez do Reino de Farmas meu principal suspeito. Supondo que Farmas tenha um exército levantado, levará pelo menos duas semanas para marchar para Tempest. Eles precisariam encontrar estradas suficientemente largas para suas forças, o que significava uma rota longa e tortuosa. Mesmo se eles avançassem sem descanso, levaria dez dias. No entanto, este mundo tinha algo chamado magia da legião, que, se usado com eficiência suficiente, poderia facilmente reduzir esse tempo.

Não pude assumir nada, mas não havia tempo para vacilar agora.

"Então eu acho que você não vai acreditar em mim quando digo que você pegou o cara errado".

"Não. Eu já ouvi o nome do senhor dos monstros era Rimuru.

"Oh."

Bem, ótimo. Ela me conhecia pelo nome.

"Então você está pronto?"

"Não", eu respondi rapidamente, enquanto a mulher fazia sinal para desabafar o seu espiro, "mas você poderia pelo menos me dizer seu nome primeiro?"

A mulher deslumbrante me deu um olhar confuso. "Desde quando os monstros estavam interessados em nomes? Não importava para mim, então eu esqueci de lhe contar. " Ela sorriu fracamente. "Nesse caso: eu sou Hinata Sakaguchi, capitão dos Cavaleiros da Guarda Imperial, os fiéis servos de Ruminas no Sacro Império de Rubério. Fico feliz em conhecê-lo, embora tema que seja muito breve.

Aha. Então este é Hinata Sakaguchi.

"Hinata? Ouvi dizer que você era o líder dos paladinos, mas você também comanda a guarda imperial de Lubelis?

"Você sabia disso? Não que isso me agrada ser conhecido entre os monstros. Mas sim, sou titular de ambas as posições, embora não faça sentido. Sirvo Ruminas, não o mortal Imperador.

Ela então desenhou sua espada, um sinal claro de que a conversa havia terminado. O cabo estava decorado com sete joias pequenas, sua lâmina de um tom claro de prata, coberta pelo brilho fraco e semelhante a um arco-íris de força mágica.

Ouvi dizer que ela era uma espécie de racionalista extremo quando se tratava de atingir seus objetivos, mas, nesse caso, ela estava meio que perdendo o final do jogo. Saindo para derrotar seu inimigo sozinho ... Se ela quisesse ter certeza disso, deveria trazer mão de obra suficiente para torná-lo um afundação. No entanto, tenho que entregá-lo às suas habilidades de coleta de informações, sabendo tudo sobre a Federação Jura-Tempest e eu.

Mas ainda não gostei disso. Hinata estava pronta para ir, mas meio que me doeu lutar com um ex-aluno de Shizu. Poderíamos conversar um pouco sobre isso, talvez ...? Peguei minha própria espada, preparando-a, mas ainda dei outro tiro.

"Espere um minuto. Gostaria de lhe dizer uma coisa e depois gostaria de falar com você."
"

"Eu não ligo para as palavras de monstros", ela respondeu friamente enquanto me cutucava com força rápida como um raio. Eu mal conseguia acompanhá-lo. Se meu sistema nervoso não estivesse diretamente conectado ao meu cérebro, isso teria quebrado a pele. É uma droga que eles tiraram a Percepção mágica de mim.

"Não, espera! Você é japonês, não é? Eu também. Shizu me pediu para ...

"Estou um pouco surpreso que você tenha se esquivado disso. Suponho que você é realmente o monstro que matou meu professor ... mas a vingança será minha em breve. E um monstro sendo japonês? Senhorita Shizu pedindo um favor para você? Que ridículo. Não me faça rir. "

Não estou muito interessado em acreditar em mim, então. Ou realmente, em ter qualquer tipo de conversa. Mas eu tinha mais uma ideia.

"<Não, sério, sou do Japão! Só que eu morri ali e renasci como slime aqui—> "

Eu disse isso em nossa língua nativa. Hinata tem que acreditar em mim. Mas sua voz soou mais fria do que nunca.

"Então você fala japonês. Assim como eu pensei que você faria. Não há mais necessidade desse ato. "

Em vez de acreditar em mim, ela agiu como se eu tivesse acrescentado mais combustível à sua raiva. O que ela quis dizer com "exatamente como eu pensei que você faria" ?! Quem vazou notícias sobre mim para Hinata sabe que eu era japonês? Porque apenas um punhado de pessoas fez ... Ou ela pensou que eu poderia falar japonês porque alegava ser de lá? Ou ela acabou de dizer que eu matei Shizu e deduzi que eu deveria conhecer outros mundos e aprender japonês?

Isso não é apenas uma adivinhação cega. Isso é mais ... calculado por:

"- Você realmente quer continuar com isso?" Eu perguntei. "Você sozinho?"

Mesmo se ela fosse uma pessoa de outro mundo e paladina, eu ainda tinha força de combate da classe dos lordes demoníacos. Minhas habilidades estavam embotadas, mas

não há como eu perder para um humano como Hinata. Esse, pelo menos, foi o meu pensamento.

"Oh, agora você me faz rir. Você acha que pode ganhar? Dentro desta barreira?

Ela sorriu um sorriso leve e fascinante enquanto sussurrava a pergunta. No momento seguinte, um arco-íris de cores saiu da ponta do seu rapier - uma barra supersônica. As imagens posteriores das jóias pareciam um arco-íris. Tomei medidas evasivas, mas meu corpo estava pesado e minhas habilidades físicas enfraquecidas. Muito lento para reagir, eu levei três ou mais golpes de suas barras.

Uau, sério ?! Comecei a me preocupar quando a dor lancinante percorreu meu corpo.

Dor? Não tenho Cancel Pain por isso ...?

"Hhm ... apenas três greves? Talvez eu tenha subestimado você.

Ela pode ter dito isso, mas sua expressão indicava que ela estava no controle total. Talvez essa pausa fosse outra parte de seu plano, porque ela continuava marcando, não me dando um único momento de descanso.

Segurando minha katana para frente, tentei desviar os golpes. Mas era como se ela pudesse passar por ela, deixando suas facadas e barras trabalharem em direção ao meu corpo.

Movido pela percepção instintiva de que algo ruim estava acontecendo, eu recuei. Essa foi a quarta greve. Eu senti que mais seria perigoso.

"Você percebeu o perigo por trás dessa habilidade?" Ela me deu outro olhar interrogativo. "Há alguns tolos que confiam em si mesmos, apenas para morrer completamente desamparados. Você tem alguma inteligência, entendendo.

"Obrigado pelo elogio, mas ficaria muito mais feliz se você quisesse ouvir toda a minha história ..."

Entendido. Acredita-se que essa habilidade baseada nas artes seja um ataque direto ao corpo espiritual de alguém, não ao material.

Então o Sábio diz que está afetando diretamente meu próprio espírito ...? Não é à toa que deslizou através da minha espada. Não havia como defendê-lo, e a falta de sangue e feridas na minha pele provou isso.

Além disso, se o que o Grande Sábio me dissesse estava certo, eu perderia minha vida em mais três ataques. Meu corpo não morreria; meu espírito faria. Inacreditável. Eu não sabia se isso era uma habilidade ou algum efeito dessa espada mágica, mas se alguém subestimou seu inimigo aqui, fui eu. Eu sabia que Hinata tinha que ter uma ou duas habilidades únicas, mas a partir de agora, ela nem precisava exibi-las para me dominar.

Sem conhecer nenhuma de suas habilidades, e com as minhas seladas, eu estava em uma desvantagem mais do que eu imaginava. Tentar correr seria a resposta correta aqui, embora isso fosse uma aposta em si.

Toda a minha iniciativa se foi. Eu estava tentando há um tempo, mas Dark Flame e Dark Thunder ainda não estavam funcionando. O Mudança de forma também não era universal, não sem magículas para conduzi-lo. Simplesmente manter meu corpo atual

era uma provação suficiente, e com os Chamas infernais igualmente offline, eu não tinha nenhum ás no buraco em que confiar.

Mas eu não estava desamparado.

"Hum ... tentando ganhar tempo, então? Não se preocupe. Você está encurralado. Este Campo Sagrado evita que monstros classificados abaixo de A tomem medidas. É a barreira anti-monstro definitiva - o orgulho da Santa Igreja Ocidental. "

Ela não apenas viu através do meu plano; ela jogou uma bomba. Este Campo Sagrado estava me afetando, tornando meu corpo fraco e meu espírito mais fraco. Se estivesse me atrasando tanto, provavelmente mataria qualquer monstro que não merecesse um grau C. Meus duendes dificilmente poderiam se mover e amadureceriam por serem abatidos. A realização me chateou ainda mais.

"Voce entende? Todas as mágicas dentro desta barreira foram purificadas. Mesmo monstros de nível superior, como você, encontram a maior parte da energia consumida simplesmente continuando a existir. Seus poderes latentes deixaram você.

Eu não precisava da Hinata para explicar. Experimentando isso por mim mesmo, eu poderia dizer imediatamente quão perigosa era essa barreira. Se eu tivesse que adivinhar, ele foi criado para caçar monstros de classificação A ou superior - a chamada classe de perigo. Uma espécie de arma definitiva para esses cruzados revoltantes. O simples fato de implementá-lo tornava as condições propícias à vitória - e eu tinha certeza de que Hinata pensava que a vitória era dela. Agora ela estava me incentivando, tentando me fazer entrar em pânico. Até tentar falar com ela poderia ser letal agora - de jeito nenhum ela me deixou comprar algum tempo com a conversa.

"Suponho que você estava infeliz por ter me abordado sozinho, mas normalmente, eu nem precisaria aparecer em empregos como esse. Há uma razão e apenas uma razão pela qual o capitão do corpo de paladinos está lidando pessoalmente com isso ...

Eu mantive minha distância de Hinata. Tentar medir o alcance desse rapier foi um jogo perigoso - e no momento em que pensei nisso, senti uma dor na perna esquerda. Ela recebeu outra greve. Dois restantes.

"- e isso é porque ouvi dizer que você matou a senhorita Shizu. Eu te disse, eu quero vingança. Vingança, com sua morte, por minha própria mão.

"Vingança? Quero dizer, tudo bem, eu a matei de certa forma, mas isso foi ...

De certa forma? Não importa. O resultado final é o mesmo. Ela foi a única mulher que me mostrou um pinga de bondade neste mundo, e agora ela se foi ... eu realmente não entendo esse sentimento ... "

Sua voz caiu em um sussurro quando ela olhou para mim. Os olhos dela estavam sem emoção; ela me via indigna de ser sua presa. Ela apenas ficou lá, mostrando o quão pouco eu a incomodava.

Hinata veio porque estava absolutamente confiante de que poderia me matar. Essa confiança não surgiu da barreira. Era por sua própria habilidade, da qual eu ainda não havia mergulhado nas profundezas? Talvez Hinata sozinha fosse um exagero, até. Ela estava me tratando como um covarde total, mas eu não tinha nada contra. Dentro dessa

barreira, minhas chances de vitória eram próximas a zero. Se não fizesse algo, certamente perderia.

Mas quem disse a essa mulher que Shizu estava morto? Alguém me transformou no vilão desta história. Mas eu não podia me preocupar com isso. Meu coração disparou para os moradores de Tempest.

"Você se preocupa com seus amigos? Tenho certeza que sim. Se você ficar ocioso por muito tempo aqui, não terá para onde voltar, pois não? Não que eu pretenda deixar você.

Se eles usarem uma barreira como essa para atacar, seremos eliminados. Não tive tempo a perder lidando com essa mulher - mas ela era um problema enorme. Um grande problema, e as únicas habilidades com as quais eu podia contar eram aquelas que não dependiam de magículas. Ou minha espada se move ou minhas próprias habilidades únicas. Hinata me fez bater com seu rapier. Mesmo sem o amortecedor das minhas habilidades físicas, eu pude perceber a partir do momento em que cruzamos as lâminas que ela não estava se esforçando ainda. Isso dificilmente era crível para mim, mas apenas Hakurou tinha essa força pura e esmagadora.

Então isso deixou habilidades únicas. Meus segredos. Hesitei em usá-los, mas ah bem. Eu usei o Battlewill para melhorar minhas habilidades físicas, lançando Steel Strength e Strengthen Body ao lado dele. Assim como eu pensava, habilidades ou magia que ativavam minhas próprias magículas internas ainda estavam disponíveis para mim.

"Acho que é um pouco cedo para começar a se gabar disso!"

Segurando minha katana para a frente, eu bati com força com uma força renovada. Através do meu treinamento com Hakurou, eu adquiri algumas habilidades de espada bastante decentes para mim. Se ela tivesse assumido que essa batalha já era dela, talvez esse ataque pudesse ...

Hinata, talvez surpreso com isso, imediatamente tomou uma posição defensiva. Ou talvez apenas cauteloso. E havia aqueles olhos. Aqueles olhos gelados, matemáticos, dedicando-se a refletir sobre alguma prova lógica.

Não houve surpresa lá; nenhuma indicação de que a guarda estava baixa. Também não havia orgulho; apenas uma mulher desapaixonada fazendo seu trabalho. Ela observou meus movimentos, friamente procurando por um ponto fraco. Suas palavras foram dirigidas pelas previsões que ela havia calculado para si mesma. Deve ter sido óbvio para ela que ela não precisava estar aqui.

Ela não me subestimou. Ela ainda estava observando meus movimentos, prevendo como eu agiria em seguida, calculando minha velocidade aumentada e respondendo com velocidade adequada própria.

Foi como lutar contra meu próprio Grande Sábio ...

No momento em que meu ataque de katana energizado foi desviado por seu rapier, isso me fez entender completamente de onde veio essa enorme diferença de poder. Meu golpe de espada, sua borda viajando quase à velocidade do som, foi suavemente, levemente desviada, e não danificou sua própria lâmina. Ela leu perfeitamente o caminho, a velocidade e a força da minha katana. Somente alguém no nível de Hakurou poderia realizar um feito como esse.

Então, quando perdi o equilíbrio, ela acrescentou um golpe de retorno.

"Acabou. Estou impressionado que você possa se mover tão bem dentro dessa barreira. Para ser sincero, subestimei você. Mas você sabe, você não pode me vencer. "

"Porque vai demorar mais um golpe para me matar?"

"Oh, você sabia disso? Essa espada é infundida com uma habilidade especial conhecida como Dead End Rainbow. No sétimo ataque, é garantido que ele deixará seu oponente morto - mesmo que eles existam apenas na forma espiritual. Você fez um esforço nobre, mas ainda não teve o suficiente?"

Eu pensei que poderia gerenciar algo aqui, mesmo sem minhas habilidades. Mas meu oponente era demais. Um oponente sem ponto fraco, sem orgulho e que sempre usou a melhor jogada possível para levá-la à vitória. Com a capacidade de observar e analisar tudo sobre mim. Mesmo tendo absoluta certeza da vitória, nunca parou de analisar.

Não havia nada que eu pudesse fazer. Eu não tinha nada para tirar proveito. Eu realmente não acho que a vitória seria tão desesperadora.

"Não", respondi, "continuarei lutando. Eu não sou otário o suficiente para simplesmente me deitar e morrer, obrigado! "

Então eu testei tudo o que pude. Reconhecendo que meu oponente estava acima de mim, procurei qualquer coisa que eu fosse capaz. Se as magículas não estavam por perto, e a magia espiritual? Isso funcionou em um tipo diferente de energia; talvez o Campo Sagrado não o afete. Eu não poderia invocar elementais, não se estivesse separado do mundo exterior. Mas eu tinha um certo espírito desviante dentro de mim.

<<Relatório. Usando a habilidade exclusiva Deviant, o Ifrit elementar de nível superior foi separado em um elementar puro.>>

Ifrit, transformado em meio monstro, retornou à forma de espírito pleno.

Eu poderia usá-lo para aproveitar a magia elementar, mas duvidava que funcionasse. Além disso, um pequeno ardil como esse não me salvaria. Eu precisava de algo enorme, algo que jogasse meu oponente para um loop total.

"Ó Ifrit, maior dos elementais, derrote meu inimigo !!" Então eu o soltei.

A força do elementar, indo muito acima da classificação A, era tremenda, contendo uma quantidade enorme de força de calor. Os elementais tiveram que correr com a força mágica do invocador, mas Ifrit e eu tínhamos um canal de mágica entre nós, então não havia problema. Minha energia se converteu em força elementar, fluindo livremente no espírito.

Ifrit começou a atacar Hinata. Ela provavelmente presumiu que esse era meu último trunfo. Mas ... Ifrit era apenas uma planta. Meu verdadeiro objetivo - minha jogada vitoriosa - estava em outro lugar.

Totalmente preocupada em lutar contra Ifrit, Hinata não conseguia mais se concentrar totalmente em mim. Eu poderia ser morto com uma única facada. Ifrit era uma ameaça muito maior e ele teve prioridade. Exatamente a situação que eu esperava fazer.

Pulando pelas costas dela, tentei fazer um ataque melhorado, o mais punitivo possível. Mas como eu fiz ...

"Você pode aproveitar um elementar de alto nível enquanto isolado do lado de fora. Eu não esperava isso. Mas isso ainda não é suficiente para competir contra mim. "

Girando, Hinata virou a espada em minha direção, ignorando completamente Ifrit. Ele parou. Não sendo um monstro, o Campo Sagrado não o incomodou - e, no entanto, a realidade pode ser cruel.

Diante dos meus olhos, Ifrit estava enrolado em uma bola, agarrando sua cabeça ... como se estivesse lutando sob o comando de duas ordens diametralmente opostas.

"O que você fez?"

"Vou lhe contar, se você me contar o que estava tentando fazer." Até parece. Essa é uma das últimas cartas na minha mão.

"Volte, Ifrit!"

Com minhas palavras, Ifrit desapareceu de volta dentro de mim. Lancei imediatamente o *Analyze and Assess* para descobrir o que aconteceu.

Entendido. Ifrit parece ter caído sob os efeitos do *Force Takeover*. Acredita-se que o canal mágico que o conectou impediu a aquisição.

Forçar Aquisição ?! Isso a deixa aproveitar as habilidades de outras pessoas, ou ... ?! Essa era sua habilidade única? Este outro mundo, Hinata Sakaguchi, era mais um monstro do que eu jamais imaginei ...

Aparentemente, eu tive a ideia errada o tempo todo. Minha atenção estava focada na barreira, a coisa que eu assumi era o ás dela no buraco. Eu pensei que era isso que tornava essa batalha tão difícil. Mas eu estava errado. Isso foi apenas um suporte para distrair minha atenção.

Olhando para Hinata, vi um sorriso afetuoso no rosto dela. Ela era uma dama assustadora, deixe-me dizer. Ela deve ter certeza absoluta da vitória, barreira ou não.

"... Você tentou tirar Ifrit de mim?"

"Estou chocado. Como você sabia disso? Mas se você percebeu, é melhor dizer: você está certo. Eu tentei, usando minha habilidade única do *Usurper*. "

Usurpador? Você pode usar isso para capturar demônios e espíritos servos? Ou habilidades próprias, até ?! Parece muito com Gula, então. Fale sobre a derradeira habilidade de batalha. E não é de admirar que as nações tratassem os outros mundos como tão especiais, como Yuuki mencionou. Se você está lutando com um outro mundo, deve assumir que eles têm algum tipo de original em mãos. A maneira como eles decidem usá-lo serve como a chave para todo o duelo.

Se eu tivesse confiado demais em minha própria força sem perceber o que meu oponente estava levando, os resultados teriam sido absolutamente minha culpa. Agora eu vi por que Hinata nunca se orgulhava de si mesma, constantemente me observando e analisando. Era como uma batalha de modelos de livros didáticos. Eu podia ver o que a diferença na experiência de luta neste mundo havia feito por ela.

Eu não sabia dizer exatamente o quão superior era sua habilidade única, mas a diferença no poder absoluto entre o usuário e eu era descaradamente óbvia.

Eu precisava me resolver para isso. Se não estivesse preparado para morrer, nunca venceria. Mas mais uma greve, e eu estava morto. Eu pensei que poderia usar a Regeneração Ultraspeed para curar a maioria dos danos - isso foi um erro tático.

Ifrit, minha arma final, foi facilmente derrotada. Isso apenas deixou mais uma coisa para trabalhar. Eu esperava poder pegar Hinata em um ataque surpresa, sem matá-la, mas não havia esperança para isso agora.

Eu não sabia o que desencadear isso com força total faria. Talvez eu nem viva o suficiente para ver os resultados. Mas eu tive que fazer isso.

"Hinata ... Shizu me pediu para cuidar de você, mas não tenho tempo para isso. Peço desculpas, mas não aguento mais com você. Vou decidir isso com meu próximo passo. "

"Hee-hee! Você está me dizendo que ainda não deu tudo de si? Bem, tudo bem. Também vou lhe dar um pouco do meu tudo, então espero que você esteja pronto. Esse golpe fará com que a dor que você sentiu antes pareça brincadeira de criança. "

Trocamos olhares. Então nós fomos ao ataque.

"Morrer! Arco-íris sem saída !!

"Desperte, Gula !!"

<<Entendido. Pedido aceito. Executando de uma só vez.>>

Assim que dei a ordem, senti minha consciência afundar na escuridão - antes de perdê-la completamente, como se estivesse caindo no sono.

STATUS ATUAL

Ramiris

RACA

Fada

BENÇÃO

Desconhecido

TÍTULOS

Fada do labirinto
Rainha das fadas
Rainha dos espíritos

MAGIAS

Magia elemental - todos os tipos

HABILIDADES INTRÍSECA

Criação do labirinto

HABILIDADES ESPECIAIS

48 tipos diferentes relatados, não confirmado

RESISTENCIAS

Desconhecido



Orgulhosamente alegando ser o mais fraco dos dez grandes lordes demónios, ela ainda permanece com uma presença formidável. A aplicação liberal da sua habilidade de criação de labirinto provavelmente permite que ela derrote a maioria dos inimigos sem precisar lutar contra eles.

STATUS ATUAL

Beretta

RAÇA — Arc-Boneca

BENÇÃO — Benção do labirinto

TÍTULOS — Guardião do labirinto

MAGIAS —
Magia elemental
Magia espiritual

HABILIDADES — Desconhecido

RESISTÊNCIAS — Anulação de status negativo

Resistência a efeitos naturais

Resistência a ataques elementais

Resistência a ataques sagrados

Resistência a dano físico



CRIADO POR RIMURU PARA SUBSTITUIR O GOLEM DE RAMIRIS QUE ELE DESTRUÍU. ABRIGA UM DEMÔNIO, DOMINANDO UMA VARIEDADE DE ATAQUES DEMONÍACOS. SER NOMEADO POR RIMURU TAMBÉM PERMITIU QUE ELE EVOLUÍSSE PARA UM DEMÔNIO MAIOR, IRRADIANDO HABILIDADES AVANÇADAS DE INTELIGÊNCIA E BATALHA.